

Brasil em números



Brazil in figures

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)



Brasil em números

Brazil in figures



ISSN 1808-1983

Brasil núm., Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-336, 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1808-1983

© IBGE. 2010

Capa/Cover - Marcelo Thadeu Rodrigues, Coordenação de *Marketing* - CDDI.

Moacir Andrade, Lenda da Origem dos Ticunas, sem data, 204 x 125 cm.

Acervo da Pinacoteca do Estado do Amazonas / Collection of the *Art Museum of the State of Amazonas*

Projeto gráfico editorial / Printing Project - Luiz Carlos Chagas Teixeira, Gerência de Editoração - CDDI.

Impressão/Printing - Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Brasil em números = Brazil in figures / IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - Vol. 1 (1992-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1992-

Anual.

Publicações anteriores: "O Brasil em números" = ISSN 0524-2010, v.1 e v.2 (1960, 1966) e "Brasil: séries estatísticas retrospectivas" = ISSN 0068-0842, v.1 e v.2 (1970, 1977).

Título e texto também em inglês: Brazil in figures = ISSN 0103-9970.

ISSN 1808-1983

1. Brasil - Estatística. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ-IBGE/92-15(rev. 2010)

CDU 31(81)(05)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Agradecimentos

Acknowledgments

O IBGE agradece aos colaboradores abaixo relacionados que com suas análises e comentários enriqueceram o conteúdo desta obra.

IBGE would like to thank the following collaborators for their analyses and comments that enriched this publication.

Alexandre Szklo
Ana Teresa H. de Albuquerque
Célio Hiratuka
César Ricardo Siqueira Bolaño
Claudia Pereira Dutra
Claudia Travassos
Claudio A. Egler
Claudio Salvadori Dedecca
Devanir da Silva
Edmundo Sá Barreto Figueirôa
Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos
Fernando Augusto Ferreira Lemos
Flávio Bollinger
George Soares
Gloria Maria Widmer
Jorge Britto
Luiz Antonio Pinto de Oliveira
Luiz Roberto Cunha
Marcia Quintslr
Moema Gonçalves Bueno Figoli
Paulo Cesar Marques da Silva
Rachel Meneguello

Pinacoteca do Estado do Amazonas

A Pinacoteca do Estado do Amazonas foi criada pelo governo Arthur Reis, através da Lei nº 233, de 18 de junho de 1965, e instalada no andar superior do prédio da Biblioteca Pública, com apenas dez obras. Em 1974, já possuía 90 obras a óleo, bico de pena, xilogravuras e o Museu Didacta com 70 cópias de quadros famosos e 20 esculturas. Foi dirigida por Moacir Andrade, Álvaro Páscoa, Afrânio de Castro, Helena Gentil, e nos tempos mais modernos por Jair Jacqmont, a partir de 1997 por Óscar Ramos, Vera Lúcia Ferreira, Gisele Silveira e a partir de 2007, por Nazarene Maia.

Foi criada com o objetivo de promover o desenvolvimento da cultura artística e de manter exposições de artes plásticas e iconográficas em caráter permanente ou temporário. A Pinacoteca do estado teve seu desenvolvimento marcado por momentos de dificuldades e conquistas. Iniciada com um acervo pequeno, fruto da influência de uma época de apogeu das artes no Amazonas, foi responsável por inúmeros projetos para a promoção das artes visuais.

Em 1992, foi instalada no Centro de Artes Chaminé, até a criação da Secretaria de Estado de Cultura em 1997, que incorporou todos

The Art Museum of the State of Amazonas

The Art Museum of the State of Amazonas was created by the government of Arthur Reis, through the Law number 233, dated June 18 1965 and was installed at the upper floor of the building of the Public Library, with only ten works of art. In 1974, it already had 90 oil paintings, pen point drawings, woodcut engravings and also the Didacta Museum, with 70 copies of famous paintings and 20 sculptures. It was directed by Moacir Andrade, Álvaro Páscoa, Afrânio de Castro, Helena Gentil, and more recently by Jair Jacqmont, after 1997 by Óscar Ramos, Veralúcia Ferreira, Gisele Silveira and after 2007, by Nazarene Maia.

It was created with the objective of promoting the development of the artistic culture and of maintaining shows of plastic and iconographic arts, in a permanent or a temporary nature. The Art Museum of the State had its development marked by moments of difficulties and conquests. Begun with a small patrimony, the result of the influence of an age of apogee for the arts at the State of Amazonas, it was responsible for numberless projects for the promotion of the visual arts.

It was installed in 1992 at the Center for the Arts “Chaminé”, until the creation of the State Office for the Culture in 1997, which has incorporated all the

os acervos e coleções e, em 2000, foi reativada e transferida para a Vila Ninita, passando a integrar o Complexo Cultural Palácio Rio Negro junto com os outros museus do estado. No mesmo ano foi criado o Ateliê de Restauro, com o objetivo de recuperar o acervo da Pinacoteca. Nela podem ser apreciadas obras de artistas renomados, como: Antônio Parreiras, Francisco Aurélio de Figueiredo, Dakir Parreiras, Eliseu Visconti, Burle Marx, Manuel Borges, Hahneman Barcelar, Moacir Andrade, Branco e Silva, Afrânio de Castro, Manoel Santiago, dentre outros, resultado da política de aquisição de acervos que nos últimos dez anos ampliou a coleção em aproximadamente 1 000 obras.

Sua atuação ao longo da história envolve diferentes esferas da sociedade civil, sendo a principal responsável pela formação artística da comunidade amazonense, através da organização de inúmeras exposições, cursos e oficinas, além de ter sediado um dos maiores movimentos artísticos do Amazonas, o “Clube da Madrugada”.

Ao longo de 44 anos de história, a Pinacoteca conquistou um acervo com mais de 1 000 obras, nas mais diversificadas técnicas e de autoria de mais 300 artistas diferentes. Seu acervo oferece um panorama abrangente da produção artística brasileira do Século XX, ilustrado

patrimonies and collections, and in 2000 it has become active again and transferred to the “Vila Ninita”, being integrated to the Cultural Complex of the Palace of Rio Negro, with all the other museum of the State. At the same year, it was created the Restoration Office, with the objective to recuperate the patrimonies of the Art Museum. Works of renown artists, such as Antônio Parreiras, Francisco Aurélio de Figueiredo, Dakir Parreiras, Eliseu Visconti, Burle Marx, Manuel Borges, Hahneman Barcelar, Moacir Andrade, Branco e Silva, Afrânio de Castro, Manoel Santiago, among others, the result of a policy of acquisitions of patrimonies, that at the last ten years has amplified the collection to around a thousand works of art, can be appreciated there.

Its performance throughout history involves different ranges of the civil society, being the main responsible for the artistic formation of the art community at the Amazonian State, through the organization of numberless art shows, classes and workshops, besides having been the site of one of the main artistic movements of the Amazonas, the “Clube da Madrugada”.

Throughout 44 years of history, the Art Museum has conquered a patrimony of more than a thousand works of art, made with the most diversified techniques by more than 300 different artists. Its art patrimony offers a reaching panorama of the Brazilian artistic production of the Twentieth Century, illustrated

sobretudo com obras dos grandes artistas amazonenses.

Em 25 de março de 2009, passou para sua nova sede no Palacete Provincial, utilizando-se de dois salões, com 467,70 m², com a exposição permanente de parte de seu acervo, constante de 200 obras de arte. Trata-se da exposição concebida e realizada pela curadora amazonense Lilian Fraiji, com mestrado em Curadoria e Práticas Culturais pela Universidade Ramon Llull de Barcelona – Espanha.

O prédio que abriga a Pinacoteca tem 135 anos de existência, tendo o início de sua construção no ano de 1861, para ser residência de Custódio Pires Garcia e sua conclusão em 1874 já como obra pública, na administração do presidente da Província, Domingos Peixoto.

No ano de 2002, através do Decreto nº 23.097, de 31 de dezembro, o governo do estado transferiu a administração, o uso e o controle do antigo Palacete para a Secretaria de Estado de Cultura. O prédio servia ao Comando Geral da Polícia Militar do Amazonas. As obras de restauração e recuperação tiveram início em 24 de outubro de 2005 e foram concluídas em 24 de março de 2009. A restauração foi uma determinação do governo do estado, priorizando as obras dentre outras relativas ao projeto Manaus Belle Époque

mostly with works of great artists from the State of Amazonas.

The Museum has moved, on March 25 2009, to its new site at the “Palacete Provincial”, using two wide salons with 467.70 square meters, with a permanent show of part of its patrimony, with around 200 works of art. It is a show conceived and made by the art curator from the State of Amazonas Lilian Fraiji, who has a Master’s Degree in Curatorship and Cultural Practices by the University Ramon Llull of Barcelona, Spain.

The building that houses the Art Museum now is 135 years old, having its construction begun at the year of 1861, to be the house of Custódio Pires Garcia and its conclusion in 1874 was already made as a public work, under the administration of the President of the Province of Amazonas, Domingos Peixoto.

The government of the State has transferred the administration, the use and the control of the former “Palacete”, through the Decree number 23,097, signed in December 31 2002, to the State Office for the Culture. The building used to serve for the General Command of the Military Police of the State of Amazonas. The works for the restoration and the recuperation have begun on October 24 2005 and were concluded on March 24 2009. The restoration was determined by the government of the State, who has made a priority for the works related to the project “Manaus

que vem restaurando espaços e prédios relevantes da cidade, certamente por se tratar de um dos mais antigos edifícios da cidade, de grande expressão na ambiência, de tradição urbana e com indicadores históricos de grande importância. Pode ser considerada uma das obras mais complexas e longas dentre as já realizadas pelo governo do estado no campo da restauração de edifícios de interesse histórico.

A reunião de acervos e coleções de arte e referenciais da identidade do povo amazonense e o restabelecimento das linhas mais originais do prédio e do título de *Palacete Provincial* retomam o fio da história e reconstróem as relações da população amazonense, inclusive com o espaço urbano em que o prédio está inserido e que vinha sendo destruído. Nele estão instalados os Museus da Imagem e do Som, Pinacoteca do Estado, Museu de Numismática Bernardo Ramos, Museu Tiradentes, Museu de Arqueologia, Laboratório de Arqueologia, Ateliê de Restauro de Obras de Arte e de Papel e Reserva Técnica do Ateliê.

Belle Époque”, that has been restoring spaces and buildings, that are relevant for the city, certainly for being one of the more ancient buildings of the city, of great expression in its ambience, with urban tradition and with historic indicators of its great importance. It can be considered one of the more complex and longer works, among those already made by the state government, at the field of restoration of buildings with historic interest.

The reunion of patrimonies and art collections, concerning the identity of the people of the State of Amazonas, and the re-establishment of the more original lines of the building, along with the title of “Palacete Provincial”, have recovered the line of history and have reconstructed the relations between the people of the State of Amazonas and its urban space, where the building is inserted, which was being destroyed. The Museum of Image and Sound, the Art Museum of the State, the Museum of Numismatics Bernardo Ramos, the Museum Tiradentes, the Museum of Archaeology, the Laboratory of Archaeology, the Restoration Office for Works of Art and Paper Works and the Technical Reserve for the Restoration Office are installed there.

Programação:

- Exposições do acervo permanente;
- Exposições temporárias; e
- Visitas guiadas, direccionadas a estudantes, turistas e ao público em geral.

Programmation:

- Shows of the permanent patrimony;
- Temporary shows; and
- Guided visits, directed basically to students, to tourists and to the general public.



Visitação:

De terça a quinta-feira - De 09 às 19h

Sexta-feira a Sábado - De 10 às 19h

Domingo - De 16 às 21h

Visits:

From Tuesdays to Thursdays – from 9:00 to 19:00;

Fridays and Saturdays: from 10:00 to 19:00;

Sundays: from 16:00 to 21:00.

Palacete Provincial

Praça Heliodoro Balbi, s/nº

69073-000 - Manaus - Amazonas - Brasil

Tels.: (55-92) 3635-5832/3622-8387

Internet Sites:

<http://www.pinacoteca-cultura.am.gov.br>

www.culturamazonas.am.gov.br

e-mails: pinacoteca@culturamazonas.am.gov.br

demus@culturamazonas.am.gov.br

Obras cedidas pelo Pinacoteca do Estado do Amazonas reproduzidas neste volume.
Works reproduced with the permission of the Art Museum of the State of Amazonas.

Capa / Cover

Lenda da Origem dos Ticunas, sem data
Moacir Andrade
204 x 125 cm

Uma Breve História do Brasil / A Brief History of Brazil

Templo Singular, 2008
Arnaldo Garcez
100 x 80 cm

Território / Territory

Cúpula do Teatro Amazonas, 1986
Jair Jacqmont
95 x 123 cm

População / Population

Sem título, 2007
Anísio Mello
120 x 120 cm

Habitação / Housing

Pescador, 1976
Ademar Brito
14 x 24 cm

Saúde / Health

Inscrição do Oráculo, 1996
Bernadete Andrade
100 x 100 cm

Previdência Social / Social Security

Instrumento D, 1992
Cristovão Coutinho
88 x 85 cm

Educação / Education

Sem título, Sem data
Da Silva
92 x 61 cm

Trabalho / Labor

Tormento, 1904
Antonio Parreiras
200 x 350 cm

Participação Política / Political Participation

Dança, 2005
Eli Bacelar
65 x 55 cm

Preços / Prices

For the blind all things are sudden, 1993
Oscar Ramos
120 x 120 cm

Contas Nacionais / National Accounts

Sem título, Sem data
Sérgio Cardoso,
100 x 120 cm

Agropecuária / Agriculture

Menino com Pipa, 1978
Afrânio de Castro
80 x 60 cm

Indústria / Industry

Banho de Ceci, 1900
Francisco Aurélio de Figueiredo
163 x 123 cm

Energia / Energy

Sem título, 1968
Hahnemann Bacelar
93 x 133 cm

Comércio / Trade

Orquidário III, 2006
Jandir Reis
130 x 150 cm

Transportes / Transportation

Sem título, 1997
Mário de Paula
85 x 106 cm

Turismo / Tourism

O Curupira, 1934
Manoel Santiago
64 x 53 cm

Comunicações / Communication

Arquitetônico - Peixes, Arcos e Pilastras, 2007
Otoni Mesquita
120 x 80 cm

Finanças / Finances

Sem título, 1997
Rita Loureiro
120 x 129 cm

Comércio Exterior / Foreign Trade

Imortalidade, 1940
Branco e Silva
260 x 170 cm

Ciência e Tecnologia / Science and Technology

Sem título, 1981
Rodrigues
61 x 87 cm

Governo / Government

Sem título, 1994
Turenko Beca
150 x 200 cm

Sumário

Contents

Apresentação/Presentation.....	25
Uma Breve História do Brasil/A Brief History of Brazil.....	29
Território/Territory	45
População/Population.....	59
Habitação/Housing	73
Saúde/Health	89
Previdência Social/Social Security.....	99
Educação/Education	109
Trabalho/Labor	125
Participação Política/Political Participation	139
Preços/Prices	151
Contas Nacionais/National Accounts	165
Agropecuária/Agriculture	183
Indústria/Industry	199
Energia/Energy	215
Comércio/Trade.....	231
Transportes/Transportation	243
Turismo/Tourism	255
Comunicações/Communications	271
Finanças/Finances.....	279
Comércio Exterior/Foreign Trade	293
Ciência e Tecnologia/Science and Technology	303
Governo/Government.....	321
Bibliografia/Bibliography	331

Território

1.1 - Área total do País - 2008.....	51
1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2007.....	53
1.3 - Pontos mais altos do País - 2008...	54
1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2009	55
1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2008	55
1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008	56

População

2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2007.....	65
2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000	67
2.3 - Projeções de população e taxas - 1995-2010	69

Habitação

3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particular permanente e dormitório em domicílio particular permanente - 2008	83
---	----

Saúde

4.1 - Óbitos de residentes, por sexo - 2007	93
4.2 - Número de médicos, dentistas e enfermeiros, por Unidades da Federação - 2007.....	94

Territory

1.1 - Total area of Brazil - 2008	51
1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2007	53
1.3 - Highest points in Brazil - 2008.....	54
1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2009	55
1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2008	55
1.6 - Geographic location of the Municipalities of the Capital and distance to Brasília - 2008.....	56

Population

2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007	65
2.2 - Demographic indicators - 1991/2000	67
2.3 - Population projections and rates - 1995-2010	69

Housing

3.1 - Permanent private households, persons residents in permanent private households, and average number of persons, per permanent private household and per bedroom in permanent private household - 2008	83
---	----

Health

4.1 - Deaths of residents, by sex - 2007	93
4.2 - Number of medical doctors, dentists and nurses, by Federative Units - 2007	94

4.3 - Cobertura vacinal, por Unidades da Federação - 2009.....	95
4.4 - Internações, mortalidade hospitalar e média de permanência no Sistema Único de Saúde - SUS - 2008.....	96

Previdência Social

5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2008	103
5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2008	103
5.3 - Distribuição dos benefícios ativos, urbano e rural - 2005-2008	104
5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2005-2008...	105

Educação

6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - 2004/2008	115
6.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - 2004/2008.....	115
6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e nível de instrução - 2008	116
6.4 - Distribuição das pessoas que frequentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, nível e rede de ensino que frequentavam - 2008.....	119
6.5 - Taxa de frequência a creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por sexo e Grandes Regiões - 2004/2008.....	119
6.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, grupos de idade e sexo - 2008	120

Trabalho

7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e algumas características - 2008.....	129
---	-----

4.3 - Immunization coverage by Federative Unit - 2009	95
4.4 - Hospitalization, deaths in hospitals and average length of stay in the National Health System - SUS - 2008	96

Social Security

5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2008.....	103
5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2008.....	103
5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2005-2008	104
5.4 - Benefits granted by social security - 2005-2008.....	105

Education

6.1 - Illiteracy rate of persons 10 years old and over, by sex and age groups- 2004/2008	115
6.2 - Average of years of school completed of persons 10 years old and over, by sex and age groups - 2004/2008 ...	115
6.3 - Distribution of persons 25 years old and over, by Major Regions, sex and level of education - 2008.....	116
6.4 - Distribution of persons that attend school or nursery, by Major Regions, level of education and network attended - 2008.....	119
6.5 - Attendance rate to nursery of children 0 to 3 years old, by sex and Major Regions - 2004/2008.....	119
6.6 - School enrollment rate of persons 4 years old and over, by Major Regions, age groups and sex- 2008	120

Labor

7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2008	129
--	-----

7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008	131
7.3 - Média anual da taxa de desocupação, por principais regiões metropolitanas - 2004-2008	132
7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2006-2008	133
7.5 - Variação anual do rendimento médio mensal real de categorias selecionadas das pessoas ocupadas, por principais regiões metropolitanas - período 2007-2008	134

Participação Política

8.1 - Média de eleitores por seção, seções e eleitores existentes - 2008	142
8.2 - Resultados da apuração para prefeito - 1º turno - 2008	143
8.3 - Votação para prefeitos e vereadores, por partido político - 1º turno - 2008	144
8.4 - Candidatos eleitos, por partido político - 2008	145

Preços

9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2008... 155	
9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1999-2008	157
9.3 - Custo médio, número-índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008	158
9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 2001-2008	159

7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2008	131
7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2004-2008	132
7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2006-2008	133
7.5 - Annual percent variation of real average monthly income by Metropolitan areas and selected categories of employed persons - 2007-2008 period	134

Political Participation

8.1 - Average voters by polling sections, zones and voters - 2008	142
8.2 - Vote cast for mayor - 1st round - 2008	143
8.3 - Vote cast for mayors and council members, by political parties - 1st round - 2008	144
8.4 - Candidates elected by political parties - 2008	145

Prices

9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2008	155
9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1999-2008	157
9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2008	158
9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 2001-2008	159

Contas Nacionais

10.1 - Principais agregados macroeconômicos - 2006-2008 .	173
10.2 - Participação percentual dos impostos e do valor adicionado, a preços básicos no Produto Interno Bruto - PIB, e dos setores de atividade, no valor adicionado a preços básicos - 2006-2008	174
10.3 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, sob a ótica da despesa - 2006-2008	175
10.4 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil, total e per capita - 2005-2007	176
10.5 - Evolução em volume do Produto Interno Bruto - PIB - período 2003-2007	177
10.6 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2007-2008.	178
10.7 - Principais relações macroeconômicas - 2006-2008 .	179

Agropecuária

11.1 - Dados gerais do Censo Agropecuário - 2006	189
11.2 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2008.....	191
11.3 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2008	192
11.4 - Estoques dos principais grãos cultivados no Brasil - 2003-2008	193
11.5 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 2008	194
11.6 - Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2007-2008 ..	195
11.7 - Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeiros 2007-2008.....	196

National Accounts

10.1 - Main macroeconomic aggregates - 2006-2008	173
10.2 - Percent share of the taxes and of the added value, at basic prices in the Gross Domestic Product - GDP, and of the sectors of activity, in added value at basic prices - 2006-2008	174
10.3 - Gross Domestic Product - GDP composition, considering expenditures - 2006-2008.....	175
10.4 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil, total and per capita - 2005-2007	176
10.5 - Evolution in volume of the Gross Domestic Product - GDP - 2003-2007 period.....	177
10.6 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2007-2008.....	178
10.7 - Main macroeconomic relationships - 2006-2008	179

Agriculture

11.1 - General data of the Agricultural Census - 2006.....	189
11.2 - Main products of permanent crops - 2008	191
11.3 - Main products of temporary crops - 2008	192
11.4 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2003-2008	193
11.5 - Number of livestock and poultry on farms - 2008.....	194
11.6 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2007-2008 period	195
11.7 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2007-2008	196

Indústria

12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2009	204
12.2 - Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2008-2009	206
12.3 - Produção industrial - 2007-2008	207
12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2007	208

Energia

13.1 - Dados gerais de energia - 2006-2008	222
13.2 - Geração de energia elétrica - 2007-2008	223
13.3 - Produção de petróleo e oferta interna de energia, por países selecionados - 2007	224

Comércio

14.1 - Dados gerais do comércio - 2007 ..	235
14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2007	236
14.3 - Participação dos segmentos do comércio - 2007	237

Transportes

15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2007	247
15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2007	248
15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2008	250
15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2005-2007	251

Turismo

16.1 - Chegadas de turistas no Brasil - 2006-2008	263
---	-----

Industry

12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2007-2009	204
12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2008-2009....	206
12.3 - Mining and manufacturing production - 2007-2008	207
12.4 - Selected variables from local industries - 2007	208

Energy

13.1 - General data of energy - 2006-2008	222
13.2 - Generation of electric energy - 2007-2008	223
13.3 - Petroleum production and total primary energy supply, by selected countries - 2007	224

Trade

14.1 - General data of trade - 2007	235
14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2007	236
14.3 - Participation of trade segments - 2007	237

Transportation

15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2007	247
15.2 - General data of railway transportation - 2007	248
15.3 - Domestic and international air traffic - 2008	250
15.4 - Freight pipeline transportation - 2005-2007	251

Tourism

16.1 - Arrivals of tourists to Brazil - 2006-2008	263
---	-----

16.2 - Chegadas de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2006-2008	265
16.3 - Agências de viagens e turismo - 2008	266

Comunicação

17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2006-2008	274
17.2 - Tráfego postal - 2006-2008	275
17.3 - Telefones em serviço - 2008	276

Finanças

18.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2006-2008	284
18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2006-2008	285
18.3 - Dívida líquida do setor público - 2006-2008	286
18.4 - Dívida líquida e bruta do governo federal - 2006-2008	287
18.5 - Evolução da dívida líquida - 2006-2008	288

Comércio Exterior

19.1 - Balanço de pagamentos - 2006-2008	296
19.2 - Exportação - 2006-2008	297
19.3 - Importação - 2006-2008	298

Ciência e Tecnologia

20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2008	314
20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2003-2007	315
20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1998-2008	316
20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 2000/2008	317

16.2 - Arrivals of tourists to Brazil, by Federative Unit of access - 2006-2008	265
16.3 - Travel and tourism agencies - 2008	266

Communications

17.1 - Organization of the Postal and Telegraph Services - 2006-2008...	274
17.2 - Postal traffic - 2006-2008	275
17.3 - Telephones in service - 2008	276

Finances

18.1 - Public sector borrowing requirements - 2006-2008	284
18.2 - National Treasury performance - 2006-2008	285
18.3 - Net public sector debt - 2006-2008	286
18.4 - Net and gross federal government debt - 2006-2008	287
18.5 - Net debt evolution - 2006-2008	288

Foreign Trade

19.1 - Balance of payments - 2006-2008	296
19.2 - Exports - 2006-2008	297
19.3 - Imports - 2006-2008	298

Science and Technology

20.1 - National investments in research and development, by sectors, vis-à-vis Gross Domestic Product - GDP - 2000/2008	314
20.2 - State government resources invested in science and technology - 2003-2007	315
20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1998-2008	316
20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 2000/2008	317

20.5 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2006-2008	318
--	-----

Governo

21.1 - Despesa liquidada da União - 2006-2008	326
21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2006-2008 ..	327
21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2008	328
21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2008	329

20.5 - Patent applications filed and decisions of the files about patents - 2006-2008	318
---	-----

Government

21.1 - Settled expenditure of the Government - 2006-2008	326
21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2006-2008	327
21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2008	328
21.4 - Number of federal public employees - 2000-2008	329

Gráficos Graphs

População

2.1 - Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000	63
2.2 - Projeção da população - 2000/2020	63
2.3 - Esperança de vida ao nascer - 1930/2010	64
2.4 - Taxas brutas de natalidade e mortalidade - 1980/2010	64

Habitação

3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2008	84
3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água - 2008	84

Population

2.1 - Total resident population - composition, by sex and age groups - 1980/2000	63
2.2 - Population projections - 2000/2020	63
2.3 - Expectation of life at birth - 1930/2010	64
2.4 - Crude birth and death rates - 1980/2010	64

Housing

3.1 - Distribution of permanent private housing units, by tenure - 2008	84
3.2 - Distribution of permanent private housing units, by presence of water supply system - 2008	84

3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2008 ..85	
3.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo - 2008	85

Saúde

4.1 - Casos notificados de Aids - 1998-2007	96
---	----

Educação

6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1998/2008.....	118
6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1998/2008	118
6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2008	121

Trabalho

7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2008	132
7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2008	133
7.3 - Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2006-2008	135
7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência - 2008.....	135
7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2008	136

3.3 - Distribution of permanent private housing units, by type sewage disposal - 2008	85
3.4 - Distribution of urban permanent private housing units, by presence of refuse disposal service - 2008	85

Health

4.1 - Aids cases reported - 1998-2007	96
---	----

Education

6.1 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1998/2008	118
6.2 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1998/2008	118
6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups - 2008	121

Labor

7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income - 2008	132
7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2008	133
7.3 - Unemployment rate of persons 10 years old and over - 2006-2008	135
7.4 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions, by participation in social security - 2008.....	135
7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions - 2008	136

7.6 - Variação anual do rendimento médio mensal real de categorias selecionadas de pessoas ocupadas - período 2007-2008	136
---	-----

Participação Política

8.1 - Prefeitos eleitos, por partido político - 2008	146
8.2 - Vereadores eleitos, por partido político - 2008.....	146

Preços

9.1 - Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2008.....	157
9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil - 2007-2008	159
9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão de obra - dez. 2008.....	160
9.4 - Variação mensal das parcelas de materiais e de mão-de-obra na composição do custo Nacional da Construção Civil - 2007	160
9.5 - Variação acumulada do Custo Nacional e Custos Regionais da Construção Civil - 2008	161

Agropecuária

11.1 - Área colhida e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1998-2009	193
--	-----

Indústria

12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2005-2008	206
12.2 - Produção de aço, por países selecionados - 2008.....	212

7.6 - Annual percent variation of average real monthly income by selected categories of employed persons - 2007-2008 period.....	136
--	-----

Political Participation

8.1 - Mayors elected, by political parties - 2008	146
8.2 - Council members elected, by political parties - 2008.....	146

Prices

9.1 - Monthly change of the Extended Consumer Price Index - IPCA - 2008.....	157
9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction - 2007 - 2008	159
9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power - Dec. 2008	160
9.4 - Monthly change of the Portion of building material and labor power at the composition of the National Cost of the Civil Construction - 2007 ..	160
9.5 - Accumulated change of the National and Regional Costs of the Civil Construction - 2008	161

Agriculture

11.1 - Area harvested and production of cereals, legumes and oilseeds - 1998-2009	193
---	-----

Industry

12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2005-2008 ..	206
12.2 - Production of steel, by selected countries - 2008	212

Energia

13.1 - Produção de energia primária - 2000-2008	224
13.2 - Evolução da oferta interna de energia - 2000-2008	225
13.3 - Evolução do consumo final de energia, por fonte - 2000-2008 ..	225
13.4 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 2000-2008..	226
13.5 - Dependência externa de energia - 2000-2008	226
13.6 - Evolução do consumo final de energia em relação ao valor agregado, por setor - 2000-2008	227

Comércio

14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2007	236
14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2007	237
14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita total do comércio - 2007	238
14.4 - Evolução da receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2005-2007	238
14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista - 2003-2008...	239

Transportes

15.1 - Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 2002-2008	251
15.2 - Habitantes por automóvel em alguns países - 1998/2007.....	252

Turismo

16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta-turismo - 2002-2008	266
--	-----

Energy

13.1 - Primary energy production - 2000-2008	224
13.2 - Primary Energy Supply - 2000-2008	225
13.3 - Final energy consumption, by source - 2000-2008	225
13.4 - Final energy consumption, by sector - 2000-2008	226
13.5 - Dependence on foreign energy - 2000-2008	226
13.6 - Final energy consumption in relation to the added value, by sector - 2000-2008.....	227

Trade

14.1 - Participation of segments in total receipts of retail and vehicles trade - 2007	236
14.2 - Participation of segments in wholesale trade receipts - 2007	237
14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade - 2007 ..	238
14.4 - Evolution of total receipts by number of persons employed - 2005-2007	238
14.5 - Accumulated performance rate in retail trade - 2003-2008	239

Transportation

15.1 - Brazilian air traffic - 2002-2008.....	251
15.2- Inhabitants per vehicle in selected countries - 1998/2007	252

Tourism

16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2002-2008	266
--	-----

16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros para lazer - 2007-2008	267
---	-----

16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta-turismo - 2000-2008..	267
--	-----

Comunicação

17.1 - Evolução dos terminais telefônicos - 2003-2008	275
---	-----

Finanças

18.1 - Principais receitas do Tesouro Nacional - 2008	289
---	-----

18.2 - Principais despesas do Tesouro Nacional - 2008	289
---	-----

Comércio Exterior

19.1 - Comércio exterior - 2005-2008..	297
--	-----

19.2 - Reservas internacionais brutas do País - 2000-2008.....	298
--	-----

19.3 - Reservas internacionais, por países selecionados 2007-2008	299
---	-----

Ciência e Tecnologia

20.1 - Dispendios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento, por instituições - 2008	317
---	-----

20.2 - Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação ao mundo - 1998-2008	318
--	-----

Governo

21.1 - Evolução da despesa da União - 2004-2008.....	328
--	-----

16.2 - Most Visited Cities by foreign tourists in Brazil, for leisure - 2007-2008	267
---	-----

16.3 - Receipt of the balance of payments of the tourism account - 2000-2008...	267
---	-----

Communications

17.1 - Telephone lines in service - 2003-2008	275
---	-----

Finances

18.1 - National Treasury major revenues - 2008	289
--	-----

18.2 - National Treasury major expenditures - 2008.....	289
---	-----

Foreign Trade

19.1 - Foreign trade - 2005-2008	297
--	-----

19.2 - Gross international reserves of the country - 2000-2008.....	298
---	-----

19.3 - International reserves, by selected countries - 2007-2008.....	299
---	-----

Science and Technology

20.1 - Federal government expenditures on research and development, by institution - 2008.....	317
--	-----

20.2 - Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1998-2008	318
--	-----

Government

21.1 - Evolution of the Government expenditure - 2004-2008	328
--	-----

8.1 - Partidos políticos com votação para
prefeitos e vereadores - 2008..... 145

8.1 - Political parties with votes for mayors
and council members - 2008..... 145

Convenções/Symbols used

... Dado numérico não disponível;/ *Figure not available;*

.. Não se aplica dado numérico;/ *Not applicable;*

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;/
Zero not resulting from rounding;

0; 0, 0 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de
um dado numérico originalmente positivo./ *Originally positive
numerical data rounded to zero.*

Apresentação

Presentation

O Brasil em Números, editado anualmente pelo IBGE, apresenta informações básicas para o estudo e conhecimento da realidade socioeconômica do Brasil, tornando-se um valioso instrumento de consulta.

Cada tema abordado recebeu a contribuição de destacados especialistas na área, com o intuito de enriquecer e ressaltar com comentários os dados, tabelas e gráficos apresentados.

Esta é uma publicação bilíngüe com o objetivo de divulgar de maneira mais ampla as informações sobre o País. Aqueles que desejarem informações mais detalhadas poderão obtê-las na página do IBGE na Internet: www.ibge.gov.br

Brazil in figures, published yearly by IBGE, presents basic information for the study and the understanding of the Brazilian socioeconomic reality, which makes it a valuable source of data.

Each theme introduced has received the contribution of outstanding specialists in the respective field, with the purpose of enhancing and emphasizing with comments the data, the tables and the graphs presented.

This is a bilingual publication that aims to disclose more extensively information about the country. Those who wish to get more detailed data may find them on the Internet at the IBGE site: www.ibge.gov.br

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE/*President of IBGE*

Uma Breve História do Brasil



Templo Singular, 2008
Arnaldo Garcez

A Brief History of Brazil

Uma Breve História do Brasil

A Brief History of Brazil

Os censos demográficos brasileiros

Uma breve descrição histórica

As exigências crescentes de uma ordem mundial em profunda transformação, a partir, sobretudo, do Século XVIII, exerceram decisivos impactos sobre as formas de produção de informações estatísticas até então existentes.

Em perspectiva histórica, as estatísticas e atividades de tipo censitário estão ligadas às primeiras formações dos estados clássicos na antiguidade. Eram utilizadas para mensurar e estipular a cobrança de tributos, recrutamento militar e ações administrativas. Sua importância foi, em diversos períodos, consideravelmente percebida pelos poderes locais, mas não se chegou a formular ou consolidar métodos padronizados e precisos para a contagem e caracterização das populações.

Com a formação dos estados nacionais modernos, entre os Séculos XVIII e XIX, as necessidades das sociedades mais complexas, do comércio mundial e dos chamados

The brazilian demographic censuses

A brief historic description

The growing demands of a worldly order in profound transformation, mostly after the XVIII Century, have exercised decisive impacts over the forms of production of statistic information that existed until then.

The statistics and the activities of a census type are linked in a historic perspective to the early formations of classic states in ancient antiquity. They were used to measure and to stipulate the collection of taxes, the military recruiting and some administrative actions. Its importance was in many periods considerably perceived by the local powers, but it did not manage to formulate or to consolidate some standard and precise methods for the counting and the characterization of populations.

With the formation of the modern national states, between the XVIII and the XIX Centuries, the necessities of the more modern societies, of the worldwide commerce and of the so

objetivos nacionais, determinaram um salto de qualidade nas estatísticas e atividades censitárias, superando os modelos descritivos e introduzindo-se a normatização e definição de leis e metodologias que buscavam refletir a dinâmica do conjunto dos fenômenos sociais. Estavam, desde então, criadas as condições para o surgimento dos sistemas estatísticos modernos e dos grandes censos nacionais.

No Brasil, durante o período colonial, atividades censitárias também não eram desconhecidas, realizadas, em geral, a partir de iniciativas administrativas nas capitanias. Normalmente eram levantamentos sem regularidade, restritos a áreas da própria capitania, através de listas nominativas e com objetivos tradicionais de enumeração dos domicílios e pessoas. Também as paróquias católicas tinham enumerações populacionais através de seus registros de batismo, sepultamento e casamento.

A era imperial representou, no caso brasileiro, o momento de formação do estado nacional, a partir da herança de uma nacionalidade ainda em construção, não unitária e, em diversos casos, fragmentada. O Império criou então, em 1870, a primeira instituição estatística de âmbito nacional, a Diretoria Geral de Estatística - DGE, que realizou o Censo de 1872, que é também o primeiro Censo Demográfico de caráter geral no Brasil.

called national goals have determined a jump in quality at the statistics and at the census activities, surpassing the descriptive models and introducing the norms and the definitions of the laws and of the methodologies, that would seek to reflect the dynamics of the social phenomena. The conditions for the emergence of the modern statistic systems and of the great national censuses were since then created.

The census activities in Brazil during the colonial period were not at all unknown, made in general after administrative initiatives at the Hereditary Captaincies. Normally, they were surveys made without regularity, restricted to the areas of the captaincy itself, through some lists of names, with the traditional goals of numbering the households and the people. Also, the catholic parishes used to make population lists, through the registers of baptisms, burials and marriages.

The imperial era represented for Brazil the moment of formation of the national state, coming from the heritage of a nationality still under construction, not yet united but in many circumstances still very fragmented. The Empire has created then in 1870 the very first statistical institution with a national field of action, the DGE, that is the "Diretoria Geral de Estatística", that made the Census of 1872, which was the very first Demographic Census of general characteristics, made in Brazil.

A República, que manteve e reformou a DGE, realizou o segundo, terceiro e quarto Censos Gerais do Brasil, respectivamente, em 1890, 1900 e 1920. Nesse período, em diversos estados, foram se desenvolvendo e implantando as formas de cultura estatística e estruturas operacionais necessárias para a realização de inquéritos e censos.

A chamada República Velha, a partir da articulação da política dos governadores, caracterizou-se por um enfraquecimento do poder central, exercido a partir de uma aliança política das elites regionais, sobretudo aquelas localizadas nos principais estados. Neste sentido, embora a DGE fosse um órgão nacional, as repartições estaduais de estatística possuíam considerável autonomia no exercício de suas atividades. Nos resultados do Censo 1920, os especialistas avaliam a existência de indícios de subnumeração populacional em alguns estados, fruto provavelmente de ações locais destinadas a aumentar os efetivos populacionais. De todo modo, o referido Censo constituiu um visível avanço em relação aos anteriores.

A Revolução de 1930 significou uma profunda mudança na organização político-administrativa do País, a par das transformações subjacentes de natureza econômica e social. Do ponto de vista da ordenação

The Republic, that has kept and reformed the DGE, has made the second, the third and the fourth General Censuses of Brazil, respectively in 1890, in 1900 and in 1920. During this period, in many states, the forms of the statistical culture and the structures of operation necessary for the making of surveys and censuses were being developed and implanted.

The so-called Old Republic, after the articulation of policies by the State Governors, was characterized by the weakening of the central power, carried out by a political alliance of the regional élites, especially those localized at the main states. In this sense, although the DGE was a national institution, the state statistical offices had obtained some considerable autonomy for the exercise of its activities. At the disclosure of the results of the Census of 1920, some specialists have found the existence of indications of population under counting in some states, probably the result of some local actions destined to rise the population results. In many ways, the Census in question has constituted a visible advance in relation to the former ones.

The Revolution of 1930 has meant a profound change at the political and administrative organization of the country, in view of the social and economic transformations under way. As far as the order of the federation

federativa, o caminho seguido privilegiou a centralização político-administrativa, através da criação de diversos instrumentos de política institucional e regulação/intervenção na economia e nas relações sociais. A adoção de políticas econômicas, sociais, territoriais e outras demandava a existência de informações estatísticas regulares e razoavelmente atualizadas sobre o País, suas regiões, sua população e as características demográfica e socioeconômica. Nesse sentido, a criação do IBGE, a partir de 1936, inseriu-se no projeto de um Governo Central com políticas ativas na direção da integração nacional, conhecimento da realidade regional e da municipal, indutor de uma nova configuração federativa e executor de políticas institucionais e públicas de longo alcance.

O Censo Demográfico de 1940, realizado sob a égide do IBGE, pode ser considerado o primeiro Censo efetivamente moderno da história do Brasil, no sentido de que procurou investigar um conjunto de questões que diziam respeito às políticas de estado e características básicas da nacionalidade. A preparação do referido Censo beneficiou-se da colaboração de profissionais altamente preparados, do ponto de vista técnico, administrativo e científico, que estavam empenhados

was concerned, the course then followed has privileged the political and administrative centralization, through the creation of many instruments of institutional policy and of regulation and intervention at the economy and at the social relations. The adoption of economic, social and territorial policies would demand the existence of regular and reasonably up to date statistic information about the country, its regions, its population and its demographic, social and economic characteristics. In this sense, the creation of the IBGE in 1936 was inserted at the project of the Central Government towards active policies in the direction of the national integration, of the knowledge of the reality of the Major Regions and of the Municipalities, being the inducer of a brand new configuration for the Brazilian Federation and the executor of institutional and public policies, all of them far reaching

The Demographic Census of 1940, made under the sponsorship of the IBGE, can be considered as the very first effectively modern census in the history of Brazil, in the sense that it has tried to investigate a group of questions, regarding the policies of the state and the basic characteristics of the nationality. The preparation of the concerned Census has benefited by the collaboration of highly prepared professionals, under the technical, administrative and scientific points of view, that were already working

na modernização do setor público. Especificamente, nas questões demográficas, foi agraciado pela presença de um eminente demógrafo italiano, o Dr. Giorgio Mortara, que chegara ao Brasil, em 1939, como refugiado político. O Prof. Mortara teve uma grande influência na preparação do questionário do Censo e montou o bloco de questões sobre as componentes demográficas, o que permitiu, com os resultados posteriormente obtidos, o cálculo de índices demográficos essenciais, como taxas de fecundidade, natalidade, mortalidade, e mortalidade infantil, esperança de vida e movimentos migratórios. Desde então, o Brasil dispõe de séries históricas regulares sobre sua dinâmica demográfica, visto que tais questões foram mantidas e mesmo atualizadas nos Censos subsequentes. As medidas demográficas calculadas pelo IBGE tornaram-se os índices oficiais da população e das componentes demográficas do País.

A identificação do Censo Demográfico de 1940, como um marco de referência da modernidade na confecção das operações censitárias, pode ser também confirmada na preocupação com a inclusão de questão ligada ao território e à nacionalidade (as perguntas sobre línguas faladas, por exemplo, permaneceram no Censo de 1950) e os blocos temáticos

at the modernization of the public sector. Especially for the demographic questions, the IBGE was honored by the presence of the eminent Italian demographer, Doctor Giorgio Mortara, who had arrived in Brazil in 1939 as a political refugee. Professor Mortara had a great influence at the preparation of the questionnaire of the Census and had put together the group of questions about the demographic components, that have permitted with the results obtained afterwards the calculation of the essential demographic indexes, like the fertility rate, the birth rate, the mortality rate and the child mortality rate, as well as the life expectancy and the migratory movements. Since then, Brazil has disposed of regular historic series about its demographic dynamics, considering that all those questions were maintained and even brought up to date at the following censuses. The demographic measures calculated by the IBGE have become the official indexes for the population and for the demographic components of the country.

The identification of the Demographic Census of 1940, as a landmark of reference for the modernity of the production of the census operations, can also be confirmed by the preoccupation shown with the inclusion of questions connected to the territory and to the nationality (the questions about the spoken languages, for instance, have remained at the following Census of 1950) and

voltados para as condições socioeconômicas (domicílio, educação, mão de obra) que fornecem informações para políticas públicas regionais.

O Censo Demográfico de 1950 manteve uma linha direta de continuidade com o Censo anterior. Neste ínterim, o enfoque municipalista havia criado importantes raízes na sociedade e no Estado, e as informações censitárias alimentaram os debates de cunho federativo e regional.

Paralelamente, o IBGE, do ponto de vista objetivo e simbólico, consolidou sua implantação no Território Nacional, com a disseminação da estrutura de agências municipais de estatística em um conjunto significativo de municípios. As atividades censitárias, em geral, foram igualmente reforçadas com a implantação dos Censos Econômicos (indústria e comércio) e Agropecuários.

Nos anos de 1950, o modelo desenvolvimentista afirmou-se politicamente no País, com uma clara hegemonia das frações urbano-industriais na arena das decisões políticas e econômicas. Paralelo ao avanço industrializante, o impulso no crescimento da infraestrutura física e de comunicações deu origem ao início do surto rodoviário, rasgando e integrando o território nacional

the thematic blocks linked to the social and economic conditions (such as the household, the education, the workforce), that provide information for public and regional policies.

The Demographic Census of 1950 has kept a direct line of continuity with the former Census. Meanwhile, the focus towards the Municipalities has created important roots at the society and at the Federal State: the information of the census has fed the debates over the regional and the federal characteristics.

At the same time, the IBGE has consolidated, under the objective and the symbolic points of view, its establishment in all the national territory, with the dissemination of the structure of local statistic agencies, at a significant number of Municipalities. The census activities in general have also been reinforced with the introduction of the Economic Censuses (in Industry and in Commerce) and the Agriculture Census.

In the Fifties, the model turned towards the economic development has been established politically in the country, with a clear hegemony for the urban industrial players at the arena of political and economic decisions. In line with the industrial advancement, the growing impulse at the physical and the telecommunication infrastructure has given birth to the beginning of the road-building burst, tearing up and integrating the

em várias direções. A fundação da nova capital, Brasília, de certo modo canalizou parte dos vários movimentos e fluxos no sentido da “marcha para o oeste”, revelando ao País como um todo a emergência e a diversidade de novos espaços demográficos, culturais e socioeconômicos. Os Censos e as pesquisas, a partir de então, não mais iriam ignorar a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre uma realidade tão diversa, ampla e contraditória.

O Censo Demográfico de 1960 foi realizado sob o signo de uma inovação tecnológica que então dava os primeiros e titubeantes passos. A introdução da amostragem, estratégia para redução de tempo e custos, surge justamente nesse momento e, embora sua experiência inicial tivesse sido pontuada por alguns problemas, a partir de então a técnica de amostragem foi definitivamente implantada no IBGE, tanto nos futuros suplementos censitários como no advento das pesquisas domiciliares com base amostral. No questionário do Censo, aprofundaram-se as questões socioeconômicas e introduziu-se, pela primeira vez, a pergunta sobre os rendimentos auferidos. O Censo foi divulgado com considerável atraso para os padrões da época e com algumas lacunas.

A controvérsia sobre a distribuição de renda é, talvez, o ponto

national territory in many directions. The foundation of the brand new capital Brasília has in a certain way channeled some part of that energy in the direction to the “March for the West”, revealing for the country as a whole the emergence and the diversity of the new demographic, cultural, social and economic spaces. The Censuses and the surveys made after that time would not ignore anymore the need to deepen the knowledge about such a diverse, wide and contradictory reality.

The Demographic Census of 1960 was made under the spell of a technological innovation that was still giving its first and vacillating steps. The introduction of the sampling method, a strategy for the reduction of time and costs, came exactly at this moment and, although the initial experience was punctuated with some problems, after that the technique of sampling was definitely established at the IBGE, so much at the future additional censuses, as at the arrival of the household surveys, with a sampling base. At the Census questionnaire, the social and economic questions have been deepened and for the first time it was introduced a question about the incomes that were received. The Census was made public with some considerable delay for the standards of the time, with some omissions.

The controversy about the income distribution is perhaps the point that

que mais evoca a memória dos resultados do Censo de 1970. A repetição da pergunta sobre os rendimentos auferidos em 1960 e a comparação dos dois pontos temporais estabeleceram um amplo e abrangente debate sobre as políticas econômica e social e os processos de distribuição/concentração de renda no Brasil. Em tempo de Regime Militar, os resultados do Censo e os debates subsequentes foram um notável sopro de novidades, questionamentos e construção de cenários por um futuro social e politicamente mais justo.

O progressivo esvaziamento político do Regime Militar, iniciado em fins dos anos de 1970, representou um deslocamento do foco de atenção das políticas de estado. Nos “anos de chumbo” e no período desenvolvimentista do governo Geisel, as estatísticas eram direcionadas para a produção de dados e indicadores com vistas a um planejamento socioeconômico centralizado, onde a Nação e as Unidades da Federação eram, estruturalmente, o objeto dos programas de desenvolvimento econômico e regional e os indicadores sociais tratados nos grandes agregados.

As contradições políticas que foram minando o Regime tomaram formas concretas, próprias e específicas, sendo uma delas a estruturação

the collective memory remembers the most about the results of the Census of 1970. The repetition of the question about the incomes that were received in 1960 and the comparison of two points in time have established a wide and reaching debate about the social and economic policies and the process of distribution and of concentration of income in Brazil. At that time of Military Rule, the results of the Census and the following debates were a notable arrival of novelties, of questions towards the construction of plans for the future, more fair both politically and socially.

The progressive political emptying of the Military Rule, begun at the end of the Seventies, has represented a shift of the focus of attention over the state policies. At those “years of despair”, at that period of fast economic development during the government of General Ernesto Geisel, the statistics were directed towards the production of data and of indicators for the social and economic centralized planning, where the Federal Government and the States of the Federation were structurally the objects of programs for the economic and the regional development: the social indicators were only treated as major aggregates.

The political contradictions that were undermining the Military Rule have taken some concrete, peculiar and specific forms, being one of them

de uma até então desconhecida capacidade de organização da sociedade civil. Entre as demandas e contestações que partiam de uma multiplicidade de segmentos sociais e políticos, estavam aquelas ligadas aos grupos de pressão nas várias esferas de interesse público sobre as políticas, tais como: movimentos nas áreas de saúde, educação, cultura, habitação, saneamento, organização trabalhista e liberdade de associação, entre outras. As pressões e reivindicações, em determinado momento, chegaram também às instâncias das políticas setoriais e, em decorrência, aos produtores de informações.

Com a redemocratização, o IBGE, além de um poderoso movimento interno em prol das mudanças, defrontou-se com novas agendas técnicas e temáticas, conjugadas com as exigências democráticas de transparência e a acessibilidade. Novas pesquisas, reformulações e sobretudo novos temas foram incorporados às atividades regulares e, alguns deles, incluídos no conteúdo dos Censos Demográficos. Nos primeiros anos da Nova República, a crise financeira do Estado e a controvertida receita liberal adotada, associada à expansão da globalização em todos os níveis, fizeram o País mergulhar em situações de crises políticas e financeiras, com acentuada inflação e descontrole nas contas.

the creation of a structure for the capacity of organization of the civil society, until then unknown. Among the demands and the disputes that would come from a multiplicity of social and political segments, were those linked to groups of pressure at many spheres of public interest for the public policies, such as the movements at the areas of health, education, culture, housing, sanitation, labor organization and freedom of association, among others. The pressures and the claims at a certain moment have arrived also very close to the requests for local policies and as a consequence close to the producers of information.

With the return of democracy, the IBGE, besides having a powerful internal movement for changing, has found itself facing new technical and thematic agendas, working together with the democratic demands for transparency and for easy access. New surveys, total reformulation and most of all new themes were incorporated to the regular activities and some of them were included at the content of the Demographic Censuses. At the very first years of the New Republic, the financial crisis of the Federal Government and the controversial and liberal policies then adopted, associated to the expansion of the globalization in all levels, have made the country to plunge into situations of political and financial crisis, with high inflation and total lack of control over the national

O IBGE vivenciou dificuldades institucionais durante esse período, culminando com o adiamento do Censo de 1990 para o ano seguinte. Posteriormente, com a estabilidade monetária e um novo consenso político a partir de 1993/1994, o IBGE foi gradativamente reconstituindo o seu tecido institucional interno e se inserindo à corrente de modernização tecnológica dos anos de 1990.

Os Censos de 1980, 1991 e 2000 foram realizados já sob a égide de avanços tecnológicos e crescente progressão da amplitude dos recursos informáticos. Do ponto de vista do conteúdo, os mesmos consolidaram o enfoque das principais temáticas socioeconômicas e demográficas. Seu uso pelo Governo e pela sociedade civil foi aceleradamente se universalizando. Na medida em que a sociedade se democratizava, as instituições se fortaleciam e as demandas iam se tornando mais urgentes e complexas. O acesso público aos dados censitários e das demais pesquisas, com os critérios e regras estabelecidos, foi potencializado, a partir dos anos de 1990, com o avanço da informática e a revolução dos microcomputadores. Desse modo, mesmo situações mais negativas, como adiamento do Censo de 1990 para o ano seguinte, não chegaram a conspurcar a importância

accounts. The IBGE has lived through some institutional difficulties during this period, culminating with the postponement of the Census of 1990 to the following year. Afterwards, with the arrival of the monetary stability and a brand new political consensus, after 1993 and 1994, the IBGE has gradually reconstituted its internal institutional tissue, inserting itself at the wave of technologic modernization of the Nineties.

The Censuses of 1980, 1991 and 2000 were made already under the shield of the technologic advances and the growing progression of the use of the computing resources. Under the point of view of the content, they have consolidated the focus of the main social, economic and demographic topics. Its use by the Federal Government and by the civil society got universalized fast. At the same time that the society would become democratic, the institutions would become stronger and the demands coming from the society would become more urgent and more complex. The public access to the data of the censuses and of the other surveys, with well-established criteria and rules, was made possible, after the Nineties, along with the advance of the computer usage and the revolution made possible by the small computers. This way, even some negative situations, as the postponement of the Census of 1990 to the following year, were not enough for denying the importance and the

e o reconhecimento da série censitária, do “Retrato do País” que decenalmente se atualizava na operação censal.

Igualmente desde os anos de 1990, a pressão da sociedade e sua influência sobre a operação e o desenho do Censo Demográfico se faz sentir cada vez com maior intensidade. A Constituição de 1988 e a Legislação decorrente sobre a distribuição de diversos fundos públicos, principalmente os Fundos de Participação dos Municípios - FPM e dos estados - FPE, estabeleceu uma conexão dos mesmos com as populações anualmente atualizadas de municípios e Unidades Federativas. Tal relação multiplicou o interesse e o monitoramento das municipalidades sobre os efetivos e características populacionais e o desenvolvimento dos Censos Demográficos, gerando uma necessidade real de o IBGE reforçar, qualificar e ampliar seus laços de entendimento e integração com as instâncias político-administrativas. Assim, para o Censo Demográfico 2010, o IBGE está formalizando em todos os municípios brasileiros a instalação de Comissões Municipais de Geografia e Estatística que funcionarão como uma espécie de interlocutor da sociedade local em relação à operação censitária e, posteriormente, em relação ao

recognition of the census series, that “Portrait of the Country”, that would become more up to date every ten years, through the census operation.

Since the beginning of the Nineties, the pressure of the society and its influence over the operation and the design of the Demographic Census were also felt, every time with more intensity. The Constitution of 1988 and the following legislation about the distribution of the public funds, basically the FPM (“Fundo de Participação dos Municípios”) and the FPE (“Fundo de Participação dos Estados”), have established a connection between those entities and the population, made up to date every year for the Municipalities and for the States of the Federation. This relationship has multiplied the interest and the close following of the Municipalities over their effective population, their characteristics and the development of the Demographic Censuses, generating a real need for the IBGE to reinforce, to qualify and to amplify its bonds of understanding and of integration to the political and administrative requests. So, for the Demographic Census of 2010, the IBGE is setting up in all the Brazilian Municipalities the installation of Municipal Commissions of Geography and Statistics, that will work as a kind of speaker for the local society, in relation to the Census operation and later in relation to all the

conjunto de pesquisas e estatísticas que afetam a existência das populações residentes.

Da mesma forma, na discussão do conteúdo dos questionários e nas metodologias utilizadas, a participação de representantes de diversas instituições públicas e privadas, da academia, de organizações técnico-científicas e outras também vem se intensificando de forma expressiva. É correta a afirmação de que, no Censo 2000 e na preparação do Censo 2010, a participação da sociedade civil e das instituições externas contribuem decisivamente para que o Censo Demográfico venha se constituindo em uma atividade cada vez mais transparente, aberta e capacitada a informar sobre a situação social e econômica da população brasileira, tratando complementarmente de importantes questões sobre nossa nacionalidade, identidade e valores culturais. A trajetória dos Censos Demográficos no Brasil é, por conseguinte, indissociada da presença e da modernização do Estado e, crescentemente, da disposição da sociedade de propor, acompanhar e discutir a forma e o conteúdo adequado para um efetivo e consciente “Retrato do País”.

Nos últimos anos, o IBGE, através do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI, organizou uma série em cinco volumes, coordenados pelo Prof.

surveys and statistics, that would affect the existence of the resident population.

The same way, at the discussion of the content of the questionnaires and of the methodologies being used, the participation of representatives of many public and private institutions, of the academic colleges and universities, of the technical and scientific organizations and many others have also been intensifying, in a very expressive way. It is correct the affirmation that, at the Census of 2000 and at the preparation for the Census of 2010, the participation of the civil society and of the external institutions has contributed decisively for the Demographic Census to become an activity every time more transparent, open and capable to inform about the social and economic situation of the Brazilian population, treating at the same time of many important questions about our nationality, our identity and our cultural values. The trajectory of the Demographic Censuses of Brazil is consequently not dissociated from the presence and the modernization of the state and increasingly of the disposition by the society to propose, to follow up and to discuss the form and the appropriate content for an effective and conscious “Portrait of the Country”.

The IBGE has organized lately through the CDDI (“Centro de Documentação e Disseminação de Informações”) a series of books in five volumes, coordinated by our Professor Nelson

Nelson Senra, onde minuciosamente foi reconstituída a História das Estatísticas Brasileiras, trabalho indispensável àqueles que se interessam pela evolução histórica e institucionalidade das estatísticas e Censos no Brasil.

Senra, where the “History of the Brazilian Statistics” has been precisely reconstituted, a work that will become indispensable for all those who are interested at the historic evolution and the establishment of the statistics and the Censuses in Brazil.

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Sociólogo

Demógrafo

Coordenador de População e Indicadores Sociais
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Sociologist

Demographer

*Coordinator of Population and Social Indicators
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*



Cúpula do Teatro Amazonas, 1986
Jair Jacqmont

Território

Territory

Visto a partir da composição colorida de um mosaico de imagens de satélites em escala global, o território brasileiro aparece como área verde escura, que contrasta com o azul marinho do Oceano Atlântico e o amarelo vivo das terras áridas e semiáridas do Norte da África. Em formato de cunha orientada para o Sul, cortada pela linha do Equador e majoritariamente contida na zona intertropical, a base territorial que constitui a Nação brasileira é componente fundamental de sua soberania e desafio para a compreensão da dinâmica dos sistemas globais, na busca de alternativas para minimizar os efeitos de sua crescente instabilidade.

Os contornos do território brasileiro foram originalmente traçados pelas naus da Carreira das Índias, que percorreram seu extenso litoral acompanhando os ventos e as correntes marinhas que moviam o comércio no mundo atlântico. O traçado ganhou contornos mais fortes, à medida que as expedições em busca de

The Brazilian territory, seen from the colored composition of a mosaic of images of satellites in a global scale, is shown up as a dark green area, making a strong contrast with the navy blue of the Atlantic Ocean and with the strong yellow of the arid and semi arid lands of North Africa. Taking the form of a spearhead oriented towards the South, cut by the line of the Equator and placed basically at the inter tropical zone, the territorial base that constitutes the Brazilian nation is a fundamental component of its sovereignty and a challenge for the comprehension of the dynamics of the global systems, in search of alternatives to minimize the effects of its growing instability.

The outline of the Brazilian territory were originally designed by the Portuguese ships navigating all “the Way to India”, that have traveled all over its extended coastline, following the winds and the sea currents, that would drive forward the maritime trade at the Atlantic Ocean. The outline has gained stronger patterns, at the same time that the expeditions in search of

metais preciosos avançaram pelos rios que formam as bacias Platina e Amazônica, cujas dimensões prolongam o mar para os confins do continente. Foi a partir das águas que brotaram os núcleos mercantis fortificados que iniciaram a conquista da terra firme.

A malha político-administrativa vem sendo construída desde os primórdios da colonização e os atuais desmembramentos de municípios mostram que ainda está em evolução, com implicações importantes para a gestão do território. O patrimonialismo foi utilizado largamente pela Coroa portuguesa para garantir o controle sobre os negócios coloniais e as Capitanias Hereditárias - doadas aos nobres que se dispusessem a investir ao sul do Equador, explicam os limites atuais de algumas Unidades Federativas, principalmente no Nordeste, onde o empreendimento açucareiro escravista lançou raízes profundas no Século XVI.

Cidades e vilas formam os nós da malha de controle político e econômico sobre o território e desde as Ordenações Manuelinas e Filipinas, elas desempenharam um papel decisivo em sua ocupação. No Brasil, é considerado urbano todo habitante que reside na sede de um município, independente do tamanho do aglomerado de casas ou da atividade que desempenhe. No Século XVII, núcleos mercantis se formaram

precious metals would advance by the rivers that form the basins of the River Plate and of the Amazon River, whose dimensions prolong the sea towards the inside of the continent. It was coming from the waters that the fortified trading villages, that have begun the conquest of the firm lands, were born.

The administrative and political network has been built since the beginning of the colonization: the recent brake up of municipalities show that the process is still in evolution, with important implications for the management of the territory. The control over the patrimony was largely used by the Portuguese Crown to guarantee the control over the colonial businesses and over the Hereditary Captaincies. They were donated to the noblemen, who would be available to invest at the South of the Equator and only they can explain the present limits of some Units of the Federation, especially at the Northeast Region, where the slave-based sugar business has cast profound roots at the XVI Century.

The cities and the villages formed the knots of the network for the political and economic control: since the Manueline and Philippine Ordinations, they have performed a decisive role in the occupation. In Brazil, all citizens, who live at the siege of the municipality, independently from the size of the agglomeration of houses or from the activity that they perform, are considered urban At the XVII Century, some mercantile cities were formed

nas terras altas do Sudeste, em grande parte devido ao intercâmbio com as minas de prata da Real Audiência de Charcas - que hoje corresponde ao território da Bolívia, e as cidades se multiplicaram no Século XVIII com a descoberta de ouro nas Minas Gerais, estimulando um ativo circuito interno de trocas comerciais que partia dos Campos Meridionais e abastecia senhores, escravos e homens livres envolvidos com a mineração.

A configuração espacial até o Século XIX foi marcada pela dispersão dos núcleos de povoamento, que, embora conectados por rotas marítimas, fluviais e caminhos terrestres, não conformavam um sistema permanente e articulado de cidades. Somente a marcha do café conferiu coalescência às frentes pioneiras, que foram nutridas pela fertilidade natural dos solos de terra roxa, pelo trabalho livre dos imigrantes e, nas palavras de Pierre Monbeig, pelo principal instrumento de trabalho do agricultor brasileiro: a caixa de fósforos. Tal combinação conformou um complexo territorial dinâmico, capaz de dar sustentação ao processo de industrialização nacional e projetar sua influência e práticas culturais em direção ao Centro-Oeste e ao Norte.

A atividade industrial e o crescimento acelerado das grandes cidades introduziram transformações

at the highlands of the Southeast Region, largely due to the international exchange with the silver mines of the Royal Province of Charcas, which today correspond to the territory of Bolivia. The cities have begun to multiply at the XVIII Century with the discovery of gold at the Province of Minas Gerais, creating an active internal circuit of commercial exchanges, coming from the Southern Plains and supplying landlords, slaves and free men, dealing with the mining business.

The space configuration until the XIX Century was marked by the dispersion of the population, which although connected by maritime and fluvial routes and by land roads, would not form a permanent and articulated system of cities. Only the inland march of the coffee plantations have together given growth for the pioneer fronts, that were nourished by the natural fertility of the soils of purple land, by the free workforce of the immigrants and, according to the words of Pierre Monbeig, by the main instrument of work of the Brazilian agriculture peasant: the matchbox. Such a combination has formed a complex territorial dynamics, able to give sustenance to the national process of industrialization and to project its influence and its cultural practices in the directions of the Central West and of the North Regions.

The industrial activity and the accelerated growth of the major cities have introduced substantial

substanciais na intensidade e forma de apropriação do Território Nacional e de seus recursos naturais. A demanda por energia, matérias-primas e alimentos expandiu-se rapidamente, sem que houvesse disponibilidade interna conhecida de combustíveis fósseis, levando a que parte substancial fosse atendida pelo uso extensivo e predatório do carbono presente nas florestas e nos solos tropicais. Lenha para fornos e caldeiras, carvão vegetal para fabricação de ferro-gusa, madeira para a construção civil e vastas extensões de solos expostos à insolação e às chuvas para a constituição de pastagens e plantações ingressaram no circuito econômico, sem que seu custo fosse efetivamente contabilizado.

As mudanças no uso e cobertura da terra induzidas pela economia urbano-industrial também colaboram para alterar o comportamento da circulação da água na natureza. Devemos considerar que a maior parte da energia consumida pelas indústrias e domicílios provém da geração hidrelétrica nos rios que se formam no Planalto Brasileiro e uma parcela significativa e crescente do abastecimento de água nas grandes metrópoles é dependente de captações cada vez mais distantes dos respectivos núcleos urbanos. O desmatamento contribui para intensificar o escoamento superficial, levando a alterações no regime hídrico desses rios, com ocorrências

transformations at the intensity and at the form of appropriation of the National Territory and its natural resources. The demand for energy, for commodities and for food has been expanded rapidly, without having some large known internal availability of fossil fuel, making that a substantial part of it would be attended by the extensive and predatory usage of carbon, present at the forests and at the tropical soils. The wood for ovens and boilers, the vegetal charcoal for the fabrication of pig iron, the wood for the civil construction and some vast extensions of the soil exposed to the sun and to the rain for the making of pastures and of plantations have entered the economic circuit, without its costs having been effectively accounted.

The changes at the use and at the covering of the land, caused by the urban and industrial economy, have also collaborated to change the behavior of the circulation of water in the nature. We must consider that the most part of the energy consumed by the industries and by the households comes from hydroelectric generation at the rivers formed at the Brazilian Highlands and that a significant and growing part of the water supply at the major metropolitan areas is dependent of the impounding of water each time more distant from their respective urban centers. The deforestation contributes to intensify the superficial draining, leading to changes at the regimen of waters

de estiagens e cheias cada vez mais pronunciadas, que afetam a oferta de energia firme, comprometem a qualidade da água para abastecimento humano e provocam sérios transtornos para os que vivem e trabalham em suas margens.

Atualmente, boa parte da demanda de carbono da economia brasileira é atendida pela extração de petróleo e gás natural na plataforma continental sob águas profundas. Se confirmadas as previsões para as jazidas em águas ultraprofundas, o Brasil poderá se transformar no futuro próximo em exportador líquido de combustíveis fósseis para o restante do mundo. Paralelamente, desenvolveu-se um conjunto de técnicas capaz de produzir biomassa em escala industrial, aproveitando-se das superfícies de topografia suave, da forte insolação, das reservas de água doce e da capacidade de regeneração dos solos através do plantio direto e da biofertilização.

Em síntese, no território brasileiro residem hoje duas importantes forças motrizes da transição para uma economia de baixo carbono em escala planetária. De um lado, existe a capacidade de participar ativamente da oferta mundial de hidrocarbonetos fósseis que podem vir a contribuir para o aumento das emissões de gases de estufa. De outro, existe o potencial de produzir bioenergia

of those rivers, with droughts and overflows happening each time more strongly, affecting the offer of clean energy, compromising the quality of water for human provisioning and provoking serious troubles for those who live and work at its river banks.

Nowadays, a good part of the demand for carbon usage at the Brazilian economy is attended by the extraction of oil and of natural gas at the continental platform, under profound waters. If confirmed the provisions for the layers of oil in very profound waters, Brazil could become in the near future a net exporter of fossil fuel for the rest of the world. At the same time, it was developed a group of techniques capable of producing biological fuel in industrial scale, using some areas with smooth topography, with strong insulation, with fresh water reserves and with the capacity of regeneration of the soils through direct planting and biological fertilization.

In short, at the Brazilian territory, there are two important motive powers for the transition towards an economy of low carbon usage in planetary scale. From one side, there is the capacity to participate actively at the worldwide offer of fossil hydrocarbons, which could come to contribute for the rise of the gas emissions causing the hothouse effect. From the other side, there is the potential of producing energy from biologic origin and also food, favoring the reduction

e alimentos que favorecem a redução do carbono acumulado na atmosfera, desde que garantida a manutenção e a ampliação de sua cobertura florestal. São opções estratégicas que afetam o conjunto da sociedade brasileira e que devem ser adotadas de modo consciente e democrático, pois da composição dessas forças dependerão o ritmo e a velocidade da transição e as dimensões do passivo social e ambiental que será transferido às gerações futuras.

of the carbons accumulated at the atmosphere, once that the maintenance and the enlargement of the forest covering would be guaranteed. These are strategic options that affect the whole of the Brazilian society and that should be adopted in a conscious and democratic way, because the rhythm and the velocity of the transition and the dimensions of the social and environmental debt, that will be transferred for the future generations, will depend upon the composition of those forces.

Claudio A. Egler
Professor Aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Bolsista de Pesquisa do CNPq
Consultor da CEPAL/IPEA
*Retired Teacher at the Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Holder of a Scholarship for Research - CNPq
Consulting Member of the CEPAL and the IPEA*

Tabela 1.1 - Área total do País - 2008
Table 1.1 - Total area of Brazil - 2008

(continua/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Brasil/ Brazil	8 514 876,599	100,00	
Norte/North	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	164 165,254	1,79	3,96
Amazonas	1 559 161,814	18,45	40,76
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste/Northeast	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33

Tabela 1.1 - Área total do País - 2008
Table 1.1 - Total area of Brazil - 2008

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Sudeste/Southeast	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul/South	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste/Central West	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal/Federal District	5 801,937	0,07	0,36

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2007
Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ Municipalities created and installed (Until Sept. 1st)							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564
Norte/North	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul/South	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste/Central West	80	112	244	306	317	379	446	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141
Goiás	52	77	179	221	223	211	242	246
Distrito Federal/Federal District	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha./
 (1) Administrative units on July 1st. (2) Includes the State District of Fernando de Noronha.

Tabela 1.3 - Pontos mais altos do País - 2008
Table 1.3 - Highest points in Brazil - 2008

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federative Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Altitude (m)
Pico da Neblina (1) / <i>Neblina Peak (1)</i>	Amazonas	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 993,8
Pico 31 de Março (1) / <i>31 de Março Peak (1)</i>	Amazonas (2)	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 972,7
Pico da Bandeira (1) / <i>Bandeira Peak (1)</i>	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 892,0
Pedra da Mina (1) / <i>Mina Rock (1)</i>	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 798,4
Pico das Agulhas Negras (1) / <i>Agulhas Negras Peak (1)</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 791,5
Pico do Cristal (1) / <i>Cristal Peak (1)</i>	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 769,8
Monte Roraima/ <i>Roraima Mount</i>	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ <i>Pacaraima Range</i>	2 739,3
Morro do Couto/ <i>Couto Mount</i>	Rio de Janeiro	Serra das Prateleiras/ <i>Prateleiras Range</i>	2 680,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ <i>Sino de Itatiaia Rock</i>	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 670,0
Pico Três Estados/ <i>Três Estados Peak</i>	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0
Pedra do Altar/ <i>Altar Rock</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0

Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 500 metros./

Note: Only the points over 2,500 meters were included.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana./

(1) Highest Points Project. (2) Venezuela border. (3) Guyana border.

Tabela 1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2009

Table 1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2009

Bacias hidrográficas/ Hydrographic basins	Potencial hidrelétrico (Potência instalada-MW)/ Hydroelectric potential (Installed power- MW)			
	Total/ Total	Em operação/ In operation	Inventário/ Inventory	Estimado/ Estimated
Total/ Total	242 595	77 083	61 136	58 133
Amazônica/ Amazon	89 600	1 041	25 707	42 693
Tocantins/ Tocantins	26 105	11 960	7 101	1 974
Atlântico Norte e Nordeste/ North and Northeast Atlantic	2 699	320	1 611	707
São Francisco/ São Francisco	25 894	10 577	7 295	1 667
Atlântico Leste/ Eastern Atlantic	14 051	4 497	5 624	1 489
Paraná/ Paraná	61 908	40 734	7 771	6 643
Uruguai/ Uruguay	12 495	4 808	4 372	874
Atlântico Sudeste/ Southeast Atlantic	9 843	3 147	1 655	2 086

Fonte/Source: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - Sipot.

Nota: Dados de junho 2009./

Note: Data for June 2009.

Tabela 1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2008

Table 1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2008

Extremo/ Extreme points	Coordenadas geográficas/ Geographical coordinates		Localização/ Location	Distância (km)/ Distance (km)
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude		
Norte/North	+05°16'20"	-60°12'43"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4 379,79
Sul/South	-33°45'04"	-53°23'53"	Arroio Chui (Santa Vitória do Palmar - RS)/ Chui Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/East	-07°09'21"	-34°47'35"	Ponta do Seixas (Cabo Branco/João Pessoa - PB)/ Point of Seixas (Cape Branco/João Pessoa - PB)	4 328,12
Oeste/West	-07°32'11"	-73°59'27"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
Table 1.6 - Geographic location of the Municipalities of the Capital and distance to Brasília - 2008

Municípios das Capitais/ Municipalities of the capital	Localização geográfica/ Geographic location		Distância à Brasília (km)/ Distance to Brasília (Km)	
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude	Em reta (1)/ In straight (1)	Rodoviária (2)/ Road (2)
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	1903,4	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	2250,8	3 123
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	1931,5	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	2493,6	4 275
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	1 585,5	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	1783,3	...
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	622,5	...
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	1518,7	2 157
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	1309,1	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	1685,5	2 378
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	1776,4	2 422
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	1718,1	2 245
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	1658,6	2 220
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	1487,2	1 928
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	1293,8	1 652
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	1062,4	1 446
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	614,1	716
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	947,9	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	931,6	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	870,6	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	1077,3	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	1 310,0	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	1614,3	2 027
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	878,4	1 134
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	875,7	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	173,0	209
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

(1) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas da Malha Municipal 2007. (2) As distâncias rodoviárias foram obtidas através do site do DNIT.
 (1) Coordinates Planimétricas - (Municipal Headquarters) - and the distance to Brasília in a straight line were obtained from the Malha Municipal 2007. (2) The road distances were obtained through the site DNIT.

População



Sem título, 2007
Anísio Mello

Population

População

Population

Uma grande mudança na estrutura etária da população brasileira vem ocorrendo desde a década de 1970, como resultado, principalmente, da queda acelerada da fecundidade iniciada em meados dos anos de 1960, aliada ao aumento da longevidade e à queda da mortalidade infantil. Apesar de o processo da transição demográfica no Brasil ter se iniciado em 1940, com uma redução intensa da mortalidade, particularmente da mortalidade infantil, a fecundidade permaneceu alta. Consequentemente, pelos 30 anos seguintes, a estrutura etária da população se manteve quase-estável e jovem, e o crescimento populacional foi alto.

O processo de transformação na estrutura etária em curso poderá levar o País a uma nova distribuição populacional quase estável, porém com a maioria da população concentrada em idades muito elevadas e ritmo de crescimento populacional muito baixo, ou mesmo negativo.

Durante esse processo, no entanto, as taxas de crescimento da população,

A great shift in the age structure of the Brazilian population has been occurring since the late 70's, as mainly a result of accelerated decline in fertility beginning in the mid-60s, coupled with increased longevity and declining infant mortality. Although the process of demographic transition in Brazil has begun in 1940 with a dramatic reduction in mortality, particularly infant mortality, fertility remained high. Consequently, the next 30 years, the age structure of the population remained almost stable and young, and population growth was high.

The transformation process in the current age structure could lead the country into a new quasi-stable age distribution, but with the majority concentrated in old ages and a population growth rate very low or even negative.

During this process, however, the rates of population growth

nas diversas faixas etárias, serão diferenciadas, permitindo o aparecimento do que os demógrafos costumam chamar de *janela de oportunidades*, um período onde as razões de dependência populacional são baixas e que, se aproveitado, permitirá que o País se prepare para enfrentar os desafios que se apresentarão com o envelhecimento populacional. Estudos têm mostrado que essa janela de oportunidades surgiu no Brasil em torno de 2005, quando a razão de dependência alcançou o valor de 50%, e seu menor valor é esperado para 2030.

Entre 2000 e 2050, conforme projeções, a população de 0-14 anos deverá aumentar até 2015 e, a partir de então, poderá apresentar taxas de crescimento negativas. O grupo de 25-64 anos, onde se localiza a maior parte da força de trabalho, poderá apresentar taxas de crescimento positivas até 2035, mas decrescentes. Acima de 65 anos as taxas de crescimento da população seriam positivas e altas por todo o período.

Até a metade do século a população deverá continuar a crescer, mas em ritmo cada vez menor. O crescimento total esperado da população entre 2000 e 2050 é de cerca de 50%, como resultado da diminuição de grupos, mesmo em termos absolutos, como os com menos de 15 anos, e o crescimento rápido de outros, como o dos idosos. A representatividade dos diferentes grupos etários na população também

in the various age groups will be differentiated, allowing the emergence of what demographers often call *window of opportunity*, a time when dependency ratios are low and that, if exploited, will allow the country to prepare for the challenges that will arise with the aging population. Studies have shown that this window of opportunity emerged in Brazil around 2005, when the dependency ratio reached a value of 50%, and its lowest value is expected for 2030.

Between 2000 and 2050, according to projections, the population of 0-14 years should increase until 2015 and, thereafter, may present negative growth rates throughout the period. The group of 25-64 years, home to most of the work force may have positive growth rates until 2035, but decreasing. Over 65 years, the rates of population growth would be positive and high throughout the period.

By mid-century the population will continue to grow, but each time less. The total expected growth of the population between 2000 and 2050 is about 50% as a result of reduction of some groups, even in absolute terms, such as the less than 15 years, and the rapid growth of others, such as the elderly. The representativeness of various age groups in the population will also

será alterada. Os menores de 15 anos, que correspondiam a cerca de 30% da população em 2000, passarão em 2050 a representar 18%; os maiores de 65 anos, que em 2000 eram 5,5% da população, atingirão 10,7 em 2025, e 19,4 em 2050 (Gráfico 2.1).

O grupo dos idosos, no entanto, não é homogêneo quando considerada a proporção entre os sexos, e a tendência é que seus diferenciais aumentem. Enquanto em 2000 a proporção de idosos era superior em 25%, em 2050 deverá ser superior em 32 %.

Apesar de ser esperada certa estabilidade, na primeira metade do século, na razão de dependência, isto é, que se situe em torno de 55%, a mudança esperada na estrutura etária da população terá consequências importantes na sua composição. Enquanto em 2000 cerca de 85 % dos dependentes eram jovens, com menos de 14 anos e somente 15,4% eram idosos maiores de 65 anos, em 2050 os jovens deverão representar cerca de 49% dos dependentes, enquanto os idosos 51,4% do total (Tabela 2.1).

Assim, o tamanho e a proporção da população idosa aumentarão gradativamente durante o período em análise. Já em 2050 o Brasil terá que se confrontar com a situação de ter que atender às necessidades de uma população de mais de 65 anos equivalente a 20% da população total. Para tanto o País deveria se preparar,

change. Children under 15 years, representing about 30% of the population in 2000, will in 2050 represent 18%; those over 65 years, who in 2000 were 5.5% of the population will reach 10.7% in 2025 and 19.4% in 2050 (Graph 2.1).

The group of elderly, however, is not homogeneous when considering the sex ratio and the trend is for the difference to increase. While in 2000 the proportion of elderly women was over 25%, in 2050 it should be greater by 32%.

Although it is expected some stability in the first half of the century in the dependency ratio, that is, being situated around 55%, the expected change in population age structure will have important consequences in its composition. While in 2000 about 85% of the dependent were young, under 14 years, and only 15.4% were aged, over 65, by 2050 young people will account for about 49% of the dependent, while the elderly 51.4% of the total (Table 2.1).

Thus, the size and proportion of elderly population will increase gradually during the period under evaluation. By 2050, Brazil will have to confront the situation of having to meet the needs of a population older than 65 years, making up to 20% of the total population. For that the country should be prepared

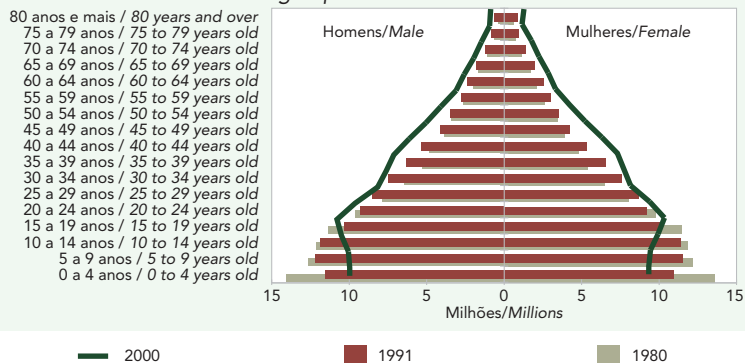
realizando as reformas necessárias em seus recursos e infra estrutura, principalmente no que se refere à saúde, e ao serviço social e à previdência.

by carrying out necessary reforms in its resources and infrastructure, particularly as regards health, social service and social security.

Moema Gonçalves Bueno Figoli
Professora Associada do Departamento de
Demografia - CEDEPLAR - Universidade Federal de
Minas Gerais - UFMG
*Associate Teacher at the Department of
Demography - CEDEPLAR
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG*

Gráfico 2.1 - Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000

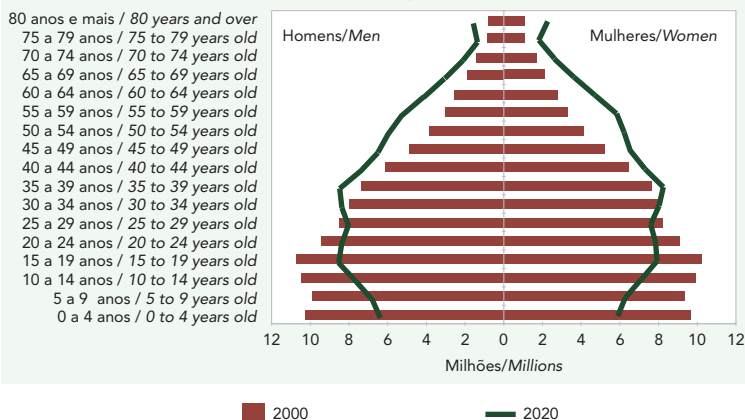
Graph 2.1 - Total resident population - composition, by sex and age groups - 1980/2000



Fontes/Sources: IBGE, Censo Demográfico 1980/2000.

Gráfico 2.2 - Projeção da população - 2000/2020

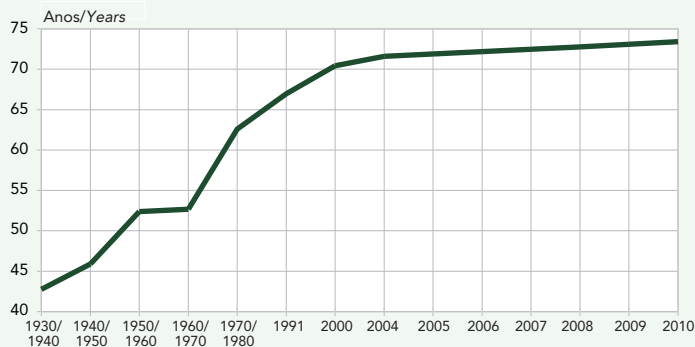
Graph 2.2 - Population projections - 2000/2020



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Gráfico 2.3 - Esperança de vida ao nascer - 1930/2010

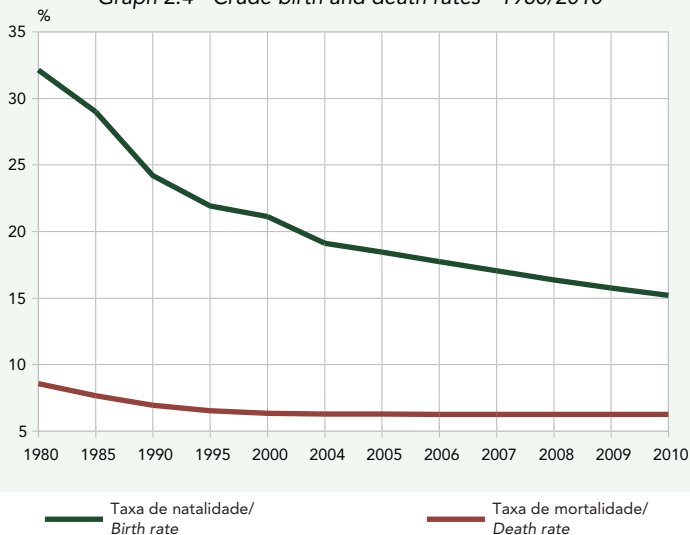
Graph 2.3 - Expectation of life at birth - 1930/2010



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Gráfico 2.4 - Taxas brutas de natalidade e mortalidade - 1980/2010

Graph 2.4 - Crude birth and death rates - 1980/2010



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2007
Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007

(continua/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	População residente/ Resident population				
	Total (1)/ Total (1)	Situação do domicílio/ Residence		Sexo/ Sex	
		Urbana/ Urban	Rural/ Rural	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Brasil/ Brazil	183 987 291	80 015 885	28 749 152	53 883 849	54 086 675
Norte/ North	14 623 316	8 408 337	3 851 101	6 174 274	5 922 553
Rondônia	1 453 756	1 001 082	452 674	733 811	709 923
Acre	655 385	464 680	190 705	329 001	323 752
Amazonas	3 221 939	2 495 879	726 060	1 592 067	1 565 850
Roraima	395 725	306 989	88 736	195 275	189 046
Pará	7 065 573	2 649 025	2 052 670	2 405 662	2 241 306
Amapá	587 311	527 145	60 166	292 024	290 337
Tocantins (2)	1 243 627	963 537	280 090	626 434	602 339
Nordeste/ Northeast	51 534 406	26 005 703	14 054 331	19 682 068	20 103 264
Maranhão	6 118 995	3 757 797	2 361 198	3 021 226	3 052 375
Piauí	3 032 421	1 944 840	1 087 581	1 481 576	1 529 053
Ceará	8 185 286	2 758 807	2 061 823	2 398 046	2 404 540
Rio Grande do Norte	3 013 740	2 319 217	694 523	1 457 143	1 517 826
Paraíba	3 641 395	2 684 922	956 473	1 754 525	1 855 119
Pernambuco	8 485 386	3 401 066	1 629 211	2 452 542	2 546 413
Alagoas (2)	3 037 103	2 183 014	854 089	1 472 429	1 545 366
Sergipe	1 939 426	1 402 921	536 505	936 306	981 208
Bahia (2)	14 080 654	5 553 119	3 872 928	4 708 275	4 671 364

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2007
Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2007

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	População residente/ Resident population				
	Total (1)/ Total (1)	Situação do domicílio/ Residence		Sexo/ Sex	
		Urbana/ Urban	Rural/ Rural	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Sudeste/ Southeast	77 873 120	25 789 551	5 287 810	15 404 994	15 469 532
Minas Gerais	19 273 506	9 670 484	2 926 637	6 265 664	6 269 402
Espírito Santo	3 351 669	1 153 897	548 468	847 307	840 237
Rio de Janeiro	15 420 375	2 893 804	408 670	1 610 466	1 666 529
São Paulo(2)	39 827 570	12 071 366	1 404 035	6 681 557	6 693 364
Sul/ South	26 733 595	12 723 161	4 119 630	8 345 000	8 417 098
Paraná(2)	10 284 503	4 710 608	1 551 677	3 107 256	3 122 367
Santa Catarina	5 866 252	3 336 241	970 920	2 142 129	2 143 822
Rio Grande do Sul	10 582 840	4 676 312	1 597 033	3 095 615	3 150 909
Centro-Oeste/ Central West	13 222 854	7 089 133	1 436 280	4 277 513	4 174 228
Mato Grosso do Sul	2 265 274	1 915 440	349 834	1 122 705	1 129 179
Mato Grosso	2 854 642	2 305 507	549 135	1 452 153	1 377 327
Goiás	5 647 035	2 868 186	537 311	1 702 655	1 667 722
Distrito Federal(3)/ Federal District(3)	2 455 903 (3)	...	...	...	...

Fonte/Source: Contagem da população 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em/ Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem.pdf>>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

(1) População recenseada e estimada. (2) Inclusive a população estimada nos domicílios provenientes de setores censitários cujos arquivos foram danificados. (3) População estimada./ (1) Estimated population and population registered in a Census. (2) Includes the population estimated at the households coming from census sectors, whose archives have been damaged. (3) Estimated population.

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000*Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000**(continua/continues)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Taxa de urbani- zação (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000/ Mean geometric rate of annual increase 1991/2000	Densidade demográfica (hab./km²)/ Demographic density (inhab./km²)	Coefficiente de mascu- linidade/ Ratio of males to females
Brasil/ Brazil	81,25	1,64	19,94	96,93
Norte/ North	69,87	2,86	3,35	102,61
Rondônia	64,11	2,24	5,81	105,43
Acre	66,41	3,29	3,66	101,61
Amazonas	74,92	3,31	1,79	101,16
Roraima	76,15	4,58	1,45	104,85
Pará	66,55	2,54	4,96	102,39
Amapá	89,03	5,77	3,34	100,79
Tocantins	74,32	2,61	4,17	104,69
Nordeste/ Northeast	69,07	1,31	30,72	96,24
Maranhão	59,53	1,54	17,03	99,08
Piauí	62,91	1,09	11,31	96,77
Ceará	71,53	1,75	51,00	95,43
Rio Grande do Norte	73,35	1,58	52,32	95,99
Paraíba	71,06	0,82	61,12	94,36
Pernambuco	76,51	1,19	80,37	93,52
Alagoas	68,01	1,31	101,47	95,52
Sergipe	71,35	2,03	81,25	96,19
Bahia	67,12	1,09	23,16	97,79

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000

Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Taxa de urbani- zação (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000/ Mean geometric rate of annual increase 1991/2000	Densidade demográfica (hab./km²)/ Demographic density (inhab./km²)	Coefficiente de mascu- linidade/ Ratio of males to females
Sudeste/ Southeast	90,52	1,62	78,32	95,78
Minas Gerais	82,00	1,44	30,50	97,92
Espírito Santo	79,52	1,98	67,26	98,23
Rio de Janeiro	96,04	1,32	328,59	92,12
São Paulo	93,41	1,80	149,22	96,01
Sul/ South	80,94	1,43	43,57	97,60
Paraná	81,41	1,40	47,99	98,16
Santa Catarina	78,75	1,87	56,21	99,34
Rio Grande do Sul	81,65	1,23	36,16	96,18
Centro-Oeste/ Central West	86,73	2,39	7,24	99,41
Mato Grosso do Sul	84,08	1,75	5,82	100,20
Mato Grosso	79,37	2,40	2,77	105,75
Goiás	87,88	2,49	14,71	99,27
Distrito Federal/ Federal District	95,63	2,82	353,53	91,73

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Tabela 2.3 - Projeções de população e taxas - 1995-2010
Table 2.3 - Population projections and rates - 1995-2010

Ano/ Year	População/ Population	Taxa bruta de natalidade (por 1 000 hab.)/ Crude live birth rate (per 1,000inhab.)	Taxa bruta de mortalidade (por 1 000 hab.)/ Crude death rate (per 1,000inhab.)	Esperança de vida ao nascer/ Expectation of life at birth	Taxa de mortalidade infantil (1)/ Infant mortality rate (1)	Taxa de fecundidade total/ Total fertility rate
1995	158 874 963	21,93	6,55	68,49	37,90	2,51
1996	161 323 169	21,72	6,51	68,85	36,40	2,48
1997	163 779 827	21,49	6,47	69,23	34,80	2,45
1998	166 252 088	21,37	6,42	69,62	33,20	2,43
1999	168 753 552	21,30	6,38	70,02	31,70	2,41
2000	171 279 882	21,13	6,34	70,43	30,10	2,39
2001	173 808 010	20,84	6,33	70,71	29,20	2,34
2002	176 303 919	20,33	6,32	71,00	28,40	2,27
2003	178 741 412	19,76	6,30	71,29	27,50	2,20
2004	181 105 601	19,12	6,29	71,59	26,60	2,13
2005	183 383 216	18,45	6,28	71,88	25,80	2,06
2006	185 564 212	17,75	6,27	72,18	25,00	1,99
2007	187 641 714	17,06	6,27	72,48	24,10	1,93
2008	189 612 814	16,38	6,27	72,78	23,30	1,86
2009	191 480 630	15,77	6,27	73,09	22,50	1,81
2010	193 252 604	15,20	6,27	73,40	21,60	1,76

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Habitação



Pescador, 1976
Ademar Brito

Housing

Habitação

Housing

O acesso à habitação adequada é um aspecto importante da qualidade de vida das pessoas e se reflete em múltiplas dimensões. A relevância atribuída ao morar em condições apropriadas, assim como os diversos elementos que influenciam na conquista e na manutenção dessa condição, são bem demarcados na declaração dos Objetivos do Milênio estabelecida pela Organização das Nações Unidas com vistas à melhoria das condições de vida no planeta nesse início de Século XXI. Dentre as metas estabelecidas são destaques: a erradicação da pobreza, a universalização da educação primária, a preservação da saúde de crianças e das mães, a igualdade de gênero e a sustentabilidade ambiental, que inclui o acesso à água potável e ao saneamento básico e a redução dos problemas ligados à moradia das 100 milhões de pessoas que habitam em condições precárias no mundo. Nesse contexto, também, a Comissão das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos, UN-Habitat, segue implementando

The access to some adequate housing is an important aspect of the quality of life for the general population and it is reflected in multiple dimensions. The relevance attributed to living in appropriate conditions, just as the many elements that influence at the conquest and at the maintenance of these conditions, are very well fixed at the Declaration of the Objectives of the Millenium, established by the United Nations Organization, in view of the improvement of the life conditions at the planet at this beginning of the XXI Century. Among those established goals, it should be mentioned: the eradication of poverty, the universalization of the primary education, the preservation of the health of children and of mothers, the equality among genders, the environment sustainability, which includes the access to drinkable water, to the basic sanitation and the reduction of the problems linked to the dwelling places of around one hundred million people, who live in precarious conditions in the whole world. In this context, the UN-Habitat, the Commission of the United Nations

medidas em direção a uma visão de mundo em que mulheres, homens e crianças possam ter acesso à moradia decente, à água potável e ao saneamento básico. Para tanto, uma linha estratégica do Habitat é o monitoramento dessas condições, onde se insere um conjunto de indicadores que, se espera, seja produzido pelos Institutos Oficiais de Estatísticas e seja assegurado e cobrado, tanto pelos governos quanto pela sociedade civil.

O conjunto de indicadores da agenda Habitat, assim como os relacionados aos objetivos do milênio, para além das estatísticas particularizadas sobre as condições de habitação, apresentam abordagem temática múltipla, repercutindo as várias faces do tema e tocam em pontos, tais como: a condição de pobreza, que se associa estreitamente com a vulnerabilidade das residências e de seus entornos; a alfabetização e a frequência à escola, que influenciam na prevenção da saúde no lar e vizinhança, assim como na capacidade de reivindicar o direito à moradia adequada; o crescimento populacional, que indica a demanda por serviços; e a qualidade de inserção das pessoas no mercado de trabalho, que pode estabelecer instabilidade na manutenção da habitação.

Na agenda Habitat, são os seguintes os temas cujos indicadores focalizam de forma direta aspectos da moradia

for the Human Housing, also keeps implementing the measures, directed to a vision of a world, where men, women and children could have access to decent housing, to drinkable water and to basic sanitation. For that, a strategic line of the Habitat is the monitoring of these conditions, where a set of indexes, produced by the National Institutes of Statistics, assured and demanded by both the governments and by the civil society, is well inserted.

The set of indexes of the Habitat Agenda, besides those related to the goals of the Millenium, besides the special statistics about the conditions of housing, present some multiple thematic approaches, reflecting the many aspects of the theme and touch some points, such as: the condition of poverty, closely associated to the vulnerability of the residences and of its surroundings; the teaching of reading and the frequency to the school, that influences at the prevention of sicknesses at home and at its vicinities, as well as at the capacity to demand back the right to the adequate dwelling place; the population growth, that indicates the demand for services; the quality of the insertion of people at the workforce, which can establish some instability at the support of the household.

At the Habitat Agenda, these are the themes, whose indexes focalize directly over some aspects of the dwelling place

propriamente ditos: a durabilidade das estruturas de construção do domicílio; a superpopulação domiciliar; preços das moradias alugadas e sua relação com rendimentos domiciliares; o acesso à água; a oferta de saneamento básico; a existência de serviços nas proximidades dos domicílios; os tempos de deslocamento para atividades como trabalho ou escolas; a presença de violência e condições de risco no entorno da moradia; consumo de água e coleta de lixo. Vale destacar que, no que corresponde ao Brasil, todas essas abordagens estão asseguradas através do Censo Demográfico, do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (em construção), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

Por fim, para completar o retrato das condições habitacionais, a agenda Habitat propõe indicadores, passíveis de obtenção a partir de outras fontes de dados, sobre os seguintes tópicos: documentação de posse de terra ou moradia, residência legalmente autorizada, dados de registros administrativos sobre violência urbana, planejamento urbano com foco em assentamentos, preço da água, consumo corrente de água, desperdício de água, avaliação das redes de transporte, prevenção de desastres, entre outros.

Levando em conta essa visão holística da questão habitacional, apreendida

itself: the durability of the structures of the household construction; the household overpopulation; the prices of the rented homes and its relation with the household income; the access to water; the offer of basic sanitation; the existence of services at the vicinities of the household; the time of displacement for activities like work or school; the presence of violence and the general conditions of risk around the household; the consumption of water and the collection of garbage. It is worthy to note that in Brazil all those approaches are assured through the Demographic Census, the National Cadastral Map of Addresses for Statistical Uses (in construction), the PNAD Survey (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) and the POF Survey (Pesquisa de Orçamentos Familiares).

Finally, to complete the picture of the living conditions, the Habitat Agenda proposes some indexes, capable of being obtained from some other sources of data, about the following topics: the documents of the possession of the land or of the dwelling place, the residence being legally authorized or not, the data of the administrative records about the urban violence, the urban planning centered on the act of settling down, the price of the water, the current consumption of water, the waste of water, the evaluation of the transport networks, the prevention of disasters, among other things.

Taking in consideration this complete vision of the housing question,

no âmbito das grandes metas para o planeta, cabe complementar, recorrendo a outros dados sobre o País, à descrição dos dados apresentados nas tabelas e gráficos que seguem e que abordam a condição de posse da moradia, o número médio de pessoas por domicílio e por dormitório, o fornecimento de água, a existência de saneamento básico e de coleta de lixo. Todos os resultados que serão mencionados a continuação são obtidos anualmente a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD que, além dos indicadores especializados sobre condições de moradia, propicia estatísticas referentes a muitos dos fatores mais abrangentes que se associam à análise da questão habitacional.

A PNAD, em 2008, apresentou um País com 189,5 milhões de pessoas residentes em 57,6 milhões de domicílios particulares permanentes. O Brasil retratado, em 2008, apresentou estrutura etária que confirmou a tendência de envelhecimento populacional que vem sendo observada com maior intensidade desde o início de 1990, quando em 1992, por exemplo, a proporção de pessoas de até 17 anos de idade era em torno de 40,0%, em 2008 ficou ao redor de 30,0%. A taxa de fecundidade tem apresentado quedas sucessivas e foi estimada em 1,89 em 2008 (era 2,60 em 1992, valendo lembrar que era superior a 5 em 1970).

announced at the scope for the major goals for the planet Earth, it is worthy to complement it, recurring to other data about the country, to the description of the data presented at the following tables and graphs, that approach the condition of the claim to the dwelling place, the average number of persons per household and per bedroom, the supply of water, the existence of basic sanitation and of the collection of garbage. All the results that will be mentioned are obtained each year through the PNAD Survey, that, besides having specialized indexes about the housing conditions, provides statistics referring to many of the more comprehensive factors, associated to the question of housing.

The PNAD Survey of 2008 has presented a country with around 189.5 million resident people in 57.6 million permanent private households. The country of Brazil portrayed in 2008 has presented the age structure, that confirms the tendency for an aging population, which has been observed with more intensity since the beginning of 1990, when for example in 1992 the proportion of persons with up to 17 years of age were around 40.0 % and in 2008 had fallen to around 30.0 %. The rate of fertility has presented successive falls and has been estimated at 1.89 in 2008 (it was at 2.60 in 1992 and it is worthy to remember that it was higher than 5.00 in 1970). It is easy

É fácil perceber que a evolução desses indicadores apresenta alto impacto nos rumos que a política habitacional deve adotar.

Ainda, o País em 2008, sob o ponto de vista de indicadores de educação, seguiu apontando melhorias nos índices de frequência à escola e de anos de estudo, fundamentalmente entre os mais jovens. Do ponto de vista da inserção da população de 15 anos ou mais de idade, tem crescido a população ocupada e a participação desta faixa etária. Em 2008, eram 91 milhões os ocupados com 15 anos de idade ou mais. O número de empregos na condição de existência de carteira de trabalho mostrou participação crescente, superando a marca de 36,4% do total das ocupações observadas em 2008 (era de 28,7% o percentual de 1997). O rendimento domiciliar médio no País cresceu, desde 2004, em 17,6%. Estes indicadores, somados à ampliação do acesso ao crédito ao consumidor, apontavam, em 2008, uma população mais exigente por aumentar sua qualidade de vida, motivada por maior acesso ao conhecimento e, considerando os recursos financeiros e percepção de estabilidade no trabalho, com maior possibilidade de adquirir bens que agregam conforto à moradia. As informações sobre a posse de televisão, computador e de conexão à Internet no domicílio, telefone celular,

to perceive that the evolution of those indexes presents a high impact over the directions, that the housing policy should adopt.

Still, the country in 2008, under the point of view of the indexes of education, has kept showing improvements at the indexes of the frequency to the school and of the years of studying, fundamentally among young people. Under the point of view of the insertion of the population of 15 years or more of age, both the occupied population and the participation of this age group have been growing. In 2008, there were 91 million people with 15 years of age or more at the occupied population. The number of jobs registered at the Brazilian labor license has shown a growing participation, surpassing the level of 36.4 % of the total occupation observed in 2008 (the percent in 1997 was at around 28.7 %). The average household income in the country has grown by around 17.6 % since 2004. Those indexes, added up to the enlargement of the access to the credit for the consumer, would point out in 2008 for a population more eager to raise its quality of living, motivated largely by a higher access to the general knowledge and, considering the financial resources and the perception of stability at work, by the higher possibility of buying some goods, that would bring some comfort to the household. The information about owning a television, a computer, the connection to the internet at the household, the cellular phone, besides

além de geladeiras e máquinas de lavar, por exemplo, confirmam esses aspectos e ratificam a busca crescente por lazer, informação e conforto no âmbito domiciliar. Um exemplo é o percentual de domicílios com máquina de lavar, que era de 33,7%, em 2001, e foi de 41,5%, em 2008.

Na sequência são comentados aspectos estruturais da moradia e da oferta de serviços fundamentais, tais como a água encanada, o saneamento básico e a coleta de lixo, cuja evolução depende primordialmente das prioridades estabelecidas nas políticas públicas relacionadas.

As conhecidas diferenças demográficas, sociais e econômicas entre as Grandes Regiões brasileiras iniciam na distribuição geográfica dos 189,5 milhões de habitantes, dos quais quase 80 milhões estavam na Região Sudeste e 27,5 milhões na Região Sul. Essas são as regiões que apresentam os melhores indicadores sociais e econômicos do País e nas quais a população vem apresentando, ao longo dos últimos anos, estrutura etária mais envelhecida. Naquelas áreas, o número médio de pessoas residentes por domicílio alcançou 3,1 pessoas e apresentaram, também, os menores quantitativos de pessoas por dormitório, 1,6 pessoas no Sul e 1,7 no Sudeste, indicando

the refrigerators and the washing machines for example, confirm those aspects and ratify the growing search for leisure, for information and for comfort, at the household. Another example is the percent of households owning a washing machine, which was at 33.7 % in 2001 and was up to 41.5 % in 2008.

In sequence, there will be comments about some structural aspects of the dwelling place and of the offering of fundamental services, such as the internal plumbed water, the basic sanitation and the collection of garbage, whose evolution depends basically of the priorities, established by the public policies related to them.

The well known demographic, social and economic differences between the Brazilian Major Regions begin at the geographic distribution of the population of 189.5 million habitants, of which almost 80 million were at the Southeast Region and only 27.5 million at the South Region. These are the Major Regions, which present the best social and economic indexes of the country and where the population has been presenting at the latest years the age structure with people getting older and older. There, the average number of resident persons per household has attained 3.1 persons and has presented also the smaller number of persons per bedroom: 1.6 persons at the South Region and 1.7 persons at the Southeast Region, indicating a better quality of the housing situation.

maior qualidade nas moradias. Por outro lado, é nas Regiões Norte (15,2 milhões) e Nordeste (53,4 milhões de população residente), que apresentam estrutura socioeconômica menos favorável, onde se observam os maiores números médios de pessoas nos domicílios, 3,8 e 3,6, respectivamente, com destaque para o resultado de, em média, duas pessoas por dormitório na Região Norte. Destaque-se que a estrutura etária do Norte é a mais jovem do País. Quanto a posse dos domicílios, ou condição de ocupação, em 2008, 74,4% deles eram próprios, 16,6%, alugados e 8,4%, cedidos.

Em parágrafos anteriores, foram citadas melhorias importantes nas condições de vida da população brasileira sobre vários aspectos, incluindo acesso a bens que agregam conforto às moradias, sendo pertinente citar, também, a existência crescente em direção a quase universalidade da energia elétrica nos domicílios, que alcançou 98,6% dos domicílios em 2008. Por outro lado, a par de todas as conquistas citadas, aspectos tais como o acesso à água encanada e ao saneamento básico, ainda que apresentando melhorias persistentes e sucessivas ao longo dos anos, seguem sendo lacunas de alta gravidade na concretização de condições de habitação aceitáveis, especialmente em algumas Grandes

On the other hand, it is at the North Region (15.2 million people) and at the Northeast Region (resident population: 53.5 million people), both presenting the less favorable social and economic structures, where it can be observed the highest average number of persons living at the household, 3.8 and 3.6 persons respectively, with note for the result of the average of 2 persons per bedroom at the North Region. It should also be noted that the age structure at the North Region is the youngest of the country. As for the possession of the household or the condition of the occupation, in 2008 74.4 % of them were occupied by the owner, 16.6 % were rented and 8.4 % were conceded.

At the former paragraphs, some important improvements have been mentioned at the conditions of life for the Brazilian population under many aspects, including the access to some goods that give comfort to the households, being pertinent to mention also the growing existence, going at the direction of the almost universality, of the electric energy at the households, having attained 98.6 % of them in 2008. On the other hand, along with all the already mentioned conquests, some aspects such as the access to the internal plumbed water and to the basic sanitation, although presenting some persistent and successive improvements throughout the years, keep being very important gaps at the reinforcement of the conditions for the acceptable housing, especially in some Brazilian Major

Regiões brasileiras. O acesso ao abastecimento de água, com canalização interna no domicílio, ocorreu em 82,5% dos 57,5 milhões de domicílios no País, sendo que esse percentual corresponde, na Região Norte, a pouco mais da metade (53,5%) dos 15,2 milhões de domicílios daquela Grande Região. Os demais percentuais das regiões variam de 74,0% dos domicílios nordestinos a 91,5% dentre os do Sudeste. No Sul, esse percentual é de 83,8% e no Centro-Oeste, de 80,8%. Esses percentuais têm evoluído positivamente ao longo dos anos, mas as desigualdades regionais persistem, colocando Norte e Nordeste com acesso a esse serviço, muito aquém do ofertado ao Sudeste, Sul e Centro-Oeste. No País existiam, em 2008, 10,2 milhões de domicílios sem água com canalização interna, sendo que desses, 5,8 milhões estão no Norte e Nordeste.

A situação de desigualdade se repete no que se refere ao saneamento básico a partir de rede coletora. O contingente de domicílios atendidos correspondeu a 52,5% do total do País, sendo que esse percentual em termos regionais apresenta três patamares diferenciados: a pior situação é a do Norte com 9,5% de domicílios atendidos; o segundo patamar, ainda bastante inferior à metade, inclui o Nordeste (32,1%), o Sul

Regions. The access to the supplying of water, with internal plumbing to the household, has occurred in 82.5 % of the 57.5 million households of the country, being that this percentage corresponds at the North Region to a little more than half (53.5 %) of the 15.2 million households of that Major Region. The other percentages for the Regions vary from 74.0 % from the households of the Northeast Region to 91.5 % for the Southeast Region. For the South Region, this percentage is 83,8 % and for the Central West Region, of 80.8 %. Those percentages have performed positively throughout the years, but some regional inequalities persist, placing the North and Northeast Regions with access to this service much below the situation offered at the Southeast, South and Central West Regions. At the whole country, there were in 2008 still around 10.2 million households without internal plumbing of water, being that 5.8 million of these households were at the North and Northeast Regions.

The situation of inequality is repeated in what concerns the basic sanitation, coming from the collecting system. The total number of attended households corresponds to 52.5 % of the country, being that this percentage in regional terms presents three differentiated levels: the worse situation is at the North Region, with only 9.5 % of the households attended; the second level, still very much inferior to the halfway mark, includes the Northeast Region (32.1 %), the South Region (33.4 %)

(37,6%) e o Centro-Oeste (33,4%); e o degrau mais elevado, 80,6%, foi observado no Sudeste. Esses indicadores relatam a mensuração proposta no âmbito das Nações Unidas para monitoramento dos Objetivos do Milênio. De todo modo, no caso brasileiro, é fundamental conjugar essa análise com a do outro tipo de esgotamento sanitário – a fossa séptica, que também evita a exposição direta das pessoas do domicílio aos dejetos. A Região Sul, que possui em geral os melhores resultados socioeconômicos do País, tem 43,4% dos seus domicílios com essa forma de esgotamento. O percentual do Norte é maior ainda, 50,6%, e nessas duas regiões esses percentuais superam ao do serviço a partir de rede coletora de esgoto. No Nordeste (22,9%), Centro-Oeste (10,9%) e Sudeste (8,2%), a fossa séptica não foi o tipo de esgotamento sanitário mais frequente em 2008. Esses números denotam o tamanho do esforço e da prioridade que é requerida para a superação desse problema.

No que se refere à coleta de lixo, 12,1%, ou seja, cerca de 7 milhões de domicílios no País não possuem acesso. Os percentuais de inexistência de coleta, diretamente no domicílio, ou indiretamente, são maiores no Nordeste (24,6%) e Norte (19,9%), sendo o do Sudeste (4,7%), o melhor resultado. No Sul e Centro-Oeste, a solução

and the Central West Region (37.6 %); the highest level of 80.6 % was observed at the Southeast Region. Those indexes show the measurement proposed by the United Nations for monitoring the Objectives of the Millenium. Anyway, at the Brazilian case, it is fundamental to conjugate this analysis with the other type of sanitary sewage, the septic tank, which also avoids the direct exposition of the persons at the household to the organic dejection. The South Region, which gets in general the best social and economic results from the country, has 43.4 % of its households with this form of sewage. The percentage of the North Region is still higher at 50.6 % and at those two Regions, these percentages are superior to the one of the service coming from the sewage disposal system. At the Northeast Region (22.9 %), the Central West Region (10.9 %) and Southeast Region (8.2 %), the septic tank was not the more frequent type of sanitary sewage in 2008. Those numbers show the size of the effort and the priority, requested to the overcoming of this problem.

In what concerns the collection of garbage, a percentage of 12.1 %, that is, around 7 million households of the country, do not have access. The percentages of the non existence of the collection of garbage, directly at the household or indirectly, are the highest at the Northeast Region (24.6 %) and at the North Region (19.9 %), being the best result the one from the Southeast Region (4.7 %). At the South and the

para o lixo residencial é inexistente em 9,3% e 10,9% dos domicílios, respectivamente. Esse aspecto apresentou resultados bem mais positivos que aqueles do saneamento, mas também aqui há muito por fazer.

Central West Regions, the solution for the residential garbage is non-existent in 9.3 % and 10.9 % of the households, respectively. This aspect has presented more positive results than those of the basic sanitation, but also here there is very much to do.

Marcia Quintsler
Matemática
Coordenadora da Coordenação de Trabalho e
Rendimento do Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE
*Mathematician
Coordinator of Social Household Statistics
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE*

Tabela 3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particular permanente e dormitório em domicílio particular permanente - 2008

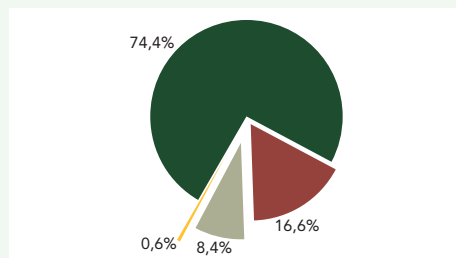
Table 3.1 - Permanent private households, persons residents in permanent private households, and average number of persons, per permanent private household and per bedroom in permanent private household - 2008

Grandes Regiões/ Major Regions	Domicílios particulares permanentes/ Permanent private households	Pessoas residentes em domicílios particulares permanentes/ Persons residents in permanent private households	Média de pessoas/ Average number of persons	
			Por domicílio particular permanente/ Per permanent private household	Por dormitório em domicílio particular permanente/ Per bedroom in permanent private household
Brasil/Brazil	57 557 140	189 545 186	3,3	1,7
Norte/North	4 009 982	15 244 972	3,8	2,0
Nordeste/Northeast	14 993 711	53 427 139	3,6	1,8
Sudeste/Southeast	25 309 928	79 657 851	3,1	1,7
Sul/South	8 993 253	27 507 038	3,1	1,6
Centro-Oeste/Central West	4 250 266	13 708 186	3,2	1,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2008

Graph 3.1 - Distribution of permanent private housing units, by tenure - 2008

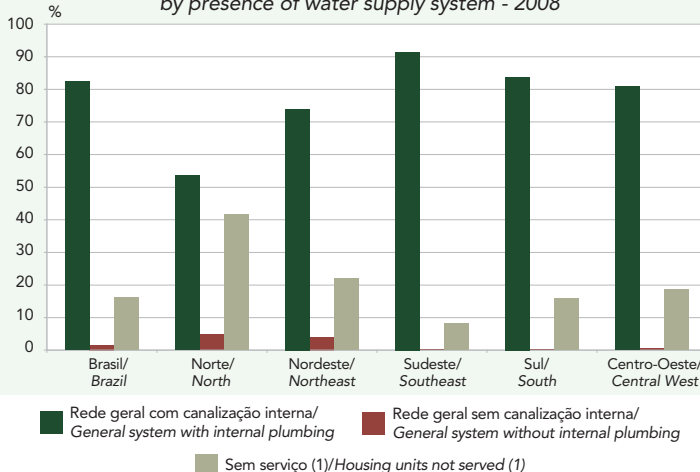


● Próprio/Owner occupied
 ● Alugado/Renter occupied
 ● Cedido/Conceded
 ● Outra/Other

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água - 2008

Graph 3.2 - Distribution of permanent private housing units, by presence of water supply system - 2008

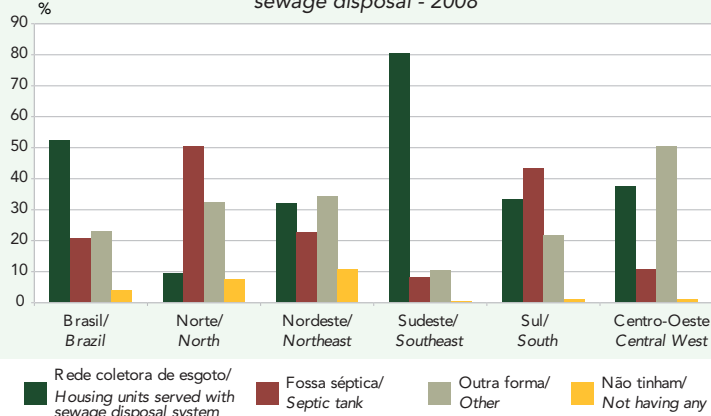


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Domicílios com abastecimento de água através de poço ou nascente ou outras formas. / (1) Housing units with water supply through wells or wellspring or other types.

Gráfico 3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2008

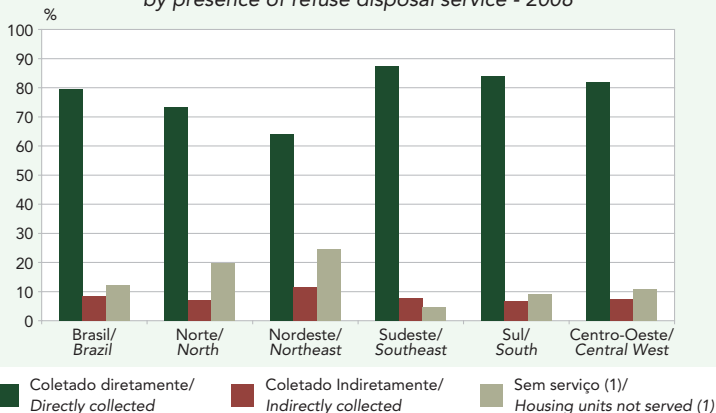
Graph 3.3 - Distribution of permanent private housing units, by type sewage disposal - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 3.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo - 2008

Graph 3.4 - Distribution of urban permanent private housing units, by presence of refuse disposal service - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Domicílio com lixo queimado ou enterrado e outros./ (1) Housing unit with garbage burnt, buried and others.



Inscrição do Oráculo, 1996
Bernadete Andrade

Acompanhando o desenvolvimento social e econômico e o avanço nas tecnologias de saúde, tanto preventivas como curativas, o padrão de mortalidade do brasileiro vem se modificando nas últimas décadas. As doenças crônicas passaram a representar a principal causa de óbito, em substituição às doenças infecciosas e parasitárias que predominavam na década de 1960. Atualmente, doenças do aparelho circulatório e neoplasmas englobam as principais causas de morte no País, tal como observado nos países desenvolvidos. Compondo esse perfil, destaca-se o recente aumento no número de óbitos por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, que está ligado ao aumento da prevalência de obesidade entre os brasileiros, um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. No Brasil, o declínio da desnutrição foi seguido por um aumento crescente da obesidade. O modo de vida contemporâneo caracteriza-se por comportamentos de risco para doenças crônicas, como o alto consumo calórico, a redução na atividade física e o tabagismo.

In recent decades, the pattern of mortality has been changing in Brazil, accompanying the social and economic development and the advance of both preventive and curative health technologies. Chronic diseases now represent the main cause of death, supplanting the infectious and parasitic diseases that predominated in the 1960s. At present, just like in the developed countries, the diseases of the circulatory system and the neoplasms are the main causes of death in Brazil. Completing this profile, there has been a conspicuous increase in the number of deaths from endocrine, nutritional and metabolic diseases, which is connected with the increasing prevalence among Brazilians of obesity, one of the most serious public health problems of the present day. In Brazil, the decline in malnutrition has been followed by the accelerating growth in obesity. The contemporary living is characterised by risk behaviours for chronic diseases, such as high calorie intake, reduced physical activity and tobacco use.

Dados do Suplemento Saúde da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios - PNAD de 2008 mostram que, entre os telespectadores brasileiros, 43% assistem à televisão por mais de três horas diariamente.

O aspecto mais característico de nosso País, no momento, uma expressão da crescente violência, é o alto número de óbitos por causas externas, que indica a gravidade dos acidentes de transporte e o alto índice de homicídios. As mortes por causas externas atingem principalmente os adolescentes e adultos jovens do sexo masculino das camadas mais pobres da população. A violência representa uma importante causa de morte prematura no Brasil. A Constituição de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde - SUS, no qual a saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado. O aumento da população, seu envelhecimento e o predomínio das doenças crônicas associados às desigualdades sociais e geográficas no risco de adoecer e de morrer, que refletem as marcadas iniquidades da sociedade brasileira, caracterizam a demanda atual por cuidados de saúde no País: crescente em volume, diferenciada socialmente e distinta daquela existente no passado recente. Essas características colocam enormes desafios para o SUS que, apesar de seu dinamismo, apresenta inadequações tanto na distribuição dos recursos de saúde quanto na sua organização, com reflexos no acesso e na qualidade do cuidado de saúde.

Figures from the Health Supplement to Brazil's National Household Sample Survey (*Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios*, PNAD) of 2008 show that 43% of Brazilian television viewers watch television for more than 3 hours a day.

More characteristic of Brazil and an expression of the rising levels of violence is the high number of deaths from external causes, indicating the gravity of traffic accidents and the high homicide rate. Deaths from external causes affect mostly male adolescents and young adults from the poorer strata of the population. Violence represents an important cause of premature death in Brazil. The 1988 Constitution instituted the Unified Health System (*Sistema Único de Saúde*, SUS), in which health is a citizen's right and the State's duty. The population increase, the population ageing and the predominance of chronic diseases, combined with the social and geographical inequalities in the risk of illness and of death that reflect the marked inequities in Brazilian society, characterise the present demand for health care in Brazil: the demand is growing, it is socially differentiated and it is different from what it has been in the recent past. These characteristics pose enormous challenges to the SUS which, although dynamic, suffers from shortcomings in both the distribution of health resources and their organisation, which are reflected in the quality of the health care and in the access to it.

Para responder a demanda atual por cuidados de saúde, o Brasil apresenta uma densidade de profissionais de saúde por habitantes insuficiente, distribuída de modo desigual entre os Estados da Federação. Enquanto o Estado de São Paulo e o Distrito Federal têm 3,37 e 3,57 médicos por 1.000 habitantes, uma densidade observada nos países europeus, vários estados das Grandes Regiões Norte e Nordeste não atingem a densidade de um médico por 1 000 habitantes. No entanto, o esforço que o País vem empreendendo na formação de profissionais pode ser inferido pelo crescimento expressivo desse indicador. A densidade de dentistas por 1 000 habitantes aumentou de 0,64, em 1997, para 1,16, em 2007 e a de enfermeiros aumentou de 0,24 para 0,94 no mesmo período. Apesar do expressivo volume de internações pagas pelo SUS, 10,8 milhões em 2008, essas são, em parte, constituídas por internações evitáveis por cuidado ambulatorial adequado. Em contrapartida, uma parte da demanda, por cuidados hospitalares, não é atendida ou recebe atendimento de baixa qualidade. A rede hospitalar conta com um grande número de hospitais municipais de pequeno porte, o que impacta negativamente a eficiência da rede e a efetividade dos cuidados. A ausência de porta de entrada no sistema, além da falta de articulação da rede de serviços de atenção básica com os pontos de cuidados secundários, de apoio

The density of health workers per inhabitant in Brazil is insufficient to meet the present demand for health care and they are distributed unequally among the States of the Federation. While São Paulo and the Federal District have 3.37 and 3.57 doctors per 1,000 habitants, a density seen in European countries, several states in the North and Northeast Regions have densities of less than 1 doctor per 1,000 habitants. However, the efforts being made to train the health professionals in Brazil can be inferred from the substantial increase in that indicator. The density of dentists per 1,000 habitants increased from 0.64 in 1997 to 1.16 in 2007 and of nurses, from 0.24 to 0.94 in the same period. Despite the substantial volume of hospital admissions paid for by the SUS, 10.8 million in 2008, these are partly admissions that could be avoided by the appropriate outpatient care. Meanwhile, part of the demand for hospital care is not met or receives poor-quality care. The hospital system includes a large number of small municipal hospitals, which has adverse effects in both the system efficiency and in the effectiveness of care. The absence of a system gateway, plus the lack of coordination between the primary care system and secondary care, the diagnostic

diagnóstico e terapêutico, e hospitalar dificulta a organização adequada do cuidado para o atendimento às doenças crônicas.

São destaques positivos o acesso universal e gratuito ao tratamento de HIV/AIDS, que representa o maior programa de distribuição gratuita de medicamento para HIV/AIDS no mundo. O impacto do programa reflete-se no fato de, nos últimos seis anos, a incidência de AIDS em indivíduos com 13 anos e mais manter-se estável. O Programa Nacional de Imunização - PNI, em 2009, apresentava coberturas nacionais próximas de 100% para um rol expressivo de imunobiológicos. Como resultado, doenças imunopreveníveis, tais como: as formas graves de tuberculose, o tétano, a coqueluche, a difteria, o sarampo, a rubéola, a caxumba e a febre amarela, dentre outras, são hoje consideradas controladas no Brasil. Apesar dos inquestionáveis avanços, o acesso universal a cuidados de saúde de qualidade e contínuos permanece como grande desafio do SUS.

and therapeutic support and the hospital facilities, hinders appropriate organisation of care to treat chronic diseases.

Positive achievements include universal and free access to HIV/AIDS treatment, obtained through the largest free HIV/AIDS drug distribution programme in the world. The programme's impact is reflected in the fact that, in the past 6 years, AIDS incidence in individuals 13 years old or over has held steady. In 2009, the National Immunisation Programme (*Programa Nacional de Imunização*, PNI) achieved nearly 100% national coverage for a substantial list of immunobiologicals. As a result, immunisation-preventable diseases, such as the severe forms of tuberculosis, tetanus, whooping-cough, diphtheria, measles, German measles, mumps, yellow fever and others are today considered controlled in Brazil. Despite the unquestionable advances, however, the universal access to continuous and qualified health care remains a major challenge for the SU.

Claudia Travassos
Pesquisadora do Laboratório de Informações
em Saúde do Instituto de Comunicação e
Informação Científica e Tecnológica em Saúde da
Fundação Oswaldo Cruz - IAC/Fiocruz.
*Researcher at the Laboratório de Informações em Saúde
Instituto de Comunicação e Informação Científica e
Tecnológica em Saúde - Iac
Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.*

Tabela 4.1 - Óbitos de residentes, por sexo - 2007
Table 4.1 - Deaths of residents, by sex - 2007

Causas de óbitos/ Causes of death	Total (1)/ Total (1)	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	1 047 824	602 592	444 714
Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ <i>Certain infectious and parasitic diseases</i>	45 945	26 981	18 955
Neoplasmas (tumores)/ <i>Neoplasms</i>	161 491	87 053	74 422
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas/ <i>Endocrine, nutritional and metabolic diseases</i>	61 860	27 317	34 537
Doenças do aparelho circulatório/ <i>Diseases of the circulatory system</i>	308 466	161 930	146 500
Doenças do aparelho respiratório/ <i>Diseases of the respiratory system</i>	104 498	56 115	48 368
Doenças do aparelho digestivo/ <i>Diseases of the digestive system</i>	53 724	34 382	19 335
Algumas afecções originadas no período perinatal/ <i>Certain conditions originating in the perinatal period</i>	26 898	15 339	11 449
Causas externas/ <i>External causes</i>	131 032	109 323	21 605
Outras/ <i>Others</i>	153 910	84 152	69 543

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Nota: As causas de óbitos descritas correspondem ao Capítulo CID-10./

Note: Causes of death presented according to Chapter ICD-10.

(1) Inclusive óbitos de sexo não informado./ (1) Includes deaths of sex not reported.

**Tabela 4.2 - Número de médicos, dentistas e enfermeiros,
por Unidades da Federação - 2007**

*Table 4.2 - Number of medical doctors, dentists and nurses,
by Federative Units - 2007*

Unidades da Federação/ Federative Units	Médicos/ Medical doctors	Dentistas/ Dentist	Enfermeiros/ Nurses
	Por 1 000 hab./ By 1,000 hab.		
Brasil/ Brazil	1,74	1,16	0,94
Rondônia	0,81	0,67	0,45
Acre	0,80	0,53	0,99
Amazonas	0,95	0,56	1,80
Roraima	1,15	0,65	0,94
Pará	0,77	0,42	0,55
Amapá	0,82	0,53	0,68
Tocantins	1,06	0,89	0,95
Maranhão	0,59	0,33	0,51
Piauí	0,84	0,56	0,76
Ceará	0,95	0,53	0,78
Rio Grande do Norte	1,21	0,78	0,75
Paraíba	1,17	0,79	1,10
Pernambuco	1,33	0,65	0,62
Alagoas	1,16	0,63	0,56
Sergipe	1,20	0,63	0,78
Bahia	1,02	0,53	0,61
Minas Gerais	1,71	1,36	0,75
Espírito Santo	1,81	1,16	0,81
Rio de Janeiro	3,37	1,64	1,21
São Paulo	2,28	1,75	1,05
Paraná	1,60	1,31	0,76
Santa Catarina	1,67	1,30	0,98
Rio Grande do Sul	2,08	1,17	1,25
Mato Grosso do Sul	1,45	1,22	0,66
Mato Grosso	1,12	1,00	4,04
Goiás	1,45	1,16	0,66
Distrito Federal/ Federal District	3,57	2,18	1,75

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - SGTES, Sistema de Informações de Recursos Humanos para o Sistema Único de Saúde - SUS/SIRH.

Tabela 4.3 - Cobertura vacinal, por Unidades da Federação - 2009
Table 4.3 - Immunization coverage by Federative Unit - 2009

Unidades da Federação/ Federative Units	Tetravalente/ Tetravalent vaccine	Contra poliomielite/ Against poliomyelitis	BCG / BCG vaccine (against tuberculosis)	Contra hepatite B/ Against hepatite B	Tríplice viral/ Triple viral vaccine
Brasil/ Brasil	94	94,66	101,07	92,92	98,25
Rondônia	76,93	75,58	71,17	71,96	66,1
Acre	99,54	97,57	108,05	98,41	103,2
Amazonas	73,94	73,14	94,84	72,67	79,9
Roraima	75,69	75,45	85,07	73,2	67,78
Pará	91,82	94,87	112,88	93,54	103,56
Amapá	74,35	70,63	76,86	72,03	70,77
Tocantins	104,28	104,14	91,2	101,27	99,04
Maranhão	102,32	103,85	123,48	100,01	111,8
Piauí	87,29	88,02	89,24	87,05	87,31
Ceará	98,92	98,15	96,12	96,81	100
Rio Grande do Norte	74,52	73,32	79,98	74,48	72,8
Paraíba	102,53	106,77	114,83	101,78	103,84
Pernambuco	101,47	103,15	107,13	99,8	106,75
Alagoas	97,59	98,62	102,77	95,79	97,95
Sergipe	97,21	97,37	82,12	94,33	98,43
Bahia	96,95	96,95	105,08	94,57	105,47
Minas Gerais	98,21	98,24	97,84	97,07	100,91
Espírito Santo	101,19	103,73	101,82	98,4	103,88
Rio de Janeiro	83,11	84,89	96,3	81,31	88,41
São Paulo	92,78	93,14	99,36	93,67	98,74
Paraná	92,8	93,75	97,91	91,66	94,68
Santa Catarina	102,16	102,16	104,8	100,52	104,94
Rio Grande do Sul	88,68	88,72	94,56	86,85	90,83
Mato Grosso do Sul	109,39	109,87	110,18	104,78	107,93
Mato Grosso	88,74	89,63	97,13	86,2	89,59
Goiás	104,64	104,54	116,95	102,18	109,32
Distrito Federal/ Federal District	93,26	95,12	101,04	92,23	90,98

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

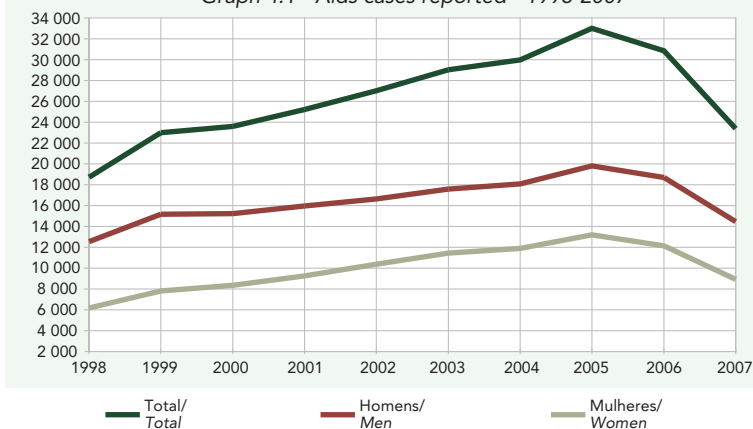
(1) Dados até agosto 2009. / (1) Data until August 2009.

Tabela 4.4 - Internações, mortalidade hospitalar e média de permanência no Sistema Único de Saúde - SUS - 2008
Table 4.4 - Hospitalization, deaths in hospitals and average length of stay in the National Health System - SUS - 2008

Especialidades/ Specialty	Internações/ Hospitalization	Mortalidade hospitalar/ Deaths in hospitals	Média de permanência/ Average length of stay
Total/Total	10 759 092	3,28	8,9
Clínica cirúrgica/Surgery	3 156 415	2,19	4,1
Obstetrícia/Obstetrics	2 064 962	0,02	2,3
Clínica médica/Internal medicine	3 845 794	6,70	5,8
Cuidados prolongados (crônicos)/ Long-term care (chronic)	21 466	19,66	110,6
Psiquiatria/Psychiatry	259 487	0,3	49,5
Fisiologia/Physiology	11 125	7,61	20,4
Pediatria/Pediatrics	1 341 761	1,45	5,4
Reabilitação/Rehabilitation	10 611	0,57	19,3
Clínica cirúrgica - hospital dia/Surgery - day hospital	14 855	-	1,0
Aids - hospital dia/ Aids - day hospital	6 931	0,25	16,3
Pós-transplante - hospital dia/ After transplant - day hospital	2 170	0,09	8,3
Psiquiatria - hospital dia/Psychiatry - day hospital	23 515	0,01	28,4

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH-SUS.

Gráfico 4.1 - Casos notificados de Aids - 1998-2007
Graph 4.1 - Aids cases reported - 1998-2007



Fonte/Source: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Previdência Social



Instrumento D, 1992
Cristovão Coutinho

Social Security

Previdência Social

Social Security

A Tabela 5.1, que trata da arrecadação da Previdência Social, demonstra a recuperação dos montantes arrecadados, que cresceram 12%, em 2008, ante os 7% do ano anterior. Em 2008, o aumento do teto do Regime Geral em 5% ampliou a base de contribuição e elevou a arrecadação corrente, reforçada também pelo comportamento favorável do mercado formal de trabalho. Em 2008, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED registrou evolução de 5% no número de empregos, em relação ao ano anterior. Vê-se que as receitas próprias apresentaram crescimento de 17% em 2008. Dessa forma, atingiram a terceira maior representatividade (74%, só perdendo para os 77% do ano de 2000 e os 76% de 2001) quando comparadas ao universo do total arrecadado.

Na Tabela 5.2, percebe-se que, mesmo declinante, a taxa de crescimento do total de pagamentos da Previdência Social atingiu 9%. De toda maneira, foi o menor crescimento da série histórica.

Table 5.1, which contains figures on the Brazilian Social Security Revenue, demonstrates that the amounts collected have increased by 12% in 2008 in comparison to a 7% increase in 2007. The 5% increase in the General Regime's cap has broadened the contribution basis and raised the current collection level, which was also strengthened by the favorable behavior of the formal labor market. The General Register of Employed and Unemployed Persons (CAGED) has shown a 5% improvement on the number of employment opportunities in relation to the previous year. The Social Security contribution revenue has grown by 17% in 2008, thus reaching the third highest level of representativity (74%) in history. Such level was only overcome by the years 2000 and 2001 levels, which were 77% and 76%, respectively.

In regards to Table 5.2, one may notice that despite the downward tendency, the growth rate of total payments made by the Social Security has reached 9%, which is, by the way, the smallest growth rate of the historical series. This

Trata-se de uma queda em parte proveniente dos benefícios do Regime Geral, que representam 82% do total. Estes demonstram a trajetória de queda observada a partir de 2002. Tal fato pode ser explicado em grande parte pelo retardamento dos pedidos de aposentadorias de prestação continuada, em razão da aplicação do “Fator Previdenciário”.

Na Tabela Loas+Epu, observa-se que o percentual referente a 2008 equivale à menor taxa de crescimento verificada no período 2000-2008. As despesas com Pessoal mostram crescimento de 12% em 2008, contra os 5% do ano precedente. Vê-se também que essas despesas experimentaram uma acomodação após a recomposição observada em 2006. Já o Custeio, após significativa queda em 2007 (-71%), diante de expressivo salto em 2006 (94%), voltou a crescer moderadamente em 2008 (16%). As Transferências cresceram especialmente a partir de 2006, sendo que a maior sequência de alta aconteceu em 2006 (26%), 2007 (41%) e 2008 (24%).

Na Tabela 5.3, nota-se que os benefícios emitidos para pagamento aumentaram 3,9%, sendo 69,5% destinados aos beneficiários da área urbana e 30,5% para os da área rural. Esses dados divergem da distribuição populacional, uma vez que cerca de 80% dos brasileiros vivem nas cidades e 20% no campo. No período 2005-2008, assistiu-se a um incremento

is partly due to the fall in the amount of benefits paid by the General Regime, which represents 82% of the total. It is also responsible for the downward tendency initiated in 2002 which, in turn, may be partially explained by the postponement of voluntary retirements caused by the use of a new calculation formula called ‘fator previdenciário’ (Welfare Factor).

The Loas+Epu Table shows that the year 2008 had the smallest growth rate of the 2000-2008 period. The expenses related to personnel have raised 12% in 2008, against a 5% raise in the year before. Such expenses had stabilized after a recovery that took place in 2006. In relation to the Costing of the Regime, it presented a significant fall in 2007 (-71%) in comparison to a substantial increase in 2006 (94%) and a moderate increase in 2008 (16%). Transfers have increased especially from 2006 on, with the subsequent period (2006, 2007 and 2008) displaying a sequel of high transfer levels of 26%, 41% and 24%, respectively.

Table 5.3 shows that the total of benefits paid have grown 3,9%, with 69,5% being directed to urban beneficiaries and 30,5% to individuals in rural areas. This data shows a discrepancy between the benefits paid and the population distribution, since 80% of the Brazilian population lives in cities and 20% in the countryside. During the 2005-2008

de 11,8% no meio urbano e de 8,6% no rural. Vê-se ainda que os benefícios previdenciários têm a maior participação no cômputo geral (84,1%), verificando-se ainda a retomada do crescimento dos benefícios previdenciários urbanos, que haviam sido represados em 2007. Por sua vez, os benefícios assistenciais urbanos tiveram, em 2008, incremento de 7,9%, contra redução de 9,1% no meio rural. A concentração da população nas cidades (80%) justifica o crescimento deste tipo de benefício assistencial, focado em boa parte nos idosos e portadores de deficiência. Vale destacar a diferença na representatividade dos benefícios assistenciais urbanos (17,5% do total, contra apenas 2,1% dos rurais). Por outro lado, o benefício acidentário manteve-se estável com relação ao meio urbano (4,6%), mas continuou crescendo no meio rural, ainda que tenha reduzido a sua taxa de crescimento de 14,3% (2007) para 11,9% (2008).

A de tabela relativa aos benefícios concedidos pela Previdência Social começa mostrando uma retomada do crescimento (6,9%), após a redução vista em 2007 (-1,5%). Os benefícios previdenciários cresceram moderadamente (4,3%). Os benefícios assistenciais apresentaram significativo crescimento em 2008 (15,5%), o maior do período histórico analisado. No caso dos acidentários, chama a atenção o fato de que, ainda

period, the increment in the urban environment was 11,8%, whereas in rural areas it was of 8,6%. It is also possible to note that the Social Security benefits have the greatest participation in the general calculation (84.1%), with the level of urban benefits recovering after being restrained in 2007. The total of assistance benefits paid in urban areas, in turn, had an increase of 7,9% in 2008, whereas the total benefits paid in rural areas was reduced by 9,1%. The concentration of individuals living in cities (80%) justifies the increase in the total of assistance benefits paid in these areas (mostly to elderly and disabled individuals). There is a great difference between the assistance benefits paid in urban areas (17,5%) in relation to those paid in rural areas (2,1%). However, the pensions for work-related injuries were stable in the urban areas (4,6%), but continued to grow in rural areas, even with the growth rate decreasing from 14,3% in 2007 to 11,9% in 2008.

The Table illustrating the total benefits granted by Social Security shows that they have resumed its growth (6.9%) after suffering a reduction in 2007 (-1,5%). Retirement benefits presented a moderate increase of 4,3%, whereas assistance benefits presented a growth rate of 15.5% in 2008, the most significant of the period. Regarding work-related injuries benefits, the growth presented in

que abaixo de 2007, o crescimento observado em 2008 (29,4%) representou uma continuidade na tendência de alta dessa modalidade. A razão disso é basicamente o emprego de uma nova metodologia para caracterizar o nexo causal entre as doenças ocupacionais e as atividades exercidas pelos trabalhadores. Merece destaque também o ocorrido com as aposentadorias por invalidez (previdenciárias e acidentárias), com elevações de 44,6% e 74,4%, respectivamente. Algo que se explica fundamentalmente pelas medidas de gestão da Previdência Social, como duração máxima de dois anos para o pagamento do auxílio-doença. Após esse período, o benefício é cancelado ou convertido em aposentadoria por invalidez.

2008 (29.4%) stands out despite being more modest than the growth rate of 2007. It represents the continuity of a bullish tendency of this modality. Basically, the reason is the adoption of a new methodology that establishes the causes for occupational diseases in relation to the employees' activities. It is also worth noting that disability benefits (permanent and temporary) have grown 44,6% and 74,4%, respectively. This trend can be fundamentally explained by management measures adopted by the Social Security Administration such as the establishment of a maximum two-year period for the payment of temporary disability aid. After this period, the benefit is either cancelled or transformed into a permanent benefit.

Devanir da Silva
Administrador Especializado em
Previdência Complementar
Superintendente Geral da
Associação das Entidades Fechadas de
Previdência Privada - ABRAPP

*Business Administrator specialized in
Pension Fund Management
General Superintendent of the Brazilian National
Association of Pension Funds - ABRAPP*

Tabela 5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2008
Table 5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2008

Ano/ Year	Recebimentos (1 000 000 R\$) / Revenues (1,000,000 R\$)				
	Total/ Total	Próprios/ Contributions	Transferências da União/ Federal transfers	Rendimentos financeiros/ Financial revenues	Outros/ Others
2000	77 185	59 606	17 044	384	152
2001	88 157	66 998	20 540	467	152
2002	105 035	76 082	28 593	39	321
2003	122 229	86 587	35 038	385	219
2004	152 684	101 126	48 947	932	1 679
2005	172 720	115 956	55 879	187	698
2006	201 757	133 015	67 373	(-) 3	1 371
2007	216 489	153 788	63 074	404	(-) 777
2008	243 489	180 004	59 512	150	3 822

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2008
Table 5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2008

Ano/ Year	Pagamentos (1 000 000 R\$) / Payments (1,000,000 R\$)					
	Total/ Total	Benefícios do RGPS/ Social security benefits	LOAS + EPU/ LOAS + EPU	Pessoal/ Personnel	Custeio (1)/ Costing (1)	Transferências a terceiros/ Transfers to third parties
2000	76 474	65 787	2 719	2 609	1 468	3 891
2001	88 035	75 328	3 369	2 662	2 170	4 506
2002	102 066	88 027	4 084	3 250	1 651	5 055
2003	123 361	107 135	5 063	3 774	1 533	5 857
2004	150 654	125 751	8 168	6 948	2 427	7 360
2005	171 798	146 010	9 999	4 541	3 727	7 521
2006	200 511	165 585	12 333	5 873	7 225	9 495
2007	221 942	185 293	15 015	6 196	2 061	13 377
2008	242 592	199 562	17 054	6 929	2 398	16 649

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

(1) Inclusive 1 407 milhões de reais referentes a outros pagamentos./ (1) Includes 1 407 million reais relative to other payments.

**Tabela 5.3 - Distribuição dos benefícios ativos,
urbano e rural - 2005-2008**
Table 5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2005-2008

Benefícios/ Benefits	2005	2006	2007	2008
Total/ Total	23 446 401	24 361 136	25 005 576	25 975 630
Urbano/ Urban	16 158 633	16 862 315	17 322 743	18 060 193
Previdenciários/ Social security	12 895 964	13 416 546	13 663 841	14 127 215
Aposentadorias/ Retirement pensions	7 817 059	8 105 412	8 406 756	8 798 503
Pensões por morte/ Survivor pensions	3 931 830	4 050 884	4 168 557	4 289 800
Auxílios/ Cash aid	1 128 486	1 234 643	1 057 133	1 000 196
Outros/ Others	18 589	25 607	31 395	38 716
Assistenciais/ Social assistance	2 560 918	2 753 401	2 934 930	3 167 850
Amparos assistenciais/ Income assistance	2 268 485	2 491 242	2 699 494	2 955 360
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	275 340	245 447	219 204	197 329
Outros/ Others	17 093	16 712	16 232	15 161
Acidentários/ Work-related injuries	701 751	692 368	723 972	757 497
Aposentadorias/ Retirement pensions	128 754	132 418	134 156	138 646
Pensões/ Pensions	125 314	124 820	124 268	123 400
Auxílios/ Cash aid	447 683	435 130	465 548	495 451
Encargos Previdenciários da União - EPU/ Social Security Charges of the Federal Government - EPU	...	...	...	7 631
Rural/ Rural	7 287 768	7 498 821	7 682 833	7 915 437
Previdenciários/ Social security	7 045 732	7 278 629	7 479 399	7 725 349
Aposentadorias/ Retirement pensions	5 076 742	5 246 229	5 401 099	5 584 328
Pensões por morte/ Survivor pensions	1 833 351	1 887 553	1 941 589	2 002 573
Auxílios/ Cash aid	127 233	133 054	124 591	122 989
Outros/ Others	8 406	11 793	12 120	15 459
Assistenciais/ Social assistance	219 928	198 483	178 610	162 313
Amparos assistenciais/ Income assistance	-	-	-	-
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	219 928	198 483	178 610	162 313
Outros/ Others	-	-	-	-
Acidentários/ Work-related injuries	22 108	21 709	24 824	27 775
Aposentadorias/ Retirement pensions	9 585	9 534	9 446	9 582
Pensões/ Pensions	4 533	4 508	4 473	4 452
Auxílios/ Cash aid	7 990	7 667	10 905	13 741

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2005-2008
Table 5.4 - Benefits granted by social security - 2005-2008

Benefícios/ Benefits	2005	2006	2007	2008
Total/Total	3 955 724	4 238 816	4 173 351	4 461 844
Previdenciários/ Social security	3 460 073	3 773 847	3 554 810	3 706 136
Aposentadorias/ Retirement pensions	871 246	819 596	900 980	1 016 250
Idade/ Old age	450 954	462 647	519 218	551 878
Invalidez/ Disability	265 543	171 853	135 211	195 451
Tempo de contribuição/ Contributory pension	154 749	185 096	246 551	268 921
Pensões por morte/ Survivor pensions	319 951	334 836	359 223	367 695
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	1 860 695	2 188 671	1 825 508	1 806 727
Salário-maternidade/ Maternity wages	396 969	416 704	453 140	497 031
Outros/ Others	11 212	14 040	15 959	18 433
Assistenciais/ Social assistance	318 262	306 155	327 099	377 826
Amparos assistenciais - LOAS/ Income assistance - LOAS	317 614	305 459	326 497	377 314
Idoso/ Old age	185 036	173 685	181 252	198 414
Portador de deficiência/ Disability	132 578	131 774	145 245	178 900
Pensões mensais vitalícias/ Lifelong monthly pensions	607	662	590	502
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	41	34	12	10
Idoso/ Old age	6	8	2	1
Invalidez/ Disability	35	26	10	9
Acidentários/ Work-related injuries	177 389	158 814	291 442	377 001
Aposentadorias/ Retirement pensions	9 658	5 854	4 495	7 839
Pensão por morte/ Survivor pensions	1 612	1 525	1 435	1 127
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	156 168	140 998	274 946	356 336
Auxílio-acidente/ Injury aid	9 630	10 204	10 395	11 538
Auxílio-suplementar/ Supplemental income	321	233	171	161
Encargos Previdenciários da União - EPU/ Social Security Charges of the Federal Government - EPU	...	...	...	881

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.



Sem título, Sem data
Da Silva

Educação

Education

Educação como um direito de todos: um desafio para as políticas educacionais

No decorrer da segunda metade do Século XX, a partir dos movimentos sociais de defesa dos direitos humanos, cresce a consciência dos direitos de cidadania e do sentido discriminatório de excluir pessoas ou grupos sociais do acesso à educação, conduzindo à reflexão acerca dos processos de exclusão e suas políticas segregativas. Ao questionar os sistemas de ensino que limitam a permanência dos alunos a um determinado nível de ensino e mantêm as práticas pedagógicas que impedem seu desenvolvimento acadêmico e social, o paradigma da educação inclusiva afirma que todos se beneficiam quando a escola promove respostas às diferenças, assegurando a igualdade de condições de acesso, participação e aprendizagem.

A temática educacional e os avanços alcançados no Brasil devem ser analisados considerando

The education as a right for all: a challenge for the policies in education

Throughout the second half of the XX Century, after the birth of the social movements in defense of the human rights, it has grown the conscience about the rights of the citizenship and about the discriminatory perception of excluding people and social groups of the access to the education, conducting us to the reflection about the processes of social exclusion and its segregation policies. When questioning the systems of teaching that limit the permanence of the students to a determined teaching level and that maintain the pedagogic practices that restrain their academic and social development, the paradigm of the inclusive education reaffirm that everybody gets the benefits, when the school would give answers to all the differences, reassuring the equality of conditions to the access, to the participation and to the learning process.

The subject of education and the advancements made in Brazil must be analyzed, considering

o desenvolvimento das políticas educacionais inclusivas que se dirigem a todos os alunos. A perspectiva da inclusão implica em mudanças na concepção e nas práticas pedagógicas para eliminar as barreiras atitudinais e ambientais que descapacitam a escola e conduzem às exclusões educacionais e sociais, conduzindo a novos marcos políticos, pedagógicos e legais, que resultam desse processo, que busca repensar o espaço escolar para efetivação do direito universal à educação obrigatória e gratuita e à igualdade com relação ao acesso aos recursos e a qualidade dos processos educacionais.

A construção de uma política educacional de inclusão impulsiona a gestão dos sistemas de ensino no desenvolvimento das condições e características da escola, para apoiar a participação plena dos alunos. Esse redimensionamento pode ser percebido na leitura dos indicadores da realidade socioeconômica brasileira, apresentados na publicação *Brasil em Números*, do IBGE, que contemplam informações referentes ao acesso à educação, no período de 2004 a 2008 e de 1998 a 2008. A avaliação dos dados permite observar uma queda na taxa de analfabetismo e o crescimento da média de anos de estudo da população entre homens e mulheres, a população urbana e rural, os diversos grupos de idade e as regiões

the development of the inclusive education policies, which are directed to all the students. The perspective of the inclusion implicate in changes at the conception and at the pedagogic practices to eliminate the attitude and the environment barriers, that disqualify the capacity of the school and conduct to the social and educational exclusions, leading us to new political, pedagogical and legal landmarks, that result from this process, that tries to rethink the school, as the space to make effective the universal right to the obligatory and free education and to the equality in relation to the access to the resources and to the quality of the processes in education.

The construction of an educational policy for the inclusion stimulates the management of the systems of teaching to the development of the conditions and of the characteristics of the school, to support the full participation of the students. This change at the dimensions can be perceived at the reading of the indexes of the Brazilian social and economic reality, shown at the publication “*Brasil em Números*”, from the IBGE, that gives information about the access to the education, at the period from 2004 to 2008 and from 1998 to 2009. The evaluation of the data allow us to observe a fall at the illiteracy rate and the growth at the average of the years of studies for the male and the female populations, for the urban and rural populations, for the many age groups and also for all the

brasileiras. Embora permaneçam em 2008 índices abaixo da média de anos de estudo entre os diversos grupos etários e de escolarização entre as pessoas com 18 anos ou mais, marcas do processo histórico de exclusão de determinados grupos sociais do acesso à educação, transparece o movimento das políticas públicas no sentido de corrigir as disparidades e a eliminar as desigualdades.

Considerando a evolução dos indicadores e as dimensões apresentadas nas informações, destaca-se que a análise dos dados demonstra a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações para a ampliação do acesso e da permanência na escola, fundamentadas em princípios sólidos de formação, colaboração e intersectorialidade para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, que atendam as necessidades educacionais específicas dos alunos, considerando suas diferenças físicas, emocionais, sensoriais, intelectuais, de gênero, territoriais, geracionais, étnicos e raciais, entre outras, que passam a ser tratadas na organização do currículo.

Destaca-se, nesse sentido, a reorientação da política de financiamento público da educação, com a criação, em 2007, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação -

Major Brazilian Regions. Although some indexes inferior to the average in years of study among the many age groups and in general schooling for people with 18 years of age or more, that is, some signs of an historic process of exclusion for some determined social groups to the access to education, still remain in 2008, it shows up the movement for the public policies, in the sense of correcting the disparities and eliminating the inequalities.

Considering the evolution of the indexes and the many dimensions presented at this information, it must be noted that the analysis of the data shows the need of continuity and of strengthening of the actions for the widening of the access and the permanence at the school, based in solid principles of formation, of collaboration and of linkages among sectors for the development of the pedagogic projects, that would attend for the specific educational needs of the students, considering their physical, emotional, sensorial, intellectual, sexual, territorial, generational, ethnic and racial differences, among others, that would be treated at the organization of the curriculum.

It must be noted in this sense the reorientation of the policy for the public financing of the education, with the creation in 2007 of the FUNDEB, "Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação", that

FUNDEB, que passa a contemplar, além do ensino fundamental, as etapas da educação infantil e do ensino médio e a modalidade de educação de jovens e adultos - EJA; também a implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, que estabelece mecanismos de colaboração entre os entes federados com vistas à expansão e à melhoria da qualidade do ensino, por meio do apoio ao desenvolvimento profissional, da gestão, da infraestrutura e das tecnologias educacionais.

Cada vez mais, as políticas educacionais de formação inicial e continuada de professores, de disponibilização de recursos didáticos e pedagógicos e de financiamento público da educação devem estar articuladas com uma política de identificação das barreiras que impedem o pleno acesso de todos em igualdade de condições, na comunidade em que vivem. Os indicadores educacionais devem expressar essa realidade, considerando a situação de crianças, adolescentes, jovens e adultos que estão fora da escola ou que nela são discriminados. Esses alunos têm sido excluídos por não corresponderem ao padrão homogêneo de ensino e aprendizagem que caracteriza as escolas, que mantêm as práticas de seleção e as estruturas de segregação que geram a exclusão. Cabe ressaltar a questão das pessoas com deficiência, em situação

begins to contemplate, besides the fundamental school level, the levels of the child education and of the high school and also the modalities of the education for young people and adults; also, the introduction of the PDE, "Plano de Desenvolvimento da Educação", that establishes the mechanisms of collaboration between the members of the federation, with views to the expansion and the improvement of the quality of teaching, through the support of the professional development, of the management, of the infrastructure and of the new technologies in education.

More and more, the education policies for the initial and continued formation of teachers, for the availability of didactic and pedagogic resources and for the public financing of the education must be articulated with a policy of identification of the barriers, that restrain the full access of all students in equal conditions, at the community where they live. The education indexes must express this reality, considering the situation of the children, of the teenagers, of the young and the adult people, that are out of school or that are discriminated, once inside. Those students have been excluded for not corresponding to the homogenous standard of teaching and of learning that characterizes the schools, that keep the practices of selection and the structures of segregation that generate the exclusion. It is worthy to emphasize the question of the people with deficiency, in situation of

de pobreza, na faixa etária de população de 0 a 18 anos, conforme demonstram os indicadores do pareamento de dados entre o Censo Escolar/MEC/INEP e do Benefício da Prestação Continuada – BPC, da Assistência Social, de 2009, que registram um índice de 70% de beneficiários fora da escola, os quais representam um universo de 280 mil pessoas.

As diferenciações, que geram as discriminações na efetivação do direito à educação, não resultam das diferenças humanas: são produzidas socialmente e representam o pensamento e as relações de poder estabelecido em um determinado contexto social. A teoria crítica da construção da identidade e diferença passa a questionar a naturalização dos processos políticos e os mecanismos de classificação e hierarquização em que envolvem a dinâmica da sua produção e fixação. Nesse processo, as estratégias pedagógicas, que tendem a tratar a questão da diversidade associada apenas aos conceitos de respeito e tolerância, conduzem a um efeito de acomodação das disputas em torno dos valores sociais e dos direitos de cidadania.

Tem se destacado na atualidade a educação inclusiva enquanto um movimento contra-hegemônico que possibilita subverter e romper com os modelos pedagógicos e curriculares

poverty, at the age group from 0 to 18 years, as demonstrates the indexes of data comparison between the School Census made by the MEC and the INEP and the “BPC - Benefício da Prestação Continuada”, made by the Ministry of Social Assistance in 2009, that register a index of 70 % of beneficiaries that are out of school, representing an universe of 280 thousand people.

The differences, which generate the discriminations at the moment of making effective the right to the education, do not result from the human differences: they are produced socially and represent the thought and the relationships of the established power in a determined social context. The critical theory of the construction of the identity and of the difference begins to question the naturalization of the political processes and the mechanisms of classification and of hierarchy, which involve the dynamics of its production and its fixation. In this process, the pedagogic strategies, which tend to treat the question of the diversity associated only to the concepts of respect and of tolerance, conduct to an effect of accommodation of the disputes around the social values and around the rights to the citizenship.

The inclusive education has been noted in the recent actuality, mostly as a movement against the hegemony, that allows changing and breaking the pedagogic models, that

homogeneizadores, chamando a atenção para a necessidade de desestabilizar os sistemas de poder que atuam em diversas dimensões para lhe dar sustentação.

Permanece o desafio da inclusão escolar de todos os alunos.

homogenize the curricula, calling the attention for the necessity to destabilize the systems of power, that act in many ways to give it some sustenance.

The challenge of the school inclusion for all students remains.

Claudia Pereira Dutra
Secretária de Educação Especial /MEC
Mestre em História das Sociedades Iberoamericanas
*Secretary for the Special Education
Ministry of Education and Culture/MEC
Master's Degree in History of the Ibero-American Societies*

Tabela 6.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - 2004/2008

Table 6.1 - Illiteracy rate of persons 10 years old and over, by sex and age groups- 2004/2008

Grupos de idade/ Age groups	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade/ Illiteracy rate of persons 10 years and over					
	2004			2008		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	10,6	10,9	10,3	9,2	9,4	9,0
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	3,8	5,2	2,4	2,8	3,8	1,8
15 anos ou mais/ 15 years old and over	11,4	11,7	11,3	10,0	10,2	9,8
15 a 19 anos/ 15 to 19 years old	2,4	3,3	1,5	1,7	2,3	1,2
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	4,0	5,2	2,8	2,6	3,4	1,8
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	5,9	7,6	4,3	4,2	5,3	3,1
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	8,0	9,5	6,6	6,6	8,4	5,1
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	11,3	12,3	10,4	9,5	10,8	8,3
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	18,1	17,5	18,6	14,4	13,9	14,8
60 anos ou mais/ 60 years old and over	32,0	29,2	34,2	28,0	26,3	29,3

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2008.

Tabela 6.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - 2004/2008

Table 6.2 - Average of years of school completed of persons 10 years old and over, by sex and age groups - 2004/2008

Grupos de idade/ Age groups	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade/ Average of years of school completed of persons 10 years old and over					
	2004			2008		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	6,5	6,3	6,7	7,1	6,9	7,2
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	4,1	3,9	4,3	4,1	3,9	4,3
15 anos ou mais/ 15 years old and over	6,8	6,7	7,0	7,4	7,3	7,6
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	7,0	6,7	7,3	7,3	7,0	7,7
18 anos ou mais/ 18 years old and over	7,4	7,1	7,6	7,4	7,3	7,6
18 ou 19 anos/ 18 or 19 years old and over	8,3	7,9	8,7	8,9	8,6	9,3
20 anos ou mais/ 20 years old and over	6,7	6,6	6,8	7,4	7,2	7,5
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	8,7	8,3	9,0	9,4	9,1	9,8
25 anos ou mais/ 25 years old and over	6,4	6,3	6,5	7,0	6,9	7,1
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	8,1	7,7	8,4	9,2	8,8	9,5
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	7,1	6,8	7,4	8,1	7,7	8,5
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	7,2	6,9	7,4	7,5	7,3	7,7
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	5,5	5,6	5,5	6,3	6,2	6,3
60 anos ou mais/ 60 years old and over	3,5	3,8	3,3	4,1	4,3	3,9

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2008.

Tabela 6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e nível de instrução - 2008

Table 6.3 - Distribution of persons 25 years old and over, by Major Regions, sex and level of education - 2008

(continua/continues)

Sexo e nível de instrução/ Sex and level of education	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade/ Distribution of persons 25 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					Centro- Oeste/ Central West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Total (1)/ Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	13,7	16,4	24,5	9,0	8,6	12,7
Fundamental incompleto/ Incomplete school	36,8	36,1	36,7	35,8	40,2	36,2
Fundamental completo/ Complete school	9,6	9,1	7,2	10,8	10,9	8,9
Médio incompleto/ Incomplete high school	4,0	5,1	3,9	3,8	4,1	4,9
Médio completo/ Complete high school	22,1	23,1	19,2	24,5	19,9	21,6
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,3	3,1	2,3	3,6	4,2	4,0
Superior completo/ Complete college/university	10,0	6,5	5,9	12,2	11,6	11,5
Homens (1)/ Male (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	14,0	17,1	26,9	8,2	7,8	12,7
Fundamental incompleto/ Incomplete school	37,7	38,7	37,4	36,3	40,7	38,9
Fundamental completo/ Complete school	9,9	9,5	7,3	11,0	11,8	9,4
Médio incompleto/ Incomplete high school	4,1	4,9	3,8	4,0	4,2	4,9
Médio completo/ Complete high school	21,6	21,3	17,5	24,8	20,3	20,4
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,3	2,7	2,0	3,9	4,2	3,6
Superior completo/ Complete college/university	9,1	5,3	4,9	11,6	10,5	9,9

Tabela 6.3 - Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e nível de instrução - 2008

Table 6.3 - Distribution of persons 25 years old and over, by Major Regions and level of education - 2008

(conclusão/concluded)

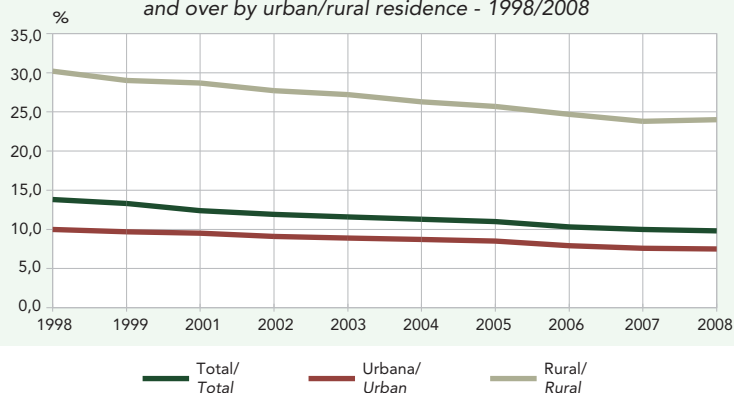
Nível de instrução/ Level of education	Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade/ Distribution of persons 25 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Mulheres (1)/ Female (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução/ Without instruction	13,5	15,7	22,4	9,7	9,3	12,6
Fundamental incompleto/ Incomplete school	36,0	33,5	36,1	35,4	39,8	33,9
Fundamental completo/ Complete school	9,3	8,8	7,2	10,5	10,1	8,5
Médio incompleto/ Incomplete high school	4,0	5,2	4,0	3,7	3,9	4,8
Médio completo/ Complete high school	22,5	25,0	20,6	24,2	19,5	22,6
Superior incompleto/ Incomplete college/university	3,4	3,5	2,6	3,4	4,2	4,3
Superior completo/ Complete college/university	10,8	7,6	6,7	12,7	12,6	12,9

Fonte/ Source : IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas com nível de instrução não determinado. / (1) Includes people with non determined level of education.

Gráfico 6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1998/2008

Graph 6.1 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1998/2008



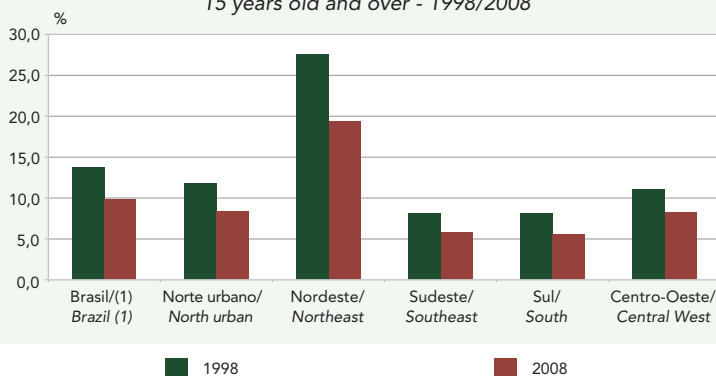
Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

Nota: Exclusive as pessoas das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./

Note: Excludes rural population of Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Gráfico 6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1998/2008

Graph 6.2 - Illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1998/2008



Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008.

(1) Exclusive as pessoas das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./
(1) Excludes persons of the rural areas of .Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Tabela 6.4 - Distribuição das pessoas que frequentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, nível e rede de ensino que frequentavam - 2008
Table 6.4 - Distribution of persons that attend school or nursery, by Major Regions, level of education and network attended - 2008

Nível e rede de ensino que frequentavam/ Level of education and network attended	Distribuição das pessoas que frequentavam escola ou creche/ Distribution of persons that attend school or nursery					
	Grandes Regiões/Major Regions					Centro- Oeste/ Central West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Creche/ Nursery school	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	59,9	62,6	56,4	60,6	62,1	62,1
Particular/ Private	40,1	37,4	43,6	39,4	37,9	37,9
Pré-escolar/ Preprimary school	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	74,1	79,5	71,7	75,4	76,1	66,9
Particular/ Private	25,9	20,5	28,3	24,6	23,9	33,1
Fundamental (1)/ Elementary	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)/ Public (1)	88,0	92,2	87,7	86,3	91,2	85,7
Particular (1)/ Private (1)	12,0	7,8	12,3	13,7	8,8	14,3
Médio/ Secondary	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública/ Public	86,5	91,8	88,4	84,9	84,8	84,5
Particular/ Private	13,5	8,2	11,6	15,1	15,2	15,5
Superior (2)/ Higher Education (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (2)/ Public (2)	23,7	37,2	34,7	17,6	22,2	23,5
Particular (2)/ Private (2)	76,3	62,8	65,3	82,4	77,8	76,5

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive os estudantes de classe de alfabetização. (2) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado./ (1) Includes the students of reading classes. (2) Includes the students of Master's or Ph.D. degrees.

Tabela 6.5 - Taxa de frequência a creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por sexo e Grandes Regiões - 2004/2008
Table 6.5 - Attendance rate to nursery of children 0 to 3 years old, by sex and Major Regions - 2004/2008

Grandes Regiões/ Major Regions	Taxa de frequência a creche das crianças de 0 a 3 anos de idade/ Attendance rate to nursery of children 0 to 3 years old					
	2004			2008		
	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female	Total/ Total	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Brasil/ Brazil	13,4	13,2	13,6	18,1	18,4	17,8
Norte/ North	5,7	5,3	6,1	8,4	7,9	8,8
Nordeste/ Northeast	11,8	11,2	12,4	14,9	14,8	15,0
Sudeste/ Southeast	16,2	16,1	16,4	22,0	23,1	20,9
Sul/ South	18,5	18,8	18,2	24,6	24,9	24,3
Centro-Oeste/ Central West	8,8	9,6	8,0	15,4	15,1	15,8

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2008.

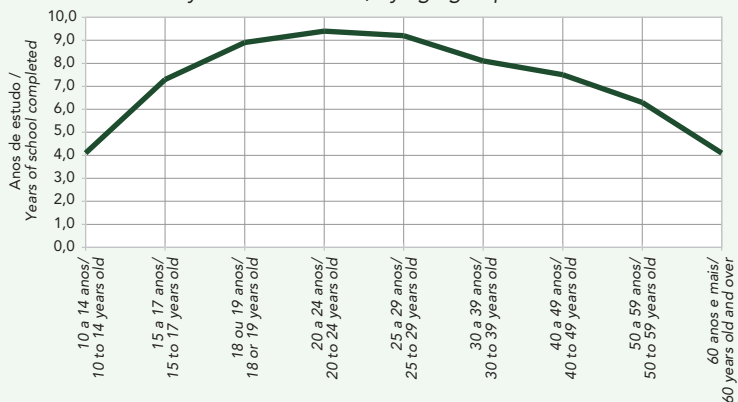
Tabela 6.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, grupos de idade e sexo - 2008
Table 6.6 - School enrollment rate of persons 4 years old and over, by Major Regions, age groups and sex- 2008

Grupos de idade e sexo/ Age groups and sex	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade/ School enrollment rate of persons 4 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
4 ou 5 anos/ 4 to 5 years old	72,8	64,5	79,4	76,7	59,4	61,9
Homens/ Male	73,3	64,1	78,9	77,1	61,3	63,0
Mulheres/ Female	72,3	64,8	79,9	76,2	57,7	60,8
6 a 14 anos/ 6 to 14 years old	97,5	96,1	97,3	98,1	97,5	97,1
Homens/ Male	97,3	96,2	97,2	97,8	97,4	96,4
Mulheres/ Female	97,7	96,0	97,5	98,3	97,6	97,7
7 a 14 anos/ 7 a 14 years old	97,9	97,0	97,6	98,4	98,2	97,8
Homens/ Male	97,7	97,1	97,5	98,1	98,0	97,2
Mulheres/ Female	98,1	96,8	97,7	98,6	98,4	98,4
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	84,1	81,8	82,8	86,5	82,4	83,4
Homens/ Male	83,5	82,6	81,9	85,9	80,8	83,3
Mulheres/ Female	84,8	81,0	83,7	87,2	84,0	83,4
18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old	46,0	51,1	50,6	42,9	41,4	47,1
Homens/ Male	45,6	52,7	49,9	42,5	40,5	47,3
Mulheres/ Female	46,4	49,5	51,4	43,2	42,4	46,9
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	24,2	26	22,6	24	26,3	25,7
Homens/ Male	22,1	24,5	20,7	22,1	22,9	23,7
Mulheres/ Female	26,3	27,6	24,6	26	29,7	27,7
25 anos ou mais/ 25 years old and over	5,3	7,6	5,6	4,8	4,8	6,1
Homens/ Male	4,5	5,8	4,2	4,5	4,2	4,5
Mulheres/ Female	6,0	9,4	6,8	4,9	5,4	7,6

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2008

Graph 6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups - 2008



Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Trabalho



Tormento, 1904
Antonio Parreiras

Labor

Trabalho

Labor

Em 2008, a População Economicamente Ativa brasileira praticamente alcançou 100 milhões de pessoas, com um crescimento anual de 1,6% em relação ao ano anterior. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, quase 93 milhões de pessoas estavam ocupadas, sendo que 7 milhões se encontravam em situação de desemprego. A pesquisa revelou a menor taxa de desemprego da década, que correspondeu a 7,1% da PEA. Quanto à população ocupada, ela cresceu em 2,7% em um ano, sendo que quase 52% da população ocupada contribuíam para a previdência social em 2008, contra uma participação de um pouco mais de 50% em 2007.

Os resultados agregados da PNAD evidenciam rapidamente a melhora das condições de ocupação no mercado nacional de trabalho, sinalizando um dos resultados positivos da trajetória de crescimento conhecida pelo País no período 2003-2008. Ao mesmo tempo em que a ocupação cresceu significativamente à frente do

The Brazilian Economically Active Population (EAP) has almost attained in 2008 the total number of 100 million people, with an annual growth of 1.6 % in relation to the year before. According to the PNAD Survey, almost 93 million people were occupied, while 7 million people would find themselves in a situation of unemployment. The survey has shown the smallest rate of unemployment of the decade, corresponding to 7.1 % of the EAP. As for the occupied population, it has grown by 2.7 % in a year, in a way that almost 52 % of the occupied population would contribute for the Social Security in 2008, against a participation of a little more than 50 % in 2007.

The aggregated results of the PNAD survey have shown the fast improvement of the conditions of occupation at the national labor market, signaling one of the positive results of the trajectory of growth taken by the country at the period 2003 – 2008. At the same time in which the occupation has grown significantly in front of the growth

incremento observado para a PEA, permitindo uma queda consistente do desemprego em termos absoluto e relativo, observou-se um recuo importante da informalidade.

Os benefícios da recuperação do mercado de trabalho foram mais extensos, pois se espalharam a todas as regiões geográficas, bem como se mostraram equilibrados quando se analisa os aumentos da ocupação e a queda da informalidade segundo sexo, raça ou escolaridade.

A evolução positiva da ocupação se reproduziu também para os rendimentos. Para o conjunto do País, o ganho real de renda do trabalho foi da ordem de 12%, sendo de 11% para os homens e de 13% para as mulheres. O crescimento real observado para o rendimento médio foi resultado de incrementos generalizados em todos os estratos de renda, tendo os estratos inferiores conhecidos ganhos mais expressivos, em razão dos estímulos da política de valorização do salário mínimo. A evolução da estrutura de rendimentos do trabalho tem mostrado uma recuperação ampla dos níveis de rendimentos que se manifesta na tendência de queda da desigualdade de renda no mercado de trabalho. Este movimento se distingue do observado no período de estabilização da economia brasileira (1993-2002), quando a queda da desigualdade foi marcada por um recuo do rendimento médio.

observed for the EAP, allowing a consistent fall at the unemployment in absolute and in relative terms, it was observed an important backward movement toward the informality.

The benefits of the recuperation of the labor market were very extensive, because they have spread out to all the Major Geographic Regions, as well as shown some equilibrium, when you analyze the rises of the occupation and the fall of the informality, according to sex, to race and to the level of schooling.

The positive evolution of the occupation was also extended to the income. For the whole country, the real gain of the labor income was at around 12 %, being at 11 % for men and at 13 % for women. The real growth observed for the average income was the result of the generalized growth in all the groups of income, having the inferior groups known more expressive gains, because of the incentive of the policy of valorizing the minimum salary. The evolution of the structure of the incomes coming from labor has shown a wide recuperation at all the wage levels, manifested by the tendency to the fall of the inequality of income at the labor market. This movement is distinct from the one observed at the period of stabilization of the Brazilian economy (1993-2002), when the fall of the inequality was marked by a backward movement of the average income.

A consolidação do crescimento a partir de 2005 tem revelado a possibilidade do País de sustentar uma trajetória de crescimento da ocupação com avanço da formalização, com elevação generalizada dos níveis de rendimentos do trabalho, associada à queda da desigualdade em um contexto de estabilidade dos preços.

A evolução recente do mercado de trabalho brasileiro aparece como exceção no contexto internacional, seja quando comparada à dos países desenvolvidos, seja quando confrontada com a conhecida pelos em desenvolvimento. Ademais, ela tem demonstrado o argumento falacioso, presente durante décadas em nossa sociedade, da impossibilidade de crescimento com fortalecimento do mercado de trabalho e redução da desigualdade, em um ambiente de estabilidade de preços e responsabilidade fiscal. Os ganhos em termos de ocupação e renda mostram, ademais, a correção das políticas públicas orientadas para o crescimento econômico e para o aumento da proteção social.

Também, evidenciam como tais políticas foram fundamentais para atenuar os impactos da crise internacional sobre a economia brasileira e o mercado nacional de trabalho em 2009, tendo elas garantido ao País retomar rapidamente o crescimento do produto e da ocupação, a partir do

The consolidation of the economic growth after 2005 has revealed the possibility of the country to sustain a trajectory of growth for the occupation, with advances at the formal labor market, with a generalized rise at all the levels of income, associated to the fall at the inequality in a context of stability of prices.

The recent evolution at the Brazilian labor market shows up like an exception in the international context, be it when compared to the developed countries, be it when confronted to the one known by the emerging countries. Besides, it has demonstrated the fallacious argument, present during decades in our society, about the impossibility of growth with the strengthening of the labor market and with the reduction of the inequality, in an ambience of price stability and of fiscal responsibility. The gains in terms of occupation and of income have also shown the correction of the public policies oriented towards the economic growth and towards the rise in the social protection.

They also show how those policies were fundamental to attenuate the impact of the international crisis over the Brazilian economy and over the national labor market in 2009, having them guaranteed to the country the fast return to the growth of the product and of the occupation, after the second

segundo semestre do ano, abrindo perspectivas consistentes para um desempenho robusto a partir de 2010.

O cenário econômico favorável poderá se traduzir, em um ambiente de desenvolvimento das políticas públicas econômicas e sociais que privilegiem o crescimento, em novos ganhos em termos de ocupação e renda, mas também de melhora das condições de trabalho e vida da população ativa brasileira.

semester of the year, opening consistent perspectives for a robust performance after 2010.

The favorable economic setting could also be translated by an ambience of development for the public economic and social policies, that would privilege the growth, by new gains in terms of occupation and of income, but also by the improvement of the conditions of work and of life for the Brazilian Economically Active Population.

Claudio Salvadori Dedecca
Professor Titular do Instituto de Economia da
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
*Titular Professor at the Institute of Economics
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas*

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e algumas características - 2008

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2008

Características/ Characteristics	(continua/continues)					
	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas/ Percent distribution of employed persons 10 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					Centro- Oeste/ Central West
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Grupos de idade/ Age groups	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos/ 10 to 14 years old	1,4	2,3	2,6	0,6	1,3	1,2
15 a 17 anos/ 15 to 17 years old	3,2	4,0	3,9	2,6	3,4	3,5
18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old	3,9	3,9	4,0	3,7	3,9	3,9
20 a 24 anos/ 20 to 24 years old	12,3	13,4	12,9	11,9	11,6	12,3
25 a 29 anos/ 25 to 29 years old	13,4	14,5	13,5	13,5	12,4	13,5
30 a 39 anos/ 30 to 39 years old	24,1	25,7	23,7	24,4	22,7	25,3
40 a 49 anos/ 40 to 49 years old	21,3	19,2	19,5	22,4	22,3	21,7
50 a 59 anos/ 50 to 59 years old	13,4	11,2	12,3	14,1	14,7	12,6
60 anos ou mais/ 60 years old and over	6,9	5,8	7,6	6,6	7,7	6,1
Grupos de anos de estudo/ Years of school completed	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano/ No schooling and less than 1 year	8,4	10,3	16,7	4,6	4,5	7,1
1 a 3 anos/ 1 to 3 years	9,3	12,8	13,7	6,9	7,4	8,4
4 a 7 anos/ 4 to 7 years	23,6	23,5	24,3	22,1	26,3	24,3
8 a 10 anos/ 8 to 10 years	17,3	17,7	14,7	17,8	19,4	18,2
11 anos ou mais/ 11 years and over	41,2	35,3	30,5	48,4	42,2	41,7

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e algumas características - 2008

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2008

Características/ Characteristics	(conclusão/concluded)					
	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas/ Percent distribution of employed persons 10 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					
	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Posição na ocupação no trabalho principal/ Status in employment in main work	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado/ Employee	58,6	53,4	48,3	65,6	58,9	60,4
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	34,5	23,0	20,9	43,6	38,8	33,0
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory public officers	7,0	9,8	6,2	6,7	6,4	9,5
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a format contract	17,2	20,6	21,1	15,3	13,7	17,9
Trabalhador doméstico/ Private household worker	7,2	6,5	6,6	7,8	6,4	8,4
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	1,9	0,8	0,9	2,6	2,1	2,3
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a format contract	5,3	5,7	5,6	5,2	4,2	6,1
Conta própria/ Own account	20,2	24,4	24,8	17,4	18,6	19,3
Empregador/ Employer	4,5	3,7	3,3	4,7	5,6	5,4
Não remunerado/ Unpaid worker	5,0	7,6	8,3	2,4	6,1	3,0
Trabalhador na produção para o próprio consumo/ Worker in production for own consumption	4,4	4,2	8,6	1,9	4,4	3,5
Trabalhador na construção para o próprio uso/ Worker in construction for own use	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008

Table 7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2008

Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of activity in the main work	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas/ Percent distribution of employed persons 10 years old and over					
	Grandes Regiões/Major Regions					Centro-Oeste/ Central West
	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura/ Agriculture	17,4	18,9	30,8	8,9	18,4	15,0
Indústria/ Industry	15,1	13,5	9,8	18,2	18,7	11,2
Indústrias de transformação/ Manufacturing	14,4	12,6	9,1	17,3	18,1	10,4
Construção/ Construction	7,5	8,3	6,9	7,8	6,8	8,3
Comércio e reparação/ Trade and reparation	17,4	18,8	16,2	17,7	17,2	19,0
Alojamento e alimentação/ Housing and feeding	3,9	4,4	3,5	4,3	3,1	4,1
Transporte, armazenagem e comunicação/ Transport, storage and communication	5,0	4,3	3,8	5,9	4,9	4,6
Administração pública/ Public administration	4,9	7,0	4,9	4,4	4,4	6,9
Educação, saúde e serviços pessoais/ Education, health and social services	9,2	9,3	8,4	9,9	9,1	8,8
Serviços domésticos/ Domestic services	7,2	6,5	6,6	7,8	6,4	8,4
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais/ Other collective, social and personal services	4,4	3,8	3,8	5,1	3,7	5,0
Outras atividades/ Other activities	7,7	4,5	4,8	10,1	7,3	8,6
Atividades maldefinidas Not adequately defined activities	0,2	0,7	0,4	0,1	0,1	0,1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

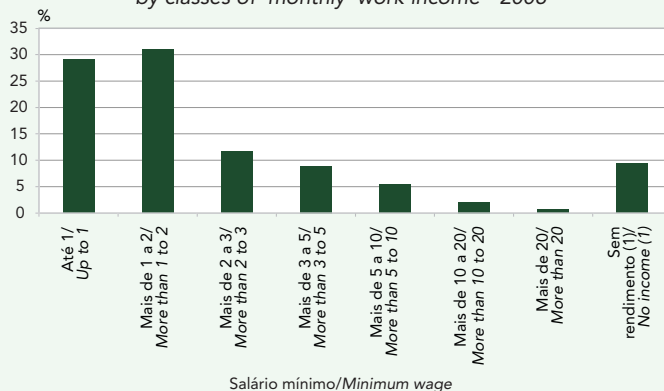
Tabela 7.3 - Média anual da taxa de desocupação, por principais regiões metropolitanas - 2004-2008

Table 7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2004-2008

Principais regiões metropolitanas/ Metropolitan Areas	Média anual da taxa de desocupação (%)/ Annual average of unemployment rate (%)				
	2004	2005	2006	2007	2008
Total/ Total	11,5	9,8	10,0	9,3	7,9
Recife	12,7	13,2	14,6	12,0	9,3
Salvador	16,0	15,5	13,7	13,7	11,5
Belo Horizonte	10,6	8,8	8,5	7,6	6,5
Rio de Janeiro	9,0	7,7	7,9	7,2	6,8
São Paulo	12,6	10,2	10,5	10,1	8,4
Porto Alegre	8,6	7,4	8,0	7,3	5,9

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2004-2008.

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2008
Graph 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios. / (1) Includes persons who received only benefits.

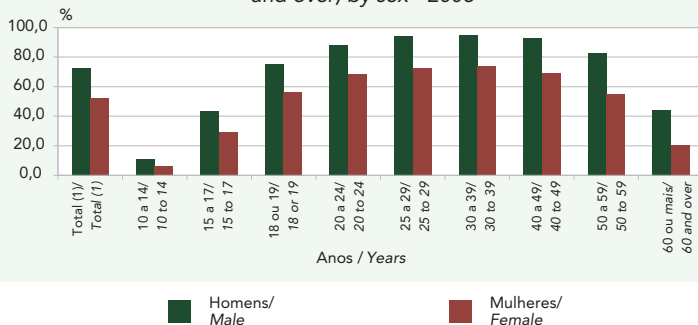
Tabela 7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2006-2008
Table 7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2006-2008

Países selecionados/ Selected countries	Taxa de desocupação/ Unemployment rate		
	2006	2007	2008
Alemanha/ Germany	10,0	8,6	7,5
Argentina/ Argentina	9,5	...	...
Brasil (1)/ Brazil (1)	10,0	9,3	7,9
Canadá/ Canada	6,3	6,0	6,1
Chile/ Chile	6,0	7,2	7,5
Estados Unidos/ United States	4,6	4,6	5,8
França/ France	...	8,0	7,4
Itália/ Italy	6,8	6,1	6,7
Japão/ Japan	4,1	3,9	4,0
Uruguai/ Uruguay	10,6	9,2	...

Fontes/Sources: Laborsta Internet. Geneva: International Labour Organization, 2006-2008. Disponível em/Available from: <<http://laborsta.ilo.org/STP/guest>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade./ (1) Unemployment rate of people 10 years old and over.

Gráfico 7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2008
Graph 7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 7.5 - Variação anual do rendimento médio mensal real de categorias selecionadas das pessoas ocupadas, por principais regiões metropolitanas - período 2007-2008

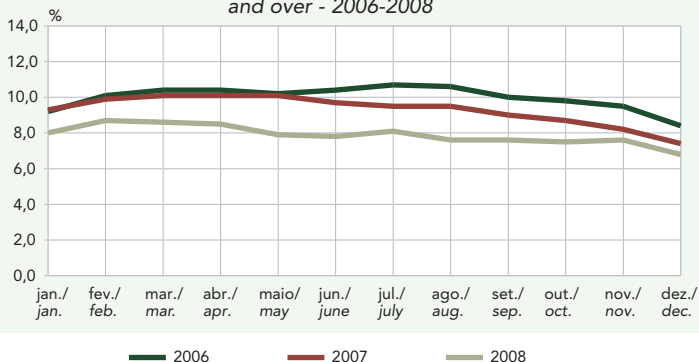
Table 7.5 - Annual percent variation of real average monthly income by Metropolitan areas and selected categories of employed persons - 2007-2008 period

Categorias selecionadas/ Selected categories	Variação anual do rendimento médio mensal real/ Annual percent variation of real average monthly income						
	Total/ Total	Recife	Salva- dor	Belo Hori- zonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Pessoas ocupadas/ Occupied person	3,4	(-) 1,4	6,7	4,6	5,2	2,4	2,5
Conta própria/ Own-account	4,2	(-) 4,0	5,1	4,8	6,7	4,3	(-) 0,7
Empregadores/ Employer	4,1	8,1	1,5	3,4	5,6	4,7	0,1
Empregados/ Employee	7,8	2,6	5,2	5,1	6,3	0,8	8,2
Com carteira de trabalho assinada no setor privado/ With a formal contract	2,0	(-) 2,7	8,4	4,4	2,4	0,9	2,6
Sem carteira de trabalho assinada no setor privado/ Without a formal contract contract	1,3	(-) 2,4	10,4	10,1	5,0	(-) 2,3	4,3
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory public officers	2,9	1,6	4,3	(-) 1,1	3,3	2,7	0,7

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2007-2008.

Gráfico 7.3 - Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2006-2008

Graph 7.3 - Unemployment rate of persons 10 years old and over - 2006-2008

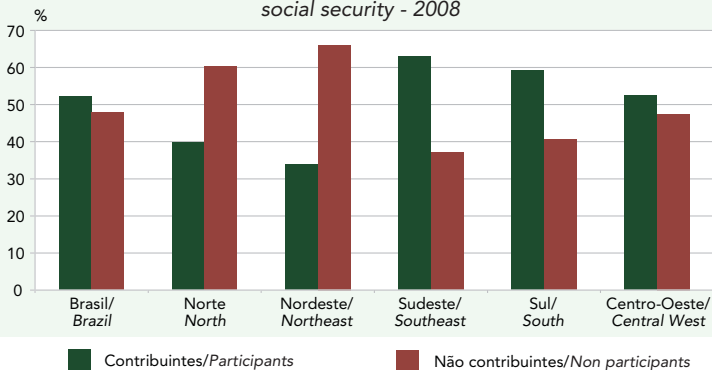


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2006-2008.

Nota: Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre./Note: Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

Gráfico 7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência - 2008

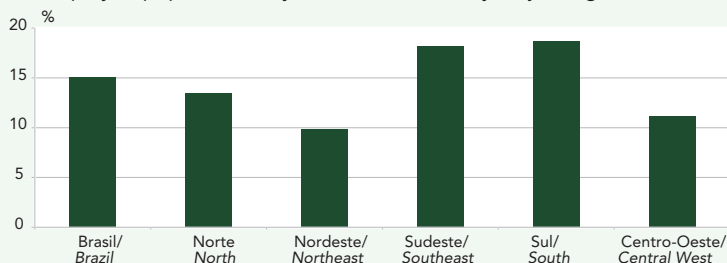
Graph 7.4 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions, by participation in social security - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2008

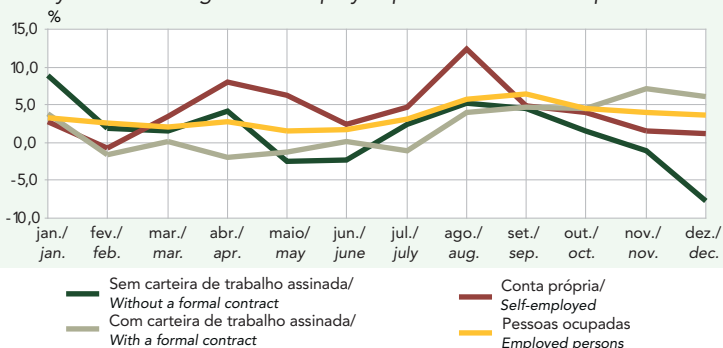
Graph 7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 7.6 - Variação anual do rendimento médio mensal real de categorias selecionadas de pessoas ocupadas - período 2007-2008

Graph 7.6 - Annual percent variation of average real monthly income by selected categories of employed persons - 2007-2008 period



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2007-2008.

Notas: 1. Rendimento inflacionado pela média ponderada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC das seis regiões metropolitanas.

2. A preços de dezembro de 2008.

3. Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre./

Notes: 1. Income inflated by weighted average of National Index of Consumer Prices of the six metropolitan areas.

2. Prices of December 2008.

3. Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

Participação Política



Dança, 2005
Eli Bacelar

Political Participation

Participação Política

Political Participation

O sistema político brasileiro é estruturado sobre eleições diretas em todos os níveis, o que permite estimar quão significativa é a influência do eleitor na composição das instâncias do poder legislativo e do executivo, bem como na definição das características dos governos constituídos.

No nível local, o município é um terreno de intensa mobilização eleitoral, onde a garantia ao voto direto para a composição dos poderes esteve mantida nos vários períodos políticos da República.

Nosso sistema representativo eleitoral é regido por normas híbridas, combinando arranjos majoritários e consociativos. Com votos a realizar de natureza distinta, o eleitor também contrai relações híbridas com a escolha eleitoral, na qual tem peso, por um lado, a relação com representantes e lideranças políticas, e, por outro, a relação com os partidos políticos.

Apesar de o sistema eleitoral brasileiro beneficiar as votações

The Brazilian political system is structured based on direct elections in all levels, what allow us to estimate how significant is the influence of the voter at the composition of the many instances of the Legislative and the Executive Powers, as well as at the definition of the characteristics of the constituted governments.

At the local level, the municipality is a terrain for the intense electoral mobilization, where the guarantee of the direct vote for the composition of the many powers has been kept at the many political periods of the Republic.

Our representative electoral system is managed by hybrid rules, combining majority and associative arrangements. With his votes being valid in a distinct way, the voter also contract hybrid relations with his electoral choice, in which the relationship between the representatives and the political leadership by one side and the relationship with the political parties on the other side have a specific weight.

Despite the Brazilian electoral system benefiting the nominal

nominais, os resultados da eleição de 2008 mostram que o voto de legenda é um fenômeno importante e atinge os principais partidos. A Tabela 8.3 aponta que, no nível local, a preferência pela legenda abrange eleitores de partidos de todo o espectro ideológico. Para os pequenos partidos de esquerda, que tradicionalmente concentram os maiores índices de identificação com seus eleitores, os dados de votação confirmam essa tendência, como mostram as votações do PCO, com 54,7% de votos dirigidos para a legenda, o PSOL, com 26%, e o PCB, com 20,6% dos votos.

Por sua vez, a última eleição municipal aponta também que os dois maiores partidos de centro-esquerda e centro-direita, que governaram o País entre 1995 e 2010, guardam igualmente a capacidade de manter laços institucionais com seus eleitores, a despeito do processo de massificação eleitoral que tende a descaracterizar os perfis partidários. Esses são os casos do PT e do PSDB, que receberam, respectivamente, 20,1% e 15,5% de votos para suas legendas. Destacam-se ainda o DEM, com 13,7% e o PMDB, com 12,1% de votos para a legenda, ambos partidos de envergadura nacional.

O multipartidarismo sobre o qual funciona nosso sistema representativo oferece uma gama ampla de alternativas de escolha

votes, the results of the elections of 2008 show that the legend vote is an important phenomenon and reaches the main parties. The Table 8.3 points out that at the local level the preference for the legend voting includes the electors of all the spectrum of ideologies. For the small parties at the left, that traditionally concentrate the highest levels of identification with its electors, the results of the votes confirm this tendency, as the votes for the PCO, with 54.7 % of the votes directed for the legend, the PSOL, with 26 % and the PCB, with 20.6 % of the votes, show so clearly.

On the other hand, the last municipal election has pointed out also that the two major parties of the center-left and the center-right, that have governed the country between 1995 and 2010, have kept equally the capacity of maintaining institutional links with its voters, despite the process of electoral mass indoctrination, that tends to destroy the characterization of the party profiles. These are the cases of the PT and the PSDB, which have received respectively 20.1 % and 15.5 % of the votes for their legends. The DEM with 13.7 % and the PMDB with 12.1 % of the votes for their legends, both of them being political parties of national importance, could also been noted.

The system of multiple parties, over which reposes the Brazilian representative system, offers a wide range of alternatives for the voter to

para o eleitor. Contudo, apesar do grande número de partidos (27) que concorreram aos executivos locais em 2008 no País, 78,5% das prefeituras dos 5 557 municípios foram conquistadas por apenas sete partidos: PMDB, PSDB, PT, PP, DEM, PTB e PDT (Tabelas 8.3 e 8.4). Esses dados indicam que apesar das dificuldades de consolidação das legendas no Território Nacional, alguns partidos adquirem capilaridade e organizam efetivamente as preferências dos eleitores, onde a política é mais próxima.

Essas são as agremiações que desde o início do atual período democrático vêm organizando as forças políticas no Congresso Nacional e, guardadas as diferenças entre os subsistemas partidários estaduais, também organizam predominantemente as composições políticas nos Estados da Federação.

choose. Nevertheless, despite the huge number of political parties (27), that have concurred to the local executive positions in 2008 all over the country, 78.5 % of the positions for city mayor at the 5,557 municipalities were conquered by only seven parties: PMDB, PSDB, PT, PP, DEM, PTB and PDT (Tables 8.3 and 8.4). This data indicates that despite the difficulties to consolidate the party legends all around the National Territory, some parties have acquired some capillarity and have organized themselves around the preferences of the voters, where the politics is closer to them.

These are the political parties, which since the beginning of the present democratic period have been organizing the political forces at the National Congress and, maintained the differences between the state party sub-systems, which have also organized mostly the political compositions at the many States of the Federation.

Rachel Meneguello
Professora Livre-Docente do Departamento
de Ciência Política
Diretora do Centro de Estudos de Opinião Pública da
Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP
*Free Teacher
Department of Political Sciences
Director of the Center of Studies of the Public Opinion
UNICAMP – Universidade de Campinas*

Tabela 8.1 - Média de eleitores por seção, seções e eleitores existentes - 2008

Table 8.1 - Average voters by polling sections, zones and voters - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Média de eleitores por seção/ Average voters by polling sections	Seções/ Polling sections	Eleitores existentes/ Voters
Brasil/Brazil	350	371 874	130 329 609
Norte/North	386	28 404	10 977 552
Rondônia	335	3 067	1 028 624
Acre	352	1 259	443 148
Amazonas	354	5 397	1 907 842
Roraima	301	822	247 790
Pará	330	13 681	4 515 590
Amapá	1 765	1 081	1 907 842
Tocantins	299	3 097	926 716
Nordeste/Northeast	325	108 979	35 371 382
Maranhão	306	13 572	4 159 519
Piauí	305	7 173	2 186 383
Ceará	314	17 962	5 631 555
Rio Grande do Norte	339	6 418	2 172 629
Paraíba	328	8 107	2 655 369
Pernambuco	347	17 487	6 065 823
Alagoas	364	5 435	1 976 836
Sergipe	331	4 142	1 369 639
Bahia	319	28 683	9 153 629
Sudeste/Southeast	375	151 757	56 915 973
Minas Gerais	334	42 126	14 072 285
Espírito Santo	342	7 134	2 441 069
Rio de Janeiro	375	30 056	11 259 334
São Paulo	402	72 441	29 143 285
Sul/South	324	60 456	19 579 653
Paraná	314	23 230	7 299 999
Santa Catarina	343	12 691	4 354 195
Rio Grande do Sul	323	24 535	7 925 459
Centro-Oeste/Central West	336	22 278	7 485 049
Mato Grosso do Sul	332	4 868	1 618 383
Mato Grosso	343	5 811	1 993 130
Goiás	334	11 599	3 873 536

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Tabela 8.2 - Resultados da apuração para prefeito
1º turno - 2008
Table 8.2 - Vote cast for mayor - 1st round - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Eleitores / Voters	Abstenções/ Abstentions	Votos válidos/ Valid votes	Votos brancos/ Blank votes	Votos nulos/ Void votes
Brasil/ Brazil	130 329 609	20 904 611	100 642 072	3 054 434	7 643 236
Norte/ North	10 977 552	1 769 183	8 406 482	122 888	678 999
Rondônia	1 028 624	180 890	774 855	15 454	57 425
Acre	443 148	76 756	340 218	5 077	21 097
Amazonas	1 907 842	294 799	1 501 398	18 303	93 342
Roraima	247 790	36 432	192 782	3 969	14 607
Pará	4 515 590	755 567	3 371 465	53 185	335 373
Amapá	1 907 842	294 799	1 501 398	18 303	93 342
Tocantins	926 716	129 940	724 366	8 597	63 813
Nordeste/ Northeast	35 371 382	7 136 746	27 223 011	633 437	2 322 375
Maranhão	4 159 519	694 407	3 184 580	46 191	234 341
Piauí	2 186 383	312 006	1 672 008	26 067	176 302
Ceará	5 631 555	795 277	4 381 565	90 842	363 871
Rio Grande do Norte	2 172 629	253 281	1 767 719	39 094	112 535
Paraíba	2 655 369	2 299 778	2 092 175	43 548	164 055
Pernambuco	6 065 823	940 708	4 659 575	163 167	302 373
Alagoas	1 976 836	327 241	1 460 368	38 990	150 237
Sergipe	1 369 639	180 801	1 059 234	29 476	100 128
Bahia	9 153 629	1 333 247	6 945 787	156 062	718 533
Sudeste/ Southeast	56 915 973	8 404 084	43 369 021	1 715 360	3 427 508
Minas Gerais	14 072 285	2 016 936	10 850 455	360 979	843 915
Espírito Santo	2 441 069	341 484	1 917 512	57 001	125 072
Rio de Janeiro	11 259 334	1 730 005	8 372 404	376 867	780 058
São Paulo	29 143 285	4 315 659	22 228 650	920 513	1 678 463
Sul/ South	19 579 653	2 483 376	15 805 634	462 430	824 842
Paraná	7 299 999	999 455	5 776 042	139 447	381 684
Santa Catarina	4 354 195	478 823	3 637 597	75 492	162 283
Rio Grande do Sul	7 925 459	1 005 098	6 391 995	247 491	280 875
Centro-Oeste/Central West	7 485 049	1 111 222	5 837 924	120 319	389 512
Mato Grosso do Sul	1 618 383	244 517	1 283 346	26 621	63 899
Mato Grosso	1 993 130	320 468	1 523 470	30 537	92 583
Goiás	3 873 536	546 237	3 031 108	63 161	233 030

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

**Tabela 8.3 - Votação para prefeitos e vereadores,
por partido político - 1º turno - 2008**
*Table 8.3 - Vote cast for mayors and council members,
by political parties - 1st round - 2008*

Partido político/ Political party	Prefeito / Mayor	Vereador/ Council member		
	Votos nominais / Nominal votes	Total/ Total	Nominal / Nominal	Legenda / Party
DEM	9 320 633	8 002 463	6 903 884	1 098 579
PC do B	1 767 500	2 174 662	1 993 357	181 305
PCB	63 785	107 211	84 961	22 250
PCO	9 970	4 987	2 257	2 730
PDT	6 080 846	6 728 929	5 950 963	777 966
PHS	320 261	1 406 700	1 345 365	61 335
PMDB	18 461 752	11 975 421	10 521 616	1 453 805
PMN	670 982	1 846 316	1 734 284	112 032
PP	6 133 114	7 247 292	6 366 721	880 571
PPS	2 813 975	4 405 719	4 063 039	342 680
PR	4 282 906	5 444 698	4 980 170	464 528
PRB	1 526 192	2 331 340	2 152 177	179 163
PRP	187 674	1 543 130	1 433 148	109 982
PRTB	199 711	861 836	826 918	34 918
PSB	5 690 134	5 992 676	5 531 787	460 889
PSC	1 024 698	2 845 520	2 710 947	134 573
PSDB	14 482 819	10 717 942	9 054 055	1 663 887
PSDC	241 601	1 323 801	1 282 127	41 674
PSL	199 009	1 585 075	1 522 451	62 624
PSOL	795 275	628 828	465 533	163 295
PSTU	77 084	75 890	48 213	27 677
PT	16 520 860	10 532 135	8 418 708	2 113 427
PT do B	212 692	1 427 558	1 383 464	44 094
PTB	5 056 508	6 318 020	5 812 678	505 342
PTC	190 511	1 218 369	1 171 967	46 402
PTN	179 897	1 184 440	1 142 998	41 442
PV	2 951 074	3 975 359	3 573 189	402 170

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

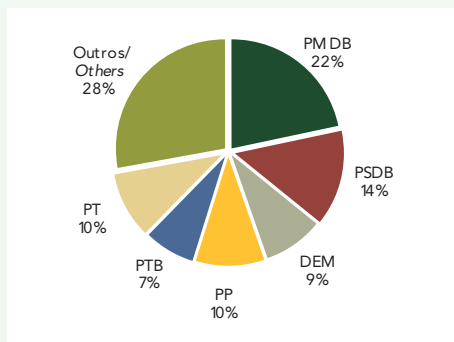
Tabela 8.4 - Candidatos eleitos, por partido político - 2008
Table 8.4 - Candidates elected by political parties - 2008

Partido político/ Political party	Prefeito / Mayor	Vereador/ Council member
DEM	500	4 815
PC do B	41	603
PCB	-	13
PCO	-	-
PDT	347	3 519
PHS	13	351
PMDB	1 201	8 497
PMN	43	594
PP	554	5 133
PPS	130	2 151
PR	382	3 539
PRB	55	778
PRP	16	468
PRTB	11	265
PSB	311	2 960
PSC	58	1 146
PSDB	787	5 906
PSDC	8	352
PSL	16	523
PSOL	-	25
PSTU	-	-
PT	559	4 169
PT do B	8	327
PTB	413	3 940
PTC	13	330
PTN	15	321
PV	76	1 249

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Gráfico 8.1 - Prefeitos eleitos, por partido político - 2008

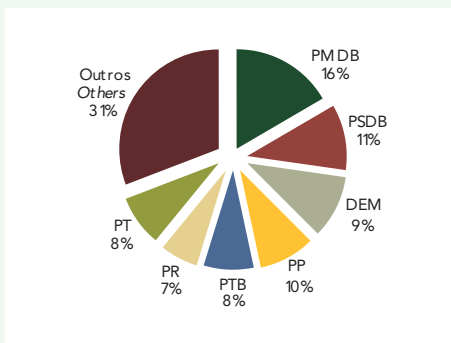
Graph 8.1 - Mayors elected, by political parties - 2008



Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Gráfico 8.2 - Vereadores eleitos, por partido político - 2008

Graph 8.2 - Council members elected, by political parties - 2008



Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Quadro 8.1 - Partidos políticos com votação para prefeitos e vereadores - 2008

Figure 8.1 - Political parties with votes for mayors and council members - 2008

Sigla	Partido
PRB	Partido Republicano Brasileiro
PC do B	Partido Comunista do Brasil
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PCO	Partido da Causa Operária
PDT	Partido Democrático Trabalhista
DEM	Democratas
PHS	Partido Humanista da Solidariedade
PSOL	Partido Socialismo e Liberdade
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PMN	Partido da Mobilização Nacional
PP	Partido Progressista
PPS	Partido Popular Socialista
PR	Partido da República
PRP	Partido Republicano Progressista
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PSC	Partido Social Cristão
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSDC	Partido Social Democrata Cristão
PSL	Partido Social Liberal
PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados
PT	Partido dos Trabalhadores
PT do B	Partido Trabalhista do Brasil
PTC	Partido Trabalhista Cristão
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
PTN	Partidos Trabalhista Nacional
PV	Partido Verde

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Preços



For the blind all things are sudden, 1993
Oscar Ramos

Prices

Preços Prices

A trajetória dos índices de preços refletiu dois momentos econômicos distintos em 2008. O primeiro momento refere-se aos três primeiros trimestres, quando a economia brasileira se encontrava em forte ciclo de expansão, com os efeitos da crise financeira internacional, em sua maioria, circunscritos às economias desenvolvidas. No segundo período, com o recrudescimento da crise no mês de setembro, há uma rápida piora nas expectativas de crescimento, queda na oferta de crédito e retração da atividade produtiva.

Até meados de 2008, o dinamismo da demanda interna foi o indutor do crescimento, liderado pelo investimento e pelo consumo das famílias, em decorrência da elevação consistente da massa de rendimento real e da oferta de crédito. Nesse período, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA registrou tendência de alta até o mês de setembro, acumulando 6,3% em 12 meses, além de apresentar aceleração nos núcleos de inflação. Enquanto isso, a inflação do Índice Nacional de

The trajectory of the price indexes has reflected two very distinct economic moments in 2008. The first moment refers to the first three quarters, when the Brazilian economy was in a strong cycle of expansion, with the effects of the international financial crisis, in its majority, limited to the developed economies. At the second period, with the fresh outbreak of the crisis in September 2008, there was a strong worsening at the growth expectations, accompanied by a fall at the offering of credit and a diminution of the production activity.

The dynamism of the internal demand was until around the middle of 2008 the cause for growth, headed up by the investment and by the consuming of the families, due to the consistent rise of the real income and of the offer of credit. During this period, the IPCA (the Extended Consumer Price Index) has registered a tendency for the rise until the month of September 2008, accumulating up to 6.3 % in 12 months, besides presenting some acceleration at the cores of the inflation. Meanwhile, the inflation

Preços ao Consumidor - INPC seguiu com alta de 7% no mesmo período, apresentando leve desaceleração em relação ao mês anterior (7,2%), influenciado pela deflação no grupo “Alimentação e bebidas” (-0,46%). Por sua vez, o Índice Nacional da Construção Civil/Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - INCC/Sinapi manteve forte aumento ao longo do ano, acumulando 11% nos últimos 12 meses em setembro, devido, principalmente, à maior variação do custo de mão-de-obra e à aceleração do custo de materiais de construção nos últimos quatro meses.

Com a deterioração do cenário internacional, houve forte contração da produção industrial no País. O setor agropecuário também foi afetado, em função das condições climáticas adversas no primeiro trimestre, como também dos estoques internos elevados em 2008, da menor demanda mundial por alimentos e por biocombustíveis esperada para 2009 e da queda nos preços das *commodities* agrícolas. Com o agravamento da crise internacional em setembro de 2008, o preço das *commodities* caiu de forma abrupta, o que, conjugado com a política monetária restritiva, o maior esforço fiscal adotado até aquele momento e a esperada queda na demanda interna e externa, levou as expectativas de inflação para abaixo do centro da meta, o que refletiu no nível dos preços a partir daquele período.

measured by the INPC (the National Consumer Price Index) kept up with a rise of 7 % at the same period, presenting a small deceleration in relation to the month before (7.2 %), influenced basically by the deflation at the group “Food and Beverages” (minus 0.46%). On the other hand, the INCC/Sinapi Index (the National Index of the Civil Construction) has had a strong rise throughout the year, accumulating 11% up to the last 12 months in September 2008, due mostly to the variation of the cost of the labor power and to the acceleration of the cost of the construction materials at the last four months.

With the deterioration of the international scene, there was a strong contraction of the industrial production in the country. The sector of the agriculture was also affected, due to the adverse climactic conditions on the first quarter, as well as to the high internal stocks in 2008, to the smaller international demand for food and for bio-fuels expected in 2009 and to the fall at the prices of the agricultural commodities. With the aggravation of the international crisis in September 2008, the price of the commodities has fallen abruptly, what, working together with the restrictive monetary police, the higher fiscal effort adopted until that moment and the expected fall at the internal and external demand, has taken the expectations for inflation to a point under the center of the inflation goal, what has reflected at the level of the prices after that period.

Dessa forma, embora o mês de outubro ainda registrasse continuidade da aceleração do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulando 6,4% em 12 meses – em particular nos grupos “Alimentação e bebidas”, “Vestuário”, “Habitação” e “Despesas pessoais” –, as medidas de núcleo de inflação passaram a apresentar desaceleração. No fechamento do ano, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulou alta de 5,9%, superior a 2007 (4,5%), mas abaixo do teto da meta anual de inflação e com tendência de desaceleração. Na abertura por grupos, observa-se o maior impacto advindo de “Alimentação e bebidas”, que acumulou alta de 11,1% em 2008. Outras altas importantes foram em “Despesas pessoais” (7,4%), dados os reajustes dos serviços pessoais (empregados domésticos, serviços bancários, cabeleireiros e outros) e de recreação (excursão e instrumentos musicais) e no grupo “Vestuário” (7,3%). Em “Habitação”, alta de 5,1% deveu-se ao aumento do custo de reparos e dos materiais de limpeza, além da majoração dos aluguéis e de tarifas de energia elétrica e de água e esgoto.

O aumento do grupo “Alimentação e bebidas” também influenciou negativamente na inflação do Índice de Preços ao Consumidor - INPC, que atingiu 0,50% em outubro, bem superior à do mês

This way, although the month of October 2008 would still register the continuity of the acceleration of the IPCA (the Extended Consumer Price Index), accumulating up to 6.4% in 12 months, in particular at the groups of “Food and Beverages”, “Apparel”, “Housing” and “Personal Expenses”, the measurements at the core of the inflation have begun to present some deceleration. At the end of the year, the IPCA (the Extended Consumer Price Index) had accumulated a rise of 5.9 %, superior to 2007 (4.5 %), but under the ceiling for the annual goal of inflation, with a tendency for deceleration. At the analysis by groups, it can be observed a higher impact coming from “Food and Beverages”, that has accumulated a rise of 11.1 % in 2008. Other important rises happened at “Personal Expenses” (7.4 %), taking in consideration the price readjustments for personal services (domestic workers, bank services, hairdressers and others) and for entertainment (tourist excursions and musical instruments) and at the group “Apparel” (7.3 %). In “Housing”, the rise of 5.1 % was due to the rise in cost for reparations and for cleaning materials, besides the rises in rents and also of the tariffs for electric energy, water and sewage.

The rise of prices at the group “Food and Beverages” has also influenced negatively over the inflation, measured by the INPC (the National Consumer Price Index), that has attained 0.50 % in October 2008, well

anterior (0,15%) e à apurada em outubro de 2007 (0,30%), acumulando alta de 7,3% em 12 meses. No entanto, nos meses seguintes, o Índice de Preços ao Consumidor - INPC acompanhou a desaceleração dos demais preços, acumulando alta de 6,5% no ano de 2008. Além de “Alimentação e bebidas”, grupo que representa 30% da cesta de consumo das classes de menor renda (1 a 6 salários mínimos), outros grupos como “Transportes” (tarifas de ônibus) e em “Vestuário” contribuíram para o Índice de Preços ao Consumidor - INPC ficar superior ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA no fechamento de 2008.

Por seu lado, a inflação medida pelo Índice Nacional da Construção Civil/ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - INCC/Sinapi manteve trajetória de alta ao longo de todos os meses de 2008, com pequena desaceleração em dezembro, atingindo 11,7%, ante 6,1% em 2007. Esta elevação se deve, principalmente, à maior variação do custo de mão de obra em maio e do custo de materiais de construção nos seis meses seguintes, com pico em setembro, seguido de desaceleração no último trimestre.

superior to the month before (0.15 %) and to the one measured in October 2007 (0.30 %), accumulating a rise of 7.3 % in 12 months. However, at the following months, the INPC (the National Consumer Price Index) has followed the deceleration of the other prices, accumulating a rise of 6.5 % for the year of 2008. Besides “Food and Beverages”, a group that represents 30 % of the consuming basket for the social classes with lower income (from 1 to 6 monthly minimum wages), other groups such as “Transportation – Bus Rides” and “Apparel” have contributed for the INPC (the National Consumer Price Index) to remain superior to the IPCA (the Extended Consumer Price Index) at the end of 2008.

On the other hand, the inflation measured by the INCC/Sinapi (the National Index of the Civil Construction) has kept a rising trajectory, throughout all the months of 2008, with a small deceleration in December, attaining 11.7 %, compared to 6.1 % in 2007. This rise is due mostly to the higher variation of the cost of the labor power in May 2008 and to the cost of construction material at the following six months, with a high in September 2008, followed by some deceleration at the last quarter.

Ana Teresa H de Albuquerque
Chefe da Assessoria Econômica do Ministério do
Planejamento
*Chief of the Economic Advising Office
Ministry of Planning*

**Tabela 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Amplio - IPCA - 2008**
Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2008

(continua/continues)

Mês/ Month	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)				
	IPCA/ IPCA	Alimentação e bebidas/ Food and beverages	Habitação/ Housing	Artigos de residência/ Household furnishings	Vestuário/ Apparel
Janeiro/January	0,54	1,52	0,16	0,16	(-) 0,08
Fevereiro/February	0,49	0,60	0,20	(-) 0,11	(-) 0,54
Março/March	0,48	0,89	0,65	(-) 0,38	0,75
Abril/April	0,55	1,29	0,19	0,32	1,53
Maió/May	0,79	1,95	0,32	0,17	0,98
Junho/June	0,74	2,11	0,26	0,13	0,42
Julho/July	0,53	1,05	0,60	0,05	(-) 0,03
Agosto/August	0,28	(-) 0,18	0,77	0,23	0,39
Setembro/September	0,26	(-) 0,27	0,50	0,37	0,70
Outubro/October	0,45	0,69	0,62	0,40	1,27
Novembro/November	0,36	0,61	0,43	0,68	0,71
Dezembro/December	0,28	0,36	0,28	(-) 0,04	0,99
Acumulado no ano/ Accumulated in the year	5,90	11,11	5,08	1,99	7,31

**Tabela 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Ampla - IPCA - 2008**

Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2008

(conclusão/concluded)

Mês/ Month	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)				
	Transportes/ Transportation	Saúde e Cui- dados pessoais/ Health and personal care	Despesas pessoais/ Personal expenses	Educação/ Education	Comunicação/ Communication
Janeiro/January	0,40	0,41	0,54	0,20	(-) 0,03
Fevereiro/February	0,06	0,44	0,54	3,47	0,22
Março/March	0,42	0,50	0,09	0,24	0,03
Abril/April	(-) 0,05	0,76	0,49	0,05	0,06
Maió/May	0,33	0,65	1,11	0,03	(-) 0,02
Junho/June	0,26	0,66	0,54	0,05	0,29
Julho/July	0,46	0,47	0,51	(-) 0,02	0,36
Agosto/August	0,06	0,32	0,73	0,42	0,69
Setembro/September	0,39	0,46	0,80	(-) 0,05	(-) 0,12
Outubro/October	0,02	0,26	0,68	0,02	0,17
Novembro/November	(-) 0,02	0,33	0,50	0,05	0,13
Dezembro/December	(-) 0,03	0,32	0,59	0,08	0,00
Acumulado no ano/ Accumulated in the year	2,32	5,73	7,35	4,56	1,78

Fonte/Source: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla - IPCA 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2008-2009. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009/ Cited: Dec. 2009.

Tabela 9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1999-2008

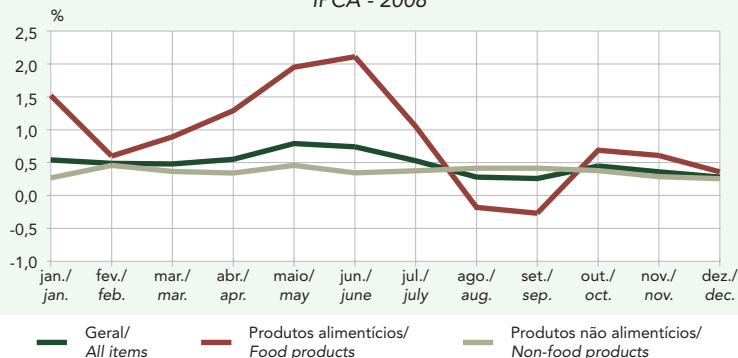
Table 9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1999-2008

Ano/ Year	Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change		Ano/ Year	Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change	
	IPCA	INPC		IPCA	INPC
1999	8,94	8,43	2004	7,60	6,13
2000	5,97	5,27	2005	5,69	5,05
2001	7,67	9,44	2006	3,14	2,81
2002	12,53	14,74	2007	4,46	5,16
2003	9,30	10,38	2008	5,90	6,48

Fontes/Sources: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1999-2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dez. 2009; Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1999-2008. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Gráfico 9.1 - Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2008

Graph 9.1 - Monthly change of the Extended Consumer Price Index IPCA - 2008



Fonte/Source: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2008-2009. Disponível em /Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: dec. 2009.

Tabela 9.3 - Custo médio, número-índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Table 9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Custo médio (R\$/m²)/ Average cost (R\$/m²)	Número-índice (dez./98 = 100)/ Index number (Dec./98 = 100)	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)
Brasil /Brazil	676,78	239,27	11,73
Norte /North	674,90	234,68	13,33
Rondônia	633,76	240,56	15,26
Acre	688,47	252,66	14,80
Amazonas	707,27	224,91	12,92
Roraima	774,08	231,74	10,53
Pará	655,61	234,14	13,18
Amapá	660,85	243,13	12,63
Tocantins	700,58	243,94	12,75
Nordeste/Northeast	632,94	247,28	11,25
Maranhão	643,49	248,28	9,22
Piauí	614,87	268,13	16,86
Ceará	617,35	244,12	11,26
Rio Grande do Norte	604,83	239,59	10,67
Paraíba	614,73	249,23	11,70
Pernambuco	633,33	259,97	13,22
Alagoas	663,89	234,27	10,27
Sergipe	603,86	263,11	10,70
Bahia	651,50	240,99	10,20
Sudeste/Southeast	716,80	239,05	11,66
Minas Gerais	647,82	261,15	9,81
Espírito Santo	600,70	267,00	12,51
Rio de Janeiro	745,83	239,93	11,19
São Paulo	746,96	230,43	12,37
Sul/South	667,06	226,10	11,94
Paraná	675,12	228,88	12,28
Santa Catarina	665,62	225,71	12,53
Rio Grande do Sul	659,99	223,60	11,24
Centro-Oeste/Central West	646,76	245,95	11,58
Mato Grosso do Sul	646,91	239,47	11,13
Mato Grosso	649,62	255,94	11,92
Goiás	626,50	245,37	11,36
Distrito Federal	701,60	236,40	12,06

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Tabela 9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 2001-2008

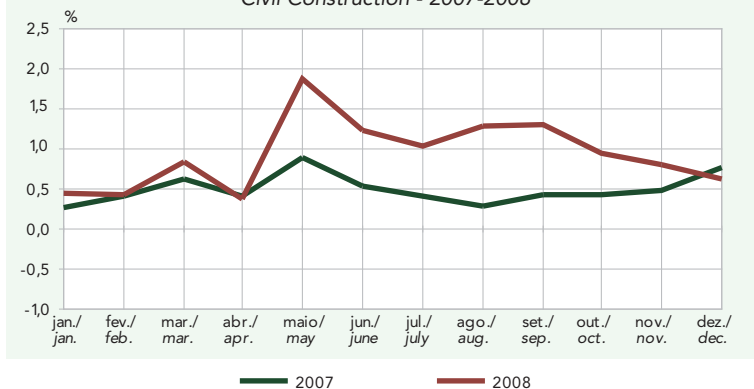
Table 9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 2001-2008

Ano/ Year	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)	Ano/ Year	Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)
2001	8,94	2005	6,98
2002	13,43	2006	5,13
2003	14,31	2007	6,08
2004	10,95	2008	11,73

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil - 2007-2008

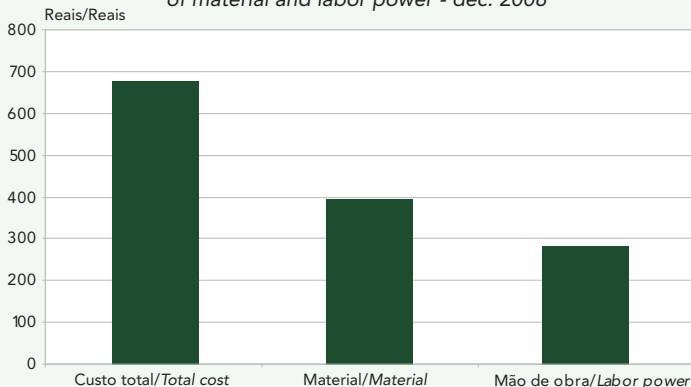
Graph 9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction - 2007-2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão de obra - dez. 2008

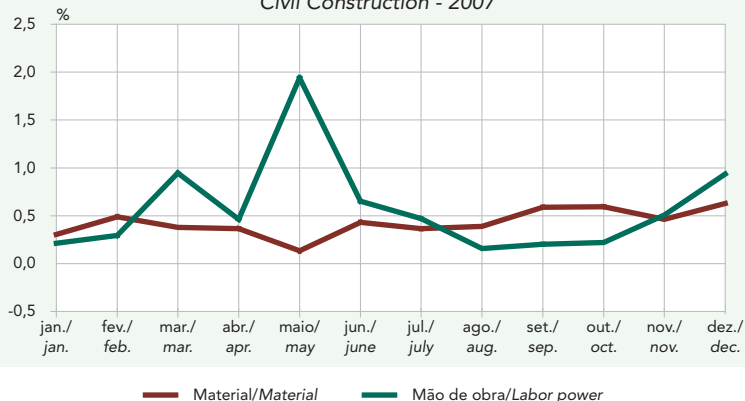
Graph 9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power - dec. 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.4 - Variação mensal das parcelas de materiais e de mão de obra na composição do custo Nacional da Construção Civil - 2007

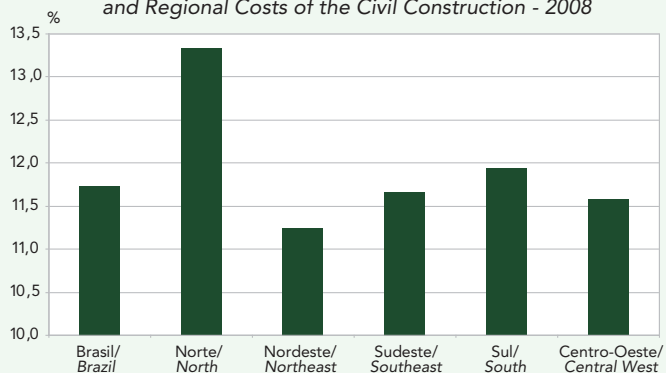
Graph 9.4 - Monthly change of the Portion of building material and labor power at the composition of the National Cost of the Civil Construction - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

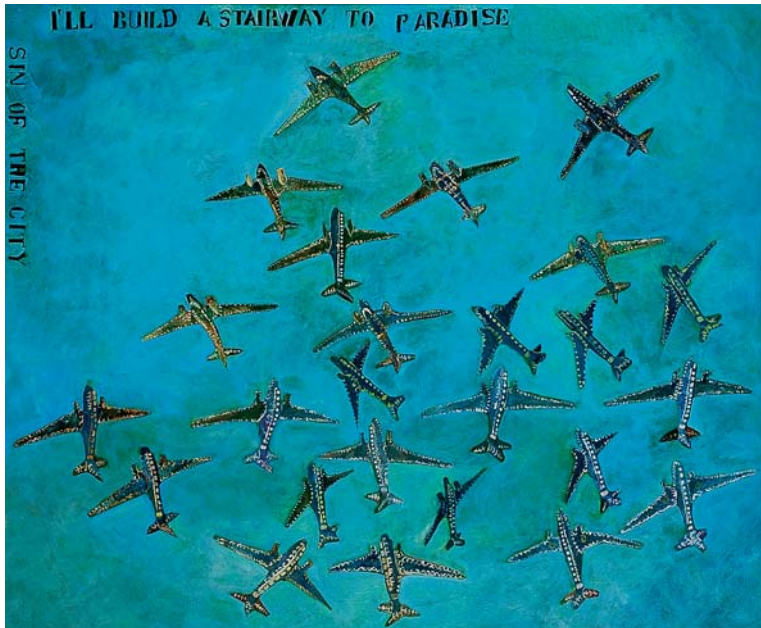
Gráfico 9.5 - Variação acumulada do Custo Nacional e Custos Regionais da Construção Civil - 2008

Graph 9.5 - Accumulated change of the National and Regional Costs of the Civil Construction - 2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Contas Nacionais



Sem título, Sem data
Sérgio Cardoso,

National Accounts

Contas Nacionais

National Accounts

Em março de 2007 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulgou a *nova série* de Contas Nacionais, utilizando como referência o ano 2000. Esse trabalho apresenta diversos avanços, tanto no âmbito das informações básicas que alicerçam o cálculo, como no que diz respeito aos seus aspectos metodológicos, pela atualização e adoção de definições e procedimentos baseados nas mais recentes recomendações das Nações Unidas e de outros organismos internacionais.

A reestruturação das estatísticas elaboradas por esse instituto possibilitou a utilização das pesquisas econômicas anuais em substituição aos censos econômicos, os quais eram elaborados a cada cinco anos. Esse foi um dos importantes aperfeiçoamentos implementados pelo órgão, que vem realizando, sistematicamente, a Pesquisa Anual da Indústria - PIA, a Pesquisa Anual do Comércio - PAC, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção Civil - PAIC e a Pesquisa Anual dos Serviços - PAS. Tais pesquisas, ao serem integralmente

In March 2007, the *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* - IBGE disclosed the *new series* of National Accounts, using as reference the year 2000. This paper presents several progresses, both in the scope of the basic information which are the grounds for the calculation, and in what concerns its methodological aspects, for the updating and adoption of definitions and procedures based on the most recent recommendations of the United Nations and of other international organisms.

The restructuration of the statistics performed by that institute has enabled the utilization of the annual economic surveys replacing the economic censuses, which were prepared at every five years. This was one of the most important improvements implemented by the agency, which has been systematically performing the Annual Industry Survey - PIA, the Annual Commerce Survey - PAC, the Annual Survey of the Civil Construction Industry - PAIC and the Annual Services Survey - PAS. Such surveys,

utilizadas no Sistema de Contas Nacionais, além de possibilitarem a incorporação de novas atividades econômicas, contribuíram para maior agilidade no processo de atualização de diversas variáveis que o compõe, permitindo, assim, uma melhor e mais recente leitura da composição dos vários setores produtivos, bem como, do desempenho da economia.

A *nova série*, além das pesquisas domiciliares e agropecuárias, incorpora, também, as informações anuais da Declaração de Informações Econômico/Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ - agregadas por códigos da Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE - e os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, realizada em 2003 e o Censo Agropecuário de 1996.

Diante disso, as informações disponibilizadas se tornaram mais abrangentes e detalhadas, podendo-se tomar como exemplo, o número de atividades econômicas analisados nas Tabelas de Recursos e Usos - TRU, que passou de 43 para 149 e o de produtos que passou de 80 para 293. O número de setores institucionais nas Contas Econômicas Integradas - CEI também se ampliou com a desagregação das Instituições Sem Fim de Lucro - ISFL.

Os citados aprimoramentos estatísticos e metodológicos introduzidos no ano de referência também foram implementados no Cálculo das Contas Regionais e

when being fully used in the National Accounts System, besides enabling the incorporation of new economic activities, have contributed to a higher agility in the process of updating several variables comprising it, thus allowing a better and more recent reading of the composition of the many productive sectors, as well as of the economy performance.

The *new series*, besides the internal and farming also incorporates the annual information of the Declaration of Economic-Fiscal Information of the Legal Entities - DIPJ - added by codes of the National Rating of Economic Activity - CNAE - and the results of the Familiar Budgets Survey - POF made in 2003 and the Farming Census of 1996.

In view of this, the information made available has become more comprehensive and detailed, and one may take as an example the number of economic activities reviewed in the Tables of Resources and Uses - TRU, which went from 43 to 149 and of the products, which went from 80 to 293. The number of institutional sectors in the Integrated Economic Accounts - CEI was also expanded with the disaggregation of the Non-Profit Institutions - ISFL.

The mentioned statistic and methodological improvements introduced in the year of reference were also implemented in the Calculation of the Regional Accounts

no PIB dos municípios, realizados com metodologia completamente integrada à série das Contas Nacionais, sendo seus resultados compatíveis com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

Principais resultados obtidos no Sistema de Contas Nacionais

O Produto Interno Bruto do Brasil - PIB apresentou, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2008, diferentes desempenhos. De 2000 a 2003, o País conviveu com os reflexos de diversas crises, sejam internas, como as relacionadas ao suprimento de energia elétrica ou associadas a problemas ocorridos em outras economias, a exemplo da Argentina. Nesse período, diversas medidas de política fiscal e monetárias foram implementadas, mas, não foram suficientes para impedir que a economia registrasse, nesses anos, uma taxa média anual de crescimento da ordem de 1,7%, acumulando, nesse período, um incremento de apenas 5,2%.

Entre 2003 e 2006 o PIB apresentou importantes acréscimos, alcançando uma taxa média anual de 4,3% e, no final do período, uma taxa acumulada de 13,4%. Entretanto, foi a partir do ano 2004 que uma forte ampliação do crescimento veio a ocorrer. Nesse ano, o indicador registrou um aumento de 5,7%. Esse período de expansão também foi amplamente observado no cenário internacional. No Brasil ele se

and in the municipalities GDP, performed with a methodology completely integrated to the series of the National Accounts, their results being compatible with the National Rating of Economic Activities – CNAE 1.0.

Main results achieved in the System of National Accounts

The Brazilian Gross Domestic Product - GDP has presented, in the period comprised from the years 2000 to 2008, different performances. From 2000 to 2003, the Country lived with the reflexes of several crises, either internal, as those related to the supply of electric power or associated to problems occurred in other economies, like Argentina, for example. In that period, several measures of fiscal and monetary policies were implemented, but they were not sufficient to prevent the economy to record, in those years, an average annual growth rate of the order of 1.7%, accumulating in that period, and an increment of only 5.2%.

From 2003 to 2006, the GDP presented important increases, reaching an average annual rate of 4.3% and in the end of the period, an accumulated rate of 13.4%. However, it was from the year 2004 on that a strong expansion of the growth occurred. In that year, the indicator showed a 5.7% increase. That expansion period was also widely seen in the international scenario.

caracterizou pela presença de diversos fatores positivos os quais estimularam a economia, e que vão desde a redução e a estabilidade dos níveis inflacionários, à política do Banco Central de diminuição da taxa básica de juros. Uma característica relevante, desse período, foi o aumento do consumo das famílias, estimulado por fatores como: melhoria no nível de renda da população, aumento do salário mínimo, maior oferta e elasticidade do crediário, menores taxas de juros, redução das taxas de desemprego e estabilidade de preços.

Esse conjunto de fatores favoráveis à ampliação da atividade econômica foi fundamental para que, de 2006 a 2008, o crescimento médio do PIB brasileiro evoluísse a uma taxa média anual de 5,6% e acumulasse, nesse período, um crescimento de 11,5%.

A ampliação do investimento nos anos de 2006 a 2008 também se fez presente na economia nacional. Embora relativamente baixa, quando comparada com a de outros países, a taxa de investimento se ampliou em 2,3 pontos percentuais, situando-se, em 2008, em 18,7% do PIB. Nesse período se observou um processo mais intenso do grau de abertura da economia brasileira, passando de 25,8%, em 2006, para 27,4%, em 2008, conforme tabela 10.7. Esse aumento foi propiciado, principalmente, pelas condições cambiais que estimularam, sobremaneira, as importações. Como resultado, as compras no exterior

In Brazil, it was characterized by the presence of several positive factors which have stimulated the economy, and that range from the decrease and stability of the inflation levels, to the policy of “Banco Central” of decreasing the basic interest rate. A relevant characteristic of that period was the increase of the families’ consumption, the increase of the minimum wage, a greater offer and the elasticity of the installment plan, lower interest rates, the decrease of the unemployment rates and the stability of prices.

Such list of factors favorable to the expansion of the economic activity was fundamental so that from 2006 to 2008 the average growth of the Brazilian GDP evolved at an average annual rate of 5.6% and accumulated, in that period, an 11.5% growth.

The expansion of the investment in the years 2006 to 2008 was also present in the national economy. Although relatively low, when compared to that of the other countries, the investment rate was expanded in 2.3 percent points, staying in 2008 in 18.7% of the GDP. In that period, a more intense process of the Brazilian economy opening level was seen, going from 25.8% in 2006 to 27.4% in 2008, according to table 10.7. That increase was mainly caused by the exchange conditions which stimulated exceptionally the imports. Consequently, the

apresentaram um crescimento nominal superior a 50%, enquanto as exportações evoluíram, nominalmente, apenas 21,7% (tabela 10.3).

Em todo o período (2000 a 2008), o PIB brasileiro cresceu a uma taxa média anual de 3,6%, o que propiciou uma variação acumulada de 33,0%. Em 2008 as riquezas geradas no País atingiram R\$3.304.881 milhões e, nesse ano o crescimento real, anual, se situou em 5,1%.

Entretanto, os resultados trimestrais, ao longo de 2008, evidenciaram intensidades diferenciadas de crescimento. Os três primeiros trimestres, com referência a iguais trimestres do ano anterior, foram marcados por grande expansão da atividade econômica, com taxas de 6,3% no primeiro, 6,5% no segundo e 7,1 no terceiro trimestre. Já o quarto trimestre, refletindo a desconfiança dos agentes econômicos em face da crise financeira mundial e dos seus impactos na economia real, obteve um crescimento inexpressivo. A queda na bolsa de valores, a valorização na taxa cambial, a redução do crédito e a redução das exportações foram alguns dos ingredientes que contribuíram para o menor desempenho no referido trimestre, fazendo a economia evoluir apenas 0,8% (Tabela 10.6).

Em 2008, a economia brasileira foi impulsionada, basicamente, pelo setor de Serviços, o qual vem se diversificando e ampliando a sua participação. Com crescimento de 4,8%

purchases abroad presented a nominal growth higher than 50%, while the exports evolved nominally only 21.7% (table 10.3).

All throughout the period (2000 to 2008), the Brazilian GDP increased at an average annual rate of 3.6%, which caused an accumulated variation of 33.0%. In 2008, the wealth generated in the Country reached R\$3.304.881 million and in that year, the real annual growth reached 5.1%.

However, the quarterly results along 2008 have evidenced differentiated intensities of growth. The first three quarters regarding equal quarters of the previous year, were marked by a large expansion of the economic activity, with 6.3% rates in the first quarter, 6.5% in the second quarter, and 7.1% in the third quarter. As to the fourth quarter, reflecting the distrust of the economic agents in view of the world economic crisis and of its impacts on the real economy, it achieved an inexpressive growth. The drop in the stock exchanges, the valuation in the exchange rate, the decrease of credit and the decrease in the exports were some of the factors which have contributed to the lower performance in the referred quarter, making the economy evolve only 0.8% (Table 10.6).

In 2008, the Brazilian economy was pushed basically by the Services sector, which has been diversified and is expanding its share. With a 4.8% growth and a high representativeness

e com elevada representatividade no Valor Adicionado Bruto - VAB (66,7%) o setor exerceu forte influência na formação anual da taxa do PIB. A Indústria, com participação de 27,3%, apresentou crescimento de 4,4%, sendo o segundo setor a impulsionar a economia, seguido da Agropecuária que, com menor participação (5,9%), expandiu as suas atividades em 5,7%. A tabela 10.2 apresenta os pesos relativos dos referidos setores, evidenciando, também, a importância dos impostos sob produtos (14,9%) na composição do PIB.

Ao serem incorporados ao Valor Adicionado dos diversos setores, os impostos podem, dependendo do seu desempenho, alterar a taxa global do PIB. Em 2008 a sua evolução contribuiu para o aumento do indicador macroeconômico, tendo em vista atingir um acréscimo de 7,4%, sendo, portanto, maior que o aumento médio obtido pelo conjunto dos setores da economia, VAB de 4,7%, o que permitiu ao PIB brasileiro expandir-se em 5,1%.

No âmbito das Unidades da Federação, a dinâmica econômica, vista pelos últimos resultados divulgados pelas Contas Regionais, cujos últimos resultados são de 2007, revelou diferentes desempenhos regionais quando comparados à taxa de 6,1% alcançada pelo do Brasil, naquele mesmo ano. O principal destaque foi observado na Região Centro-Oeste

in the Gross Added Value – GAV (66.7%), the sector has carried out a strong influence in the annual formation of the GDP rate. The Industry, with a share of 27.3%, presented a 4.4% growth, being the second sector to push the economy, followed by Agriculture, which with a smaller share (5.9%) expanded its activities by 5.7%. The Table 10.2 presents the relative weights of the referred sectors, also evidencing the importance of the taxes over products (14.9%) in the GDP composition.

By being incorporated to the Added Value of the different sectors, the taxes may, depending on its performance, change the global GDP rate. In 2008, its evolution has contributed to the increase of the macroeconomic indicator, aiming to reach an increase of 7.4%, therefore being higher than the average increase achieved by the set of the economy sectors, 4.7% VAB which has allowed the Brazilian GDP to be expanded by 5.1%.

For the States of the Federation, the economic dynamics seen by the last results disclosed by the Regional Accounts, the last results of which are those of 2007, has revealed different regional performances, when compared to the rate of 6.1% reached by that of Brazil, in that same year. The main outstanding point was seen in the Brazilian Central West Region (6.8%), widely

(6,8%), amplamente influenciado pelo crescimento do PIB do Mato Grosso do Sul, que aumentou 11,3% pelo bom desempenho do agronegócio, recuperando a retração verificada no estado, no ano anterior. A Região Sul (6,5%) apresentou, em todos os estados que a compõem, variações próximas à citada média regional de crescimento. Na Região Sudeste (6,4%), embora o resultado dos estados também não apresentasse muita dispersão em torno da média, observou-se maior incremento no Espírito Santo (7,8%). Com desempenhos inferiores à média nacional ficaram a Região Nordeste (4,8%) e a Região Norte com apenas 3,8%. A tabela 10.5 apresenta o desempenho dos PIBs das diversas Unidades da Federação.

A leitura do PIB *per capita*, em 2007, tabela 10.4, evidencia, sob um recorte espacializado, a dimensão relativa das riquezas geradas nas diversas Unidades da Federação e nas grandes regiões. Nesse sentido, ressalta-se a importância da Região Sudeste, com o maior valor de PIB *per capita* (R\$ 19.277), superando em 33,3% o resultado do País (R\$ 14.465). A Região Centro-Oeste (R\$ 17.844), influenciada pelo Distrito Federal, onde o indicador atingiu R\$ 40.696, apresentou o segundo maior valor, sendo seguido pela Região Sul (R\$ 16.564). Os menores valores *per capita* foram observados na Região

influenced by the GDP growth of Mato Grosso do Sul, which has increased 11.3% for the good performance of the agricultural business, recovering from the shrinkage seen in the state, in the previous year. The South Region (6.5%) presented, in all states comprising it, variations close to the mentioned regional growth average. In the Southeast Region (6.4%) although the result of the states has not presented much dispersion around the average, a higher increase was seen in the State of Espírito Santo (7.8%). The Northeast Region (4.8%) and the North Region with only 3.8% had performances lower than the national average, the Table 10.5 shows the performances of the GDPs of the different States of the Federation.

The reading of the per capita GDP in 2007, table 10.4, shows under a spatial point of view the relative dimension of the wealth generated in the different States of the Federation and in the Major Regions. The importance of the Southeast Region is highlighted, with the highest GDP per capita amount (R\$ 19.277), exceeding by 33.3% the Country's result (R\$ 14.465). The Central West Region (R\$ 17.844), influenced by the Federal District, where the indicator reached R\$40.696, presented the second highest value, being followed by the South Region (R\$ 16.564). The smaller per capita values were seen in the North Region

Norte (R\$ 9.135) e na Região Nordeste (R\$ 6.749), esta última, portanto, com menos da metade do PIB *per capita* brasileiro.

(R\$ 9.135) and in the Northeast Region (R\$ 6.749), the latter, therefore, with less than half of the Brazilian per capita GDP.

Edmundo Sá Barreto Figueirôa
Economista, Assessor Especial da Superintendência de
Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI
*Economist, Special Assessor, Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia - SEI*

Tabela 10.1 - Principais agregados macroeconômicos - 2006-2008
Table 10.1 - Main macroeconomic aggregates - 2006-2008

Principais agregados/ Main aggregates	Valor (1 000 000 R\$)/ Value (1,000,000R\$)		
	2006	2007	2008
Produto interno bruto/ Gross domestic product	2 369 484	2 661 344	3 004 881
Renda nacional bruta/ Gross national income	2 310 898	2 606 533	2 933 107
Renda disponível bruta (1)/ Gross disposable income (1)	2 320 264	2 614 363	2 941 023
Consumo final/ Final consumption	1 903 679	2 133 194	2 400 746
Investimento/ Investment	397 027	487 761	598 382
Poupança bruta (1)/ Gross saving (1)	416 585	481 169	540 277
Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento/ Net lending (+) or net borrowing (-)	21 448	-5.111	- 56 138
Produto interno bruto <i>per capita</i> / Gross domestic product <i>per capita</i>	12 769,08	14 183,11	15 240,10

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 87, 91-92, 96-97. (Contas nacionais, n. 27). Disponível em/ Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2007/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010; Indicadores IBGE: Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em /Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200903_caderno.zip>. Acesso em: dez. 2009/Cited: Dec. 2009.

Nota: Os dados de 2008 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2008 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclui as transferências de capital por impossibilidade de identificá-las, até o momento./

(1) Includes capital transfers due to the impossibility of identifying them up to now.

Tabela 10.2 - Participação percentual dos impostos e do valor adicionado, a preços básicos no Produto Interno Bruto - PIB, e dos setores de atividade, no valor adicionado a preços básicos - 2006-2008

Table 10.2 - Percent share of the taxes and of the added value, at basic prices in the Gross Domestic Product - GDP, and of the sectors of activity, in added value at basic prices - 2006-2008

Especificação/ Item	Participação percentual (%) / Percent participation (%)		
	2006	2007	2008
Produto interno bruto/ Gross domestic product	100,0	100,0	100,0
Impostos/ Taxes	14,1	14,0	14,9
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic price	85,9	86,0	85,1
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic prices	100,0	100,0	100,0
Agropecuária/ Agriculture, forestry and fishing	5,5	5,6	5,9
Indústria (1)/ Manufacturing, mining and quarrying (1)	28,8	27,8	27,3
Serviços/ Services	65,8	66,6	66,7

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27). Disponível em / Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2007/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010; Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em / Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo/Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200903caderno.zip>. Acesso em: dez. 2009/ Cited: Dec. 2009.

Nota: Os dados de 2008 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2008 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Inclusive eletricidade, gás, água e construção. / (1) Includes electricity, gas, water and construction.

**Tabela 10.3 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB,
sob a ótica da despesa - 2006-2008**

*Table 10.3 - Gross Domestic Product - GDP composition,
considering expenditures - 2006-2008*

Composição/ Composition	Valor (1 000 000 R\$) / Value (1,000,000 R\$)			Percentual do PIB (%) / Percent of GDP (%)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Produto interno bruto/ Gross domestic product	2 369 484	2 661 344	3 004 881	100,00	100,00	100,00
Consumo final/ Final consumption	1 903 679	2 133 194	2 400 746	80,34	80,15	79,89
Despesa de consumo das famílias (1)/ Household final consumption expenditure (1)	1 396 034	1 562 425	1 812 467	58,92	58,71	60,32
Despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias/ Non profit institutions serving household final consumption expenditure	32 872	31 708	-	1,39	1,19	-
Despesa de consumo da administração pública/ General Government final consumption expenditure	474 773	539 061	588 279	20,04	20,26	19,58
Formação bruta de capital/ Gross capital formation	397 027	487 761	598 382	16,76	18,33	19,91
Exportação de bens e serviços/ Exports of goods and services	340 457	355 672	414 257	14,37	13,36	13,79
Importação de bens e serviços (-)/ Imports of goods and services (-)	(-) 271 679	(-) 315 283	(-) 408 504	(-) 11,47	(-) 11,85	(-) 13,59

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 96. (Contas nacionais, n. 27). Disponível em/Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2007/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010; Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em/ Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200903_caderno.zip>. Acesso em: dez. 2009/Cited: Dec. 2009.

Nota: Os dados de 2008 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2008 based on the Quarterly National Accounts.

(1) Para 2008 os dados de consumo das famílias incluem o consumo das famílias + despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias./ (1) For 2008 data for household consumption include the household final consumption expenditure + consumption non profit institutions serving households final consumption expenditure.

**Tabela 10.4 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil,
total e per capita - 2005-2007**

*Table 10.4 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil,
total and per capita - 2005-2007*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	PIB total (Em 1 000 000 R\$)/ GDP total (In 1,000,000 R\$)			PIB per capita (R\$)/ GDP per capita (R\$)		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Brasil/Brazil	2 147 239	2 369 484	2 661 345	11 658	12 687	14 465
Norte/North	106 442	119 993	133 578	7 241	7 988	9 135
Rondônia	12 884	13 107	15 003	8 396	8 389	10 320
Acre	4 483	4 835	5 761	6 694	7 041	8 789
Amazonas	33 352	39 157	42 023	10 318	11 826	13 043
Roraima	3 179	3 660	4 169	8 125	9 074	10 534
Pará	39 121	44 370	49 507	5 612	6 240	7 007
Amapá	4 361	5 260	6 022	7 335	8 543	10 254
Tocantins	9 061	9 605	11 094	6 939	7 208	8 921
Nordeste/Northeast	280 545	311 104	347 797	5 499	6 028	6 749
Maranhão	25 335	28 620	31 606	4 151	4 628	5 165
Piauí	11 129	12 788	14 136	3 701	4 212	4 662
Ceará	40 935	46 303	50 331	5 055	5 635	6 149
Rio Grande do Norte	17 870	20 555	22 926	5 950	6 753	7 607
Paraíba	16 869	19 951	22 202	4 691	5 507	6 097
Pernambuco	49 922	55 493	62 256	5 933	6 527	7 337
Alagoas	14 139	15 748	17 793	4 688	5 162	5 858
Sergipe	13 427	15 124	16 896	6 824	7 559	8 712
Bahia	90 919	96 521	109 652	6 581	6 919	7 787
Sudeste/Southeast	1 213 863	1 345 513	1 501 185	15 469	16 912	19 277
Minas Gerais	192 639	214 754	241 293	10 014	11 025	12 519
Espírito Santo	47 223	52 778	60 340	13 855	15 235	18 003
Rio de Janeiro	247 018	275 327	296 768	16 057	17 693	19 245
São Paulo	726 984	802 655	902 784	17 976	19 550	22 667
Sul/South	356 211	386 588	442 820	13 206	14 156	16 564
Paraná	126 677	136 615	161 582	12 344	13 152	15 711
Santa Catarina	85 316	93 147	104 623	14 543	15 633	17 834
Rio Grande do Sul	144 218	156 827	176 615	13 298	14 305	16 689
Centro-Oeste/Central West	190 178	206 284	235 964	14 606	15 546	17 844
Mato Grosso do Sul	21 651	24 341	28 121	9 561	10 592	12 411
Mato Grosso	37 466	35 258	42 687	13 365	12 341	14 954
Goiás	50 534	57 057	65 210	8 992	9 956	11 548
Distrito Federal/ Federal District	80 527	89 629	99 946	34 515	37 599	40 696

Fonte/Source: Contas regionais do Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 28). Disponível em/Available from: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2003_2007/default.shtm>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

**Tabela 10.5 - Evolução em volume do Produto Interno Bruto - PIB
período 2003-2007**

*Table 10.5 - Evolution in volume of the Gross Domestic Product - GDP
2003-2007 period*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Evolução em volume do PIB (%)/ Evolution in volume of the GDP (%)			
	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006
Brasil/Brazil	5,7	3,2	4,0	6,1
Norte/North	8,5	6,7	4,8	3,8
Rondônia	9,5	4,5	3,6	5,2
Acre	7,6	7,4	5,4	6,5
Amazonas	10,3	10,4	2,6	4,5
Roraima	5,5	4,4	6,3	2,6
Pará	7,2	4,2	7,1	2,2
Amapá	8,0	6,3	5,8	5,1
Tocantins	8,2	7,4	3,1	4,7
Nordeste/Northeast	6,5	4,6	4,8	4,8
Maranhão	9,0	7,3	5,0	9,1
Piauí	6,3	4,5	6,0	2,0
Ceará	5,2	2,8	8,0	3,3
Rio Grande do Norte	3,5	4,0	4,8	2,6
Paraíba	2,8	4,0	6,7	2,2
Pernambuco	4,1	4,2	5,1	5,4
Alagoas	4,5	4,8	4,4	4,1
Sergipe	6,6	5,7	4,1	6,2
Bahia	9,6	4,8	2,7	5,3
Sudeste/Southeast	5,5	3,5	4,1	6,4
Minas Gerais	5,9	4,0	3,9	5,6
Espírito Santo	5,6	4,2	7,7	7,8
Rio de Janeiro	3,2	3,0	4,0	3,6
São Paulo	6,1	3,5	4,0	7,4
Sul/South	4,9	(-) 0,8	3,2	6,5
Paraná	5,0	(-) 0,0	2,0	6,7
Santa Catarina	7,5	1,6	2,6	6,0
Rio Grande do Sul	3,3	(-) 2,8	4,7	6,5
Centro-Oeste/Central West	6,3	4,7	2,8	6,8
Mato Grosso do Sul	(-) 1,3	3,3	5,2	7,0
Mato Grosso	16,1	5,2	(-) 4,6	11,3
Goiás	5,2	4,2	3,1	5,5
Distrito Federal/Federal District	4,9	5,2	5,4	5,9

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10.6 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2007-2008

Table 10.6 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2007-2008

Setor de atividade/ Sector of activity	Taxa trimestral (%) / Quarterly rate (%)							
	2007				2008			
	1º tri- mestre/ 1st quarter	2º tri- mestre/ 2nd quarter	3º tri- mestre/ 3rd quarter	4º tri- mestre/ 4th quarter	1º tri- mestre/ 1st quarter	2º tri- mestre/ 2nd quarter	3º tri- mestre/ 3rd quarter	4º tri- mestre/ 4th quarter
Produto interno bruto a preço de mercado /	5,1	6,4	6,0	6,7	6,3	6,5	7,1	0,8
<i>Gross domestic product at market prices</i>								
 Agropecuária / <i>Agriculture, forestry and fishing</i>	4,4	1,7	8,6	7,5	4,2	9,8	5,4	1,7
 Indústria / <i>Manufacturing, mining and quarrying</i>	3,2	7,4	5,7	4,3	7,5	5,9	7,3	-2,5
 Serviços / <i>Services</i>	5,9	6,3	5,8	6,5	5,4	5,8	6,2	1,9
 Valor adicionado a preços básicos /	5,0	6,2	5,9	6,0	6,0	6,1	6,5	0,6
<i>Value added at basic prices</i>								

Fonte/Source: Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em /Available from : <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200903caderno.zip>. Acesso em: dez. 2009/ Cited: Dec. 2009.

Notas: 1. Dados preliminares.

2. Variação percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior./

Notes: 1. Preliminary data.

2. Percent change vis-à-vis the same quarter of previous year.

Tabela 10.7 - Principais relações macroeconômicas - 2006-2008
Table 10.7 - Main macroeconomic relationships - 2006-2008

Principais relações/ Main relationships	Em percentual (%) / Percent (%)		
	2006	2007	2008
Taxa de investimento/ Investment rate	16,4	17,4	18,7
Carga tributária bruta/ Tax burden	34,1	34,7	-
Grau de abertura da economia/ Degree of opening of the economy	25,8	25,2	27,4

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Os dados de 2008 são preliminares baseados em Contas Nacionais Trimestrais./

Note: Preliminary data for 2008 based on the Quarterly National Accounts.



Menino com Pipa, 1978
Afrânio de Castro

Agropecuária

Agriculture

O Brasil figura entre os principais países em produção agropecuária. Segundo dados de FAO, é o principal produtor mundial de cana-de-açúcar, café e laranja, o segundo em soja, feijão, carne bovina e terceiro na produção de milho, carne de frango e mandioca. A posição do País, no mercado mundial, como exportador de alimentos e produtos agropecuários, é ainda mais expressiva.

Estima-se em cerca de 3,3 milhões km² a área ocupada pela agropecuária no País. De fato, quase 39% do território brasileiro, ou seja, uma superfície equivalente à totalidade da área antropizada do País¹, encontra-se sob o domínio dos produtores agropecuários. Assim, ao lado da produção vital de alimentos, da produção de bio-energéticos e de excedentes exportáveis, o setor agropecuário e os responsáveis pela

Brazil appears among the main countries in the world for the agriculture production. According to the data of the Food and Agriculture Organization (FAO), it is the main producer of sugarcane, coffee and oranges, the second in soybeans, black beans and bovine meat, and the third in corn, chicken meat and cassava. The position of the country at the world market, as an exporter of food and agriculture products, is altogether very expressive.

It is estimated that the area occupied by agriculture at the country takes around 3.3 million square kilometers. In fact, almost 39 % of the Brazilian territory, that is an area equivalent to the total area occupied by the population of the country¹, are found under the scope of the agriculture producers. So, beside the vital production of foodstuff, the production of energy fuels of biologic origin and of exportable surpluses, the agriculture

¹Segundo a informação obtida a partir do Mapa de Biomas do Brasil, na escala 1:5 000 000, com data de referência média de 2000, a área antropizada do País alcançava pouco mais de 3,2 milhões de km².

¹ According to the information obtained after the Map of the Brazilian Vegetation, at the scale 1:5,000,000, with the date of reference at the year 2000, the area of the country used for agriculture would attain a little bit more than 3.2 million square kilometers.

produção agropecuária mostram-se como o grupo social de maior responsabilidade direta sobre o patrimônio natural representado pelo território brasileiro.

Estrutura

Conforme revelam os dados do Censo Agropecuário de 2006, quase a totalidade dos 5,2 milhões de estabelecimentos que fazem a agropecuária brasileira era de produtores individuais. Na cena agropecuária, figuram tão somente pouco mais 178 mil estabelecimentos de empresas, cooperativas e outras formas societárias formalmente constituídas (Tabela 11.1).

Os produtores individuais detêm 84% das terras e são responsáveis por 72% da produção e 91% do pessoal ocupado na agropecuária, em grande parte membros da família do produtor. Os estabelecimentos de sociedades, com 8% do pessoal ocupado e 14% das terras, se mostram responsáveis por mais de um quarto da produção.

Entre os estabelecimentos agropecuários, predominam aqueles de proprietários, com um quarto dos casos, 93% da área, 86% da produção e 78% do pessoal ocupado. Os arrendatários, com menos de 3% da área, são responsáveis por quase 8% da produção. O produtor é ocupante em 8% dos casos. Assentados sem título definitivo

sector and the people responsible for the agriculture production have become the social group with the highest direct responsibility over the natural assets represented by the Brazilian territory.

Structure

According to the data of the Agriculture Census of 2006, almost the total number of the 5.2 million establishments, that make up the Brazilian agriculture, are individual producers. At the agriculture landscape, there are just a little bit more than 178 thousand formal establishments, besides the cooperatives and the other forms of formally made societies (Table 11.1).

The individual producers detain around 84 % of the land and are responsible for 72% of the production and for 91 % of the personnel occupied with the agriculture, the most part being the members of the family of the producers. The establishments made as societies, with around 8 % of the people occupied and 14 % of the land, are responsible for a little more than a quarter of the production.

Among the agriculture establishments, it prevails the ones belonging to the proprietors, with 25 % of the cases, 93 % of the area, 86 % of the production and 78 % of the occupied personnel. The renters, with less than 3 % of the area, are responsible for almost 8 % of the production. The producer is an occupier at 8 % of the cases. The workers without a definitive

representam 3,7% do número de estabelecimentos e os parceiros apenas 2,8%, tendo tornado-se a categoria menos comum.

A concentração das terras é um traço marcante da estrutura agrária brasileira. Os estabelecimentos com 1 000 ha. e mais, que somam 47 mil unidades e correspondem aos 0,9% maiores, detêm quase metade das terras ocupadas pela agropecuária (ou, mais precisamente, 44%). No outro extremo, os estabelecimentos menores, com menos de 1 ha. de área total, somam 607 mil (11,7%) e detêm 0,1% das terras. A maior parte dos estabelecimentos divide-se entre os estratos de 1 a 10 ha. (1, 9 milhão) e de 10 a 100 ha. (2,0 milhões), respectivamente, com 2,3% e 19,1% das terras. O estrato de 100 a 1000 ha. reúne 424 mil estabelecimentos e ocupa 34,2% das terras.

A atividade de mais de três quartos dos estabelecimentos agropecuários é bastante restrita: 3,4 milhões apresentaram valor de produção anual inferior a R\$ 10 000,00 e mais de meio milhão tiveram produção nula, no ano censitário. Nesses dois estratos, figuram mais de dois terços do pessoal ocupado na agropecuária. No outro extremo, apenas 161 mil estabelecimentos de maior valor de produção (acima de R\$ 100 000,00 anuais), com 10% do pessoal ocupado

title represent 3.7 % of the number of establishments and the partners only 2.8 %, having become the less common category.

The concentration of land is a remarkable feature of the Brazilian agrarian structure. The establishments with a thousand hectares or more, that add up to 47 thousand units and correspond to the 0.9 % biggest ones, detain almost half of the land used for agriculture (or more precisely 44 %). On the other extreme, the smaller establishments, with less than 1 hectare of total area, add up to 607 thousand (11.7 %) and detain 0.1 % of the land. The most part of the establishments is divided among the groups from 1 to 10 hectares (1.9 million) and from 10 to a 100 hectares (2.0 million) respectively, with 2.3 % and 19.1 % of the land. The group from a 100 to a 1,000 hectares reunites 424 thousand establishments and occupies 34.2 % of the land.

The activity of more than three-quarters of the agriculture establishments is very restricted: 3.4 million of them present the annual production value inferior to ten thousand Brazilian reais and more than half a million of them had no production at all, at the year of the Agriculture Census. At those two groups, there are more than two thirds of the personnel occupied in agriculture. On the other extreme, only 161 thousand establishments with a higher production value (more than a hundred thousand Brazilian reais a year), with 10 % of the occupied

e 18% das terras, responderam por mais de três quartos da produção agropecuária. Os demais estabelecimentos de valor de produção intermediário correspondem a 19% dos casos, 23 % da área, 20% da produção e 22% do pessoal ocupado.

A metade dos estabelecimentos tem a agricultura como atividade principal, ocupando 33% das terras e 56% do pessoal ocupado, garantindo 73% do valor total da produção. Outros 44,4% das unidades produtivas dedicam-se prioritariamente às atividades pecuárias, ocupando 62% das terras, 40% do pessoal responsáveis por 21% da produção. A atividade florestal é a principal em cerca de 4% dos casos.

De uma maneira geral, predominam na agropecuária brasileira os estabelecimentos especializados, no sentido de que a principal atividade do estabelecimento corresponde a dois terços ou mais de sua produção. Os estabelecimentos especializados somam 55% dos casos, ocupam 60% das terras, dão trabalho a 57% do pessoal e respondem por 81% da produção.

Desempenho

Coerente com as condições excepcionais de recursos naturais de que dispõe, a atividade agropecuária no Brasil segue uma firme trajetória de expansão. A disponibilidade

personnel and 18 % of the land, have answered for more than three quarters of the agriculture production. The other establishments with an intermediary value of production correspond to 19 % of the cases, 23 % of the area, 20 % of the production and 22 % of the occupied personnel.

A half of the establishments has the agriculture as its main activity, occupying 33 % of the land and 56 % of the occupied personnel, guarantying 73 % of the total production value. Other 44.4 % of the productive units are dedicated basically to the cattle ranching activities, occupying 62 % of the land, 40 % of the personnel and responsible for 21 % of the production. The forest activity is the main one for around 4 % of the cases.

In a general way, the specialized establishments predominate at the Brazilian agriculture, in the sense that the main activity of the establishment corresponds to two thirds or more of its production. The specialized establishments add up to 55 % of the cases, occupying 60 % of the land, giving work to 57 % of the personnel and answering to 81 % of the production.

Performance

Taking in consideration the extraordinary availability of natural resources, the agriculture activity in Brazil follows up its firm way towards expansion. The availability

de terras, a diversidade climática, o regime de chuvas e incidência solar favorável a diferentes culturas e ciclos produtivos, em vastas regiões, aliados à sólida tradição e a um permanentemente renovado domínio técnico, crescente capacitação e profissionalização de produtores empresariais e familiares e à integração em fortes cadeias agroindustriais, respondem e reafirmam a posição de destaque que desfruta o País, especialmente em relação a sua competitividade, potencial de expansão e capacidade para atender a crescente demanda mundial por alimentos e biocombustíveis.

Malgrado algumas muito importantes limitações em infraestrutura logística não superadas, a relação cambial que não favoreceram as exportações e as fortes oscilações de mercados e de preços observadas em anos recentes, o desempenho da agropecuária brasileira só pode ser classificado como positivo.

Entre as principais atividades agropecuárias do País, destacam-se a pecuária bovina, de corte e de leite, refletida num rebanho superior a 202 milhões de cabeças (Tabela 11.4), assim como a criação de suínos e aves, que vêm fazendo o País liderar o fornecimento de proteína animal, no mercado mundial. Na agricultura, destaca-se a expansão do cultivo da cana-de-açúcar, cuja área colhida superou os

of land, the diversity of climates, the abundance of rains, the solar incidence favorable to different cultures and productive cycles, in vast regions, allied to the solid tradition and to a technical domain being always renewed, to the growing capacity and to the professional ability of the family and the business producers and to the integration to some strong agriculture and industrial networks, answer and reaffirm the position of note that the country enjoys, especially in relation to the competition, to the potential of expansion and to the capacity to attend the growing worldwide demand for foodstuff and for biological fuels.

Despite some very important limitations at the logistic infrastructure not yet outdone, together with the exchange rate that does not favor the export activity and the strong swings at the markets and at the prices observed in recent years, the performance of the Brazilian agriculture can only be classified as positive.

Among the main activities of the Brazilian raising, it stands out the bovine cattle, both for meat and for milk, reflected at a total cattle superior to 202 million heads (Table 11.4), as well as the raising of swine cattle and poultry, that have been making the country a leader at the supplying of animal protein, for the worldwide market. It must be noted at the Brazilian agriculture the expansion of the cultivation of

8 milhões de ha em 2008 (Tabela 11.3), mediante uma taxa média de crescimento de 8,6% ao ano nos últimos 5 anos, impulsionada pela demanda de álcool combustível. Figura com importância econômica equivalente a soja, seguida pelo café, milho, mandioca e banana, arroz, laranja e algodão e outros produtos que denotam a grande diversidade da agricultura brasileira.

Em 2008, com mercados e clima muito favorável, estabeleceu-se um novo recorde histórico da produção de grãos, com 146 milhões de toneladas. (Gráfico 11.1). O desempenho inferior em 2009 deveu-se, principalmente, a ocorrência de estiagens na safra de verão e geadas e chuvas excessivas na safra de inverno.

Na produção florestal, verifica-se a continuada redução da produção extrativa de lenha e madeira em tora, originária da floresta nativa e o incremento da produção da silvicultura, sobretudo da madeira para papel e celulose (3,3% ao ano entre 2003 e 2008).

sugarcane, whose harvested area has surpassed the 8 million hectares in 2008 (Table 11.3), through a average rate of growth of 8.6 % a year in the last 5 years, pushed forward by the demand of fuel alcohol. It stands out with the economic importance equivalent to the soybeans, followed by coffee, corn, cassava, bananas, rice, oranges, cotton and other products that show the huge diversity of the Brazilian agriculture.

In 2008, with some very favorable climate and the markets going upwards, it was established an historic record at the production of grains, with 146 million tons (Graph 11.1) The inferior performance in 2009 was due mostly to the occurrence of droughts at the summer harvest and frosts and excessive rains at the winter harvest.

At the forest production, it is verified a continuous reduction at the extractive production of firewood and roundwood, originated at the native forest and the rise of the production at the plantations of forest trees, notably at the wood for paper and cellulose (a growth of 3.3 % a year, between 2003 and 2008).

Flávio Bollinger
Coordenador de Agropecuária do Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE
Coordinator of Agriculture and Cattle Raising - IBGE

Tabela 11.1 - Dados gerais do Censo Agropecuário - 2006

Table 11.1 - General data of the Agricultural Census - 2006

(continua/continues)

Variáveis/ Variables	Estabele- cimentos agropecuários/ Agricultural holdings	Área total (1 000 ha)/ Total area (1,000 ha)	Valor da produção (1 000 000 R\$)/ Production value (1,000,000 R\$)	Pessoas ocupadas/ Occupied people
Total/ Total	5 175 489	329 941	143 821	16 567 544
Condição legal do produtor (1)/				
<i>Legal status of the producer (1)</i>				
Produtor individual/ <i>Individual producer</i>	4 952 139	278 233	103 315	15 020 512
Empresa, cooperativa, outras sociedades/ <i>Cooperate, other companies</i>	178 421	47 451	38 343	1 343 605
Condição do produtor (2)/				
<i>Producer condition (2)</i>				
Proprietário/ <i>Owner</i>	3 946 276	306 848	123 505	12 915 560
Assentado sem titulação definitiva/ <i>Seated without titration final</i>	189 191	5 750	1 757	576 570
Arrendatário/ <i>Tenant</i>	230 110	9 005	11 334	774 094
Parceiro/ <i>Partner</i>	142 531	1 985	2 757	445 815
Ocupante/ <i>Inmate</i>	412 357	6 353	3 273	1 180 100
Grupos de área total (2)/				
<i>Groups of Total Area(2)</i>				
Maior que 0 a menos de 1 ha / <i>Greater than 0 to less than 1 ha</i>	606 808	265	2 139	1 518 403
De 1 ha a menos de 10 ha / <i>1 ha to less than 10 ha</i>	1 870 263	7 534	19 615	5 230 777
De 10 ha a menos de 100 ha / <i>10 ha to less than 100 ha</i>	1 580 703	36 410	49 019	4 923 477
De 100 ha a menos de 1000 ha / <i>100 ha to less than 1000 ha</i>	204 651	83 354	36 178	1 152 641
De 1000 ha e mais/ <i>1000 ha and more</i>	46 911	146 553	35 675	761 904

Tabela 11.1 - Dados gerais do Censo Agropecuário - 2006
Table 11.1 - General data of the Agricultural Census - 2006

(conclusão/concluded)

Variáveis/ Variables	Estabele- cimentos agropecuários/ Agricultural holdings	Área total (1 000 ha)/ Total area (1,000 ha)	Valor da produção (1 000 000 R\$)/ Production value (1,000,000 R\$)	Pessoas ocupadas/ Occupied people
Atividade principal (3)/ <i>Main activity (3)</i>				
Agrícola/ Agriculture	2 670 299	108 965	104 992	9 237 524
Pecuária/ Livestock	2 277 214	204 443	30 170	6 619 536
Florestal/ Forestry	200 993	15 177	7 744	614 853
Especialização/ <i>Specialization</i>				
Diversificada/ <i>Diversified</i> Diversified	2 347 107	133 570	28 085	7 188 318
Especializada/ Specilized	2 828 382	196 371	115 738	9 379 226
Classe de valor de produção/ <i>Value of production class</i>				
Maior que 0 e menor que R\$ 10 000,00/ Greater than 0 and less than R\$ 10 000.00	3 472 043	134 166	8 529	10 016 939
De R\$ 10 000,00 a menos de R\$ 100 000,00/ R\$ 10 000.00 to less than R\$ 100 000.00	968 330	76 078	28 865	3 605 684
De R\$ 100 000,00 e mais/ R\$ 100 000.00 and more	160 972	59 826	106 427	1 671 406
Sem produção em 2006/ No production in 2006	574 144	59 872	-	1 273 515

Fonte/Source: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

(1) Exclusive instituições públicas, governos e outras. (2) Exclusive produtor sem área. (3) Exclusive aquicultura e pesca./ (1) Excludes public institutions, governments and other. (2) Excludes producer without area. (3) Excludes aquaculture and fisheries.

Tabela 11.2 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2008
Table 11.2 - Main products of permanent crops - 2008

Principais produtos/ Main products	Área colhida (ha)/ Area harvested (ha)	Quantidade produzida (1 000 t)/ Total production (1,000 tons)	Rendimento médio (kg/ha)/ Mean yield (kg/ha)	Principal produtor/ Major producer	
				Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)
Banana/ Bananas	513 097	6 998	13 639	Bahia	1 417
Cacau (em amêndoa)/ Cacao beans	641 337	202	315	Bahia	131
Café (beneficiado)/ Coffee beans	2 222 224	2 797	1 258	Minas Gerais	1 416
Coco-da-baía (1)/ Coconut (1)	287 016	2 149	7 488	Bahia	610
Laranja/ Oranges	836 602	18 538	22 158	São Paulo	14 538
Maçã/ Apples	38 072	1 124	29 527	Santa Catarina	563
Mamão/ Papayas	36 585	1 890	51 668	Bahia	902
Manga/ Mangoes	74 003	1 155	15 602	Bahia	472
Uva/ Grapes	79 946	1 421	17 779	Rio Grande do Sul	777

Fonte/Source : Produção agrícola municipal 2008: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 35, 2009. Disponível em/ Available from : <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2008/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Nota: Seleccionados os produtos com valor de produção acima de 765 milhões de reais. /
 Note: Includes only those products with production value above R\$ 765 million.

(1) Quantidade obtida em milhões de frutos e rendimento médio em frutos por hectare./
 (1) Production expressed in million fruits and mean yield in fruits per hectare.

Tabela 11.3 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2008
Table 11.3 - Main products of temporary crops - 2008

Principais produtos/ Main products	Área colhida (ha)/ Area harvested (ha)	Quantidade produzida (1 000 t)/ Total production (1,000 tons)	Rendimento médio (kg/ha)/ Mean yield (kg/ha)	Principal produtor/ Major producer	
				Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)
Algodão herbáceo (em caroço) Seed cotton (herbaceous)	1 063 817	3 983	3 744	Mato Grosso	2 083
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	2 850 678	12 061	4 231	Rio Grande do Sul	7 336
Batata-inglesa/ Potatoes	144 916	3 677	25 372	Minas Gerais	1 206
Cana-de-açúcar/ Sugar cane	8 140 089	645 300	79 274	São Paulo	386 061
Feijão (em grão)/ Beans (grain)	3 781 908	3 461	915	Paraná	771
Fumo (em folha)/ Tobacco (leaves)	432 182	851	1 969	Rio Grande do Sul	445
Mandioca/ Cassava	1 888 859	26 703	14 137	Pará	4 799
Milho (em grão)/ Corn (grain)	14 444 582	58 933	4 079	Paraná	15 613
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	21 057 302	59 242	2 813	Mato Grosso	17 212
Tomate/ Tomatoes	60 912	3 868	63 495	Goiás	1 149
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	2 363 893	6 027	2 549	Paraná	3 068

Fonte/Source: Produção agrícola municipal 2008: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 35, 2009. Disponível em/ Available from : <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2008/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009 / Cited: Dec. 2009.

Nota: Seleccionados os produtos com valor de produção acima de 2 260 milhões de reais. /
 Note: Includes only those products with production value above R\$ 2 260 million.

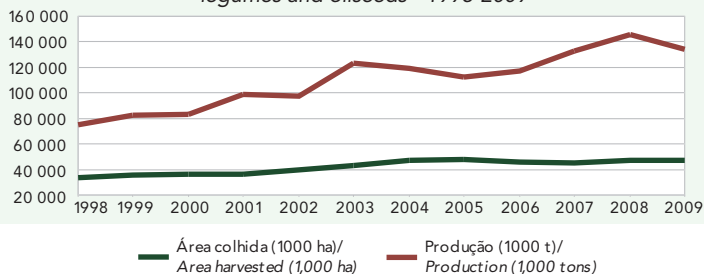
**Tabela 11.4 - Estoques dos principais grãos cultivados
no Brasil - 2003-2008**

Table 11.4 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2003-2008

Principais grãos/ Main grains	Estoque em 31.12 (toneladas)/ Stock on 31.12 (tons)					
	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	626 659	1 159 673	2 086 833	2 123 622	2 290 348	2 122 259
Café (em grão)/ Coffee (grain)	1 381 380	1 375 825	948 402	1 143 307	898 639	1 015 400
Milho (em grão)/ Corn (grain)	6 120 519	6 664 026	5 166 915	4 912 585	4 018 275	8 768 606
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	2 938 177	2 771 261	3 241 773	3 053 696	3 394 289	3 463 087
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	4 414 905	4 253 620	3 691 779	2 646 685	3 579 800	5 259 534

Fonte/Source: Pesquisa de estoques 2003-2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, jan./dez. 2004-2009. Disponível em/Available from: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque/>>. Acesso em: dez. 2009/
Cited: Dec. 2009.

**Gráfico 11.1 - Área colhida e produção de cereais,
leguminosas e oleaginosas - 1998-2009**
**Graph 11.1 - Area harvested and production of cereals,
legumes and oilseeds - 1998-2009**



Fonte/Source: Levantamento sistemático da produção agrícola 1998-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2009. Disponível em/Available from: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009/Cited: nov. 2009.

Nota: Compreende a produção de algodão arbóreo (em caroço), algodão herbáceo (em caroço), amendoim em casca, arroz em casca, aveia em grão, centeio em grão, cevada em grão, feijão em grão, mamona, milho em grão, soja em grão, sorgo em grão e trigo em grão. A partir de 2003 foram incluídos triticale em grão e girassol em grão./

Note: Comprises the production of seed cotton (arborescent), seed cotton (herbaceous), peanuts (groundnuts), rice (in the husk), oat (grain), rye (grain), barley (grain), beans (grain), castor beans, corn (grain), soybeans (grain), sorghum (grain) and wheat (grain). In 2003 also comprised triticale (grain) and sunflower (grain).

Tabela 11.5 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 2008
Table 11.5 - Number of livestock and poultry on farms - 2008

Tipos/ Type	Efetivo (1 000 cabeças)/ Number (1,000 heads)
Bovinos/ Cattle	202 287
Bubalinos/ Buffaloes	1 147
Equinos/ Horses	5 542
Asininos/ Asses	1 131
Muas/ Mules	1 313
Caprinos/ Goats	9 355
Ovinos/ Sheep	16 628
Suínos/ Hogs and pigs	36 819
Coelhos/ Rabbits	262
Galinhas/ Hens	207 711
Galos, frangos (as), pintos de 1 dia/ Roosters, pullets, one-day old chicks	994 305
Codornas/ Quails	8 978

Fonte/Source: Produção da pecuária municipal 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 36, 2009. Disponível em/Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2008/ppm2008.pdf>>. Acesso em: dez. 2009/Cited: Dec. 2009.

Tabela 11.6 - Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2007-2008

Table 11.6 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2007-2008 period

Mês/ Month	Bovinos /Cattle (%)		Suínos /Hogs and pigs (%)		Frangos /Pullets (%)	
	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight
Total/	(-) 6,6	(-) 6,1	5,2	6,3	12,0	13,7
Janeiro/ January	(-) 5,3	(-) 6,5	3,5	1,6	15,5	19,3
Fevereiro/ February	(-) 4,6	(-) 5,9	7,8	6,5	20,4	25,2
Março/ March	(-) 16,1	(-) 17,2	(-) 2,1	(-) 2,9	3,8	9,9
Abril/ April	4,4	4,1	13,7	14,4	20,4	26,2
Maior/ May	(-) 7,2	(-) 7,5	(-) 0,4	(-) 0,4	4,4	8,0
Junho/ June	(-) 1,4	0,4	7,6	8,0	10,7	14,2
Julho/ July	(-) 4,2	(-) 3,6	6,9	7,9	19,5	21,0
Agosto/ August	(-) 9,9	(-) 9,1	(-) 2,3	(-) 2,5	4,2	4,8
Setembro/ September	(-) 4,6	(-) 3,2	10,6	12,2	19,4	20,5
Outubro/ October	(-) 3,7	(-) 1,9	5,6	7,5	12,0	8,5
Novembro/ November	(-) 14,7	(-) 12,7	(-) 1,4	4,1	6,0	2,8
Dezembro/ December	(-) 9,9	(-) 7,7	15,8	22,3	10,6	8,8

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2007-2008.

Tabela 11.7 - Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeireiros 2007-2008
Table 11.7 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2007-2008

Produtos/ Products	Quantidade obtida/ Total production	
	2007	2008
Extração vegetal/Vegetal extraction		
Carvão vegetal (t)/ Charcoal (tons)	2 530 425	2 221 990
Lenha (m³)/ Firewood (cubic meters)	43 910 054	42 117 639
Madeira em tora (m³)/ Roundwood (cubic meters)	16 388 609	14 127 359
Silvicultura/The production of forest trees		
Carvão vegetal (t)/ Charcoal (tons)	3 806 044	3 975 393
Lenha (m³)/ Firewood (cubic meters)	39 089 275	42 037 848
Madeira em tora (m³)/ Roundwood (cubic meters)	105 131 741	101 261 900
Para papel e celulose (m³)/ For paper and cellulose (m³)	60 964 307	58 181 842
Para outras finalidades (m³)/ For other goals (m³)	44 167 434	43 080 058

Fonte/Source: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, 2008-2009. Disponível em/ Available from : <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pevs/2008/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.



Banho de Ceci, 1900
Francisco Aurélio de Figueiredo

Indústria

Industry

A indústria brasileira foi marcada, ao longo de 2008 e 2009, por um período de alterações súbitas e intensas nas taxas de variação da produção, destacando-se tanto o sentido quanto a magnitude dessas variações.

No período anterior à eclosão da fase mais aguda da crise financeira internacional em setembro de 2008, a economia brasileira vinha crescendo em um ritmo acelerado. Esse crescimento estava lastreado, em grande medida, no dinamismo do mercado interno, impulsionado tanto pela expansão da renda e do emprego quanto pelo aumento do crédito. Em termos de produção industrial, essa expansão se traduziu, em um primeiro momento, em forte crescimento da produção de bens de consumo duráveis. Porém, como pode ser visto no Gráfico 12.1, esse crescimento foi seguido por uma forte expansão na produção de bens de capital, a partir de 2006, mas em especial a partir de 2007. Nesse ano, a taxa de crescimento da produção de bens de capital chegou a quase 20%.

The Brazilian industry was marked throughout 2008 and 2009 by a period of sudden and intense changes at the rates of growth of the industrial production, being remarkable both the direction and the size of those variations.

At the period before the emergence of the most acute phase of the international financial crisis in September 2008, the Brazilian economy was growing at an accelerated rhythm. This growth was based mostly at the dynamism of the internal market, driven forward both by the expansion of the income and the employment, as by the rise at the availability of credit. In terms of the industrial production, this expansion was translated at a very first moment by a strong growth at the production of consumer durable goods. However, as it can be seen at the Graph 12.1, this growth was followed by a strong expansion at the production of capital goods, already after 2006, but especially after 2007. In this year, the rate of growth at the production of capital goods has arrived at almost 20 %.

Esse padrão de crescimento, com liderança do setor de bens de capital, seguido pelos bens de consumo duráveis, perdurou em 2008 até o Brasil ser atingido pela crise internacional em setembro desse ano. Analisando a Tabela 12.1, é possível observar que, considerando o primeiro semestre de 2008, a taxa de crescimento continuou bastante elevada nos setores mais diretamente ligados a esses dois segmentos, como, por exemplo, o setor de máquinas e equipamentos (9,5%), máquinas e material elétrico (6,9%), material eletrônico e equipamentos para comunicações (10,5%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalar (12,1%), veículos automotores (18,6%) e outros equipamentos de transporte (33,1%).

No entanto, o agravamento da crise internacional e a entrada em sua fase mais aguda teve um impacto bastante forte sobre a economia e a indústria brasileira. Em um primeiro momento, o mecanismo de transmissão principal da crise internacional para a economia doméstica foi a interrupção dos fluxos de crédito, dificultando as operações normais de rolagem de dívida e obtenção de capital de giro. Ao mesmo tempo, a percepção de que a crise internacional iria se aprofundar e prolongar provocou um movimento extremamente rápido de reversão de expectativas, fato que se traduziu em estratégias de redução acentuada da atividade

This standard of growth, having as the leader the sector of capital goods, followed by the sector of consumer durable goods, has lasted during 2008, until Brazil being affected by the international crisis in September of that year. Analyzing the Table 12.1, it is possible to observe that, considering the first semester of 2008, the rate of growth has continued to be pretty high at the sectors more directly linked to those two segments, like for instance the sector of machines and equipment (9.5 %), machines and electric equipment (6.9 %), electronic and communications equipment (10.5 %), medical products, appliances and equipment (12.1 %), motor vehicles (18.6 %) and other transportation equipment (33.1 %).

However, the worsening of the international crisis and the arrival of its most acute moment had a very strong impact over the Brazilian economy and its industry. At the very first moment, the main mechanism of transmission of the international crisis for the domestic economy was the interruption of the credit lines, making it more difficult the normal operations of rolling over the debt and the obtainment of short-term capital. At the same time, the perception that the international crisis would become more profound and would last longer has provoked an extremely quick movement of reversal of expectations, a fact that was translated in strategies of fast reduction of the economic activity,

produtiva, de maneira a evitar a formação de estoques indesejados. Vale lembrar que o ajuste implementado pelo setor produtivo passou também pela redução nos custos de mão de obra e aumento de demissões, reforçando o cenário negativo. Finalmente, o último vetor de transmissão foi a queda acentuada nos preços e na quantidade demandada no mercado externo.

A partir de outubro de 2008, a produção industrial declinou de maneira acentuada, processo que se estendeu até janeiro de 2009. A partir de então, a atividade industrial passou a se recuperar na margem, mas ainda com taxas bastante negativas na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre de 2009, observou-se queda de 13,3% em relação ao primeiro semestre de 2008.

Em termos setoriais, os segmentos mais afetados foram aqueles mais dependentes do crédito, justamente aqueles que vinham crescendo de maneira mais acelerada até o início da crise, como, por exemplo, o setor de veículos automotores (-23,6%) e o de máquinas e equipamentos (-29,2%). Além disso, também sofreram bastante com a crise setores com maiores coeficientes de exportações, como a metalurgia básica (-27,8%) e a indústria de calçados (-17,0%). De outro lado, os segmentos mais associados aos bens de consumo não duráveis, menos

in a way to avoid the formation of non desired stocks. It is worthy to remember that the adjustment made by the productive sector has also passed through the reduction of the costs of the labor force and the rise of dismissals, reinforcing the negative conditions. Finally, the last line of transmission was the accentuated fall at the prices and at the quantities demanded by the foreign markets.

After October 2008, the industrial production has declined fast, a process that lasted until January 2009. After that, the industrial production has begun to recuperate marginally, but still with growth rates very negative in comparison to the same period of the year before. At the first semester of 2009, it was observed a fall of 13.3 % in relation to the first semester of 2008.

In terms of the comparison of sectors, the more affected segments were those more dependent of credit, just those that were growing very fast until the beginning of the crisis, like for instance the sector of motor vehicles (minus 23.6 %) and the sector of machines and equipment (minus 29.2 %). Besides that, the sectors with a higher proportion of exports, like the basic metallurgy (minus 27.8 %) and the footwear industry (minus 17.0 %), have also suffered a lot with the crisis. On the other hand, the segments more associated with nondurable consumer

dependentes do crédito, sofreram relativamente menos. Pode-se destacar a indústria farmacêutica, que a despeito, da crise, cresceu 10,3% e a indústria de alimentos, que apresentou queda de 2,4% (Tabela 12.1).

Cabe destacar que, a despeito da gravidade da crise, esta teve como origem um fator completamente exógeno. Diferente das crises anteriores, que eram desencadeadas por fatores associados à desequilíbrios decorrentes do próprio modelo de crescimento, nesta crise, a origem foi totalmente externa. Além disso, as políticas anticíclicas no âmbito monetário, fiscal e de crédito surtiram efeito relativamente rápido sobre a economia e a indústria brasileira. No início de 2010, a produção industrial dá sinais de que a crise ficou pra trás e que o ritmo de crescimento pode voltar aos níveis pré-crise.

Mais importante que a retomada do ritmo do crescimento, será importante também que o padrão anterior, marcado pela liderança do setor de bens de capital e com elevação da taxa de formação bruta de capital, também seja retomado. O aumento dos investimentos, tanto em expansão quanto em modernização e inovação, é fundamental para garantir o crescimento de longo prazo da economia brasileira. O fato de contar com um mercado

goods, less dependent on credit, have suffered relatively less. You could also notice the pharmaceutical industry, that despite the crisis has grown by 10.3 % and the industry of food products, that has presented a fall of 2.4 % (Table 12.1).

It is also worthy to mention that, despite the gravity of the crisis, it had a totally exogenous factor as its origin. Very different from the many former crisis, that were unchained by factors more associated to the lack of equilibrium originated from the model of growth itself, the origin of this crisis was totally external. Besides that, the policies against the cycle at the monetary, the fiscal and the credit field of action had a relatively fast effect over the economy as a whole and over the Brazilian industry. At the beginning of 2010, the industrial production was showing signs that the crisis has been left behind and that the rhythm of growth could return to the levels that existed before the crisis.

More important than the return of the rhythm of growth, it will be also important that the standard that existed beforehand, marked by the leadership of the sector of capital goods, with a rising rate of the gross formation of capital, would also be retaken. The rise of the investment levels, as much in expansion as in modernization and in innovation, is fundamental to guarantee the growth of the Brazilian economy at the long term. The fact to be able

interno com potencial de dinamismo elevado, em um ambiente onde a economia mundial, principalmente os países desenvolvidos, deve passar por um crescimento lento por um período relativamente longo, com certeza é uma grande vantagem. Por outro lado, o acirramento da concorrência asiática, especialmente chinesa, no mercado interno e nos mercados de exportações de produtos manufaturados brasileiros, pode ser um fator de risco, em especial se o diferencial de taxa de câmbio se mantiver desfavorável para a indústria brasileira.

to count with an internal market with a potential of high dynamism, in an ambience where the world economy, that is, mainly the developed countries, should pass through a slow growth during a relatively long period, is certainly a huge advantage. On the other hand, the rise of the competition coming from Asia, especially from China, could be, both at the Brazilian internal market and at the export markets for the Brazilian manufactured products, a risk factor, especially if the difference of the exchange rate is kept at an unfavorable position for the Brazilian industry.

Célio Hiratuka
Professor do Instituto de Economia da
Universidade de Campinas - UNICAMP
Pesquisador do Núcleo de Economia Industrial e da
Tecnologia - NEIT - IE - UNICAMP
*Teacher – Instituto de Economia –
Universidade de Campinas
Researcher - Núcleo de Economia
Industrial e da Tecnologia
NEIT - IE - UNICAMP*

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2009

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2007-2009

(continua/continues)

Seções e atividades de indústria/ Sections and industry activities	Produção industrial/ Mining and manufacturing production			
	2007	2008		2009
		Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Indústria geral/ All industries	6,01	3,09	6,30	(-) 13,39
Indústria extrativa/ Mining and quarrying	5,87	3,78	6,54	(-) 13,71
Indústrias de transformação/ Manufacturing	6,02	3,05	6,28	(-) 13,37
Alimentos/ Food products	2,55	0,53	2,40	(-) 2,38
Bebidas/ Beverages	5,37	0,26	0,24	5,21
Fumo/ Tobacco	(-) 8,14	(-) 7,04	(-) 11,23	(-) 0,56
Têxtil/ Textile	3,82	(-) 1,90	0,35	(-) 10,96
Vestuário e acessórios/ Clothing and accessories	5,10	3,18	6,11	(-) 12,08
Calçados e artigos de couro/ Footwear and leather articles	(-) 2,24	(-) 6,77	(-) 3,59	(-) 17,06
Madeira/ Wood	(-) 2,89	(-) 10,23	(-) 5,16	(-) 24,57
Celulose, papel e produtos de papel/ Cellulose, paper and paper products	0,76	5,23	6,35	(-) 5,16
Edição, impressão e reprodução de gravações/ Publishing, printing and reproduction of recorder media	(-) 0,22	1,65	1,11	(-) 4,61
Refino de petróleo e álcool/ Petroleum and alcohol refining	3,05	0,37	2,11	(-) 2,66
Farmacêutica/ Pharmaceutical products	1,91	12,67	4,81	10,32
Perfumaria, sabões, detergentes e pro- dutos de limpeza/ Toilet preparations, soap and cleaning products	5,07	(-) 4,77	(-) 3,04	(-) 0,37
Outros produtos químicos/ Other chemical products	5,65	(-) 1,36	5,36	(-) 14,21

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2009

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2007-2009

Seções e atividades de indústria/ Sections and industry activities	(conclusão/concluded)			
	Produção industrial/ Mining and manufacturing production			
	2007	2008		2009
		Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Borracha e plástico/ Rubber and plastic	5,88	2,15	8,91	(-) 19,64
Minerais não metálicos/ Nonmetallic minerals	5,26	8,26	7,78	(-) 7,22
Metalurgia básica/ Basic metallurgy	6,75	3,28	7,55	(-) 27,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos/ Metal products - excluding machines and equipment	5,79	2,43	6,00	(-) 20,64
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	17,72	6,01	9,56	(-) 29,20
Máquinas para escritório e equipamentos de informática/ Office and computing machinery	14,41	(-) 8,94	(-) 5,35	(-) 20,59
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos// Machines and electric equipment	13,98	3,69	6,92	(-) 25,03
Material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações/ Electronic and communication equipment	(-) 1,06	(-) 2,92	10,53	(-) 40,05
Equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros/ Medical products, appliances and equipment	3,81	15,97	12,12	(-) 8,62
Veículos automotores/ Motor vehicles	15,00	8,14	18,61	(-) 23,62
Outros equipamentos de transporte/ Other transportation equipment	13,94	42,23	33,14	13,98
Mobiliário/ Furniture	7,43	(-) 1,45	5,16	(-) 13,59
Diversos/ Others	(-) 1,64	(-) 0,24	(-) 0,67	(-) 16,01

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2007-2009.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)./
Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Tabela 12.2 - Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2008-2009

Table 12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2008-2009

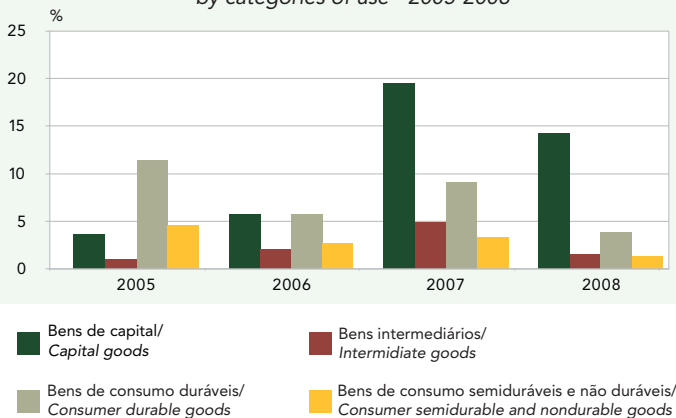
Especificação/ Item	2008		2009
	Total no ano/ Total in the year	1º semestre/ 1st semester	1º semestre/ 1st semester
Indústria geral/ All industries	3,09	6,30	(-) 13,39
Grau de intensidade de energia elétrica/ Degree of intensity in electrical energy consumption			
Alto / High	1,12	5,03	(-) 19,06
Médio/ Medium	0,23	3,81	(-) 13,86
Baixo/ Low	5,34	8,12	(-) 8,69

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2008-2009.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)./
Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Gráfico 12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2005-2008

Graph 12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2005-2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2005-2008.

Tabela 12.3 - Produção industrial - 2007-2008
Table 12.3 - Mining and manufacturing production - 2007-2008

Produtos selecionados/ Selected products	Unidade de medida/ Unit	2007	2008
Aço bruto/ Crude steel	1 000 t 1,000 tons	34 050	35 720
Petróleo/ Petroleum	1 000 m³ 1,000 cu.meters	101 437	105 452
Gás natural/ Natural gas	1 000 000 m³ 1,000,000 cu.meters	18 151	21 593
Máquinas agrícolas automotrizes/ Self-propelled agricultural machines	Unidade Unit	65 003	84 952
Automóveis/ Automobiles	Unidade Unit	2 391 354	2 545 729
Papel/ Paper	1 000 t 1,000 tons	9 008	9 409
Celulose/ Cellulose	1 000 t 1,000 tons	11 998	12 696

Fonte/Source: Anuário estatístico do Brasil 2009. Rio de Janeiro: IBGE, v. 69, 2010.

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2007

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2007

(continua/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Número de unidades locais/ Number of local industries	Pessoal ocupado em 31.12/ Employed persons on 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações/ Wages, withdrawals and other remuneration
Brasil/Brazil	181 538	7 173 090	131 902 947
Norte/North	5 402	258 324	3 839 319
Rondônia	1 161	27 650	248 707
Acre	199	4 479	35 159
Amazonas	1 089	111 252	2 145 738
Roraima	94	1 416	16 616
Pará	2 303	99 480	1 249 217
Amapá	128	3 400	44 311
Tocantins	428	10 647	99 571
Nordeste/Northeast	20 038	912 148	10 971 051
Maranhão	837	35 117	474 473
Piauí	903	22 928	183 261
Ceará	4 444	202 408	1 710 774
Rio Grande do Norte	1 572	70 746	910 140
Paraíba	1 353	64 873	537 254
Pernambuco	4 475	183 086	1 907 081
Alagoas	688	101 444	733 725
Sergipe	855	37 097	650 399
Bahia	4 911	194 449	3 863 944

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2007

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2007

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Número de unidades locais/ Number of local industries	Pessoal ocupado em 31.12/ Employed persons on 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações/ Wages, withdrawals and other remuneration
1 000 R\$/ 1,000 R\$			
Sudeste/Southeast	96 071	3 853 639	86 499 997
Minas Gerais	22 898	761 923	11 395 347
Espírito Santo	3 919	116 883	2 143 628
Rio de Janeiro	10 067	399 051	11 973 614
São Paulo	59 187	2 575 782	60 987 408
Sul/South	49 654	1 808 698	26 531 063
Paraná	15 869	571 295	8 258 045
Santa Catarina	15 804	576 462	7 828 646
Rio Grande do Sul	17 981	660 941	10 444 372
Centro-Oeste/Central West	10 373	340 277	4 061 517
Mato Grosso do Sul	1 441	61 394	670 360
Mato Grosso	2 455	83 673	950 800
Goiás	5 365	168 627	2 028 079
Distrito Federal/Federal District	1 112	26 583	412 278

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2007

Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2007

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
	1 000 R\$/ 1,000 R\$			
Brasil/Brazil	1 458 112 903	1 417 233 021	811 042 476	606 190 545
Norte/North	80 534 589	78 744 140	42 900 772	35 843 369
Rondônia	2 711 148	2 848 984	1 663 648	1 185 336
Acre	368 675	322 397	143 197	179 200
Amazonas	53 664 745	51 546 347	27 668 972	23 877 376
Roraima	88 270	87 794	36 521	51 273
Pará	21 951 526	22 271 693	12 312 255	9 959 437
Amapá	450 675	374 558	130 750	243 808
Tocantins	1 299 550	1 292 367	945 429	346 939
Nordeste/Northeast	132 340 787	129 297 548	71 944 937	57 352 612
Maranhão	7 166 912	7 066 759	3 996 513	3 070 246
Piauí	1 983 225	2 206 324	1 353 520	852 805
Ceará	17 162 724	15 394 845	8 531 716	6 863 129
Rio Grande do Norte	4 997 533	5 768 379	2 745 409	3 022 971
Paraíba	4 761 295	4 735 358	2 790 170	1 945 188
Pernambuco	17 848 034	17 746 099	10 549 200	7 196 898
Alagoas	4 681 650	4 602 186	2 447 663	2 154 523
Sergipe	4 090 780	5 316 751	2 462 151	2 854 600
Bahia	69 648 634	66 460 847	37 068 595	29 392 252

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2007

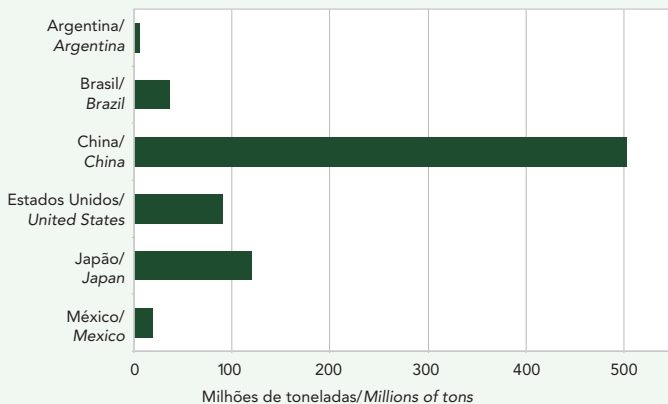
Table 12.4 - Selected variables from local industries - 2007

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
1 000 R\$/ 1,000 R\$				
Sudeste/Southeast	878 855 030	855 911 273	475 958 322	379 952 951
Minas Gerais	157 792 482	154 835 620	89 000 187	65 835 433
Espírito Santo	29 685 245	28 609 981	14 028 125	14 581 856
Rio de Janeiro	98 557 432	104 731 845	43 496 178	61 235 667
São Paulo	592 819 871	567 733 827	329 433 832	238 299 995
Sul/South	301 752 149	290 971 414	178 924 548	112 046 865
Paraná	112 468 252	103 888 989	61 551 306	42 337 683
Santa Catarina	65 759 449	65 944 335	37 654 710	28 289 624
Rio Grande do Sul	123 524 448	121 138 090	79 718 532	41 419 558
Centro-Oeste/Central West	64 630 349	62 308 644	41 313 897	20 994 747
Mato Grosso do Sul	10 094 361	10 885 204	7 427 686	3 457 518
Mato Grosso	16 526 500	17 181 323	12 378 827	4 802 496
Goiás	35 017 040	31 474 441	20 184 739	11 289 702
Distrito Federal/Federal District	2 992 448	2 767 676	1 322 645	1 445 031

Fonte/Source : Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 1, 2009. Disponível em/Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2007/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Gráfico 12.2 - Produção de aço, por países selecionados - 2008
Graph 12.2 - Production of steel, by selected countries - 2008



Fonte/Source: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS.



Sem título, 1968
Hahnemann Bacelar

Em linhas gerais, entre 2000 e 2008, os dados do sistema energético brasileiro indicam um considerável aumento da produção de energia primária, com especial destaque para os produtos da cana de açúcar, o petróleo e o gás natural. O aumento da oferta dos produtos da cana de açúcar é, em grande medida, explicado pelo incremento do consumo de etanol hidratado no Brasil, sobretudo após 2003, com o advento dos veículos multicomcombustíveis flexíveis, os chamados *flexfuel* (por exemplo, a fração de vendas de veículos leves novos *flexfuel*, em 2007, atingiu 86%). Também é crescentemente importante para este resultado o maior uso do bagaço de cana-de-açúcar nas centrais de cogeração de destilarias brasileiras. Para o petróleo e o gás natural, o resultado está diretamente relacionado ao sucesso do programa exploratório brasileiro em águas profundas e ultraprofundas, que inclusive engendrou a redução da dependência externa de energia do País neste período.

De fato, é notável a redução da dependência externa total de energia, em termos absolutos, em função da

In general lines, between 2000 and 2008, the data for the Brazilian energy system indicate a considerable rise at the production of primary energy, with special note for the sugarcane products, for oil and for natural gas. The rise of the offer of sugarcane products is in great measure explained by the increase of the consumption of hydrated ethanol in Brazil, especially after 2003, with the arrival of the flexible multi-combustion vehicles, the so called flexfuel cars (for instance: the proportion of sales of brand new light flexfuel vehicles in 2007 has attained 86 %). Also, it is very important for this result the higher use of the sugarcane bagasse at the central stations of the Brazilian distilleries for energy generation. For oil and for natural gas, the result is directly related to the success of the Brazilian program of exploration of deep and very deep waters, that has had as consequence the reduction of the dependence on foreign energy for the country in this period.

In fact, it is visible the reduction of the dependence on foreign energy in absolute terms, because of the

menor importação de óleo bruto pelo Brasil. Trata-se da recentemente comemorada “autossuficiência” em petróleo no País, que envolve, em verdade, um quase balanço nulo, em base energética, entre a exportação de óleos brutos brasileiros, normalmente de maior densidade, e a importação de óleos brutos internacionais, normalmente de menor densidade (nota-se aqui, portanto, que não se trata de autossuficiência em base monetária). O registro histórico não incorpora evidentemente a futura produção da chamada fronteira exploratória do “pré-sal”, que deverá colocar o Brasil como exportador de elevados volumes de óleo bruto e mesmo, possivelmente, de derivados de petróleo daqui a 10 ou 15 anos. Em curtíssimo prazo, porém, a manutenção de excedentes exportáveis de petróleo dependerá do desenvolvimento das bacias fora do “pré-sal”, sobretudo, no Espírito Santo. A dependência externa de energia do Brasil mostra, ainda, a atual necessidade que o País tem de importar carvão metalúrgico para suas siderúrgicas, diante do padrão de qualidade de boa parte do carvão nacional e da relevante participação de siderúrgicas integradas a carvão mineral no setor industrial brasileiro. Há, ainda, a importação de gás natural da Bolívia e a importação de eletricidade, em vasta maioria, decorrente de Itaipu Binacional.

smaller imports of crude oil by Brazil. It is about the “self-sufficiency” of the country in oil, commemorated recently, that involves in fact an almost zero balance in energy terms, between the exports of Brazilian crude oils, normally of higher density, and the import of foreign crude oils, normally of lesser density (it should be noted here therefore that it is not about self-sufficiency in monetary terms). The historic measurement does not incorporate evidently the future production of the so called frontier of exploration of the “pre salt layer”, that would place Brazil among the exporters of high volumes of crude oil and even possibly of oil derivatives from now up to 10 or 15 years. In a very short time, however, the upkeep of high quantities of oil able to be exported would depend on the development of the area out of the “pre salt layer”, mostly at the State of Espírito Santo. The dependence by Brazil on foreign energy shows also the present necessity for the country to import mineral coal ore for its steel factories, taking in consideration the standard of quality of a good part of the national coal and the relevant participation of the steel factories fed by the mineral coal at the Brazilian industrial sector. There is still the question of the import of natural gas from Bolivia and the import of electricity, in vast majority, coming from the Itaipu Dam (between Brazil and Paraguay).

Em termos de consumo final de energia, por fonte, o período entre 2000 e 2008 indica uma menor taxa de crescimento do consumo de petróleo e derivados (em média, 1,3% ao ano), quando comparada às taxas observadas pelo gás natural (em média, 10,7% ao ano) e o bagaço de cana-de-açúcar (em média, 9,5% ao ano), e mesmo a lenha (em média, 2,5% ao ano) e a eletricidade (em média, 3,3% ao ano), lembrando-se de que o racionamento de eletricidade ocorre dentro do período de análise.

No caso dos derivados de petróleo, o crescimento do seu consumo final é puxado pelo diesel e um pouco menos pela nafta petroquímica. Os consumos de GLP e gasolina praticamente se mantêm inalterados, refletindo, no primeiro caso, a substituição, ocorrida entre 2003 e 2008 de GLP por lenha, como reflexo do aumento do preço deste energético, que aumentou o seu peso nas despesas das famílias de menor renda do Brasil. No caso da gasolina, trata-se, mormente, da sua substituição por etanol hidratado devido ao crescimento da venda dos veículos *flexfuel*. Ainda merece destaque a redução quase a metade do consumo de óleo combustível, sobretudo para geração de vapor nas plantas industriais. Em suma, o que puxa o consumo de derivados de petróleo no Brasil é o crescimento econômico verificado na presente década até a crise do final de 2008, que esteve calcado na maior

In terms of the final consumption of energy, by source, the period between 2000 and 2008 indicates a smaller rate of growth of consumption of crude oil and derivatives (on average, 1.3 % a year), when compared to the rates observed for natural gas (on average, 10.7 % a year) and for sugarcane bagasse (on average, 9.5 % a year) and even for vegetable coal (on average, 2.5 % a year) and for electricity (on average, 3.3 % a year), remembering that the rationing of electricity has happened during the period in analysis.

In the case of the crude oil derivatives, the growth of the final consumption comes from the diesel and a little less from the petrochemical naphtha. The consumption of GLP (Gas with Liquid Processing) and of gasoline have been kept practically without change, reflecting in the first case the substitution occurred between 2003 and 2008 of GLP for vegetal coal, as a consequence of the rise in price of this source of energy, which has risen its weight at the expenses of the families of lesser income in Brazil. For the case of gasoline, it shows basically its substitution for hydrated ethanol, due to the growth of the sales of flexfuel cars. Still, it deserves a mention the reduction almost to the half of the consumption of fuel oil, especially for the generation of steam for industrial plants. In all, what pulls the consumption of fuel derivatives in Brazil is the economic growth verified at the present decade until the crisis at the end of 2008, which has been based

circulação de mercadorias e na consequente demanda por transporte de carga.

Interessantemente, não se registra queda no consumo de lenha no período observado, o que é explicado tanto pela lenha dita *comercial*, que é aquela utilizada no carvoejamento e para aplicações industriais, especialmente nos setores de alimentos e bebidas e no setor de cerâmica vermelha, quanto pela lenha dita *tradicional*, consumida pelas camadas de menor renda da população brasileira para cocção de alimentos.

Informação também importante é a manutenção da intensidade energética dos setores de uso final de energia do Brasil, entre 2000 e 2008. Conquanto revele uma certa incorporação de ganhos de eficiência tecnológica nos últimos anos dentro da economia brasileira, este resultado demonstra ainda mais o que se pode obter no futuro. Os dois principais setores de uso final de energia no Brasil, setor industrial e setor de transportes, incluem uma vasta gama de exemplos. Para o setor de transportes, o potencial de conservação de combustíveis é considerável e abrange tanto melhorias nos veículos, tais como: a substituição de materiais, a redução da resistência aerodinâmica, a melhoria nas transmissões automáticas, o uso de pneus

at the higher circulation of goods and at the resulting demand for cargo transportation.

Interestingly enough, it is not registered a fall at the consumption of vegetal coal at the period under observation, what is explained both by the side of the so called commercial vegetal coal, used for charcoal dealing and for industrial applications, especially in sectors such as food and beverages and at the sector of red ceramics, as for the side of the so called traditional vegetable coal, consumed basically by the sectors of lesser income of the Brazilian population for the cooking of food.

An important information is the maintenance of the energetic intensity of the sectors of final energetic use in Brazil, between 2000 and 2008. Although it reveals a certain incorporation of technologic efficiency gains in the latest years inside the Brazilian economy, this result demonstrates that something more can be obtained in the future. The two main sectors for the final use of energy in Brazil, the industrial sector and the transportation sector, include a vast list of examples. For the sector of transportation, the potential for the conservation of fuels is considerable and it involves both the improvement of the vehicles, such as: the substitution of materials, the reduction of the aerodynamic resistance, the improvement of the automatic transmissions, the use of advanced

avançados e mesmo a troca de motores; quanto a melhoria do transporte coletivo e a substituição entre modos de transporte (rodoviário por ferroviário e hidroviário); como o aumento da frequência de vistorias nos veículos e a regulação do transporte de cargas no Brasil, com a retirada de circulação dos caminhões mais antigos (atualmente, a frota brasileira de caminhões tem idade média superior a 14 anos, com quase 75% dos veículos com mais de 10 anos). Finalmente, investimentos na infraestrutura viária são essenciais para aumentar a eficiência dos veículos e estimular o transporte intermodal.

Por sua vez, para o setor industrial brasileiro, o mesmo é responsável por cerca de 25% do PIB nacional e cerca de 40% de toda energia final consumida no País. A estrutura atual do setor reflete a grande alternância entre períodos de crescimento acelerado, como na década de 1970, e períodos de estagnação econômica, devido a crises econômicas e problemas conjunturais. Os segmentos de alimentos e bebidas, siderurgia, e papel e celulose somam perto de 60% do consumo total de energia do setor. A indústria brasileira passou por um processo de modernização sob influência da abertura econômica iniciada nos anos de 1990. Entretanto, ainda persistem inúmeras oportunidades para o setor aumentar sua eficiência energética.

tires and even, the change of motors; as the improvement of the collective transportation and the substitution between ways of transportation (road transportation for rail transportation and for water transportation); as the rise of the frequency of the inspections of the vehicles and the regulation of the cargo transportation in Brazil, with the removal of circulation of the older trucks (nowadays, the Brazilian fleet of trucks has an average age of 14 years, with more than 75 % of the vehicles older than 10 years). At last, the investments at the infrastructure of circulation are essential for rising the efficiency of the vehicles and for stimulating the transportation using different ways.

On the other hand, for the industrial sector of Brazil, it is responsible for around 25 % of the national GIP and around 40 % of all the final energy consumed at the country. The present structure of the sector reflects the big alternation between periods of high growth, such as the Seventies, and periods of economic stagnation, due to economic crisis and conjuncture problems. The segments of food and beverages, iron and steel, and paper and cellulose add up to around 60 % of the total consumption of energy of the sector. The Brazilian industry has passed through a process of modernization under the influence of the economic opening, begun in the Nineties. Meantime, many opportunities for the sector to increase its energy efficiency still

Por exemplo, o principal uso da eletricidade na indústria se dá na força motriz, correspondendo a cerca de 50% deste uso. Estudos indicam que frequentemente os motores elétricos estão superdimensionados no Brasil; e há ainda perdas associadas ao sistema como um todo (combinação de motores, bombas, compressores e sopradores), especialmente relacionadas a problemas de manutenção.

Finalmente, à guisa de conclusão, vale destacar que o Brasil possui um sistema energético ímpar com grande participação de fontes renováveis. Em 2008, 45,3% da oferta interna de energia do País foi de energia renovável, enquanto, em 2006, a média mundial foi de 12,9% e nos países da OECD, de 6,7%. Tal fato se deve à expressiva participação da hidroeletricidade (75,9% da oferta interna de energia elétrica) e da biomassa (principalmente o álcool etílico e o bagaço de cana-de-açúcar) no sistema energético brasileiro. O Brasil possui elevada disponibilidade de recursos naturais não renováveis, com destaque para as recentes descobertas de petróleo na chamada camada do pré-sal, e recursos naturais renováveis, como a hidreletricidade, a bioenergia e a energia eólica, entre outros.

Contudo, tais vantagens do sistema energético brasileiro, ainda que necessárias, não são *per se* suficientes

persist. For instance, the main use of electricity in industry happens as the motive power, corresponding to around 50% of this use. Some studies indicate that frequently the electric motors are oversized for Brazil; and there are still losses associated to the system as a whole (the combination of motors, bombs, compressors and blowers), especially related to the problems of maintenance.

Finally, as a conclusion, it is worth to mention that Brazil has an unique system of energy, with a huge participation of renewable sources. In 2008, 45.3 % of the internal offer of energy inside the country came from renewable energy, while in 2006 the average for the whole world was at 12.9 % and for the countries of the OCDE (Organization for the Economic Co-Operation and Development) at 6.7 %. This fact is due to the expressive participation of hydro-electricity (75.9 % of the internal offer of electric energy) and of biomasses (basically, the ethylic alcohol and the bagasse of sugarcane) at the Brazilian energetic system. Brazil has a high availability of non-renewable natural resources, with the high note for the recent discoveries of crude oil at the so called "pre salt layer", and also many renewable natural resources, like the hydro-electricity, the bio-energy and the wind-borne energy, among others.

Nevertheless, such advantages of the Brazilian energy system, although necessary, are not *per se* enough for

para o desenvolvimento energético sustentável do País. De fato, nossa média de uso de energia final por habitante é bem inferior à de outras economias no mundo. Mas, média diz pouco para um País como o Brasil com tamanha necessidade de expandir e universalizar sua oferta de serviços energéticos para uma parcela considerável de sua população, que ou não tem acesso físico ou, o que é ainda mais comum, não tem acesso econômico às fontes modernas de energia. A média não revela completamente nossos desafios e os esforços que envidamos para superá-los, visando a transformar recursos naturais energéticos em riqueza para o País e sua população.

the sustainable energy development of the country. In fact, our average of the use of final energy per habitant is well inferior to the other economies of the world. But the average says little for a country such as Brazil, with such necessity to expand and to universalize its offer of energy services for a considerable part of the population, that either does not have a physical access or, what is still more common, does not have economic access to the modern sources of energy. The average does not reveal completely our challenges and the efforts that we put forth to overcome them, aiming to transform our natural energy resources into richness for the country and for its population.

Alexandre Szklo
Professor da COPPE - Instituto Alberto Luiz Coimbra de
Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - UFRJ
Coordenador do Programa de Planejamento Energético
da COPPE/UFRJ
Engenheiro Químico
*Teacher at COPPE – Institute Alberto Luiz Coimbra of Post
Graduate Teaching and Research in Engineering - UFRJ
Coordinator of the Program of Energy
Planning of COPPE - UFRJ
Chemical Engineer*

Tabela 13.1 - Dados gerais de energia - 2006-2008
Table 13.1 - General data of energy - 2006-2008

Especificação/ Item	Unidade/ Unit	2006	2007	2008
Oferta interna de energia/ <i>Domestic energy supply</i>	10 ⁶ tep/ 10 ⁶ toe	226	239	252
<i>Per capita/</i> <i>Per capita</i>	tep/hab toe/inhab	1,19	1,30	1,33
Por PIB/ <i>Per GDP</i>	tep/1 000 US\$ toe/1,000 US\$	0,159	0,159	0,160
Consumo final de energia/ <i>Final energy consumption</i>	10 ⁶ tep/ 10 ⁶ toe	203	216	225
Geração de eletricidade/ <i>Electricity generation</i>	TWh TWh	419	445	457
Produção de petróleo/ <i>Petroleum production</i>	10 ³ b/d / 10 ³ b/d	1 813	1 818	1 822
Importação total de energia/ <i>Total energy imports</i>	10 ³ bep/d / 10 ³ boe/d	1 164	1 270	1 177
Exportação total de energia/ <i>Total energy exports</i>	10 ³ bep/d / 10 ³ boe/d	709	773	745

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009.
 Ano-base 2008.

Nota: tep - tonelada equivalente de petróleo; bep - barril equivalente de petróleo; b/d - barril por dia./
 Note: toe - ton of oil equivalent; boe - barril of oil equivalent; b/d - barril per day.

Tabela 13.2 - Geração de energia elétrica - 2007-2008
Table 13.2 - Generation of electric energy - 2007-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Geração de energia elétrica/ Generation of electric energy		
	2007	2008	Percentual de crescimento 2008/2007/ Percent growth 2008/2007
	GWh/ GWh		
Brasil/ Brazil	444 583	465 799	4,8
Rondônia	3 014	3 141	4,2
Acre	240	167	(-) 30,3
Amazonas	6 897	7 359	6,7
Roraima	75	76	1,4
Pará	31 747	38 221	20,4
Amapá	916	1 128	23,2
Tocantins	6 321	7 085	12,1
Maranhão	607	733	20,6
Piauí	575	864	50,2
Ceará	170	720	324,5
Rio Grande do Norte	279	317	13,4
Paraíba	237	302	27,0
Pernambuco	5 245	4 875	(-) 7,0
Alagoas	21 690	15 492	(-) 28,6
Sergipe	10 931	7 966	(-) 27,1
Bahia	25 628	19 918	(-) 22,3
Minas Gerais	60 864	61 090	0,4
Espírito Santo	5 425	7 403	36,5
Rio de Janeiro	27 995	42 471	51,7
São Paulo	62 821	65 743	4,7
Paraná	73 691	87 904	19,3
Santa Catarina	19 856	19 033	(-) 4,1
Rio Grande do Sul	19 766	18 339	(-) 7,2
Mato Grosso do Sul	21 272	21 546	1,3
Mato Grosso	9 599	7 958	(-) 17,1
Goiás	28 497	25 836	(-) 9,3
Distrito Federal/ Federal District	225	113	(-) 49,5

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009.
 Ano-base 2008.

Nota: Inclusive geração de autoprodutores./
 Note: Includes generation from auto-producers.

Tabela 13.3 - Produção de petróleo e oferta interna de energia, por países selecionados - 2007

Table 13.3 - Petroleum production and total primary energy supply, by selected countries - 2007

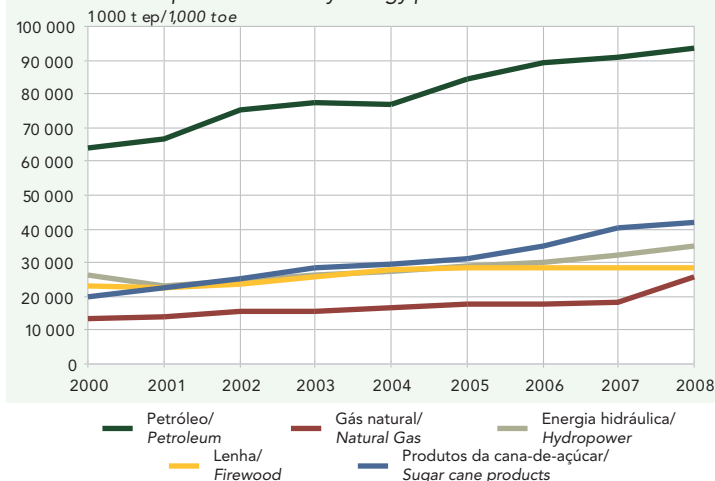
Países selecionados/ Selected countries	Produção de petróleo 1 000 bbl/dia (1) / Petroleum production 1,000 barrels per day (1)	Oferta interna de energia/ Total primary energy supply	
		Total 10 ⁶ tep Total 10 ⁶ toe	tep per capita/ toe per capita
Alemanha/ Germany	198	331	4,0
Argentina/ Argentina	768	73	1,8
Brasil/ Brazil	1 790	236	1,2
Canadá/ Canada	3 394	269	8,2
Chile/ Chile	15	31	1,9
Estados Unidos/ United States	7 478	2 340	7,7
França/ France	58	264	4,1
Itália/ Italy	129	178	3,0
Japão/ Japan	20	514	4,0
Reino Unido/ United Kingdom	1 672	211	3,5

Fonte/Source : International Energy Agency - IEA.

(1) Inclusive NGL - Líquidos de Gás Natural. (1) Includes NGL - Natural Gas Liquefied.

Gráfico 13.1 - Produção de energia primária - 2000-2008

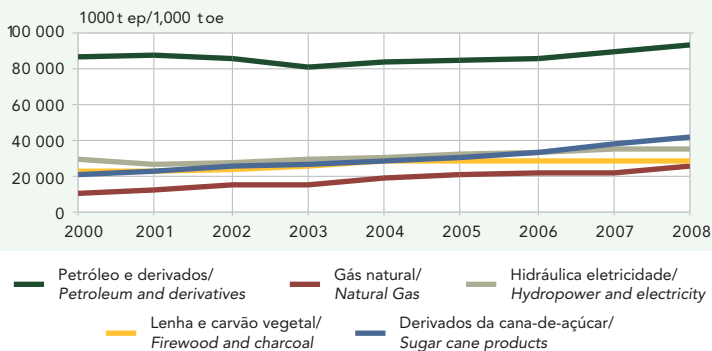
Graph 13.1 - Primary energy production - 2000-2008



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2008. Ano-base 2007.

Gráfico 13.2 - Evolução da oferta interna de energia - 2000-2008

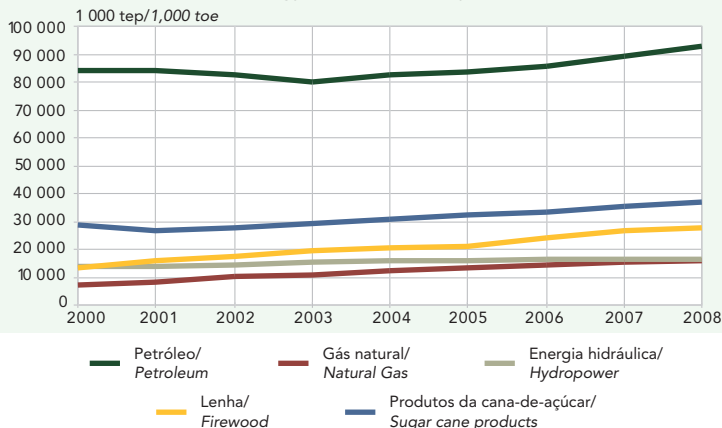
Graph 13.2 - Primary Energy Supply - 2000-2008



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

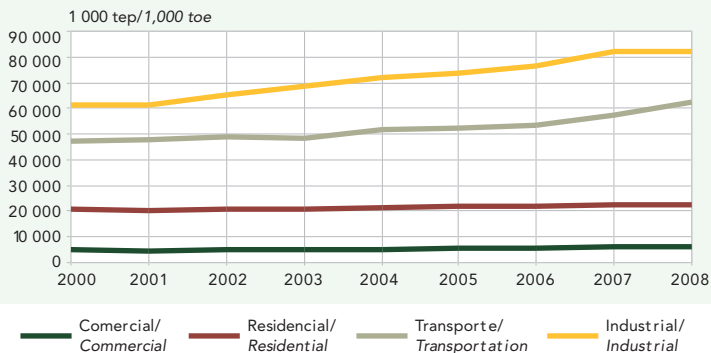
Gráfico 13.3 - Evolução do consumo final de energia, por fonte - 2000-2008

Graph 13.3 - Final energy consumption, by source - 2000-2008



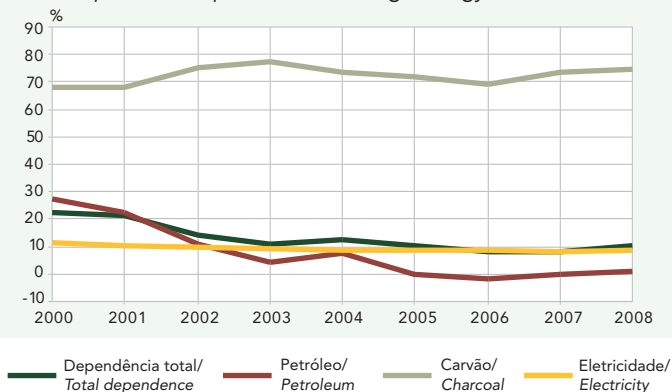
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Gráfico 13.4 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 2000-2008
Graph 13.4 - Final energy consumption, by sector - 2000-2008



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

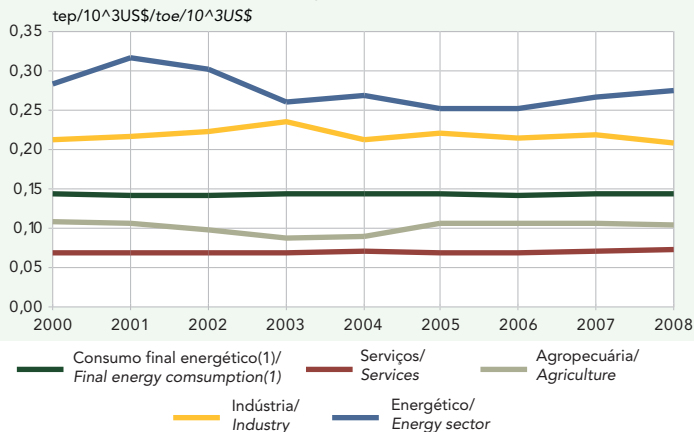
Gráfico 13.5 - Dependência externa de energia - 2000-2008
Graph 13.5 - Dependence on foreign energy - 2000-2008



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Gráfico 13.6 - Evolução do consumo final de energia em relação ao valor agregado, por setor - 2000-2008

Graph 13.6 - Final energy consumption in relation to the added value, by sector - 2000-2008



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Nota: Dólar constante de 2008./

Note: Constant dollar of 2008.

(1) Inclusive consumo residencial./ (1) Includes residential consumption.



Orquidário III, 2006
Jandir Reis

Comércio

Trade

Em 2007 e 2008, o comércio apresentou resultados bastante positivos, dentro do contexto de aceleração do crescimento da economia, com o PIB crescendo 6,1%, em 2007, e 5,1%, em 2008. Estes resultados, além da influência positiva do ambiente externo, refletem um processo de consolidação da gestão macroeconômica no País, com impactos positivos na atividade do comércio, através da estabilidade de preços, ampliação do crédito, crescimento do emprego e da renda, aumentos reais no salário mínimo, além da ampliação dos programas de transferência de renda para famílias nos extratos de menor renda. Embora a taxa real de juros continuasse elevada, e a inflação medida pelo INPC apresentasse elevação nos dois anos, com 5,16%, em 2007, e 6,48%, em 2008, refletindo em parte a alta dos preços das *commodities*, em função da demanda mundial, os fatores de expansão da demanda, como o crédito e o crescimento da renda, impactaram de forma decisiva o

The Brazilian trade has presented in 2007 and 2008 some very positive results, inside the context of the acceleration of the growth of the economy, with the GIP growing at a rate of 6.1 % in 2007 and 5.1 % in 2008. Those results, besides the positive influence of the foreign economy, reflect a process of consolidation of the macroeconomic management of the country, with some positive impacts at the trading activity, through the stability of prices, the widening of credit, the growth of jobs and of income, the real rises at the minimum salary, besides the widening of the programs of the income transfer for the families of the inferior income groups. Although the real interest rate would remain very high, although the inflation measured by the INPC index would present some rise in those two years, that is: 5.16 % in 2007 and 6.48 % in 2008, reflecting in part the rise at the prices of the commodities, in function of the foreign demand, some factors for the expansion of the demand, like the credit and the growth of the income, have made an impact over the consumption of the families in

consumo das famílias, que, de acordo com as Contas Nacionais do IBGE, cresceu 6,1%, em 2007, e 7,1%, em 2008.

Neste contexto de aceleração do processo de crescimento, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio - PMC (Tabela 1 e Gráfico 14.5), o comércio varejista registrou crescimento da receita nominal de 15,1%, em 2008, e 11,9%, em 2007, resultados que embora estejam bem acima da elevação dos preços, sofrem a sua influência. Na análise através do volume de vendas, que representa melhor o resultado efetivo do setor, podemos verificar um crescimento, em 2008, de 9,1%, ligeiramente abaixo dos 9,7% de 2007, resultados que voltaram nos níveis de 2004. O dinamismo do comércio também foi estimulado por fatores específicos, além das condições macroeconômicas favoráveis, como o crescimento da massa salarial e do crédito, tais como: maiores prazos no crédito ao consumidor, aumento da confiança do consumidor, força promocional das datas comemorativas, concorrência entre produtos importados e nacionais, com reflexos favoráveis no preço final das mercadorias. Entretanto, o peso da carga tributária, o risco da inadimplência, o juro real elevado e a concorrência ilegal da 'pirataria' continuaram a representar fatores inibidores sobre a atividade comercial.

Com relação à estrutura do comércio no Brasil, em 2007,

a decisive way, which, according to the National Accounts made by the IBGE, have grown by 6.1 % in 2007 and 7.1 % in 2008.

In this context of accelerating the process of growth, according to the PMC, the Monthly Survey of Trade (Table 1 and Graph 14.5), the retail trade has registered a growth of the nominal income of 15.1 % in 2008 and 11.9 % in 2007: although they would be far above inflation, these are results that have suffered its influence. At the analysis through the volume in sales, that best represents the effective result of the sector, we can verify a growth in 2008 of 9.1 %, slightly under the result of 9.7 % of 2007: both results have returned to the levels of 2004. The dynamism of the trade was also stimulated by some specific factors, besides the favorable macroeconomic conditions, like the growth of the wages and of the credit, such as: better deadlines for the credit to the consumer, the rise at the consumer's trust, the marketing strength of the commemoration dates and the competition between foreign and national products, with some very favorable reflexes at the final prices of the selling goods. Meanwhile, the weight of the taxes, the risk of non payment, the very high interest rate and the illegal competition of the "pirated products" have continued to represent inhibiting factors over the trading activity.

In relation to the structure of trade in Brazil in 2007, the Annual

a Pesquisa Anual do Comércio - PAC (Tabela 14.1) - registrou a presença de 1 682,2 mil estabelecimentos pertencentes a 1 596,2 mil empresas. O número de empresas desagregadas por segmentos foi de 1 347,4 mil varejistas, 110,4 mil atacadistas e 138,4 mil de veículos, peças e motocicletas, equivalente a 84,4% , 6,9% e 8,7%, respectivamente, do total nacional. O comércio gerou uma receita líquida de revenda de R\$ 1 299 bilhões, absorvendo 8 398 mil pessoas, com geração de R\$ 74 bilhões de salários, retiradas e outras remunerações, como mostra a Tabela 14.2.

A Tabela 14.2 também desagrega o comércio em termos de pessoal ocupado por segmento. O comércio varejista é responsável pela geração de 6 358 mil postos de trabalho (75,7% do total), seguido pelo comércio atacado responsável por 1 274 mil (15,2%), enquanto o comércio de veículos, peças e motocicletas emprega 766 mil (9,1%).

É interessante observar na Tabela 14.3 a importância do comércio atacadista, quando se comparam as participações relativas dos segmentos, com o comércio atacadista apresentando em termos de salários e outras remunerações (24,6%) e receita líquida de vendas (43,8%),

Survey of Trade, known as the PAC survey (Table 14.1), has shown the presence of 1,682.2 thousand trading establishments, belonging to 1,596.2 thousand trading companies. The number of companies divided by segments was at around 1,347.4 thousand retail companies, 110.4 thousand wholesale companies and 138.4 thousand companies selling vehicles, parts and motorcycles, the equivalent to 84.4 %, 6.9 % and 8.7 % of the national total, respectively. The trade has generated a net resale income of 1,299 billion Brazilian reais, employing 8,398 thousand people, generating 74 billion Brazilian reais in wages, withdrawals and other remuneration, as shown at Table 14.2.

The Table 14.2 also divides the trading activity in terms of personnel occupied per segment. The retail trade is responsible for the generation of 6,358 thousand job positions (75.7 % of the total), followed by the wholesale trade responsible for 1,274 thousand job positions (15.2%), while the trade in vehicles, parts and motorcycles employs 766 thousand people (9.1%).

It is interesting to observe at the Table 14.3 the importance of the wholesale trade, when you compare the relative participation of the segments, with the wholesale trade presenting a participation of 24.6 % in terms of wages and other remuneration and of 43.8 % in terms of the net income of

significativamente superiores a sua participação em termos de número de empresas (6,9%) e pessoal ocupado (15,2%).

Na composição da receita total do comércio varejista e de veículos (Gráfico 14.1), podemos verificar que os principais segmentos, com 67,4% do total, são os de veículos e peças, supermercados e hipermercados, combustíveis e lojas de departamentos, eletrodomésticos e móveis, com 26,7%, 16,3%, 15,3% e 9,1%, respectivamente.

Em termos de participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista (Gráfico 14.2), destacam-se os segmentos de combustíveis, dos produtos alimentícios, bebidas e fumo e as mercadorias em geral, com 29,2%, 16,0% e 13,2%, respectivamente.

Os Gráficos 14.3 e 14.4, que analisam os dados do setor por faixa de pessoal ocupado, confirmam a relevância econômica e social das micro, pequenas e médias empresas (com menos de 100 empregados), responsáveis por 52,1% da receita total.

sales, significantly superior to its participation in terms of the number of companies (6.9 %) and of the personnel occupied (15.2 %).

At the composition of the total income of the retail and vehicles trade (Graph 14.1), we are able to verify that the main segments, with 67.4 % of the total participation, are: vehicles and parts; supermarkets and hypermarkets; fuels and department stores, household appliances and furniture stores, with 26.7 %, 16.3 %, 15.3 % and 9.1 %, respectively.

In terms of the participation of the segments at the total income of the wholesale trade (Graph 14.2), it should be noted the segments of fuels, of the food products, beverages and tobacco, and miscellaneous goods, with 29.2 %, 16.0 % and 13.2 %, respectively.

The Graphs 14.3 and 14.4, that analyze the data of the sector by groups of occupied personnel, confirm the social and economic importance of the micro, small and average companies (with less than 100 employees), responsible for 52.1 % of the total income.

Luiz Roberto Cunha

Luiz Roberto Cunha

Professor do Departamento de Economia

Decano do Centro de Ciências Sociais da Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/Rio

Teacher - Department of Economy

Dean of the Center for the Social Sciences

Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro - PUC/Rio

Tabela 14.1 - Dados gerais do comércio - 2007
Table 14.1 - General data of trade - 2007

Dados gerais/ General data	Comércio/ Trade			
	Total/ Total	De veículos, peças e motocicletas/ Vehicles, parts and motorcycles	Atacadista/ Wholesale	Varejista/ Retail
Número de empresas/ Number of companies	1 596 186	138 400	110 368	1 347 418
Número de estabelecimentos/ Number of establishments	1 682 240	144 924	128 037	1 409 279
Receita líquida de revenda (1)/ Net sale receipts (1)	1 203 898 537	181 319 324	521 806 626	500 772 587
Pessoal ocupado/ Employed persons	8 397 948	766 057	1 274 184	6 357 707
Salários e retiradas (1)/ Wages and salaries (1)	73 930 117	7 911 112	18 174 596	47 884 409

Fonte/Source: Pesquisa Anual de Comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, 2009. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em/Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pac/2007/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

(1) Valores expressos em mil reais./ (1) Figures in thousands of R\$.

Tabela 14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2007

Table 14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2007

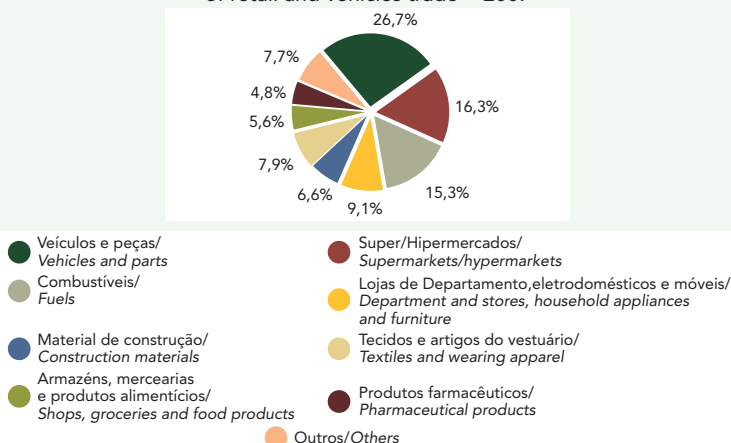
Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado (1)/ Employed persons (1)	Salários, retiradas e outras remunerações (2)/ Wages, withdrawals and other remuneration (2)	Receita total (2)/ Total receipts (2)
Total/ Total	1 596 186	8 398	74	1 299
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	138400	766	8	195
Comércio atacadista/ Wholesale trade	110368	1274	18	571
Comércio varejista Retail trade	1347418	6358	48	533

Fonte/Source: Pesquisa Anual de Comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, 2009. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em/Available from: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pac/2007/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

(1) Em mil pessoas. (2) Valores expressos em bilhões de reais./ (1) In thousand persons. (2) Figures in billions of R\$.

Gráfico 14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2007

Graph 14.1 - Participation of segments in total receipts of retail and vehicles trade - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

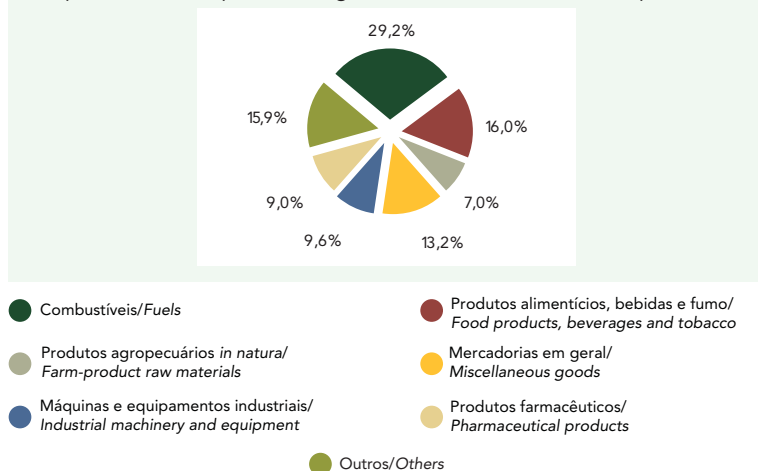
Tabela 14.3 - Participação dos segmentos do comércio - 2007
Table 14.3 - Participation of trade segments - 2007

Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado/ Employed persons	Salários e outras remunerações/ Wages and other remuneration	Receita líquida de revenda/ Net sale receipts
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	8,7	9,1	10,7	15,1
Comércio atacadista/ Wholesale trade	6,9	15,2	24,6	43,8
Comércio varejista Retail trade	84,4	75,7	64,7	41,1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

Gráfico 14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2007

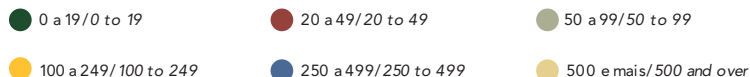
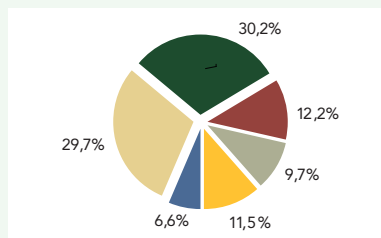
Graph 14.2 - Participation of segments in wholesale trade receipts - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

Gráfico 14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita total do comércio - 2007

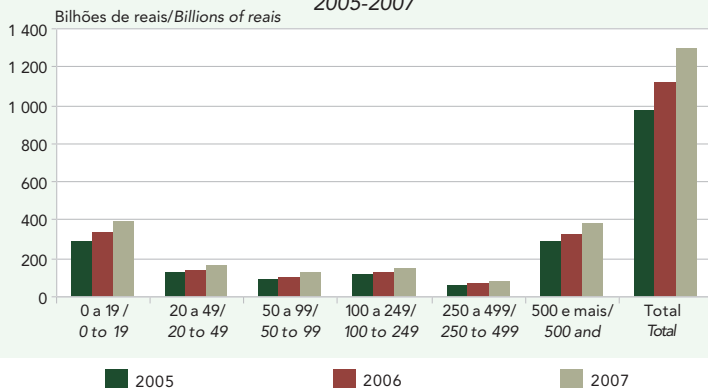
Graph 14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade - 2007



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

Gráfico 14.4 - Evolução da receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2005-2007

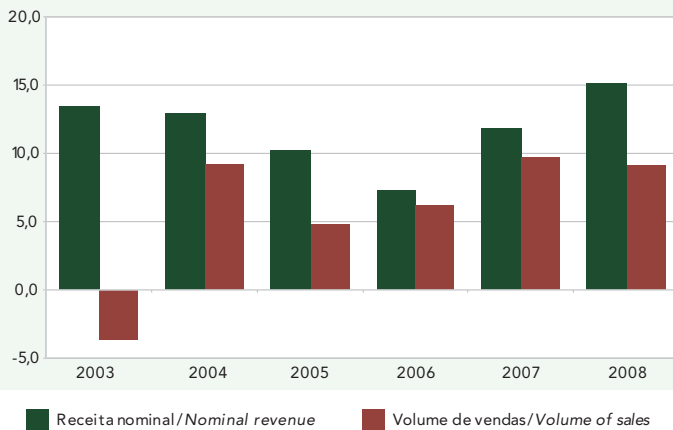
Graph 14.4 - Evolution of total receipts by number of persons employed - 2005-2007



Fonte/Source: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005-2007.

**Gráfico 14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista
2003-2008**

Graph 14.5 - Accumulated performance rate in retail trade - 2003-2008



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Comércio 2003-2008.

Nota: Base: ano anterior = 100./Note: Base: previous year=100.

Transportes



Sem título, 1997
Mário de Paula

Transportation

Transportes

Transportation

Tomando emprestada a expressão usada por Eric Hobsbawm para dilatar as fronteiras do Século XIX, os longos anos de 1990 significaram para o Brasil, assim como para a maioria dos demais países da América Latina, um período em que as forças de mercado foram quase absolutas na definição dos caminhos para o desenvolvimento. O período assistiu ao desmantelamento de órgãos governamentais que haviam sido fundamentais durante os anos de Regime Militar (1964-1985), mas que já estavam perdendo sua importância na segunda metade da década de 1980. Planejamento tornou-se uma palavra indesejada para muitos que trabalhavam em atividades com grande relação com a economia, como o transporte, por exemplo.

A primeira década do Século XXI revela um lento, porém estável, movimento em direção a algum tipo de regulação na maioria das modalidades de transporte, mas os números ainda mostram as consequências de um período em que a relação de mão dupla entre transporte e atividade econômica era muito mais forte no sentido da

Borrowing the expression used by Eric Hobsbawm to widen the borders of the 19th century, the long 1990s meant to Brazil, as well as to most of the other countries in Latin America, a period when the market forces were practically absolute in defining the paths to development. The period watched the dismantling of governmental agencies that had played a central role during the years of military regimen (1964-1985), but were already losing their importance in the second half of the 1980s. Planning became an unwanted word to many working in activities that have a close relationship with economy, such as transport, for instance.

The first decade of the 21st century reveals a slow but steady move to some kind of regulation for most transport modes, but the figures still show the consequences of a period during which the two-way relationship between transport and economic activity was much stronger from the latter to the the

segunda para o primeiro, do que no sentido inverso. Ou seja, o que pode ser facilmente visto é como o transporte reflete a economia, não o modo como políticas de transporte robustas influenciam o crescimento econômico.

Algumas modalidades de transporte estão mais naturalmente associadas do que outras à atuação direta das forças de mercado. É o caso do transporte aéreo de passageiros. Ainda assim, o investimento em infraestrutura aeroportuária tem um forte papel indutor do desenvolvimento regional, se baseado mais em um plano diretor consistente do que em flutuações de demanda. Mais significativo ainda é o investimento em sistemas de controle de voo para atacar outro gargalo, que implica em restrições ao transporte aéreo em todo o País.

O desempenho do transporte aéreo no Brasil (Tabela 15.3) vem se mantendo em níveis aceitáveis, na faixa entre 60 e 70% da capacidade anual para passageiros e de carga (Gráfico 15.1). Isso não significa, porém, uma estagnação: o movimento nos aeroportos administrados pela Infraero vem crescendo ano a ano, na velocidade da economia (Infraero, 2009).

O transporte ferroviário de carga, hoje privatizado, acaba sendo outro forte exemplo de um sistema intimamente dependente do mercado. Neste caso, há ainda uma marcante participação de poucos clientes que são também proprietários (ou co-proprietários) das ferrovias e/ou têm instalações com

former than the other way around. In other words, what can easily be seen is how transport reflects the economy, not the way that strong transport policies influence economic growth.

Some transport modes are naturally more associated to the direct action of market forces than others. This is the case of air passenger transport. In all cases, though, the investment in airport infrastructure can interfere in regional development if based on a consistent master plan, rather than on demand fluctuations. Investments in air traffic control systems are even more significant to address another bottleneck, which implies restrictions to air transport all over the country.

The performance of air transport in Brazil (Table 15.3) is being kept within acceptable levels, between 60 and 70% of the annual capacity for passengers and goods (Graph 15.1). However, this does not mean stagnation: the movement in airports managed by Infraero is increasing each year, at the speed of economy (Infraero, 2009).

The freight rail transport, privatized in these days, is another eloquent example of a system closely dependent on market. In this case, there is a remarkable participation of few clients that are also owners (or co-owners) of rail companies and/or have

localização privilegiada em relação aos terminais ferroviários. Ainda são muito tímidos no Brasil os mecanismos que proporcionam as operações intermodais, embora o assunto tenha sido tratado no Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT (MT, 2009). A Tabela 15.2 apresenta dados gerais do transporte ferroviário de carga no Brasil.

Por causa das contingências históricas do País, o transporte ferroviário de passageiros é pouco significativo, e o modo rodoviário responde pela maioria das viagens de passageiros, assim como pela maior parte do transporte de carga. Ainda assim, a proporção de rodovias pavimentadas na rede varia de estado para estado, mas é muito baixa – apenas no Distrito Federal é maior que 50% (Tabela 15.1). Esta proporção é de apenas 9% em Minas Gerais, que tem a maior malha rodoviária do Brasil, e de 8% no Rio Grande do Sul, uma conexão-chave com o Mercosul, só para mencionar dois exemplos emblemáticos.

Mesmo dentro da malha pavimentada, há diferenças significativas na qualidade das rodovias. Aquelas com operação concedida à iniciativa privada seguidamente se saem bem nas pesquisas da Confederação Nacional do Transporte (CNT, 2009), ao contrário das que são operadas diretamente pelos órgãos rodoviários governamentais. Mais uma vez, revela-se aqui os efeitos da lógica de mercado: as rodovias privatizadas são aquelas com maior volume de tráfego, portanto capazes de produzir bons resultados financeiros.

their premises located near rail terminals. The mechanisms to promote inter-modal operations are still too timid in Brazil, although the National Plan of Logistics and Transport (MT, 2009) has addressed the issue. Table 15.2 presents general data of freight rail transport in Brazil.

Because of historical contingencies of the country, passenger rail transport is of little importance and road transport responds for most of passenger trips, as well as inland freight. Nevertheless, the proportion of paved roads in network varies from state to state but is remarkably low – only in the Federal District it is higher than 50% (Table 15.1). This proportion is as low as 9% in Minas Gerais, which has the larger road network in the country, and 8 % in Rio Grade do Sul, a key connection with Mercosur, only to mention two emblematic examples.

Even within the paved network there are significant differences in quality among roads. Those operated by the private sector do well year after year in the surveys conducted by the National Transport Confederation (CNT, 2009), different from those directly operated by governmental road agencies. Once again, this shows the effects of the market logic: the privatized roads are those with higher traffic volumes, thus capable of producing good financial results.

Por outro lado, regiões que precisam de incentivos à economia permanecem carentes de investimentos na infraestrutura, que poderiam reduzir os custos de transporte.

Há um outro aspecto a destacar, porém, nesse quadro de forte participação do modo rodoviário na matriz de transporte do Brasil. O índice de motorização do País, em torno de 15 veículos por 100 habitantes, está bem abaixo da média dos países do chamado G7, em torno de 60 veículos por 100 habitantes (excluindo os Estados Unidos, que ultrapassam a casa de 80). Como mostra o Gráfico 15.2, o número de habitantes por veículo no Brasil é mais alto também do que na vizinha Argentina.

Essa defasagem numa economia emergente tem sido encarada como um mercado potencial a ser explorado, seja pelas corporações multinacionais da indústria automotiva, seja pelo próprio governo brasileiro, que vem incentivando a motorização do País. Também aqui a presença do planejamento é necessária, não como um mero instrumento para ajudar um ou outro setor da economia, mas principalmente para subordinar os interesses econômicos às políticas de desenvolvimento sustentável.

On the other hand, regions that require support to their economy remain without investments in infrastructure that could reduce transport costs.

There is another aspect to be highlighted, however, in this scenario of strong participation of road transport modes in the Brazilian matrix. The country's motorization index, around 15 vehicles per 100 inhabitants, is far below the average of the so called G7 countries, around 60 vehicles per 100 inhabitants (excluding the United States, which is higher than 80). As Graph 15.2 shows, the number of inhabitants per vehicle in Brazil is much higher also than that in neighbor Argentina.

This gap in an emerging economy has been seen as a potential market to be explored, either by the automotive industry multinational corporations, or by the Brazilian government itself, which has been promoting the country's motorization. The presence of planning is needed also here, not as a mere instrument to help one sector of the economy or another, but especially to submit the economic interests to the sustainable development policies.

Paulo Cesar Marques da Silva
Engenheiro
Doutor em Estudos de Transportes pela
Universidade de Londres
Professor da Universidade de Brasília
Engineer
PhD. In Transportation Studies by the
University of London
Professor at the Universidade de Brasília

Tabela 15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2007
Table 15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego (km)/ Extent of the national highway network in traffic (km)		
	Total/ Total	Pavimentada/ Paved	Não pavimentada/ Unpaved
Brasil/Brazil	1 634 071	211 679	1 422 392
Rondônia	22 955	2 382	20 573
Acre	7 461	1 496	5 965
Amazonas	6 283	1 836	4 447
Roraima	7 190	1 109	6 081
Pará	35 350	4 217	31 133
Amapá	2 297	405	1 892
Tocantins	29 534	5 808	23 726
Maranhão	55 697	7 317	48 380
Piauí	58 007	5 455	52 552
Ceará	51 733	8 374	43 359
Rio Grande do Norte	27 596	4 665	22 931
Paraíba	35 356	3 686	31 670
Pernambuco	43 855	6 919	36 935
Alagoas	13 221	2 474	10 747
Sergipe	5 401	2 172	3 229
Bahia	129 405	15 057	114 349
Minas Gerais	273 167	25 457	247 709
Espírito Santo	30 749	3 508	27 241
Rio de Janeiro	23 015	7 415	15 600
São Paulo	198 678	33 482	165 196
Paraná	118 695	20 338	98 357
Santa Catarina	62 723	7 586	55 137
Rio Grande do Sul	153 574	12 187	141 387
Mato Grosso do Sul	87 499	7 112	80 387
Mato Grosso	65 240	7 771	57 469
Goiás	87 866	12 476	75 390
Distrito Federal/ Federal District	1 526	974	552

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008]. Disponível em /Available from: <http://www.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008/Principal.asp>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2007
Table 15.2 - General data of railway transportation - 2007

(continua/continues)

Concessionárias/ Concessionary railways	Carga transportada (mil toneladas)/ Transported cargo (thousands of tons)	Receita líquida no transporte de cargas (milhões)/ Net receipts in freight transportation (millions)	Investimentos realizados (1 000 000 R\$)/ Investments made (1,000,000 R\$)
Ferrovia Novoeste S.A.	2 690	96 100	48 640
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	18 957	937 373	147 533
MRS Logística S.A.	114 064	2 515 382	658 670
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 635	37 528	3 938
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	26 536	1 082 678	464 229
Companhia Ferroviária do Nordeste	1 814	83 633	98 185
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	3 473	303 337	149 871
Estrada de Ferro Vitória a Minas	136 605	3 770 941	300 168
Estrada de Ferro Carajás	100 361	2 774 991	716 301
Ferrovia Paraná - FERROPAR	863	1 760	18
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	6 928	519 135	103 246

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2007
Table 15.2 - General data of railway transportation - 2007

(conclusão/concluded)

Concessionárias/ Concessionary railways	Locomotivas/ Locomotives	Vagões/ Freight cars	Consumo de óleo diesel (toneladas)/ Diesel oil (tons)
Ferrovia Novoeste S.A.	70	2 366	15 038
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	514	13 297	132 530
MRS Logística S.A.	523	14 925	252 523
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	11	380	1 265
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	408	14 445	146 562
Companhia Ferroviária do Nordeste	129	2 211	12 121
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	119	6 629	22 744
Estrada de Ferro Vitória a Minas	319	20 028	202 073
Estrada de Ferro Carajás	176	9 724	160 508
Ferrovia Paraná - FERROPAR	1	113	3 600
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	205	4 231	65 716

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008]. Disponível em /Available from: <http://www.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008/Principal.asp>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Tabela 15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2008
Table 15.3 - Domestic and international air traffic - 2008

Especificação/ Item	Tráfego aéreo/ Air traffic	
	Doméstico/ Domestic	Internacional/ International
Horas voadas/ Hours flown	800 290	202 224
Quilômetros voados (1 000)/ Kilometers flown (1,000)	480 418	153 777
Velocidade média (km/h)/ Average speed (km/h)	600	760
Assentos-quilômetros/ Seats-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	72 714 785	29 942 010
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	48 916 723	21 709 939
Toneladas-quilômetros/ Tons-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	8 250 206	5 374 727
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	5 484 661	3 050 577
Passageiros embarcados/ Passengers enplaned		
Total/ Total	50 140 082	6 064 684
Pago/ Paid	49 026 476	5 911 923

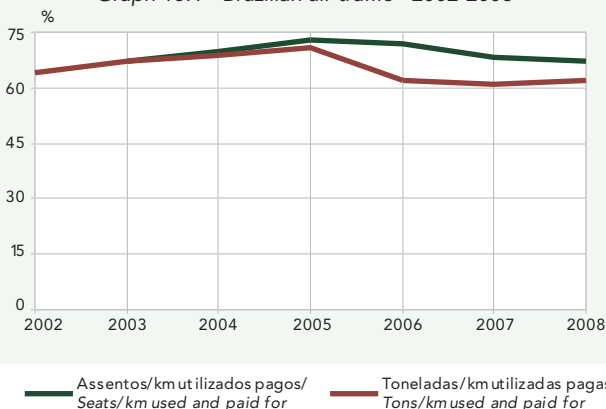
Fonte/Source : Anuário do transporte aéreo 2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2008. Disponível em/Available from : <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: jan. 2010/Cited : Jan. 2010.

Tabela 15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2005-2007
Table 15.4 - Freight pipeline transportation - 2005-2007

Especificação/ Item	Carga transportada (1 000 t)/ Freight carried (1,000 t)		
	2005	2006	2007
Oleodutos/ Oil pipeline	240 143	251 257	249 053
Minerodutos/ Ore pipeline	17 317	18 318	19 140
Gasodutos/ Gas pipeline	14 794	14 041	9 569

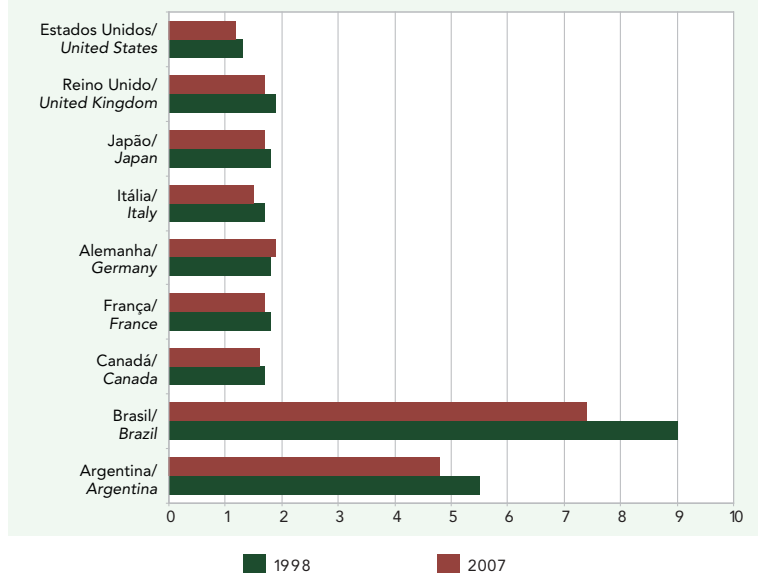
Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008]. Disponível em /Available from: <http://www.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008/Principal.asp>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Gráfico 15.1 - Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 2002-2008
Graph 15.1 - Brazilian air traffic - 2002-2008

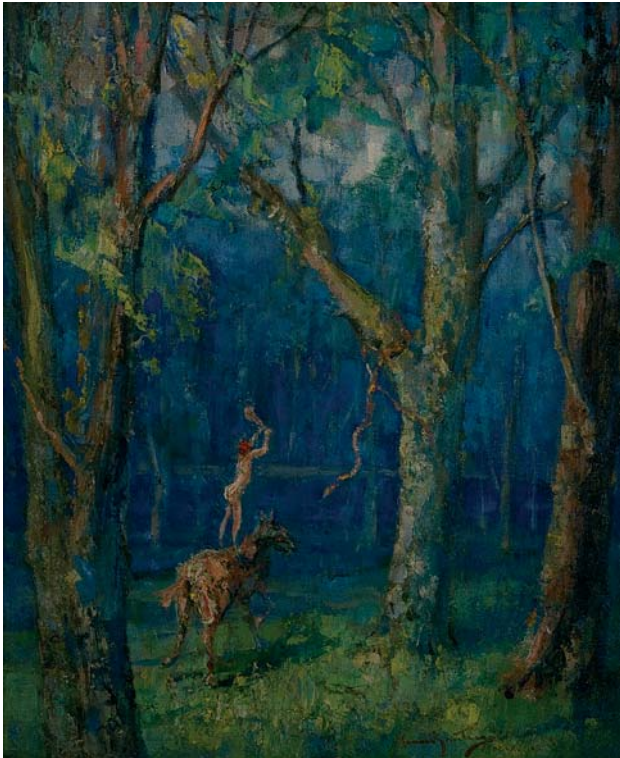


Fonte/Source: Anuário do transporte aéreo 2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2008. Disponível em /Available from: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Gráfico 15.2 - Habitantes por automóvel em alguns países - 1998/2007
Graph 15.2- Inhabitants per vehicle in selected countries - 1998/2007



Fonte/Source: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2009. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2009.



O Curupira, 1934
Manoel Santiago

Turismo

Tourism

De acordo com a Organização Mundial de Turismo, o turismo mundial terminou o ano de 2008 atingindo a marca de 922 milhões de chegadas de turistas internacionais, ou seja, 18 milhões a mais do que em 2007. Apesar do crescimento de cerca de 2% registrado no período, este ficou bem abaixo do crescimento de mais de 6% registrado no ano de 2007, em relação a 2006, e pode ser entendido como reflexo da conjuntura negativa que marcou a economia mundial em 2008, causada por fatores como crise global, contração do crédito e aumento do desemprego.

Neste contexto, o Brasil alcançou o total de 5 050 099 de chegadas de turistas internacionais em 2008, o que representou um crescimento de 0,48% em relação aos resultados de 2007 (Tabela 16.1). Ainda assim, este crescimento ficou bem abaixo da média mundial de 2% e também encontra justificativa no cenário econômico mundial de crise que, atingindo notadamente a América do Norte e Europa, contribuiu para a diminuição de chegadas provenientes de alguns dos principais países emissores de turistas

According to the World Tourism Organization, world tourism ended 2008 reaching 922 million international tourist arrivals, 18 million more than in 2007. Despite the growth of nearly 2% registered in the period, it was less than the growth of over 6% registered in 2007, compared to 2006. This mark can be understood as a reflection of downturn, which marked the world economy in 2008, caused by global crisis, credit crunch and rising unemployment.

Based on this context, Brazil reached the total of 5,050,099 international tourist arrivals in 2008, which represented a n increase of 0.48% compared to 2007 results (Table 16.1). Still, this growth was below the global average of 2% and was also justified by the economic global crisis. Mainly, it affected North America and Europe and contributed to the decrease in arrivals from some of the most important tourist emitters to Brazil, such as the

para o Brasil, tais como: Estados Unidos, Itália, Alemanha, Portugal, França e Espanha. Somou-se a isso a desvalorização do dólar, que tornou o Brasil, de modo geral, um destino mais caro no exterior. Neste cenário, os ingressos de turistas provenientes da América do Norte e da Europa foram, respectivamente, 6,49% e 6,61% inferiores aos de 2007. Por outro lado, as chegadas provenientes da América do Sul aumentaram 8,17%, da Ásia, 18,85% e Oceania, 7,99%.

As chegadas de turistas internacionais no Brasil em 2008 corresponderam a 0,55% do total mundial no período. Este dado não apresenta variações significativas em relação a 2007 e 2006, anos em que o Brasil ficou, respectivamente, com 0,56% e 0,59% do total mundial. Não se pode deixar de notar, entretanto, que ainda são percentagens bastante tímidas ante ao aumento das verbas destinadas à EMBRATUR para a promoção do Brasil no exterior (de 380 milhões em 2003, para 2,7 bilhões em 2008), bem como a constante progressão do Brasil no Índice de Competitividade em Viagens e Turismo, publicado anualmente pelo Fórum Econômico Mundial (de 59ª posição em 2007, para 45ª em 2009).

A Tabela 16.2, “Chegadas de turistas no Brasil, por Unidades de Federação de Acesso – 2006-2008”, não apresenta variações de posicionamento quanto a seus 5 primeiros colocados. Assim, São Paulo continuou como principal portão de

United States, Italy, Germany, Portugal, France and Spain. In addition, there was the devaluation of U.S. dollars, which made Brazil, in general, significantly more expensive abroad. Based on this situation, the income of tourists from North America and Europe were, respectively, 6.49% and 6.61% lower than in 2007. On the other hand, arrivals from South America increased by 8.17%, Asia, 18.85%, and Oceania, 7.99%.

Still, international tourist arrivals to Brazil accounted for 0.55% of the world's tourist arrivals in 2008. This data does not vary from those achieved in 2007 and in 2006, years in which Brazil achieved, respectively, 0.56 % and 0.59% of the world's tourist arrivals. However, it must be noted that these are still timid figures, especially if the increase in funds for EMBRATUR to promote Brazil abroad is considered (380 million in 2003 to 2.7 billion in 2008), as well as Brazilian progress in Travel and Tourism Competitiveness Index, published annually by the World Economic Forum (from 59th position in 2007, to 45th in 2009).

Table 16.2, “Arrivals of tourists to Brazil, by Federative Unit of access - 2006-2008”, does not present variation in the position of its 5 finishers. Thus, São Paulo continued as the main gateway to foreign

acesso de turistas estrangeiros ao Brasil, recebendo quase 3 vezes mais entradas do que o Rio de Janeiro, 2º colocado do *ranking*. Em seguida, Rio Grande do Sul, primeiro a registrar aumento de chegadas em relação a 2006 (5,68%); Paraná, com aumento de 13,97%; e Bahia, com leve queda de 0,16% no período.

Quanto aos demais, ressalta-se Santa Catarina, que passou da 8ª posição em 2006 para a 6ª, em 2008, mesmo com leve decréscimo no número de chegadas no período; Pernambuco, que passou da 10ª para a 8ª posição, com aumento de 13,29% no número de entradas internacionais no período, que foi marcado por obras de ampliação do Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, pela captação de novos voos internacionais e pelo lançamento do Plano Estratégico de Turismo 2008-2020, intitulado “Pernambuco para o Mundo”; Rio Grande do Norte, que caiu da 6ª para a 10ª posição, com diminuição de 40% de entradas em relação a 2006; Minas Gerais, que ingressou na tabela a partir de 2008, notadamente em função do programa de governo “Decola Minas”, que visa à captação de voos internacionais e nacionais; e Distrito Federal que, em função da retomada na operação de voos internacionais depois de vários anos, também passou a integrar a tabela em 2008.

Apresentando a distribuição de agências de viagens e turismo pelos

tourists in Brazil, receiving almost 3 times more entries than Rio de Janeiro, 2nd ranked. Then, Rio Grande do Sul, the first to register increase of arrivals in 2006 (5.68%), Paraná, with an increase of 13.97%, and Bahia, with a slight fall of 0.16% in the period.

Regarding the other Brazilian states, it must be emphasized: Santa Catarina, the 8th position in 2006 to the 6th in 2008, even with a slight decrease in its international arrivals in the period; Pernambuco, which went from 10th to 8th position, with an increase of 13.29% in its international tourist arrivals in the period, marked by the expansion of Gilberto Freire International Airport, by the attraction of new international flights and also by launch of its tourism strategic plan 2008-2020, entitled “Pernambuco to the World”; Rio Grande do Norte, which fell from the 6th to the 10th position, with a decrease of 40% in its arrivals, compared to 2006; Minas Gerais, that joined the table in 2008, particularly because of the government program called “Minas take off”, which aims to attract international and domestic flights; and Federal District, that also joined the table in 2008 because of its restart in operating international flights after several years.

Introducing the distribution of travel and tourism agencies

estados brasileiros em 2008, a Tabela 16.3 demonstra a predominância deste tipo de empreendimento em São Paulo, em proporção duas vezes superior ao segundo colocado, o Rio de Janeiro. A posição atual de São Paulo como o principal estado emissor e receptor das demandas internacionais e nacionais de turismo do Brasil contribui para justificar este dado. Em terceiro lugar, a Tabela 16.3 aponta Minas Gerais, seguido por Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia. Neste *ranking*, Minas Gerais parece ser a maior surpresa e o número de agências que possui não se justifica por índices emissivos ou receptivos internacionais de destaque (como já visto a partir da Tabela 16.2), mas sim por seu farto emissor e receptivo nacional, considerado o 2º maior do Brasil, atrás apenas de São Paulo.

O Gráfico 16.2, “Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros para lazer – 2007-2008”, não apresenta variação na posição dos destinos citados entre os anos de 2007 e 2008. Assim, a cidade do Rio de Janeiro manteve-se como a preferida pelos turistas estrangeiros no período e possui vários atributos para justificar este favoritismo: a deslumbrante natureza, as belas paisagens, a rica história, o carnaval, o Cristo Redentor, entre outros elementos divulgados por órgãos oficiais de turismo e espontaneamente pela mídia (TV, cinema, Internet, etc) no exterior.

In Brazilian states in 2008, Table 16.3 shows that this kind of enterprise predominates in São Paulo, twice more than the 2nd ranked, Rio de Janeiro. The position of São Paulo as main emitter and receiver of international and national tourism demands in Brazil helps to explain this data. In third position, Table 16.3 shows Minas Gerais, followed by Rio Grande do Sul, Paraná and Bahia. In this ranking, Minas Gerais seems to be the biggest surprise and its number of agencies is not justified by prominent emissive or receptive international indices (as already seen by Table 16.2). Instead, is justified by its great emissive and receptive national indices, considered the Best of Brazil, after São Paulo indices.

Graph 16.2, “Most Visited cities by foreign tourists in Brazil, for leisure - 2007-2008”, shows no change in the position of the destinations mentioned between 2007 and 2008. Thus, Rio de Janeiro remained as the favorite city by foreign tourists in the period. It also presents many attributes to justify this favoritism: the stunning nature, beautiful scenery, rich history, carnival, Christ the Redeemer, among other attractions, promoted abroad by official tourism and also spontaneously by the media (TV, cinema, internet etc.)

As demais cidades mais visitadas do Brasil são, em ordem: Foz do Iguaçu, que abriga as Cataratas do Iguaçu, consideradas Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco; Florianópolis, um dos principais destinos dos turistas provenientes do Cone Sul; São Paulo, principal destino de eventos e negócios; Salvador, Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO, rica em história, surpreendente em cultura e bela em natureza; Balneário Camboriú, também bastante procurada pelos vizinhos da América do Sul; e Natal, promissora representante do Nordeste brasileiro.

As despesas da balança de pagamentos da conta turismo – 2002-2008 (Gráfico 16.1) mostram um crescimento de mais de 4,5 vezes nos valores despendidos no período. Só em 2008, o crescimento nas despesas foi de 33,52% em relação a 2007. Estes dados são justificados principalmente pelo aumento das linhas de crédito para viagens e pela desvalorização do dólar em relação ao real nos últimos anos. Especificamente este último fato contribuiu para o barateamento das viagens internacionais e aumento do poder aquisitivo do brasileiro no exterior, levando ao incremento do número de partidas de brasileiros para viagens turísticas internacionais.

O Gráfico 16.3 – Receita da balança de pagamentos da conta turismo 2000-2008 apresenta declínio das receitas no período de 2000 a 2002,

In order, the other most visited cities in Brazil are: Foz do Iguaçu, with the Iguaçu Falls, considered a Natural World Heritage by UNESCO; Florianópolis, one of the favorite destinations among tourists from the South Cone; São Paulo, the main destination for events and business; Salvador, Cultural World Heritage by UNESCO, rich in history, amazing in culture and beautiful in nature; Florianópolis, also very popular with neighbours of South America; and Natal, promising representative of Northeastern Brazil.

Expenditure of the balance of payments of the tourism account – 2002-2008 (Graph 16.1) shows a growth of more than 4.5 times over the amounts spent during the period. Only in 2008, growth in expenditure went up 33.52% compared to 2007. These data are mainly explained by the increase of credit lines for travel and by the devaluation of the dollar in relation to the real in the last years. Specifically, this last fact contributed to the cheapening of international travel and also to increase purchasing power of Brazilians abroad, leading to an increase in the number of Brazilian departures to international tours.

In Graph 16.3 – Receipt of the balance of payments of the tourism account 2000-2008, Brazilian tourism has declined its receipt

motivado principalmente pela crise econômica na Argentina, um dos principais emissores de turistas para o Brasil e pelos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, nos EUA, que tiveram repercussões não só no Brasil, mas no turismo mundial. O mesmo gráfico também aponta evolução das receitas nos últimos anos, não apenas como resultado do crescimento nas chegadas de turistas estrangeiros ao Brasil, conforme já visto na Tabela 16.1, mas também em função do aumento dos gastos desses turistas, que precisaram dispor de maior quantidade de dólares para comprar produtos e serviços encarecidos pela valorização do real.

Ainda, comparando-se ano a ano os dados dos Gráficos 16.1 e 16.3, é possível observar crescente déficit da balança de pagamentos da conta turismo a partir de 2005. Já justificado como consequência de uma conjuntura econômica positiva ao incremento do número de partidas de brasileiros para viagens turísticas internacionais, este déficit não deve ser considerado elemento determinante para a avaliação dos resultados do turismo brasileiro.

Naturalmente, qualquer país quer superávits como resultados dessas contas. No entanto, a correta análise de crescimento e desenvolvimento da atividade turística em um país não está atrelada apenas a cálculos de déficits e superávits. É importante analisar não só

during 2000 and 2002, primarily driven by the economic crisis in Argentina, one of the most important tourist emitters to Brazil and also by the terrorist attacks of 11 September 2001, in the USA, which had repercussions not only in Brazil but all over the world. The same graph also shows receipts evolution in the last years, not only as a result of growth in arrivals of foreign tourists to Brazil, as already seen in Table 16.1, but also because of the increasing in expenditures made by tourists, who needed to have more dollars to buy products and services turned more expensive by the strengthening of the real.

Still, comparing year to year data from graphs 16.1 and 16.3, it is possible to see growing deficit in the balance of payments of the tourism account since 2005. Already justified as a consequence of the positive economic environment, which increased the number of international Brazilian departures, this deficit should not be considered a decisive factor for the evaluation of Brazilian tourism results.

Of course, any country wants surpluses as results of these accounts. However, the correct analysis of growth and development of tourism in any country is not linked only to calculations of deficits and surpluses. It is important to analyze not only

aspectos quantitativos, mas também os qualitativos, assim como o conjunto dos dados e o contexto dos resultados.

Assim, se o Brasil tem, de modo geral, incrementado os números de seu turismo emissivo e receptivo internacionais, tem tido, por outro lado, resultados bastante consideráveis quanto aos números de seu turismo interno. Além disso, tem trabalhado para melhor atender aos desejos e necessidades dessas demandas turísticas através dos incrementos quantitativo e qualitativo de itens como infraestrutura, equipamentos turísticos, capacitação profissional, diversificação da oferta, entre outros, o que pode ser observado por intermédio dos resultados de planos e programas de governo, tais como: o Plano Nacional de Turismo, o Plano Aquarela, o Plano Cores do Brasil, o Programa de Competitividade do Turismo Brasileiro, o Programa de Regionalização do Turismo, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo, o Programa de Qualificação Profissional, entre outros.

Como ocorre em toda obra arrojada, forte e duradoura, ainda há muito a ser feito. Ainda assim, já é possível observar a evolução do turismo brasileiro e prever que, amparado pela continuidade das iniciativas de planejamento, pelo trabalho conjunto entre os atores envolvidos e pela

quantitative, but qualitative aspects, as well as the facts all together and also the context of the results.

Thus, if Brazil has generally increased the numbers of its emissive and receptive international tourism, it has also got, on the other hand, very significant results regarding the numbers of its domestic tourism. It also has been working to better answer desires and needs of such demands by increasing quantitatively and qualitatively items such as infrastructure, tourism facilities, training, supply diversification, among others, which can be observed through the results of government plans and programs, such as National Tourism Plan, Aquarela Plan, Colors of Brazil Plan, Competitiveness of the Brazilian Tourism Program, Regionalization Program, Tourism Program to Support Regional Tourism Development, Professional Qualification Program, among others.

As in every work that is bold, strong and durable, much remains to be done. But it is already possible to watch the evolution of Brazilian tourism. It is also possible to forecast that, assisted by the continuity of planning initiatives, by joint work between the actors involved and by the

execução de ações para o alcance das metas, tende a anunciar resultados cada vez mais promissores.

implementation of actions to achieve goals, Brazilian Tourism tends to announce results even more promising.

Gloria Maria Widmer
Professora Doutora em Ciências da Comunicação -
Turismo e Lazer, Escola de Comunicações e Artes,
Universidade de São Paulo.
Professora e Pesquisadora do Departamento de Turismo e
Hotelaria da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.
*Ph.D in Communication Sciences – Tourism and Leisure,
Escola de Comunicações e Artes, Universidade
de São Paulo - USP.*
*Professor and researcher, Tourism and Hospitality
Department, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.*

Tabela 16.1 - Chegadas de turistas no Brasil - 2006-2008*Table 16.1 - Arrivals of tourists to Brazil - 2006-2008**(continua/continues)*

País de residência permanente/ Country of permanent residence	Chegadas de turistas/ Arrivals of tourists		
	2006	2007	2008
Total/Total	5 017 251	5 025 834	5 050 099
África/Africa	83 721	75 435	75 824
América Central/Central America	43 823	46 574	48 068
América do Norte/North America	855 098	818 536	765 380
Canadá/Canada	62 603	63 983	62 681
Estados Unidos/United States	721 633	695 749	625 506
México/Mexico	70 862	58 804	77 193
América do Sul/South America	1 818 352	1 914 054	2 070 391
Argentina/Argentina	933 061	921 679	1 017 675
Bolívia/Bolivia	55 169	61 990	84 072
Chile/Chile	176 357	260 439	240 087
Colômbia/Colombia	50 103	45 838	96 846
Paraguai/Paraguay	198 958	212 022	217 709
Peru/Peru	64 002	96 336	93 693
Uruguai/Uruguay	255 349	226 111	199 403
Venezuela/Venezuela	50 471	46 019	62 622
Outros/Other countries	34 882	43 620	58 284
Ásia/Asia	185 157	224 261	266 540
Japão/Japan	74 638	83 381	81 270
Outros/Other countries	110 519	140 880	185 270

Tabela 16.1 - Chegadas de turistas no Brasil - 2006-2008*Table 16.1 - Arrivals of tourists to Brazil - 2006-2008*

País de residência permanente/ Country of permanent residence	(conclusão/concluded)		
	2006	2007	2008
Europa/Europe	1 951 528	1 902 081	1 776 333
Alemanha/Germany	277 182	257 740	254 264
Áustria/Austria	17 147	24 557	26 506
Bélgica/Belgium	30 037	30 545	31 940
Espanha/Spain	211 741	216 891	202 624
França/France	275 913	254 367	214 440
Holanda/Netherlands	86 122	83 566	81 936
Inglaterra/England	169 627	176 970	181 179
Itália/Italy	287 898	268 685	265 724
Portugal/Portugal	299 211	280 438	222 558
Suíça/Switzerland	84 816	72 763	61 169
Outros/Other countries	211 834	235 559	233 993
Oceânia/Oceania	31 819	43 520	47 000
Não especificado/Unspecified	1 292	1 373	563

Fonte/Source: Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano base 2008. Disponível em/Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

Tabela 16.2 - Chegadas de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2006-2008

Table 16.2 - Arrivals of tourists to Brazil, by Federative Unit of access - 2006-2008

Unidades da Federação de acesso/ Federative Unit of access	Chegadas de turistas/ Arrivals of tourists		
	2006	2007	2008
Total/Total	5 017 251	5 025 834	5 050 099
Amazonas	32 744	30 584	34 574
Pará	15 484	20 961	24 588
Pernambuco	72 131	68 345	81 715
Bahia	178 862	193 867	178 571
Ceará	108 050	105 284	98 590
Rio de Janeiro	794 109	773 932	766 083
Minas Gerais	-	-	20 115
São Paulo	2 323 995	2 356 705	2 289 640
Paraná	531 038	516 376	605 217
Rio Grande do Norte	117 688	108 474	70 541
Rio Grande do Sul	589 227	587 392	622 675
Mato Grosso do Sul	48 625	55 209	49 508
Santa Catarina	107 923	103 667	104 974
Distrito Federal / Federal District	-	-	29 485
Outros/Others	97 375	105 038	73 823

Fonte/Source : Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano base 2008. Disponível em /Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

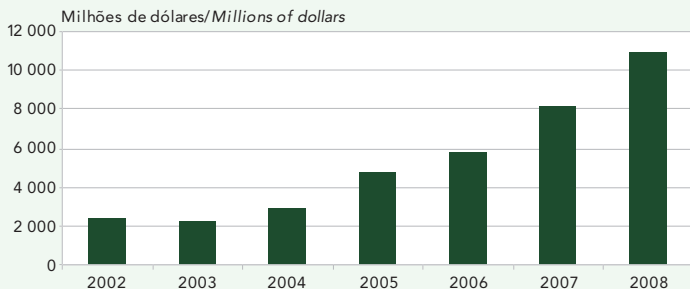
Tabela 16.3 - Agências de viagens e turismo - 2008
Table 16.3 - Travel and tourism agencies - 2008

Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies	Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies
Brasil/Brazil	8 348	Alagoas	71
Rondônia	107	Sergipe	51
Acre	17	Bahia	424
Amazonas	123	Minas Gerais	765
Roraima	18	Espírito Santo	103
Pará	116	Rio de Janeiro	915
Amapá	46	São Paulo	2 542
Tocantins	16	Paraná	643
Maranhão	88	Santa Catarina	393
Piauí	33	Rio Grande do Sul	661
Ceará	177	Mato Grosso do Sul	148
Rio Grande do Norte	88	Mato Grosso	92
Paraíba	102	Goiás	222
Pernambuco	182	Distrito Federal/Federal District	205

Fonte/Source: Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano-base 2008. Disponível em /Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

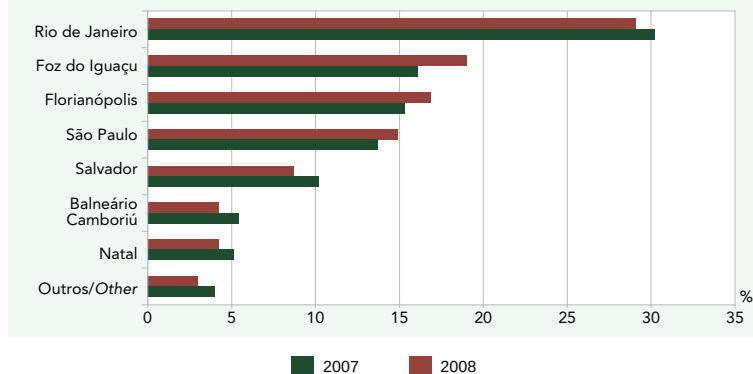
Gráfico 16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta-turismo 2002-2008

Graph 16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2002-2008



Fonte/Source: Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano-base 2008. Disponível em /Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

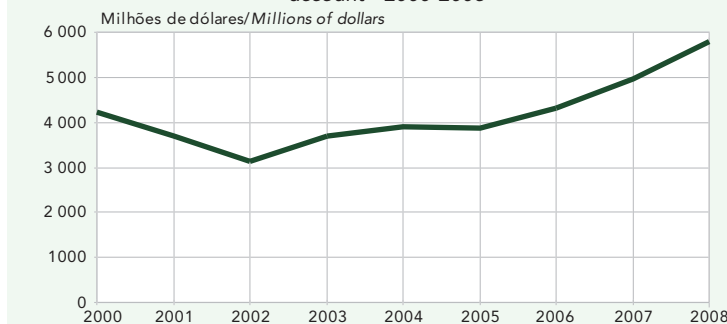
**Gráfico 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil,
por turistas estrangeiros para lazer - 2007-2008**
*Graph 16.2 - Most Visited Cities by foreign tourists in Brazil,
for leisure - 2007-2008*



Fonte/Source: Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano-base 2008. Disponível em/Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: jan. 2010.

**Gráfico 16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta-turismo
2000-2008**

*Graph 16.3 - Receipt of the balance of payments of the tourism
account - 2000-2008*



Fonte/Source: Anuário estatístico de turismo 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano-base 2008. Disponível em/Available from: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010/Cited: jan. 2010.

Comunicação



Arquitetônico - Peixes, Arcos e Pilastras, 2007
Otoni Mesquita

Communications

Comunicação

Communications

O setor de Comunicação em 2008 e 2009 foi marcado por um importante movimento de concentração, com a fusão das operadoras Oi e Brasil Telecom. Assim, uma única empresa de telefonia fixa passa a controlar todo o Território Nacional, com exceção do Estado de São Paulo, controlado pela Telefônica, além da Embratel, operadora de longa distância anteriormente adquirida pela Telmex. Altera-se, assim, a estrutura de mercado, consolidando-se, com o apoio do BNDES, uma empresa nacional de telefonia fixa.

Os dados da ANATEL mostram, por outro lado, que esse tipo de serviço vem perdendo terreno de forma consistente para a telefonia celular, em termos de números de terminais telefônicos. Desde 2003, o número de terminais celulares ultrapassou o de fixos e a diferença vem se ampliando de forma significativa, inclusive porque o número de terminais fixos

The sector of Communications in 2008 and 2009 was marked by an important movement towards economic concentration, with the fusion of the telephone operators Oi and Brasil Telecom. This way, a single company of fixed telephony has begun to control all the national territory, with the exception of the State of São Paulo, controlled by the Spanish company Telefônica, besides the company Embratel, the long distance operator bought beforehand by the Mexican telephone company Telmex. So, the structure of the market has been changed, consolidating a national company for the fixed telephony, with the financial support of the BNDES.

The data of ANATEL show on the other hand that this kind of service has been losing terrain in a consistent way to the cellular telephony, in terms of the numbers of telephone terminals. Since 2003, the number of cellular terminals has surpassed the number of fixed telephones and the difference has been widening significantly, taking in consideration inclusively that the number of fixed terminals has been falling.

caiu. Mais importante, no entanto, foi o avanço dos celulares.

É preciso, em todo caso, esclarecer que esse avanço se refere essencialmente aos celulares chamados pré-pagos, que representavam 82,6% de todos os celulares do País no quarto trimestre de 2009, segundo dados da ANATEL. Se entendermos a inclusão digital como a capacidade de acesso à banda larga, o sistema pré-pago é proibitivo, de modo que a expansão desse tipo de serviço não pode ser tomada como sinal de universalização do acesso. No mais das vezes, trata-se de um telefone barato, usado mais para receber que para realizar chamadas, mesmo porque a chamada nesse sistema é normalmente mais cara do que no sistema pós-pago ou na telefonia fixa.

Na verdade, o alto custo, para a população de baixa renda, da assinatura básica do telefone fixo é responsável por boa parte da migração para o celular pré-pago. Assim, o número de residências com telefone fixo no País caiu de 51,1% para 44,4%, entre 2001 e 2008, enquanto o número de residências com aparelho celular aumentou de 31,1% para 75,5% no mesmo período (www.teleco.com.br, acesso em 15/11/2009). Essa situação justifica o empenho do governo na definição de um Plano Nacional de Banda Larga,

Anyway, the advancement of the cellular telephones has been very important.

It is necessary anyhow to make it clear that this advancement refers essentially to the so-called prepaid cellular telephones, which used to represent 82.6 % of all the cellular telephones of the country at the fourth quarter of 2009, according to the data of the ANATEL. If we understand the digital inclusion as the capacity to access the wide band waves, the prepaid system is prohibitively expensive, so that the expansion of this kind of service cannot be taken as a sign of making the access to the telephone universal. For most of the time, it is a cheap telephone, used mostly to receive calls instead of to make calls, even because making a call using this system is normally more expensive than the pos-paid system or the fixed telephone system.

In fact, the high cost of the basic subscription of the fixed telephony for the population of lower income is the responsible mostly for the migration to the prepaid cellular telephone. So, the number of the households with a fixed telephone in the country has fallen from 51.1 % to 44.4 %, between 2001 and 2008, while the number of households with a cellular telephone has risen from 31.1 % to 75.7 % at the same period (source: www.telecom.com.br, data obtained in November 15 2009). This situation justifies the pledge of the government at the definition of the National Plan for

atualmente em fase de discussão,
com previsão de lançamento para
abril de 2010.

the Wide Band Telephony, nowadays
in phase of discussion, with the
introduction foreseen for April 2010.

César Ricardo Siqueira Bolaño
Professor da Universidade Federal de Sergipe - UFS
Presidente da Associação Latino-Americana de
Pesquisadores da Comunicação - ALAIC
Teacher, Universidade Federal de Sergipe - UFS
President, Associação Latino-Americana de Pesquisadores
da Comunicação - ALAIC

Tabela 17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2006-2008
Table 17.1 - Organization of the Postal and Telegraph
Services - 2006-2008

Sistema postal/ Postal system	2006	2007	2008
Unidades próprias/ State-owned units	5 821	5 998	6 070
Unidades terceirizadas/ Outsourced units	17 316	14 087	13 538
Caixas de coleta/ Mail collection boxes	25 379	22 768	24 633
Unidades de tratamento e distribuição/ Treatment and distribution units	1 035	1 059	1 098
Pessoal/ Employees	107 496	108 824	112 329
Receita total (1 000 000 R\$)/ Total revenue (1,000,000 R\$)	9 653,65	10 197,57	11 504,02
Despesa total (1 000 000 R\$)/ Total expenditure (1,000,000 R\$)	9 325,06	9 537,34	10 891,81

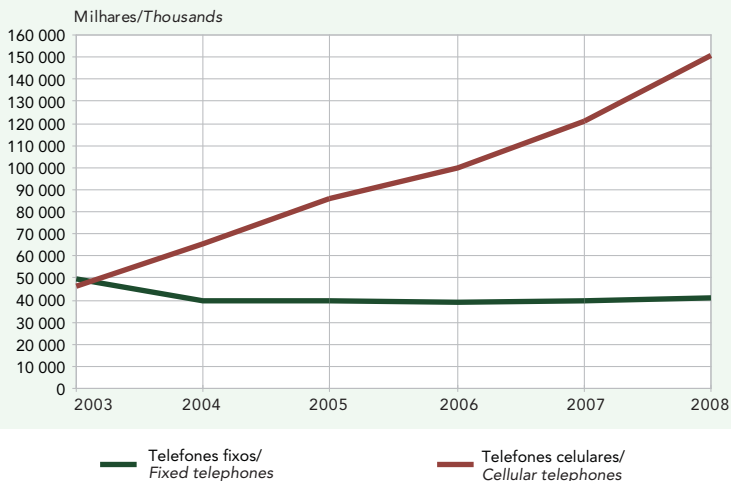
Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 17.2 - Tráfego postal - 2006-2008
Table 17.2 - Postal traffic - 2006-2008

Sistema postal/ Postal system	2006	2007	2008
Serviço postal próprio/ State-owned postal service	8 574	8 750	9 026
Serviço postal concorrente/ Competing postal service	2 070	2 095	2 256
Objetos internacionais distribuídos/ International objects distributed	39	41	48
Objetos distribuídos no Brasil/ Objects distributed in Brazil	8 613	8 792	9 074

Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Gráfico 17.1 - Evolução dos terminais telefônicos - 2003-2008
Graph 17.1 - Telephone lines in service - 2003-2008



Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 17.3 - Telefones em serviço - 2008
Table 17.3 - Telephones in service - 2008

Unidades da Federação/ Federative Units	Telefones em serviço/ Telephones in service		
	Total/ Total	Telefones celulares/ Cellular phones	Telefones fixos/ Fixed phones
	Milhares/Thousands		
Brasil/ Brazil	191 877	150 641	41 235
Rondônia	1 319	1 141	178
Acre	533	465	68
Amazonas	2 546	2 144	402
Roraima	306	255	51
Pará	4 561	3 972	589
Amapá	492	426	65
Tocantins	977	835	141
Maranhão	2 669	2 254	415
Piauí	1 703	1 452	251
Ceará	6 136	5 377	760
Rio Grande do Norte	2 607	2 272	335
Paraíba	2 513	2 197	316
Pernambuco	7 655	6 633	1 022
Alagoas	2 223	1 984	240
Sergipe	1 765	1 555	210
Bahia	10 561	8 792	1 769
Minas Gerais	20 032	16 119	3 913
Espírito Santo	3 717	2 966	751
Rio de Janeiro	20 669	15 381	5 288
São Paulo	52 749	37 926	14 823
Paraná	11 046	8 402	2 644
Santa Catarina	6 678	5 084	1 594
Rio Grande do Sul	12 304	9 754	2 550
Mato Grosso do Sul	2 685	2 258	427
Mato Grosso	2 927	2 476	450
Goiás	6 202	5 075	1 127
Distrito Federal/ Federal District	4 302	3 447	855

Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



Sem título, 1997
Rita Loureiro

A evolução das finanças públicas em 2008 foi extremamente favorável e denota uma política fiscal cujo objetivo central tem sido garantir a estabilidade econômica com a reversão da trajetória de crescimento da dívida líquida do setor público como proporção do PIB (DLSP/PIB) e a melhoria na composição da dívida por meio da redução da emissão de títulos indexados a variáveis voláteis (câmbio e juros) e da ampliação do prazo médio dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional.

O superávit primário do setor público não financeiro atingiu R\$ 106,4 bilhões em 2008, representando 3,68% do PIB. Esse resultado reflete os superávits primários do Governo Central de R\$ 71,3 bilhões (2,47% do PIB), de R\$ 30,6 bilhões (1,06% do PIB) para os governos regionais e de R\$ 4,5 bilhões (0,16% do PIB) para as empresas estatais não financeiras. Ressalte-se que o resultado

The evolution of the public finances in 2008 was extremely favorable, indicating a fiscal policy, whose central objective has been the economic stability, with a reversion of trajectory for growth of the net debt of the public sector as a proportion to the GIP (Net Debt/Gross Internal Product), and the improvement at the composition of the debt, through the reduction of the emission of government bonuses indexed to volatile variables (like the exchange and the interest rates) and the amplification of the average deadline for the bonuses issued by the National Treasury.

The primary surplus of the non-financial public sector has attained 106.4 billion Brazilian reais in 2008, representing 3.68 % of the GIP. This result reflects the primary surpluses of 71.3 billion Brazilian reais for the Central Government (2.47 % of the GIP), of 30.6 billion Brazilian reais for the State Governments (1.06 % of the GIP) and of 4.5 billion Brazilian reais for the non-financial state companies (0.16 % of the GIP). It should be emphasized that the result for 2008

de 2008 foi influenciado pela emissão de títulos para o Fundo Soberano do Brasil, ocorrida no final do ano, no valor de R\$ 14,2 bilhões, equivalente a 0,50% do PIB.

As receitas do Governo Central, evidenciando o desempenho favorável do Tesouro e da Previdência Social, elevaram-se 15,8%, alcançando R\$ 716,6 bilhões em 2008. Esta evolução traduziu o dinamismo da economia no período que antecedeu o acirramento da crise financeira internacional. A intensificação dos efeitos da crise financeira internacional sobre as expectativas internas e, consequentemente, sobre o nível da demanda agregada, estimulou que o governo adotasse medidas fiscais expansionistas que contribuíssem para a reversão do processo de arrefecimento do nível da atividade a partir de outubro de 2008. Assim, em dezembro de 2008, foram instituídas reduções em impostos que favoreceram as condições do mercado de crédito e proporcionaram expansão da renda disponível dos consumidores. Nesse sentido, assinalem-se a adequação da tabela progressiva do Imposto de Renda ao crescimento dos salários nominais da economia; as reduções promovidas nas alíquotas do IPI incidentes sobre as compras de carros novos e caminhões, e na alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF incidente sobre empréstimos

was influenced by the emission of financial bonuses for the “Brazilian Sovereign Fund”, which happened at the end of the year, with a face value of 14.2 billion Brazilian reais, equivalent to 0.50 % of the GDP.

The incomes of the Central Government, showing the favorable behavior of the National Treasury and of the Social Security, has risen by 15.8 %, attaining 716.6 billion Brazilian reais in 2008. This evolution translates the dynamism of the economy at the period, happened before the incitement of the international financial crisis. The intensification of the effects of the international financial crisis over the internal expectations and as a consequence, over the level of the aggregated demand, has stimulated the government to adopt some expanding fiscal measures, that would contribute for the reversion of the process of cooling the level of activity, after October 2008. So, in December 2008, some tax reductions were instituted, favoring the conditions at the credit market and providing the rise of the disposable income for the consumers. In this sense, you should remark the adequacy of the progressive table for the Income Tax in relation to the growth of the nominal wages of the economy; the reductions brought at the tax rates of the “IPI” (the tax over industrialized products) falling over the sales of new cars and trucks, and at the tax rate of the “IOF” (the tax over financial operations), falling over

concedidos a pessoas físicas; a instituição de duas alíquotas intermediárias, de 7,5% e 22,5%, na tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, reduzindo em até 50% o imposto devido pelas faixas de renda mais baixas.

As despesas primárias do Governo Central, por sua vez, totalizaram R\$ 497,9 bilhões em 2008, elevando-se 9,3% no ano e passando a representar 17,54% do PIB, ante 17,23% em 2007. Destaque-se o incremento de 27,9% no investimento público no âmbito do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, que totalizou R\$ 28,3 bilhões em 2008, ante R\$ 22,1 bilhões em 2007.

Em relação ao resultado primário da Previdência Social - RGPS, as receitas previdenciárias aumentaram 16,3%, em 2008, para R\$ 163,4 bilhões, passando a representar 5,65% do PIB, ante 5,41% no ano anterior. O aumento anual dessa arrecadação evidenciou o crescimento do mercado formal de trabalho e a elevação da massa salarial. O pagamento de benefícios previdenciários elevou-se 7,7% no período, totalizando R\$ 199,6 bilhões, 6,91% do PIB, ante 7,13% do PIB em 2007. Nesse cenário, o déficit da Previdência recuou de 1,73% do PIB, em 2007, para 1,25% do PIB, em 2008, segundo recuo anual consecutivo.

the loans granted to ordinary people; the institution of two intermediary tax rates, of 7.5 % and 22.5 %, at the tax table for the payments of the Income Tax by ordinary people, diminishing in up to 50 % the tax to be paid by people with lesser income.

The primary expenses of the Central Government on the other hand have totaled 497.9 billion Brazilian reais, having risen by 9.3 % during the year and beginning to represent 17.54 % of the GIP in 2008, compared to 17.23 % in 2007. It stands out the rise of 27.9 % of the public investment at the scope of the Fiscal Budget and of the Social Security, making up a total of 28.3 billion Brazilian reais in 2008, compared to 22.1 billion Brazilian reais in 2007.

In relation to the primary result of the Social Security, its income has risen by 16.3 % in 2008 to an amount of 163.4 billion Brazilian reais, representing 5.65 % of the GIP, compared to 5.41 % the year before. The annual rise of the tax collection has made evident the growth of the formal labor market and also the rise of the sum of all wages. The payment of the social security benefits has risen by 7.7 % at the period, totaling 199.6 billion Brazilian reais, around 6.91 % of the GIP, in comparison with 7.13 % of the GIP in 2007. At this stage, the deficit of the Social Security has stepped back from 1.73 % of the GIP in 2007 to 1.25 % of the GIP in 2008, the second consecutive annual backward movement.

No que se refere ao desempenho de estados e municípios, o superávit primário dos governos regionais atingiu R\$ 30,6 bilhões em 2008. A redução anual de 0,09 pontos percentuais do PIB refletiu o impacto da aceleração registrada nas despesas, superior às expansões respectivas de 0,44 pontos percentuais do PIB e 0,54 pontos percentuais do PIB, assinaladas na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e nas transferências constitucionais, duas principais fontes de recursos dos governos estaduais e municipais. A redução do superávit esteve concentrada nos governos estaduais.

Os juros nominais apropriados por competência somaram R\$ 163,6 bilhões (5,66% do PIB) em 2008. A redução anual de 0,54 pontos percentuais do PIB foi influenciada tanto pelo resultado das operações de *swap* cambial realizadas pelo Banco Central, favorável à Instituição em R\$ 4,8 bilhões, ante resultado negativo de R\$ 8,8 bilhões em 2007, quanto pelo efeito, sobre os ativos internos atrelados ao câmbio, da depreciação cambial de 32% observada no ano.

O déficit nominal do setor público não financeiro atingiu R\$ 57,2 bilhões em 2008, 1,98% do PIB,

In what concerns to the performance of the States and of the Municipalities, the primary surplus of the regional governments has attained 30.6 billion Brazilian reais in 2008. The annual reduction of 0.09 percent point of the GIP has reflected the impact of the acceleration registered at the expenses, superior to the respective expansions of 0.44 percent points of the GIP and of 0.54 percent points of the GIP, signalized at the collection of the ICMS tax (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) and at the transfers designed by the Constitution, the two main sources of funds for the governments of the States and of the Municipalities. The reduction of the surplus has been concentrated at the State governments.

The nominal interests appropriated by competence have added 163.6 billion Brazilian reais (5.66 % of the GIP) in 2008. The annual reduction of 0.54 percent points of the GIP was influenced as much by the result of the operations in exchange swaps made by the Central Bank, favorable to the institution at up to 4.8 billion Brazilian reais, in comparison to the negative result of 8.8 billion Brazilian reais in 2007, as by the effect, over the internal actives linked to the exchange rate, of the depreciation of the Brazilian real at 32 %, observed during the year.

The nominal deficit of the non financial public sector has attained 57.2 Brazilian reais in 2008, that is 1.98 %

menor déficit anual, como proporção do produto, desde o início da série, em 1991.

A redução do déficit nominal, juntamente com o crescimento do produto e o impacto da desvalorização cambial sobre os ativos externos líquidos do governo central, permitiu a queda da dívida líquida do setor público como proporção do PIB, que passou do patamar de 43,9%, em 2007, para 38,8%, em 2008.

of the GIP, the smallest annual deficit as a proportion of the GIP, since the beginning of the series in 1991.

The reduction of the nominal deficit, together with the growth of the GIP and the impact of the exchange devaluation over the external net actives of the Central Government, have permitted the fall of the net debt of the public sector as a proportion to the GIP, that has passed from the level of 43.9 % in 2007 to 38.8 % in 2008.

Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos
Coordenadora-Geral de Estudos Econômico-Fiscais da
Secretaria do Tesouro Nacional
*General Coordinator of the Fiscal and Economic Studies
National Treasury Office*

**Tabela 18.1 - Necessidades de financiamento do setor público
2006-2008**

Table 18.1 - Public sector borrowing requirements - 2006-2008

Especificação/ Item	Médias anuais (% do PIB)/ Annual averages (% of GDP)		
	2006	2007	2008
I. Nominal / <i>I. Nominal balance</i>	3,00	2,75	1,98
Governo central/ <i>Central government</i>	3,19	2,29	0,86
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	0,71	0,49	1,22
Empresas estatais/ <i>Government enterprises</i>	(-) 0,91	(-) 0,33	(-) 0,10
II. Juros nominais/ <i>II. Nominal interest</i>	6,86	6,21	5,66
Governo central/ <i>Central government</i>	5,39	4,58	3,33
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	1,56	1,64	2,28
Empresas estatais/ <i>Government enterprises</i>	(-) 0,09	(-) 0,02	(-) 0,06
III. Primário/ <i>III. Primary</i>	(-) 3,86	(-) 3,45	(-) 3,68
Governo central/ <i>Central government</i>	(-) 2,20	(-) 2,29	(-) 2,47
Estados e municípios/ <i>States and municipalities</i>	(-) 0,85	(-) 1,15	(-) 1,06
Empresas estatais não-financeiras/ <i>Nofinancial government enterprises</i>	(-) 0,82	(-) 0,01	(-) 0,16

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2009. Disponível em /
Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Tabela 18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2006-2008*Table 18.2 - National Treasury performance - 2006-2008*

Especificação/ Item	Valor (1 000 000 R\$)/ Value (1,000,000 R\$)		
	2006	2007	2008
Receita/ Revenues	555 487	643 372	731 815
Despesa/ Expenditures	588 152	640 383	681 595
Resultado de caixa/ Financial balance	(-) 32 665	2 989	50 220
Operações com títulos públicos federais/ Federal security operations	125 918	148 880	57 489
Remuneração de disponibilidade no Banco Central/ Remuneration of available funds in the Central Bank	28 024	28 254	29 283
Resultado do Banco Central Banco Central balance	1 025	0	3249
Encargos da dívida mobiliária da carteira do Banco Central/ Federal security charges - Central Bank portfolio	(-) 40 049	(-) 30 047	(-) 20 731
Amortização da dívida contratada interna e externa/ Domestic and external contracted debt amortization	(-) 39 044	(-) 22 197	(-) 8 701
Disponibilidade de recursos/ Resources available	43 209	127 867	110 809

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Nota: Regime de caixa./

Note: Cash basis.

Tabela 18.3 - Dívida líquida do setor público - 2006-2008
Table 18.3 - Net public sector debt - 2006-2008

Especificação/ Item	Percentual do PIB/ Percent of GDP		
	2006	2007	2008
Dívida fiscal líquida/ Net fiscal debt	34,9	34,6	33,8
Ajuste metodológico sem dívida interna/ Methodological adjustment without internal debt	5,0	4,3	4,0
Dívida fiscal líquida com câmbio/ Net fiscal debt with foreign exchange	39,9	38,0	37,8
Ajuste metodológico sem dívida externa/ Methodological adjustment without foreign debt	3,3	3,4	(-) 0,5
Ajuste patrimonial/ Inventory adjustment	4,3	4,2	3,8
Ajuste de privatização/ Privatization adjustment	(-) 2,8	(-) 2,5	(-) 2,3
Dívida líquida total/ Total net debt	44,7	43,9	38,8
Dívida interna líquida/ Net internal debt	47,4	51,1	49,9
Governo federal/ Federal government	24,8	25,7	21,3
Banco Central do Brasil/ Central Bank of Brazil	8,0	12,0	15,2
Governos estaduais/ State Government	12,7	11,8	12,1

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2009. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Tabela 18.4 - Dívida líquida e bruta do governo federal - 2006-2008
Table 18.4 - Net and gross federal government debt - 2006-2008

Discriminação/ Item	Percentual do PIB/ / Percent of GDP		
	2006	2007	2008
Dívida líquida do setor público consolidado/ Net public sector debt	44,7	42,7	38,8
Dívida líquida do governo federal/ Net federal government debt	45,7	43,8	39,6
Dívida bruta do governo federal/ Gross federal government debt	56,0	57,2	58,6
Dívida interna/ Internal debt	49,7	52,9	53,7
Dívida externa/ Foreign debt	6,3	4,3	4,9
Governo federal/ Federal government	5,7	3,9	4,3
Governos estaduais/ State governments	0,5	0,4	0,5
Governos municipais/ Municipal governments	0,1	0,1	0,1
Créditos do governo federal/ Government credits	(-) 19,5	(-) 19,8	(-) 19,0
Créditos internos/ Internal credits	(-) 19,5	(-) 19,8	(-) 19,0
Disponibilidades do governo federal/ Government availability	(-) 10,4	(-) 11,4	(-) 9,8
Aplicações de fundos e programas financeiros/ Fund investments and financial programs	(-) 2,5	(-) 2,3	(-) 2,1
Créditos junto às estatais/ Credits with public enterprises	(-) 0,8	(-) 0,7	(-) 0,6
Demais créditos do governo federal/ Other federal government credits	(-) 0,6	(-) 0,7	(-) 0,4
Recursos do FAT na rede bancária/ Resources of the Worker Assistance Fund (FAT) in the Banks	(-) 5,1	(-) 4,8	(-) 4,6
Dívida líquida do Banco Central/ Net Central Bank debt	0,4	0,3	(-) 1,1
Dívida líquida das empresas estatais/ Net public enterprises debt	(-) 1,4	(-) 1,5	0,3

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2009. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Tabela 18.5 - Evolução da dívida líquida - 2006-2008

Table 18.5 - Net debt evolution - 2006-2008

Especificação/ Item	Percentual do PIB/ Percent of GDP		
	2006	2007	2008
Dívida líquida total - saldo/ Total net debt - balance	44,7	43,9	38,8
Dívida líquida - variação acumulada no ano/ Net debt - accumulated change in the year	(-) 1,8	(-) 2,0	(-) 5,0
Fatores condicionantes/ Conditional factors	2,7	3,2	(-) 1,6
Necessidade de financiamento do setor público/ Necessity of public sector financing	2,9	2,6	1,9
Primário/ Primary	(-) 3,8	(-) 3,3	(-) 3,6
Juros nominais/ Nominal interests	6,7	5,9	5,5
Ajuste cambial/ Foreign exchange adjustment	(-) 0,2	0,8	(-) 2,6
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio/ Internal security debt indexed to foreign exchange	(-) 0,1	(-) 0,1	0,1
Dívida externa - metodológico/ Foreign debt - methodological	(-) 0,1	0,9	(-) 2,7
Dívida externa - outros ajustes/ Foreign debt - other adjustment	0,1	(-) 0,1	(-) 0,9
Reconhecimento de dívidas/ Debt acknowledgment	0,0	0,0	0,0
Privatizações/ Privatization	(-) 0,1	0,0	0,0
Efeito crescimento PIB - dívida/ Effect GDP increase - debt	(-) 4,5	(-) 5,2	(-) 3,5

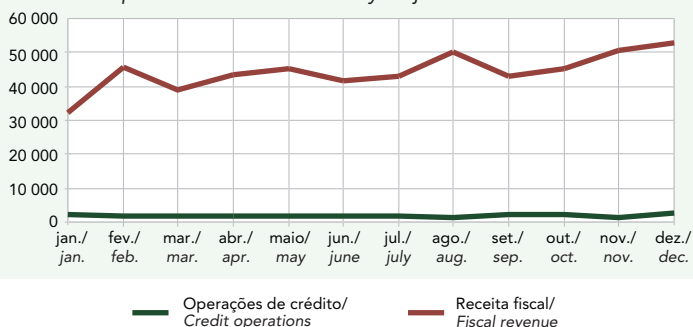
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2009. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Nota: PIB valorizado pelo IGP-DI centrado./

Note: GDP valued by centered GPI-DS.

Gráfico 18.1 - Principais receitas do Tesouro Nacional - 2008

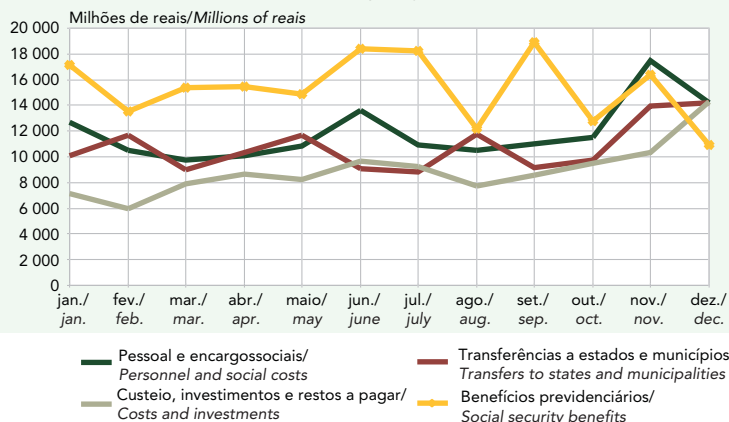
Graph 18.1 - National Treasury major revenues - 2008



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009/Cited: dec. 2009.
Nota: Regime de caixa. / Note: Cash basis.

Gráfico 18.2 - Principais despesas do Tesouro Nacional - 2008

Graph 18.2 - National Treasury major expenditures - 2008



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2009. Disponível em/Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009/Cited: dec. 2009.
Nota: Regime de caixa. / Note: Cash basis.

Comércio Exterior



Imortalidade, 1940
Branco e Silva

Foreign Trade

Comércio Exterior

Foreign Trade

Os efeitos da recessão mundial sobre o comércio brasileiro de bens no mercado internacional em 2009 se evidenciaram, sobretudo, na corrente de comércio, que retraiu de 24,3% em relação a 2008, invertendo a trajetória de crescimento dos anos recentes. Apesar desse cenário, o comércio exterior de bens não evoluiu de forma a gerar impactos negativos sobre as condições de financiamento das contas externas. Exportações e importações recuaram em proporções semelhantes, 22,7% e 26,2%, respectivamente, o que respaldou o aumento de 1,6% no superávit da balança comercial, que totalizou US\$ 25,3 bilhões.

As exportações, que registraram queda de US\$ 197,9 bilhões para US\$152,9 bilhões, na comparação entre 2008 e 2009, retraíram-se em todas as categorias de uso e, exceto a Ásia, para todos os maiores blocos econômicos. As matérias-primas e produtos intermediários, em que se registram mais da metade das exportações brasileiras, recuaram 19%, ou US\$ 20,9 bilhões, de US\$110,4 bilhões para US\$89,5 bilhões. Aos produtos

The effects of the global recession on the Brazilian international trade in goods in 2009 were highlighted especially by the trade flow, which contracted 24.3% compared to 2008, inverting the growth trend of the previous years. Notwithstanding this outlook, the performance of foreign trade in goods did not generate negative impacts on the financing conditions of the external sector. Exports and imports diminished in similar proportions, 22.7% and 26.2% respectively, backing the 1.6% growth in trade surplus, which reached US\$25.3 billion.

Exports, which fell from US\$197.9 billion in 2008 to US\$152.9 billion in 2009, contracted in all end-use categories and, except in the case of Asia, to all major economic blocks. Raw materials and intermediary goods, which account for more than half of Brazil's exports, receded 19%, or US\$20.9 billion, from US\$110.4 billion to US\$89.5 billion. Mineral products were responsible for more

minerais correspondeu mais da metade desse recuo, US\$11,9 bilhões, de US\$39,1 bilhões para US\$27,2 bilhões. Destaque-se, contudo, que houve expansão de 3,3% na exportação de produtos alimentícios, de US\$23,1 bilhões para US\$23,8 bilhões.

Um dos resultados mais emblemáticos do efeito da crise global sobre a demanda por produtos brasileiros foi a retração de 43,1% - de US\$27,6 bilhões para US\$15,7 bilhões - das exportações para os Estados Unidos, cuja participação entre os blocos destinatários das mercadorias brasileiras caiu de 14% para 10,3%. Também registraram retrações expressivas as exportações para os países da Aladi (inclusive MERCOSUL) e União Europeia, de 30,6% e 26,6%, respectivamente. Destaque-se, em sentido contrário, o incremento de 23,1% das exportações para a China, de US\$16,4 bilhões para US\$20,2 bilhões, desempenho que alçou aquele país à condição de principal importador de produtos brasileiros.

As importações, impactadas pela retração na atividade econômica doméstica, registraram redução de US\$173 bilhões, em 2008, para US\$127,6 bilhões, em 2009. As reduções mais expressivas, tanto em proporção quanto em volume, foram observadas em combustíveis e lubrificantes, 46,8%, de US\$31,5 bilhões para US\$16,7 bilhões, e matérias-primas e produtos intermediários, 28,1%, de US\$83,1 milhões para US\$59,7 bilhões.

than half of this contraction, US\$11.9 billion, from US\$39.1 billion to US\$27.2 billion. It must be underscored, though, that exports of foodstuffs increased 3.3%, from US\$23.1 billion to US\$23.8 billion.

One of the most emblematic impacts of the global crisis on the demand for Brazilian products was the 43.1% reduction - from US\$27.6 billion to US\$15.7 billion - of exports to the United States, whose share among blocks that purchase Brazilian goods fell from 14% to 10.3%. Significant contractions were also observed in exports to LAIA (including MERCOSUR) and the European Union, 30.6% and 26.6%, respectively. In the opposite direction, exports to China increased 23.1%, from US\$16.4 billion to US\$20.2 billion, a performance that made China the major importer of Brazilian goods.

Imports, under the impact of the contraction in domestic economic activity, fell from US\$173 billion in 2008 to US\$127.6 billion in 2009. The most expressive reductions, both in proportion as in volume, occurred in fuels and lubricants, 46.8%, from US\$31.5 billion to US\$16.7 billion, and raw materials, 28.1%, from US\$83.1 billion to US\$59.7 billion.

Observou-se redução expressiva nas importações provenientes dos principais blocos de origem. As importações provenientes da Ásia, principal bloco de origem, diminuíram 23,3%, de US\$47,1 bilhões para US\$36,1 bilhões. Também foram registradas diminuições expressivas nas aquisições provenientes da União Europeia, 19,3%, de US\$36,2 bilhões para US\$29,2 bilhões; dos Estados Unidos, 21,8%, de US\$25,8 bilhões para US\$20,2 bilhões; da Aladi (inclusive Mercosul), 19,8%, de US\$27,3 bilhões para US\$21,8 bilhões; e da África (exclusive Oriente Médio), 46,3%, de US\$15,8 bilhões para US\$8,5 bilhões.

Expressive contraction in imports from the main economic blocks of origin were observed. Imports from Asia, the main block of origin of Brazilian imports, decreased 23.3%, from US\$47.1 billion to US\$36.1 billion. Furthermore, there were significant reductions in purchases of goods from the European Union, 19.3%, from US\$36.2 billion to US\$29.2 billion; from the United States, 21.8%, from US\$25.8 billion to US\$20.2 billion; from Aladi (including Mercosur), 19.8%, from US\$27.3 billion to US\$21.8 billion; and from Africa (excluding the Middle East), 46.3%, from US\$15.8 billion to US\$8.5 billion.

Fernando Augusto Ferreira Lemos
Coordenador

Divisão de Balanço de Pagamentos do Departamento
Econômico - Banco Central do Brasil

*Coordinator
Divisão de Balanço de Pagamentos do
Departamento Econômico
Banco Central do Brasil*

Tabela 19.1 - Balanço de pagamentos - 2006-2008
Table 19.1 - Balance of payments - 2006-2008

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$/ Value 1,000,000 US\$		
	2006	2007	2008
Balança comercial/ Trade balance	46 074	40 027	24 032
Exportações/ Exports	137 807	160 649	197 942
Importações/ Imports	91 350	120 617	173 107
Serviços/ Services	(-) 9 654	(-) 13 218	(-) 16 690
Rendas/ Income	(-) 27 489	(-) 29 291	(-) 40 562
Transferências unilaterais/ Unrequited transfers	4 306	4 029	4 224
Transações correntes/ Current transactions	13 528	1 550	(-) 28 192
Conta capital e financeira/ Capital and financial accounts	15 982	89 086	29 352
Investimento direto (líquido)/ Investment (net)	(-) 9 420	27 518	24 601
Erros e omissões/ Errors and omissions	965	(-) 3 152	1 809
Resultado da balança de pagamentos/ Result of the balance of payments	30 569	87 484	2 969

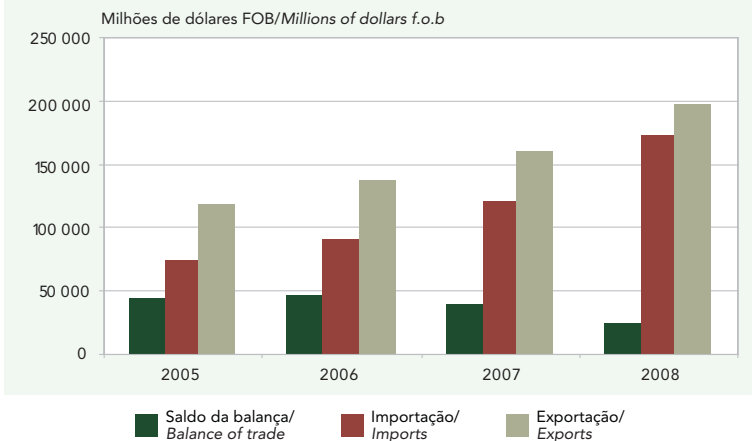
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Tabela 19.2 - Exportação - 2006-2008
Table 19.2 - Exports - 2006-2008

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2006	2007	2008
Total/ Total	137 807	160 649	197 942
Produtos básicos/ Primary products	40 273	51 595	73 028
Produtos semimanufaturados/ Semimanufactured products	19 520	21 800	27 073
Produtos manufaturados/ Manufactured products	75 033	83 943	92 683
Operações especiais/ Special operations	2 981	3 311	5 159

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Gráfico 19.1 - Comércio exterior - 2005-2008
Graph 19.1 - Foreign trade - 2005-2008



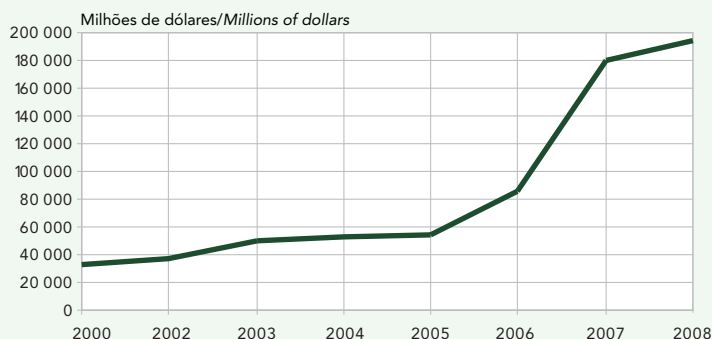
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: dec. 2009.

Tabela 19.3 - Importação - 2006-2008
Table 19.3 - Imports - 2006-2008

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2006	2007	2008
Total/ Total	91 351	120 617	173 107
Bens de capital/ Capital goods	18 902	25 125	35 929
Bens de consumo/ Consumer goods	11 977	16 027	22 525
Duráveis/ Durable	6 068	8 251	12 709
Não duráveis/ Nondurable	5 909	7 776	9 816
Combustíveis e lubrificantes/ Fuels and lubricants	15 191	20 085	31 463
Matérias-primas e produtos intermediários/ Raw materials and intermediate goods	45 281	59 381	83 189

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

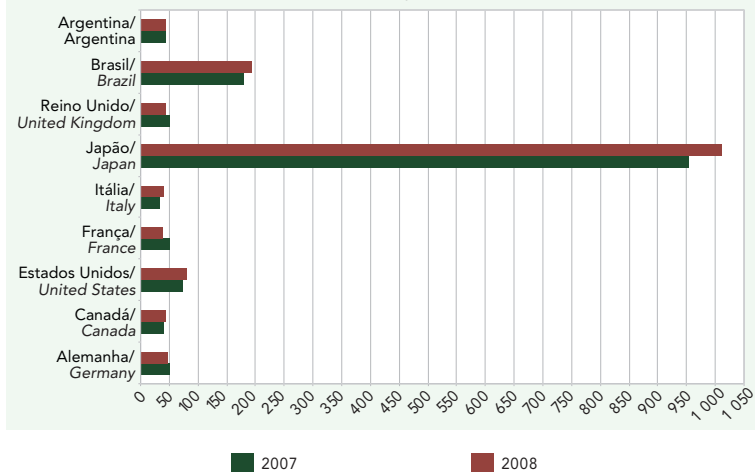
Gráfico 19.2 - Reservas internacionais brutas do País - 2000-2008
Graph 19.2 - Gross international reserves of the country - 2000-2008



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em / Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: dec. 2009.

Gráfico 19.3 - Reservas internacionais, por países selecionados 2007-2008

Graph 19.3 - International reserves, by selected countries - 2007-2008



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em/
Available from: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009/Cited: dec. 2009.

Ciência e Tecnologia



Sem título, 1981
Rodrigues

Science and Technology

Ciência e Tecnologia

Science and Technology

O conceito de Sistema Nacional de Inovação salienta a forte correlação existente entre o grau de desenvolvimento de um país e seu esforço em ciência, tecnologia e inovação. A configuração desse sistema constitui um elemento crítico do arcabouço institucional que sustenta o processo de desenvolvimento de um país, remetendo a discussão tanto no sentido do mapeamento desse arcabouço e das estratégias e políticas a ele associadas, como na direção da identificação de indicadores quantitativos das atividades científicas, tecnológicas e de inovação, que fornecem uma base para a caracterização da sua trajetória evolutiva.

A trajetória evolutiva recente do sistema de inovação brasileiro pode ser captada através de indicadores de esforços e de desempenho científico e tecnológico. Em termo de indicadores de esforços, uma medida tradicionalmente utilizada refere-se ao montante e à distribuição dos gastos em Pesquisa

The concept of the National System of Innovation - NSI shows the strong correlation that exists between the degree of development of a country and its efforts in Science, Technology and Innovation - S, T&I. The configuration of this system constitutes a critical element of the institutional framework, that sustains the whole process of development of a country, sending the discussion both in the direction of the mapping of the framework and of the strategies and the policies associated to it, as in the direction of the identification of the quantitative indexes of the activities in science, in technology and in innovation, that provide a base for the characterization of its trajectory of evolution.

The recent trajectory of evolution of the Brazilian system of innovation can be picked up through the indexes of the efforts and of the scientific and technologic performance. As far as the indexes of efforts are concerned, a measure traditionally used refers to the amount and the distribution of the expenses in

e Desenvolvimento - P&D. A Tabela 20.1 demonstra que, entre 2000-2008, estes gastos cresceram 172%, impulsionados pelos investimentos públicos federais (com crescimento de 202% no período), enquanto o percentual em relação ao PIB cresceu pouco, de 1,02% para 1,13%. O montante desses valores mostra uma intensidade baixa em relação aos padrões da OCDE. No entanto, se comparados a outros países (como México e Portugal, por exemplo), tais percentuais mostram-se superiores, colocando o Brasil em uma posição intermediária na intensidade dos gastos em P&D. A grande participação do governo nos gastos em P&D, seja diretamente através de investimentos públicos, seja através de investimentos de empresas estatais, constitui uma característica específica do SNI brasileiro. Outro aspecto que chama atenção, dentro dos investimentos públicos, é o aumento da participação dos investimentos federais (cujo percentual nos investimentos totais em P&D se eleva de 33%, em 2000, para 37%, em 2008), comparativamente à queda da participação dos investimentos estaduais (cuja participação no total de gastos em P&D se reduz de 21%, em 2000, para 16% em 2008).

No que se refere especificamente aos governos dos diferentes Estados da Federação, é possível observar, através da Tabela 20.2, que ocorreu uma relativa desconcentração regional dos investimentos públicos

Research and Development – R&D. The Table 20.1 demonstrates that between 2000 and 2008 those expenses have grown by 172 %, pushed by the federal public investments (with a growth of 202 % at the period), while the percent rate in relation to the GIP has grown by just a little, from 1.02 % to 1.13 %. The amount of those values shows a low intensity in relation to the standards of the OCDE. However, if compared to other countries (like Mexico and Portugal, for instance), those percent rates show themselves to be superior, placing Brazil in a intermediate position at the intensity of the expenses in R&D. The huge participation of the government at the expenses in R&D, be it directly through the public investments, be it through the investments of the state companies, constitutes a specific characteristics of the Brazilian NSI. Another aspect about the public investments that calls our attention is the rise at the participation of the federal investments (whose percent rate at the total investments in R&D has risen from 33 % in 2000 to 37 % in 2008), comparatively to the fall at the participation of the state investments (whose participation at the total expenses in R&D has been reduced from 21 % in 2000 to 16 % in 2008).

In what concerns specifically the governments of the different States of the Federation, it is possible to observe, through the Table 20.2, that it has occurred a relative reversal of the concentration of the

em C&T (que incluem não apenas os gastos em P&D, mas também as atividades científicas e técnicas correlatas - ACTC). De fato, entre 2000 e 2007, a participação da Região Sudeste no total desses gastos reduziu-se de 81,4% para 75,4%, enquanto a participação das demais regiões se elevou, como no caso das Regiões Nordeste (de 7,6% para 9,1%), Norte (de 1,0% para 2,7%), Centro-Oeste (de 0,6% para 2,5%) e Sul (de 9,5% para 10,3%). Dentre os Estados da Federação, enquanto observa-se uma expressiva queda da participação de São Paulo (-11,5%), observa-se um maior crescimento das participações de Minas Gerais (+4,5%), Paraná (+1,1%) e Distrito Federal (+1,3%). No entanto, confrontando-os com a arrecadação fiscal dos diversos Estados da Federação, é possível observar um comprometimento limitado de recursos com estas atividades, que evolui de 1,77%, em 2003, para 1,66%, em 2007.

Quanto aos recursos humanos envolvidos nas atividades de C&T, um indicador importante refere-se ao número de pesquisadores em atuação no País. Informações do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT apontam um aumento expressivo do número de pesquisadores e de pessoal de apoio envolvido em P&D no Brasil: o número de pesquisadores passou de 110 885,

public investments in S&T (including not only the expenses in R&D, but also the Scientific and Technical Correlated Activities), in regional terms. In fact, between 2000 and 2007, the participation of the Southeast Region at those total expenses have been reduced from 81.4 % to 75.4 %, while the participation of the other Major Regions has risen, as it is the case at the following ones: the Northeast Region (from 7.6 % to 9.1 %), the North Region (from 1.0 % to 2.7 %), the Central West Region (from 0.6 % to 2.5 %) and the South Region (from 9.5 % to 10.3 %). Among the States of the Federation, while you could observe an expressive fall of the relative participation at the State of São Paulo (minus 11.5 %), you can also observe some growth at the participation of Minas Gerais (plus 4.5 %), Paraná (plus 1.1 %) and the Federal District (plus 1.3 %). However, comparing it with the tax collection of many States of the Federation, it is possible to observe a limited compromising of resources for these activities, that has evolved from 1.77 % in 2003 to 1.66 % in 2007.

As far as the human resources involved in activities of S&T are concerned, an important index refers to the number of researchers in activity in Brazil. The information coming from the Ministry of Science and Technology - MST points out to a expressive rise at the number of researchers and of support personnel involved in R&D in Brazil: the number of researchers has passed

em 2000, para 210 716, em 2008, o que representa cerca de 90% de aumento no total. Ao longo do período considerado, destaca-se, em especial, o crescimento da participação dos pesquisadores no ensino superior. Esta evolução pode ser captada através de indicadores relativos ao número de instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em C&T apresentadas na Tabela 20.3. De acordo com esta tabela, o valor desses indicadores praticamente duplicou entre 2000 e 2006, refletindo o incremento da base de recursos humanos comprometida com atividades de C&T.

No entanto, mesmo diante do crescimento observado, o Brasil ainda está muito aquém dos padrões da OCDE e de outros países em desenvolvimento, em termos do montante de recursos humanos comprometidos com atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação. De fato, em 2008, o Brasil possuía 1,4 pesquisador por mil habitantes, contra 7,4 pesquisadores por mil habitantes para o conjunto da OCDE. Visando a reduzir esta defasagem, observa-se a mobilização de mecanismos de financiamento como, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos, particularmente no nível da pós-graduação. Em consequência desse esforço, observa-se um expressivo crescimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Entre 1976 e 2006, o número de

from 110,885 in 2000 to 210,716 in 2008, representing around a 90 % rise in total. Throughout the period considered, it should be noted in special the growth in participation of the researchers working in faculties and in universities. This evolution can be picked up through the indexes relative to the number of institutions, to the groups of research, to the researchers and doctors working in S&T, presented at the Table 20.3. According to this table, the value of those indexes has practically doubled between 2000 and 2006, reflecting the rise at the number of human resources, working in activities of S&T.

However, even taking in consideration the growth observed, Brazil is still very much behind the standards of the OCDE and of the other countries in development, in terms of the amount of human resources working in activities of technological development and innovation. In fact, Brazil had in 2008 around 1.4 researcher per thousand habitants, against 7.4 researchers per thousand habitants for the whole of the OCDE. Trying to reduce this difference, one could observe the mobilization of the mechanisms of financing, such as for instance the distribution of scholarships, particularly for the level of post graduation. In consequence of this effort, you can observe an expressive growth of the SNPG, the "Sistema Nacional de Pós-Graduação". Between 1976 and 2006, the number of courses of post graduation has passed from 673 to 3,422. In 2006,

curso de pós-graduação passou de 673 para 3 422. Em 2006, esse sistema era formado por 2 240 cursos de mestrado e por 1 182 cursos de doutorado, os quais abrigavam mais de 125 mil estudantes (dos quais dois terços compunham-se de mestrandos, e um terço de doutorandos) e 32 mil professores, graduando, por ano, 27 mil mestres e mais de 10 mil doutores. Este crescimento está refletido nas informações da Tabela 20.4, que apresenta a evolução do número de alunos novos e de alunos matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Entre 1998 e 2008, o número de alunos novos incorporados aos cursos de mestrado evoluiu de menos de 20 mil para mais de 47 mil, enquanto os alunos novos de doutorado cresceram de menos de 7 mil para quase 13 mil alunos. O crescimento dos alunos matriculados em programas de pós-graduação no mesmo período é também expressivo, evoluindo de 51 mil para mais de 97 mil alunos no caso de mestrado e de menos de 27 mil para quase 53 mil, no caso dos cursos de doutorado.

Analisando a evolução recente da titulação de pós-graduados no Brasil, observa-se um maior crescimento de alunos titulados nas áreas: Multidisciplinar, Linguística, Humanas, Sociais Aplicadas e Agrárias, comparativamente às áreas de Ciências Exatas, Engenharias,

this system was composed by 2,240 courses of Master's Degree and by 1,182 courses of Doctorate, housing more than 125 thousand students (of which two thirds were composed of students of a Master's Degree course and one third of students of a Ph.D. course) and 32 thousand teachers, graduating around 27 thousand Masters and more than 10 thousand Doctors a year. This growth is shown at the Table 20.4, which presents the evolution of the number of new students and also the students registered for degrees of Master and Doctor. Between 1998 and 2008, the number of new students incorporated to the courses of Master's Degree has grown from less than 20 thousand to more than 47 thousand, while the number of new students doing a Doctorate has grown from less than 7 thousand to almost 13 thousand students. The growth of students registered in programs of post graduation at the same period is also expressive, elevating from 51 thousand to more than 97 thousand students in the case of the Master's Degrees and from less than 27 thousand to almost 53 thousand, in the case of the Doctorates.

Analyzing the recent evolution of the subjects of titles of the post graduation courses in Brazil, you could observe a higher growth of students with titles in the following areas: Multidisciplinary Studies, Linguistics, Human Sciences, Applied Social Sciences, and Agrarian Sciences, comparatively to the areas of Exact Sciences, Engineering, Biologic

Biológicas e Saúde, evidenciando que ainda persiste um viés na direção de áreas de caráter menos aplicado. O sistema universitário tem atendido à demanda por profissionais da área tecnológica, mas precisa expandir-se para dar conta do aumento da demanda. Apesar da formação de engenheiros ser considerada satisfatória pelas empresas, em termos relativos, o Brasil forma poucos engenheiros por número de habitantes. No tocante à formação de pesquisadores no setor empresarial, destaca-se o Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHA-E-Inovação, direcionado para a ampliação e absorção de mestres e doutores em atividades de P,D&I em micro, pequenas e médias empresas.

A importância do setor governamental na realização de gastos em P&D se reflete na dispersão dos mesmos pelas diversas instâncias da administração direta, apesar do maior peso do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, responsável por 47,5% daqueles gastos em 2008 (Gráfico 20.1). A análise dos investimentos do Governo Federal em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, por objetivo socioeconômico, para o período 2000-2007, revela que estes investimentos atingiram, na média do período, R\$ 6,4 bilhões, com aproximadamente 56% dos recursos

Sciences and Health, showing that a bias in the direction of areas with a less applied character still persists. The system of universities has been attending well to the demand for professionals at the technology area, but it needs to expand to be able to take account of the rise of the demand. Although the formation of engineers would be considered satisfactory by the companies in relative terms, Brazil still forms very few engineers in relation to the number of habitants. In what concerns the formation of researchers in the private sector, it should be mentioned the Program for the Formation of Human Resources in Strategic Areas and in Innovation, directed to the amplification and to the absorption of Masters and Doctors in activities of Research, Development and Innovation (R,D&I) in micro, small, and average companies.

The importance of the government sector in making expenses in R&D is reflected at the dispersion of them around the many divisions of the Brazilian direct administration, despite the weight of the Ministry of Science and Technology, responsible for 47.5 % of those expenses in 2008 (Graph 20.1). The analysis of the investments of the Federal Government in Research and Development - R&D for social and economic objectives for the period 2000 - 2007 reveals that those investments have attained, for the average of the period, 6.4 billion Brazilian reais, with approximately 56 % of the resources

mobilizados, sendo direcionados para Instituições do Ensino Superior, dos quais 39% do total destinavam-se especificamente às atividades da pós-graduação. Dentre os demais objetivos, destacam-se a Agricultura (13,1% dos recursos na média do período), a Saúde (7,9%), a Infraestrutura (4,4%), o Desenvolvimento Tecnológico Industrial (4,2%) e as Pesquisas Não Orientadas (4,0%).

A política econômica brasileira vem crescentemente reforçando a importância das políticas científicas e tecnológicas, implantadas com o objetivo de fornecer incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, de forma a reduzir o *gap* e o atraso tecnológico do País. Esta evolução das políticas públicas reflete-se tanto na ampliação de recursos, quanto no escopo dos programas, que passam a incorporar um conceito amplo de inovação, articulado a uma visão sistêmica do SNI, que ressalta a necessidade de adequação das condições de financiamento às empresas, em conjunto com a importância da estruturação de redes de instituições e da formação de recursos humanos qualificados. Dentre os instrumentos que fundamentam e operacionalizam estas políticas, destacam-se a criação dos Fundos Setoriais; a Lei de Inovação; a Lei do Bem; a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (I e II);

being mobilized, directed for universities and other institutions of higher education, of which 39 % of the total would be specifically for activities of post graduation. Among the other objectives, it should be mentioned the agriculture (13.1 % of the resources for the average of the period), the health (7.9 %), the infrastructure (4.4 %), the industrial and technologic development (4.2 %) and the non-oriented research (4.0 %).

The Brazilian economic policy has been increasingly reinforcing the importance of the scientific and technologic policies, implanted with the objective of giving incentives to the innovation and to the scientific and technologic research, in a way to reduce the gap and the technologic backwardness of the country. The evolution of the public policies is reflected both at the rise of the resources, as at the purpose of the programs, that have begun to incorporate a wide concept of innovation, articulated to the systemic vision of the National System of Innovation, that shows the necessity of fitting the conditions of financing the companies, together with considering the importance of the structure of a network of institutions and of the formation of qualified human resources. Among the instruments that give fundaments and operate those policies, it should be noted the creation of the Sector Funds; the Law of Innovation; the Law for the Good Intentions; the Industry, Technology and Foreign Trade Policy (I and II); the programs

os programas de financiamentos e subsídios econômicos às empresas implementados pelo FINEP e o BNDES; a Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP; o Plano de Aceleração do Crescimento da Ciência, Tecnologia e Inovação - PAC de C,T&I e o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Além das evidências de intensificação dos esforços e da realização de importantes mudanças na política de C&T e no arcabouço institucional subjacente, é possível considerar também as evoluções gerais de indicadores de desempenho científico e tecnológico para melhor compreender a estrutura e o potencial inovativo do SNI brasileiro. Dentre os indicadores mais utilizados na literatura internacional, para apresentar os resultados em pesquisa e desenvolvimento e a criação de um ambiente inovador, destacam-se a evolução da produção de artigos científicos, em que o número de artigos indica uma *proxy* de desempenho da ciência, e a evolução das patentes depositadas e requeridas, compreendida como *proxy* do ambiente inovador.

No tocante ao número de artigos científicos internacionais, observa-se no período um crescimento mais acelerado do Brasil em relação ao resto do mundo. Enquanto o mundo apresentou um crescimento de 49% no número de artigos publicados

of financing and of economic subsidies for the private companies, made by the FINEP and the BNDES; the Policy of Productive Development; the Plan for the Acceleration of the Growth for Science, Technology and Innovation (the PAC for S,T&I) and the Plan of Action for Science, Technology and Innovation.

Besides the evidences of the intensification of the efforts and of the accomplishment of many important changes at the policy of S&T and at the institutional underlying framework, it is possible to consider also the general evolution of the indexes of the scientific and technologic performance, for better understanding the structure and the innovative potential of the Brazilian National System of Innovation - NSI. Among the indexes more used at the foreign literature to present the results in research and development and the creation of a innovating ambience, it should be noted the evolution of the production of scientific articles, where the number of articles shows an indication of the performance in sciences, and the evolution of the number of patents deposited and requested, understood as an indication of an innovative ambience.

In what concerns the comparison with the number of foreign scientific articles, you could observe at the period an accelerating growth in Brazil in relation to the rest of the world. While the world has presented a growth of 49 % at the number of

entre 2000 e 2008, evoluindo de 778 mil para 1 158 mil artigos, o Brasil assinalou um crescimento em torno de 189%, nesse mesmo período, passando a ser responsável por 30 415 artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados, representando 2,63% do total de artigos indexados no *Institute for Scientific Information - ISI*, conforme ilustrado pela Tabela 20.5. Entre 1981 e 2006, o Brasil foi o 6º país com maior crescimento no número de artigos científicos publicados, atrás da Coreia do Sul, China, Turquia, Taiwan e Espanha. As áreas com maior participação científica brasileira em 2006 eram, pela ordem, Ciências Agrárias, Ciências dos Animais/Plantas, Microbiologia, Farmacologia, Biologia e Bioquímica, Imunologia, Ciências Espaciais e Física.

Já no que se refere ao desempenho tecnológico de um determinado país, é usual vinculá-la à intensidade e à direção do processo de patenteamento. As informações apresentadas na Tabela 20.6 indicam certa estabilidade no ritmo de solicitação e concessão de patentes pelo INPI no período 2006-2008, com as solicitações localizando-se em torno de 25 mil e as concessões em torno de 15 mil ao ano. Por outro lado, considerando informações sobre o número de patentes concedidas no *United States Patent and Trademark Office - USPTO*, percebe-se que o número de solicitações de patentes

articles published between 2000 and 2008, having a evolution from 778 thousand to 1,158 thousand articles, Brazil has shown a growth of around 189 % at this same period, becoming responsible for 30,415 articles published in indexed international scientific newspapers, representing 2.63 % of the total number of articles indexed by the ISI, the Institute for Scientific Information, as illustrated by the Table 20.5. Between 1981 and 2006, Brazil has been the sixth country with the highest growth at the number of published scientific articles, only behind of South Korea, China, Turkey, Taiwan and Spain. The areas with the highest Brazilian scientific participation in 2006 were by order Agrarian Sciences, Sciences of Animals and Plants, Microbiology, Pharmacology, Biology and Biochemistry, Immunology, Space Sciences and Physics.

In what concerns the technologic performance of a determined country, it is usual to link it to the intensity and to the direction of the process of making patents. The information presented at the Table 20.6 indicate a certain stability at the rhythm of solicitation and of concession of patents by the INPI at the period 2006 – 2008, with the solicitations being placed at around 25 thousand and the concessions at around 15 thousand a year. On the other hand, considering the information available about the number of patents conceded by the United States Patent and Trademark Office - USPTO, it can be perceived that

realizadas pelo Brasil cresceu de 240, em 2000, para 499, em 2008. Comparativamente à Coréia do Sul e à China, observa-se um crescimento bem menos expressivo das patentes solicitadas por empresas brasileiras naquele período, que cresceram 127%, contra um crescimento de 347% da Coréia do Sul e um crescimento de 998% da China.

Em síntese, o Brasil apresenta uma evolução positiva de diversos indicadores de esforço visando a capacitação científico-tecnológica, que se refletem no aumento do número de pesquisadores, dos gastos em P&D e do número de bolsas de estudo, assim como de indicadores de resultados de patentes e publicações. Entretanto, apesar da produção científica, em termos absolutos, ter crescido expressivamente nos últimos anos, dos aperfeiçoamentos no arcabouço institucional e das melhorias nas condições de acesso a novas tecnologias, constata-se que os investimentos em P&D ainda são baixos no Brasil, particularmente devido ao baixo investimento privado. Baixos níveis de investimentos em C&T, seja em ciência, pesquisa básica, qualificação de pesquisadores e P&D formal, demonstram que as empresas pouco cooperam em matéria de inovação, e que a cooperação entre empresas e universidades também é baixa. O reflexo desse padrão é o baixo volume de recursos públicos destinados à inovação nas empresas e à priorização de universidades e

the number of solicitations of patents made in Brazil has grown from 240 in 2000 to 499 in 2008. Comparatively to South Korea and to China, it can be observed a less expressive growth of the solicited patents by Brazilian companies at that period, having grown by around 127 %, against a growth of 347 % for South Korea and a growth of 998 % for China.

In short, Brazil has presented a positive evolution of many indexes of the effort at the scientific and technologic capacity, reflected at the rise of the number of researchers, of the expenses in R&D and of the number of scholarships, as well as of the indexes of the results in patents and in publications. Meanwhile, despite the scientific production in absolute terms having grown expressively at the latest years, the improvements at the institutional framework and the improvement of the conditions of access to the new technologies, it must be noted that the investments in R&D are still very low in Brazil, particularly given the low private investment. Low levels of investment in S&T, be it in science, in basic research, in qualification for the researchers and in explicit R&D, demonstrate that the companies are not cooperating enough in terms of innovation and that the cooperation between companies and universities is still very low. The reflex of this standard is the low volume of public resources destined to the innovation at the companies and to the priority of the universities and centers

centros de pesquisa na alocação do investimento público, que se reflete na fraca absorção de recursos humanos qualificados pelo setor produtivo. Neste contexto, resultados satisfatórios têm sido obtidos, em termos, em publicações científicas, mas poucos resultados têm sido gerados em termos de patentes.

of research at the allocation of the public investment, which is reflected at the weak absorption of qualified human resources by the productive sector. In this context, some satisfactory results have been obtained in terms of scientific publications, but very few results have been generated in terms of patents.

Jorge Britto
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Economia da Universidade Federal Fluminense - UFF
*Coordinator
Program of Post Graduation in Economics
Universidade Federal Fluminense - UFF*

Tabela 20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2008
Table 20.1 - National investments in research and development, by sectors, vis-à-vis Gross Domestic Product - GDP - 2000/2008

Setores/ Sectors	P&D (em milhões de reais correntes)/ R&D (in millions of current Reais)		Percentual em relação ao total de P&D/ Percent vis-à-vis total R&D		Percentual P&D em relação ao PIB/ Percent of R&D vis-à-vis GDP	
	2000	2008	2000	2008	2000	2008
Total/ Total	12 010,1	32 566,3	100,0	100,0	1,02	1,13
Dispêndios públicos/ Public expenditures	6 493,8	17 405,6	54,07	53,45	0,55	0,60
Dispêndios federais/ Federal expenditures	4 007,7	12 098,4	33,37	37,15	0,34	0,42
Orçamento/ Budget	2 484,3	7 035,9	20,69	21,60	0,21	0,24
Pós-graduação/ Post-graduation	1 523,4	5 062,5	12,68	15,55	0,13	0,18
Dispêndios estaduais/ State expenditures	2 486,2	5 307,2	20,70	16,30	0,21	0,18
Orçamento/ Budget	941,8	2 073,1	7,84	6,37	0,08	0,07
Pós-graduação/ Post-graduation	1 544,4	3 234,1	12,86	9,93	0,13	0,11
Dispêndios empresariais/ Enterprise expenditures	5 516,8	15 130,7	45,93	46,55	0,47	0,52
Empresas privadas e esta- tais/ Private and government enterprises	5 312,0	14 158,6	44,23	43,48	0,45	0,49
Outras empresas estatais federais/ Other federal government enterprises	60,7	220,6	0,51	0,68	0,01	0,01
Pós-graduação (Instituições privadas)/ Post-graduation (Private Institutions)	143,6	781,5	1,20	2,40	0,01	0,03

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consoli-
dados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>>. Acesso em: dez. 2009/ Cited: Dec. 2009.

Tabela 20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2003-2007

Table 20.2 - State government resources invested in science and technology - 2003-2007

Especificação/ Item	Valor (1 000 R\$)/ Value (1,000 R\$)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil/Brazil	3 705 693	3 900 472	4 027 328	4 282 095	5 687 432
Norte/North	36 338	41 262	68 457	125 032	152 157
Rondônia	1 271	1 659	2 142	1 761	1 682
Acre	8 159	7 277	11 642	22 260	24 627
Amazonas	11 381	24 395	35 297	73 122	62 084
Roraima	520	98	448	530	2 858
Pará	8 607	3 975	4 551	7 438	29 404
Amapá	3 814	2 774	3 553	4 917	5 187
Tocantins	2 584	1 084	10 824	15 002	26 313
Nordeste/Northeast	281 317	311 337	393 915	441 658	515 197
Maranhão	20 424	6 682	10 201	13 002	13 361
Piauí	2 133	2 469	2 006	3 701	1 998
Ceará	38 710	53 372	74 390	97 861	104 113
Rio Grande do Norte	6 757	11 280	15 070	11 956	13 291
Paraíba	8 572	9 043	9 766	14 711	18 047
Pernambuco	51 905	51 744	56 344	72 650	80 504
Alagoas	6 927	10 492	13 179	10 122	9 010
Sergipe	7 304	8 476	7 869	10 670	11 851
Bahia	138 585	157 779	205 088	206 984	263 018
Sudeste/Southeast	3 014 916	3 066 073	3 006 815	3 141 802	4 289 766
Minas Gerais	49 602	106 672	156 676	218 359	312 799
Espírito Santo	7 094	7 486	11 619	19 864	24 580
Rio de Janeiro	227 675	276 389	286 463	302 562	418 313
São Paulo	2 730 543	2 675 525	2 552 057	2 601 017	3 534 073
Sul/South	351 309	425 134	491 656	501 940	586 562
Paraná	238 223	314 045	323 536	365 125	427 922
Santa Catarina	52 100	40 451	82 929	68 719	83 309
Rio Grande do Sul	60 985	70 637	85 191	68 094	75 330
Centro-Oeste/Central West	21 811	56 664	66 482	71 661	143 748
Mato Grosso do Sul	8 456	7 900	9 874	11 411	12 464
Mato Grosso	4 911	28 367	32 841	35 818	36 190
Goiás	5 149	8 751	10 470	10 801	26 589
Distrito Federal/Federal District	3 296	11 648	13 297	13 631	68 504

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8842.html>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Tabela 20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1998-2008
Table 20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1998-2008

Ano/ Year	Alunos novos/ New students		Alunos matriculados ao final do ano/ Students enrolled at the end of the year			
	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional		Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	
1998	19 815	...	6 744	50 816	...	26 828
1999	23 340	497	7 903	56 182	862	29 998
2000	27 465	1 121	8 444	61 735	1 879	33 004
2001	26 394	1 680	9 101	62 353	2 956	35 134
2002	29 410	2 156	9 935	63 990	4 350	37 728
2003	32 878	2 452	11 343	66 959	5 065	40 213
2004	34 272	2 795	9 462	69 399	5 814	41 309
2005	36 044	2 914	9 784	73 980	6 303	43 958
2006	38 948	3 272	10 559	79 111	6 798	46 572
2007	41 403	3 684	11 214	84 358	7 638	49 668
2008	42 788	4 654	12 858	88 295	9073	52 750

Ano/ Year	Alunos titulados/ Degrees conferred		
	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/ Doctorate's courses
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	
1998	19 815	...	6 744
1999	23 340	497	7 903
2000	27 465	1 121	8 444
2001	26 394	1 680	9 101
2002	29 410	2 156	9 935
2003	32 878	2 452	11 343
2004	34 272	2 795	9 462
2005	36 044	2 914	9 784
2006	38 948	3 272	10 559
2007	41 403	3 684	11 214
2008	42 788	4 654	12 858

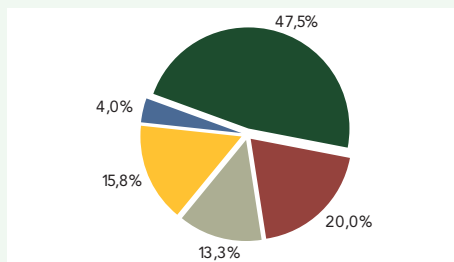
Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em / Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6629.html>>. Acesso em: Dez. 2009 / Cited: Dec. 2009.

Tabela 20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 2000/2008
Table 20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 2000/2008

Especificação/ Item	2000	2002	2004	2006	2008
Instituições/ Institutions	224	268	335	403	422
Grupos de pesquisa/ Research groups	11 760	15 158	19 470	20 024	22 797
Pesquisadores/ Researchers	48 781	56 891	77 649	90 320	104 018
Doutores/ Doctors	27 662	34 349	47 973	57 586	66 785

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores dos grupos de pesquisa. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em /Available from :<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6588.html>>. Acesso em: dez. 2009 /Cited: Dec. 2009.

Gráfico 20.1 - Dispendios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento, por instituições - 2008
Graph 20.1 - Federal government expenditures on research and development, by institution - 2008



- Ministério da Ciência e Tecnologia/
Ministry of Science and Technology
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/
Ministry of Agriculture, Livestock and Supply
- Ministério da Saúde/
Ministry of Health
- Ministério da Educação/
Ministry of Education
- Outras/
-

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em /Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html>>. Acesso em: dec. 2009 /Cited: dec. 2009.

Tabela 20.5 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2006-2008

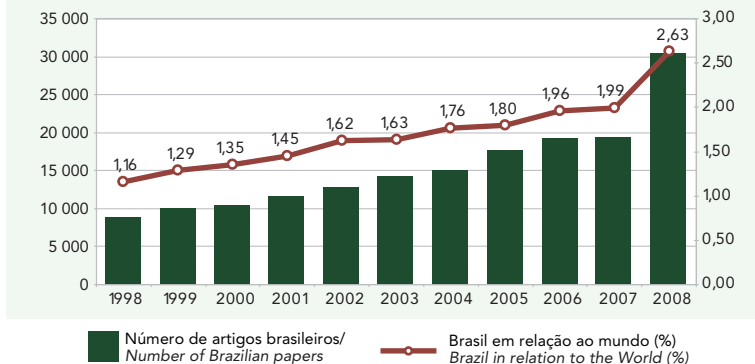
Table 20.5 - Patent applications filed and decisions of the files about patents - 2006-2008

Especificação/ Item	2006	2007	2008 (1)
Pedidos depositados/ Applications filed	25 403	24 470	26 208
Privilégio de invenção/ Invention	6 058	6 182	6 568
Modelo de utilidade/ Utility model	3 045	2 876	3 149
Certificado de adição/ Certificate	113	135	109
Tratado cooperação patentes/ Patent cooperation	16 187	15 277	16 382
Decisões/ Decisions	13 083	17 290	15 013
Patentes arquivadas/ Archived patents	9 232	14 611	9 460
Patentes concedidas/ Granted patents	2 785	1 855	2 824
Patentes indeferidas/ Denied patents	1 066	824	2 729

Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado/ (1) Estimated value.

Gráfico 20.2 - Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação ao mundo - 1998-2008
Graph 20.2 - Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1998-2008



Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Produção científica. Número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e percentual em relação ao mundo, 1981-2008. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em/Available from: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>>. Acesso em: dez. 2009/Cited: dec. 2009.



Sem título, 1994
Turenko Beca

Governo Government

Durante 2008 e 2009, o governo brasileiro enfrentou as consequências da crise financeira internacional que teve seu auge na quebra do banco de investimentos Lehman Brothers em 15 de setembro de 2008. Ao se avaliar este período, verifica-se que a crise atingiu o Brasil com intensidade muito menor do que a expectativa média dos analistas econômicos indicava inicialmente, isto devido a uma sólida situação econômica do País e à atuação positiva do governo, com medidas corretivas nos principais aspectos que ameaçavam deprimir a economia.

A situação econômica favorável consistia em um ciclo de crescimento robusto, de 5% ao ano na média do período 2004 até o terceiro trimestre de 2008, liderado pelo investimento com geração de postos de trabalho, o que impulsionou o consumo, associado a excedentes na balança comercial, nas contas públicas, com inflação sob controle. A estes fatores, somava-se a solidez institucional do País e dos bancos nacionais, que

During 2008 and 2009, the Brazilian government faced the consequences of international financial crisis, that took hold during the fall of investment bank Lehman Brothers on September 15, 2008. When evaluating this period, it appears that the crisis came to Brazil with much less intensity than the average expectation of economic analysts initially stated. This is due to the solid state of the economy and the positive role of government with corrective action on the key aspects, which threatened to depress the economy.

The favorable economic situation was based in a cycle of robust growth of 5% per year on average for the period from 2004 until the third quarter of 2008, led by investment which generated jobs and boosted the consumption associated with the trade balance surplus, the public accounts and the inflation being under control. In addition to all these factors, there was the institutional strength of the country and the

não possuíam em suas carteiras os ativos tóxicos, pelos quais os bancos internacionais estavam sendo penalizados.

Naquele momento, portanto, ao contrário de crises anteriores, o Brasil estava fortalecido e não se viu refém da situação de baixa liquidez do mercado e, portanto, sofreu muito pouco com dificuldades de financiamento do setor público, o que permitiu ao Governo Federal atuar de forma anticíclica e atenuar os efeitos da crise.

Os efeitos iniciais da crise foram nos fluxos financeiros que afetaram a disponibilidade de crédito internacional e o mercado de câmbio. A economia real do Brasil foi afetada pela forte queda da produção industrial, especialmente dos bens de capital, o que levou à redução de postos de trabalho.

O governo atuou ativamente no combate à crise. Foram tomadas medidas no sentido de manter o volume total de crédito, manter a liquidez do mercado de câmbio e preservar a atividade econômica e o investimento. Como resultado, o Brasil entra 2010 já fora do turbilhão gerado pela crise e ingressando em um novo ciclo de crescimento.

Neste contexto, as despesas orçamentárias da União em 2008 (Tabelas 21.1 a 21.3) não foram afetadas pela crise, já que a ação anticíclica adotada em relação a estes dispêndios públicos foi, ao

national banks, which did not have in their portfolios the toxic assets on which the international banks were being penalized.

At that time, unlike previous crises, Brazil was strengthened and it was not hostage to the situation of low market liquidity and therefore it had very little difficulty in financing the public sector, which allowed the Federal Government to act in a cyclical manner and mitigate the effects of the crisis.

The initial effects of the crisis were in the financial flows that affected the availability of international credit and the foreign exchange market. The real economy of Brazil was affected by the sharp drop in industrial production, especially of capital goods, which led to the reduction of jobs.

The Government was active in fighting the crisis. Steps have been taken to keep the total volume of credit, in order to maintain the liquidity in the foreign exchange market and the economic activity and investment. As a result, Brazil is entering 2010 already out of the turmoil generated by the crisis, entering a new cycle of growth.

In this context, the expenditures of the budget in 2008 (Tables 21.1 to 21.3) were not affected by the crisis, as the anti-cyclical action adopted in respect of the public expenditure, unlike

contrário de crises anteriores, manter o consumo e o investimento público programado pelo Governo Federal.

Dado que a crise não afetou de forma expressiva o gasto público, em 2008, a evolução da despesa dos últimos anos demonstra que esta não teve aumento importante em seu total, mas foi grandemente alterada em sua composição. Especialmente, observa-se que a consistência exercida na política macroeconômica ao longo dos últimos anos possibilitou a redução continuada da taxa *Over-Selic* e, por consequência, dos gastos com juros e encargos da dívida (Tabela 21.1). Este efeito permitiu a realocação da despesa para o custeio e investimento.

O custeio, ao se excluir os juros e os encargos da dívida, foi ampliado nominalmente em 22,95% de 2006 a 2008, o que significa um aumento real da ordem de 12,26% (IPCA) (Tabela 21.1). Este acréscimo vem da ampliação de despesas sociais, que se constituem fundamentalmente de despesas correntes relativas à previdência e à assistência social, da manutenção de escolas e hospitais, da aquisição de medicamentos, do pagamento de auxílios financeiros a populações carentes, etc., e da despesa de pessoal que advém da necessidade de se contratar mais servidores para fazer frente ao desafio de implementar as políticas públicas, além de repor os cargos vagos em decorrência de aposentadorias, de

previous crises, maintained the consumption and the government investment.

As the crisis has not affected in a significant manner the public spending in 2008, the trend in expenditure in recent years shows that it had no significant increase in their total, but it was much changed in its composition. Especially, it is observed that the consistency in macroeconomic policies achieved in recent years enabled the continued reduction in the *Over-Selic* rate and therefore of the interest expense and of the debt service charges (Table 21.1). This effect allowed the reallocation of expenditures for financing and for investment.

The current expenditures, by excluding the interest and the debt burden, were nominally extended to 22.95% from 2006 to 2008, which means a real increase of around 12.26% (IPCA) (Table 21.1). This increase comes from the expansion of social expenditures, which are primarily on social security and on welfare, on the maintenance of schools and hospitals, on drug acquisition, on the disbursement of financial aid to needy populations, etc. and on personnel expenses, that come from the need to hire more public servants to cope with the challenge of implementing public policies and of resetting the vacancies due to retirements, to

demissões e da substituição de mão de obra terceirizada, bem como do acréscimo para reestruturar as tabelas salariais de diversas categorias (Tabelas 21.3 e 21.4).

Quanto aos investimentos integrantes do Orçamento Federal, os últimos anos foram marcados pela instituição do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, que alterou a lógica de dispêndio público. O PAC direcionou os investimentos públicos para obras estruturantes e impôs um monitoramento intensivo dos projetos que o integram. Como resultado, tem-se uma execução das obras mais efetiva.

Por fim, ao se verificar a distribuição das despesas por áreas de atuação (Tabela 21.2), tem-se o incremento da área social, especificamente da previdência, da assistência social e de trabalho pelos aumentos reais do salário mínimo que indexam boa parte destas despesas, da educação com a instituição de novas universidades e de centros de educação tecnológica, além da revisão de valores da merenda escolar, da ampliação do programa do livro didático e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, da saúde que teve suas despesas ampliadas acima do mínimo definido na Constituição, e do setor de saneamento, que iniciou sua reestruturação em 2008. A maioria destas despesas sociais são classificadas como custeio, mas

resignations and to replacement of labor-contract jobs, as well as to increase and to restructure the pay scales in many categories (Tables 21.3 and 21.4).

The investments of the federal budget in recent years were marked by the Acceleration of Growth Program (PAC) that changed the logic of public expenditure. The PAC directed the public investment for structural works and required intensive monitoring of the projects that constitute it. As a result, a more effective execution of the work has been obtained.

At last, by studying the distribution of expenditures by areas of activity (Table 21.2), you get the increase in the social area, specifically in the social security, in the welfare and in the workforce, by the real increases of the minimum wage, on which most of these expenses are indexed, in education, with the establishment of new universities and of new schools for technical education, besides the review of the school lunch program, the expansion of the free textbook program and of the FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação), of the health costs, which had its expenditures increased above the minimum defined in the Constitution, and the sanitation sector, which began its restructuring in 2008. Most of these costs are classified as current expenditures, but they have allowed

permitem ao Brasil ter uma rede de proteção social, que ajudou o País a sair quase incólume da crise mundial.

Brazil to have a social safety net that has helped the country to get out from the global crisis almost unhurt.

George Soares
Secretário-Adjunto de Orçamento Federal
Secretaria de Orçamento Federal
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
*Deputy Secretary of Budget
Federal Budget Office
Ministry of Planning, Budget and Management*

Tabela 21.1 - Despesa liquidada da União - 2006-2008
Table 21.1 - Settled expenditure of the Government - 2006-2008

Despesa/ Expenditure	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)		
	2006	2007	2008
Total/Total	1 174 669	1 165 494	1 195 204
Despesas correntes/ Current expenditures	630 645	657 267	699 712
Pessoal e encargos sociais/ Payroll and social levies	107 053	116 669	133 133
Juros e encargos da dívida/ Interests and debt charges	151 152	140 078	110 168
Outras despesas correntes/ Other current expenditures	372 440	400 519	456 411
Despesas de capital/ Expenditure of capital	167 190	133 443	217 909
Investimentos/ Investments	19 596	10 003	9 774
Inversões financeiras/ Financial investment	26 665	26 582	37 152
Amortização/refinanciamento da dívida/ Amortization/debt refinancing	376 833	374 783	170 982

Fonte/Source : Despesa da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2006-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2009]. Disponível em/ Available from : <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010

Tabela 21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2006-2008

Table 21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2006-2008

Áreas de atuação/ Areas of action	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)		
	2006	2007	2008
Total/Total	1 174 668	1 165 494	1 195 382
Educação/ Education	17 336	18 889	21 924
Cultura/ Culture	551	414	513
Saúde/ Health	39 736	39 434	43 633
Defesa Nacional National Defense	16 636	17 264	19 908
Saneamento/ Sanitation	56	40	478
Meio ambiente/ Environment	1 497	1 274	1 373
Previdência social/ Social security	212 490	233 208	257 060
Assistência social/ Social assistance	21 551	24 649	28 655
Trabalho/ Labor	16 417	19 357	21 818
Organização agrária/ Agrarian organization	4 189	3 485	2 438
Energia/ Energy	427	407	430
Outras/ Others	843 782	807 073	797 150

Fonte/Source: Despesa da união por função. Orçamentos fiscal e da seguridade social: exercícios 2006-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2009]. Disponível em: / Available from: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: jan. 2010/Cited: Jan. 2010.

Tabela 21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2008

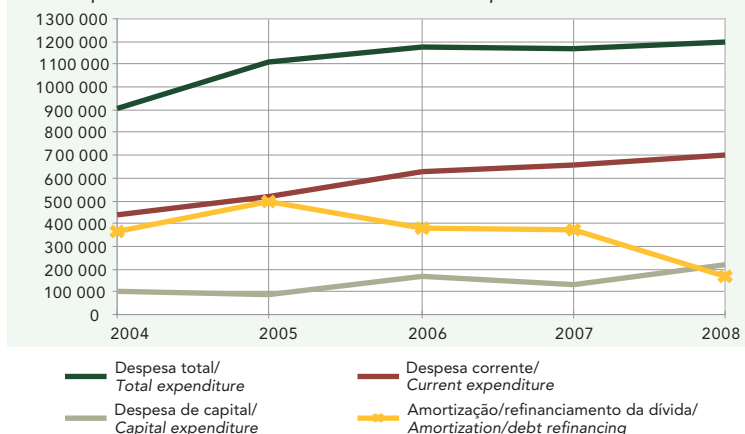
Table 21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2008

Ano/ Year	Despesas com o pessoal da União (1 000 000 R\$)/ Expenditures on public personnel (1,000,000 R\$)				
	Total/ Total	Executivo/ Executive power	Legislativo / Legislative power	Judiciário/ Judiciary power	Transferências intergover- namentais/ Intergovernmental transfers
2000	58 241	46 642	2 029	6 976	2 594
2001	65 449	51 821	2 426	8 403	2 800
2002	75 029	59 523	2 890	9 162	3 454
2003	78 975	64 778	3 488	10 225	484
2004	89 432	72 701	3 986	12 374	370
2005	100 287	76 839	4 410	12 820	-
2006	115 012	87 308	5 468	17 400	-
2007	126 878	96 727	5 621	18 923	-
2008	144 483	110 286	5 974	22 140	-

Fonte/Source : Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 14, n. 155, mar. 2009. Disponível em/ Available from : <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_09/Bol155_mar2009.pdf>. Acesso em: jan. 2010/ Cited: Jan. 2010.

Gráfico 21.1 - Evolução da despesa da União - 2004-2008

Graph 21.1 - Evolution of the Government expenditure - 2004-2008



Fonte/Source: Despesa da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2009]. Disponível em/Available from: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: jan. 2010/Cited: jan. 2010.

Tabela 21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2008*Table 21.4 - Number of federal public employees - 2000-2008*

Ano/ Year	Servidores públicos federais/ Federal public employees			
	Total/ Total	Ativos/ In activity	Inativos/ Retirees	Pensões/ Pensioners
2000	1 896 706	964 798	546 348	385 560
2001	1 895 460	958 071	541 902	395 487
2002	1 855 966	912 192	538 537	405 237
2003	1 922 765	961 199	545 867	415 699
2004	1 969 174	990 577	545 367	433 230
2005	1 959 360	987 403	537 624	434 333
2006	2 090 900	1 116 002	532 048	442 850
2007	2 096 199	1 118 260	529 563	448 376
2008	2 114 058	1 136 468	529 632	447 958

Fonte/Source : Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 14, n. 155, mar. 2009. Disponível em/Available from: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_09/Bol155_mar2009.pdf>. Acesso em: jan. 2010 /Cited: Encargos Previdenciários da União - EPU/ 2010.

Bibliografia

Bibliography

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: jan. 2010.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2008. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Siderurgia, 2008.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2009. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2009.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2009. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, v. 36, 2009. Ano base 2008. Disponível em: <http://www.braziltour.com/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/anuario_estatistico_2009_ano_base_2008.pdf>. Acesso em: jan. 2010.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 2009. Rio de Janeiro: IBGE, v. 69, 2010. No prelo.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008]. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008/Principal.asp>. Acesso em: jan. 2010.

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Brasília, DF, v. 45, n. 10, out. 2008. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST>>. Acesso em: dez. 2009.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento,

Orçamento e Gestão, v. 14, n. 155, mar. 2009. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_09/Bol155_mar2009.pdf>. Acesso em: jan. 2010.

CONTAGEM da população 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem.pdf>>. Acesso em: jan. 2010.

CONTAS regionais do Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 28). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2003_2007/default.shtm>. Acesso em: jan. 2010.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

DESPESA da União por função. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2006-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2009]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: jan. 2010.

DESPESA da União por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2006-2009]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: jan. 2010.

INDICADORES IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib-vol-val_200903caderno.zip>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Patentes. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5688.html>>. Acesso em: nov. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Produção científica. Número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e percentual em relação ao mundo, 1981-2008. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html>>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8842.html>>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consolidados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores dos grupos de pesquisa. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6588.html>>. Acesso em: dez. 2009.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6629.html>>. Acesso em: dez. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1999-2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1999-2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2008-2009. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009.

LABORSTA Internet. Geneva: International Labour Organization, 2006-2008. Disponível em: <<http://laborsta.ilo.org/STP/guest>>. Acesso em: jan. 2010.

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola 1998-2009. In: IBGE.

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 1999-2009. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, 2009. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pac/2007/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009.

PESQUISA DE ESTOQUES 2003-2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, jan./dez. 2004-2009. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque/>>. Acesso em: dez. 2009.

PESQUISA INDUSTRIAL 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 1, 2009. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2007/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: jan. 2010.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2008.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL 2008: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 35, 2009. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2008/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009.

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA 2007-2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, 2008-2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pevs/2008/default.shtm>>. Acesso em: dez. 2009.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 36, 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2008/ppm2008.pdf>>. Acesso em: dez. 2009.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil: 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2007/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2010.

THE 2009 STATISTICAL ABSTRACT. The National Data Book. Washington, D.C.: U.S. Census Bureau, 2009. Disponível em: <<http://www.census.gov/compendia/statab/2009/2009edition.html>>. Acesso em: jan. 2010.

YEARBOOK OF LABOUR STATISTICS 2006. Geneva: International Labour Office, v. 67, 2008.

Editor/Editor

Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI

David Wu Tai

Coordenação Executiva/Executive Coordination

Jorge Calian

Versão para o inglês/English Version

Ronaldo Jeolás Monteiro

Documentação/Documentation

Solange de Oliveira Santos

Editoração/Editorial Team

Anna Maria dos Santos

Cristina Ramos Carlos de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação/Desktop Publishing

Flávia Cunha

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Maria da Graça Fernandes de Lima

Neuza Damásio

Preparação das Informações do IBGE/Preparation of IBGE's Information

Coordenações da Diretoria de Geociências e da Diretoria de Pesquisas

Impressão e Acabamento/Printing and finishes

Gerência de Gráfica, em 2010.

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**

www.ibge.gov.br
wap.ibge.gov.br

atendimento
0800 721 8181

Brasil em números

O Brasil em Números, em versão bilíngue, reúne informações que permitem traçar uma síntese da realidade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Sob a forma de tabelas e gráficos, apresenta dados sobre o território nacional, características demográficas e socioeconômicas da população, preços, contas nacionais, aspectos das atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, finanças, comércio exterior, ciência e tecnologia e estatísticas básicas do Governo, incluindo dados comparativos do Brasil com outros países.

Neste volume, destacam-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, da Pesquisa Industrial Mensal 2008-2009, do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: INPC-IPCA 2008, do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008, da Pesquisa Anual de Comércio 2007, das Contas Regionais do Brasil 2007, e do Sistema de Contas Nacionais 2006-2008.

Enriquecida com comentários de renomados técnicos e pesquisadores, esta publicação destina-se a todos aqueles que desejam conhecer as informações mais representativas do País.

Brazil in figures

Brazil in Figures, a bilingual publication, brings together information synthesizing the Brazilian reality in its multiple aspects.

It contains, in graphs and tables, data about the national territory, demographic characteristics of the population, consumer prices, national accounts, aspects of agriculture, mining and manufacturing, trade and services, finances, foreign trade, science and technology and basic statistics of the Government, including data comparing Brazil with other countries.

In this volume the highlights are the data of the 2008 National Household Sample Survey, of the Monthly Industrial Survey for 2007 and 2008, of the 2008 National Consumer Price Indexes System: INPC-IPCA, of the 2008 National System of Costs Survey and Indexes in the Construction Industry, of the 2007 Annual Survey of Trade, of the 2007 Regional Accounts of Brazil and the System of National Accounts for 2006 and 2008.

Enriched with comments written by renowned experts and researchers, this publication is designed for all those who wish to have the most representative information about the Country.

ISSN 1808-1983



9 771808 198558